Superada a Crise Militar na Opinião de Juscelino

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.708

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SABADO, 12 DE MAIO DE 1956.

Entrevista do chefe da nação em Salvador, abordando problemas administrativos — Emprego de todos os recursos para debelar o aumento do custo de vida — Vai tomar atitude o governo no caso dos minerais atomicos

CIDADE DO SALVADOR, (Sucursal) — Em entrevista concedida à nossa reportagem o presidente Juscelino Kubitschek abordou diversos assuntos do momento nacional. Declarou que considera o petroleo o assunto numero um de seu governo, e que remeterá dentro em breve à Camara dos Deputados um projeto sobre estradas de rodagem, esperando obter verbas capazes para a execução do seu plano incluido no trinomio: energia, transporte e alimentação.

Sobre os minerais atomicos, disse o presidente da Republica que nomeou uma comissão presidida pelo ministro do Exterior, e integrada ainda pelos três ministros militares, a fim de dizerem qual a politica que deverá seguir o governo, após meticulosos estudos, sobre o assunto. Acrescentou o sr. Jusselino Kubitschek que as reservas minerais do Brasil não correspondem às previsões. O Conselho de Pesquisas não tem, até agora, a cubagem exata dessas reservas. Disse mais que, ao assumir o governo, encontrara três grandes crises: a politica, a militar e a economica. A primeira, vem procurando superar, "estendendo a mão", evitando que os homens publicos se deixem dominar pela pressão dos odios e emoções, transformando-se de adversarios politicos em inimigos rancorosos.

Referindo-se aos governadores, que estão na oposição ao governo federal, afirmou o chefe da Nação que tem conseguido estabelecer conexão com os mesmos, — S. Paulo, Sergipe, Pernambuco, Espirito Santo e Rio Grande do Sul — buscando solucionar seus problemas administrativos.

Quanto à crise militar, o sr. Juscelino Kubitschek declarou que está superada, e que é um exagero falar em tal crise. Jacareacanga e os pequenos focos isolados não afetarão a ordem nacional. Considera a crise economica a mais seria de todas, fazendo considerações sobre o seu esforço para debelar o impacto inflacionario e o aumento do custo da vida.

VAI GEAR EM SÃO PAULO

NEGADA LICENÇA PARA PROCESSAR LINO DE MATOS

RIO, 11 (Sucursal) — O Senado Federal reuniu-se hoje à noite, extraordinariamente a fim de apreciar pedido de licença para processar o senador Lino de Matos, formulada pela Justiça de São Paulo.

Depois de estudado minuciosamente o processo foi feita votação que ofereceu como resultado 32 votos pela não concessão contra zero.

Varios graus abaixo de zero a temperatura no sul do país — O interior paulista será atingido

RIO, 11 (Sucursal) — Comunica-nos o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura:

"De acordo com o comunicado de ontem, intensificou-se bastante o declinio da temperatura, principalmente nos Estados do Paraná e Santa Catarina, onde, na madrugada de hoje, os termometros registraram minimas de varios graus abaixo de zero, ocorrendo, no primeiro desses Estados, a formação de geadas.

Assim, as menores minimas registradas na madrugada foram: 7 graus em Palmas, 2 graus em Rio Negro e 1 grau em Guarapuava (Paraná), todos abaixo de zero; 2 graus tambem abaixo de zero em Lajes, (Santa Catarina). As menores minimas em São Paulo e no Rio Grande do Sul foram respectivamente, 4 graus em Itapetininga e zero grau em Caxias do Sul. Ocorreram geadas, esta madrugada, em Guarapuava, Curitiba, Palmas, Jaguarisiva e Ponta Grossa (Paraná), sendo fortes ans três primeiras localidades.

A temperatura manter-se-á baixa nos Estados do Sul, o que permitirá, novamente, a formação de geadas, que atingirá tambem o interior de São Paulo.

No Estado de Minas Gerais, nas regiões Sul, Centro e do Triangulo, bem como no Distrito Federal e no Estado do Rio, a temperatura continuará em declinio.

Do Estado de Minas Gerais para o Sul do pais são aindas provaveis os nevoeiros".

Com a falta de condução, o paulistano foi obrigado a viajar assim.

TERMINOU A GREVE DA C.M.T.C.

EM VIGOR O AUMENTO: BONDES CR$2,00; ONIBUS CR$3,50

Reajustadas pelo prefeito as tarifas da CMTC — Desde 0 hora de hoje — Trezentos grevistas serão dispensados — Choques entre policiais e piquetes de trabalhadores — Morreu de emoção um motorista — Piza irredutivel nos 20%

A partir da 0 hora de hoje, entraram em vigor as novas tarifas da CMTC. Onibus a Cr$ 3,50 e bondes a Cr$ 2,00. Na linha Santo Amaro, Cr$ 2,50. A majoração tarifaria foi autorizada pelo prefeito da Capital, o qual, falando ontem, à tarde, à reportagem, explicou que dentro de 30 dias começarão a ser devolvidos ao publico, na forma de "tickets", 50 centavos de cada passagem de onibus. Quando esses "tickets" atingirem a Cr$ 200,00, poderá o municipe troca-los por uma ação preferencial da concessionaria, que vence juros de 8% ao ano.

— "Peço ao povo de São Paulo — declarou o prefeito —, que me auxilie neste instante, quando me vejo desamparado pelas autoridades federais e estaduais, para solução do problema financeiro da CMTC, dando-me os meios para dentro de 90 dias colocar em serviço mais 475 unidades de transporte e assim iniciar uma nova era na vida da empresa".

As novas tarifas vigoram, tambem, para as empresas particulares.

O movimento grevista de 24 horas decretada anteontem, pelos trabalhadores da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, terminou ontem, à meia noite. Essa paralisação foi em protesto pelo atraso do pagamento salarial do mês anterior pela quebra do compromisso da Prefeitura e pela atitude do prefeito Vladimir Toledo Piza que segundo afirmam os trabalhadores, "não soube se comportar como lider trabalhista" capaz de continuar os entendimentos encetados pelo seu antecessor Lino de Matos, sem criar maiores complicações.

NOVA ASSEMBLÉIA DIA 20

As 18 h 30 de ontem, os grevistas reuniram-se, no salão nobre do Sindicato dos Metalurgicos, tendo deliberado, depois de ouvir o apelo do diretor do Serviço Sindical da Delegacia Regional do Trabalho, sr. Vinicius Ferraz Torres sobre o relatorio da comissão parlamentar que procurou conciliar a pendencia trabalhista e que foi apresentado à Camara Municipal, onde o prefeito Vladimir Toledo Piza foi criticado, pela sua conduta.

Uma comissão de vereadores, juntamente com dirigentes sindicais da classe, avistar-se-á com o prefeito da capital, para sustar a punição dos grevistas, o que evitaria maiores complicações. Nova assembléia foi marcada para o proximo dia 20, em hora e local a serem designados, para tomar conhecimento do que houver, a partir de hoje e deliberar a respeito.

A paralisação parcial dos transportes coletivos em em nossa capital, apesar das medidas tomadas pela policia e pelas autoridades, provocou varios choques entre os mantenedores da ordem publica e piquetes de grevistas.

Centenas de insufladores da desordem, entre os quais nossa reportagem pôde observar individuos não pertencentes nos quadros de funcionarios da C.M.T.C., foram detidos pelo DOPS. Oficialmente, porém, as autoridades policiais negaram-se a prestar quaisquer esclarecimentos sobre o movimento e prisões dos grevistas.

Tentaram varios grupos de paredistas, como nossa reportagem teve oportunidade de observar, impedir que desde as primeiras horas de ontem os coletivos saissem das garages e estações de bondes da C.M.T.C. Em consequencia, houve choque entre os piquetes e os soldados da Força Publica encarregados de manter a ordem, protegendo, ainda, aqueles que desejavam trabalhar. Os disturbios, apesar de haverem "estourado" em pontos diferentes da cidade, não apresentaram aspectos mais graves.

Elementos exaltados promoviam nas proximidades das garages e estações de bondes da C.M.T.C. tumultos, tentando atirar os que permaneciam em greve pacifica de encontro aos coletivos e policiais.

Cerca de seiscentos homens postaram-se nas proximidades da estação situada na Vila Leopoldina. Muitos deles não permitiam a saida de coletivos ao amanhecer de ontem. Foi preciso que os responsaveis por aquela garage solicitassem o comparecimento da policia. Ali esteve uma autoridade do DOPS. Logo depois, elementos da Força Publica e da Guarda Civil. Eram 7 horas quando o onibus de prefixo 725, guiado pelo motorista "Caçamba", tentou deixar a garage. Os grevistas, tão logo o coletivo surgiu, cercaram-no e quiseram agredir o soldado e o militar. A policia tentou apaziguar os grevistas. Estes avançaram. A luta teve inicio. Um grupo procurou atacar o delegado que dirigia os trabalhos no local. Nessa ocasião, os soldados da Força Publica entraram em cena, empregando seus cassetetes, bombas de gás e bombas de efeito moral. Houve corpo a corpo. De ambas as partes registraram-se feridos. Foi nessa altura que o cobrador da C.M.T.C., um dos grevistas mais exaltados, João Gomes, sacou um punhal e avançou contra o soldado Roberto Silva, de n. 12.445, tentando feri-lo pelas costas. O militar escapou milagrosamente. Em seguida o grevista quis atingir outros policiais. João Gomes não foi alvejado a tiros, porque um tenente conseguiu impedir o revide. Levado para o DOPS, o grevista foi atuado em flagrante.

NOS BAIRROS

Os arrabaldes e bairros mais atingidos pelos disturbios foram Lapa, Vila Leopoldina, Vila Pompeia, Barra Funda, Aclimação, Penha e Vila Mariana. Das estações e garages da C.M.T.C. foi pedida proteção à policia, em varios momentos, em virtude do comportamento violento dos piquetes.

Mesmo assim, embora em numero bastante reduzido e tendo os motoristas e cobradores protegidos por soldados da Força Publica, alguns onibus e bondes circularam.

Em varias ocasiões, porém, os bombeiros e pelotões de choque da Força Publica tiveram que entrar em ação.

Alguns veiculos chegaram a ser depredados e seus passageiros sofreram momentos de panico.

O motorista Anselmo Correia, de 49 anos, casado, residente à rua Santo Antonio, no Tucuruvi, ao chegar, na manhã de ontem, à garage situada à rua Garibaldi, na Barra Funda, tendo deparado com o movimento de piquetes, foi tomado de emoção e caiu ao solo. Poucos instantes teve de vida.

Nada Decidido Sobre o Retorno de Ademar

ESTA' SENDO MUITO VISITADO EM COCHABAMBA — SEGUNDA-FEIRA EM LA PAZ

RIO, 11 (Asapress) — Pelo que apuramos, nada ainda há de positivo sobre o regresso, ao Brasil, do sr. Ademar de Barros. O presidente nacional do P. S. P. deverá aguardar na Bolivia a palavra do seu advogado, sr. Oscar Pedroso Horta.

"HABEAS-CORPUS" TAMBEM PARA O CASO DA URNA MARAJOARA

RIO, 11 (Asapress) — Deputados e senadores do P. S. P. estiveram ontem reunidos, na sede nacional do partido, a fim de examinar, detalhadamente, a situação em que se encontra o processo relativo à urna marajoara. Esteve presente tambem à reunião o advogado Pedroso Horta, que logo após viajou para São Paulo.

Falando à reportagem, o sr. Pedroso Horta informou que não sabia se seria requerido um novo "habeas-corpus" ou se a solução se encontraria, para suspender o pedido de prisão preventiva do sr. Ademar de Barros, numa simples comunicação de que já poderia êle depor, atendendo à intimação do juiz paulista.

SEGUNDA FEIRA EM LA PAZ

LA PAZ, Bolivia, 11 (U.P.) — Em comunicação telefonica de Cochabamba, Ademar de Barros, dirigente politico brasileiro, expressou à United Press: "Como podem supôr, encontro-me feliz ao conhecer o resultado do julgamento do habeas-corpus impetrado em meu favor, em minha patria. Assim como nunca duvidei da alta justiça do Brasil, tampouco duvidei jamais de generoso asilo que a Bolivia me concedeu.

"Estou gratissimo ao povo boliviano que sem distinção rodeou-me de carinho".

Ademar de Barros é muito visitado em Cochabamba por motivo da sentença judicial que o declara inocente. Anunciou que virá à La Paz segunda-feira, dia 14, para despedir-se dos altos funcionarios e de seus amigos, pois quarta-feira partirá de regresso à São Paulo, em seu proprio avião.

Em La Paz, Ademar de Barros se hospedará na residencia do Dionisio Barnhe, conselheiro economico da embaixada argentina.

NÃO ESTÁ DEMISSIONARIO

RIO, 11 (Asapress) — A proposito de insistentes boatos espalhados hoje de correrias nesta Capital e de que o ministro do Trabalho estava demissionario, um porta-voz daquele titular desmentiu categoricamente tais noticias, acrescentando ainda que o ministro do Trabalho está hoje mais forte do que nunca em seu posto.

Por outro lado os lideres politicos ligados à situação, interrogados pela nossa reportagem, informaram nada saber a respeito, acrescentando, entretanto, que a noticia não poderia ter fundamento, uma vez que a reforma ministerial, a esta altura dos acontecimentos, poderia ser prejudicial à vida da nação, tão conturbada ultimamente.

EXPERIENCIAS ATOMICAS — ENIWETOK — O major David Critchlow já subiu em seu avião uma potção de vezes, para iniciar a mais arrojada experiencia de sua vida de piloto, que será lançar a bomba de hidrogenio de uma altura ainda não experimentada. Mas, dadas as condições atmosfericas e os ventos inconstantes, essa experiencia já foi adiada quatro vezes. E ele, com o mesmo sorriso que aqui vemos, abandona a cabine do avião e espera a hora "D" da sensacional experiencia. (Foto United Press).

O NOVO BOEING — SEATTLE, Washington — Aparece em pleno vôo, o novo Boeing-52, com turbinas duplas de jacto, de grande poder de vôo e inteiramente remodelado para levar tropas e armamentos a grandes distancias em curto espaço de tempo. O novo aparelho já se encontra em fase experimental e sua fotografia só agora foi distribuida para a imprensa, pelo Departamento de Defesa. E ele acionado por motores "jet" J-57 Pratt & Whitney, desenvolvendo cada um 10.000 libras de potencia. O novo Boeing leva nas asas grandes tanques de combustiveis, o que seu modelo anterior não conduzia, o que lhe empresta maior autonomia de vôo. — (Foto United Press).

"THE ECONOMIST" SOBRE A SITUAÇÃO DO BRASIL

"Apesar das dificuldades politicas aparentemente insuperaveis, seu prodigioso desenvolvimento economico e progresso material confundem os mais academicos peritos estrangeiros durante muitos anos"

LONDRES, 11 (U.P.) — A revista "The Economist", em sua edição da corrente semana, posta à venda, hoje, publica um artigo especial de "um correspondente no Rio de Janeiro" sobre a situação politica do Brasil, que é qualificada de "insegura".

Diz:

"O Brasil, politicamente,e jamais foi tão inseguro; contudo, se houver alguma mudança drastica, talvez não se deva aos esforços diretos da oposição, e sim, paradoxalmente, ao elemento, dirigido pelo exercito, que apoia o sr. Kubitschek...

"A opinião geral é que os militares provavelmente não assumirão o poder. A maioria dos chefes militares compreendem que isto completaria a cisão entre o exercito, de um lado, e a Marinha e a Força Aerea, apoiadas pela opinião publica, do outro...

"Os adversarois do sr. Kubitschek constituem muitos bons casos de amor proprio ferido. Porem incluem muitos homens responsaveis que se inostram sinceramente preocupados com respeito à associação do governo com alguns elementos notorios do antigo regime de Vargas. Não obstante, a maioria dos dirigentes do Brasil estão ansiosos por ajustar suas divergencias e por em ordem sua casa politica."

"A tarefa imediata, contudo, é dar atenção à atual situação instavel, que poderia piorar da noite para o dia e se converter em algo muito mais serio...

"Pode ser feita uma predição sobre este país paradoxal! que seu prodigioso desenvolvimento economico e seu progresso material apesar das dificuldades aparentemente insuperaveis, e, sobretudo, sua elasticidade peculiar após as convulsões internas, provavelmente continuarão confundindo aos mais academicos peritos estrangeiros durante muitos anos.

"Na America do Sul, o Brasil é um oasis de relativa tranquilidade onde em todas as crises até estes momentos prevaleceu a razão e a moderação, por fim. A prova melhor de sua verdadeira natureza é a constante corrente de inversões estrangeiras. Não só os norte-americanos, mas tambem os alemães, franceses, italianos e japoneses estão agora escolhendo o Brasil para algumas das maiores inversões a longo prazo neste continente."

CLIMA DE LIBERDADE E DE RESPEITO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

LONDRES, 14 de abril — Esta identidade, entre o "país legal" e o país real", entre o Estado, de que o rei — agora a rainha, — é a cabeça, e a nação, com os seus usos e costumes, as suas tradições, os seus padrões culturais, não resultou de vontade deliberada. Não ha, no seio dos povos, e na sua historia, deliberação que se contraponha à natureza das coisas. O que aqui houve, segundo um principio da filosofia blondeliana, foi a ação livre determinar-se, ou seja, o Estado correspondeu ao de que precisava a nação. O regime politico não foi imposto, plagiado, como no Brasil, a federação e a republica de estados unidos, num país que era unitario e que não precisava ser federado — tanto, assim, que em nenhum, absolutamente, nenhum volume da "Queda do Imperio". Ruy Barbosa não define o que seja federação, por isso que não poderia faze-lo, na especifica situação historica do Brasil de então. O regime, o Estado, aqui são produto historico. Com prudencia — virtude fundamental em politica, segundo Santo Tomaz, — foram se adaptando Estado e nação, até organizarem esta imensa estrutura que tem resistido a muitas tempestades e a muita profecia pessimista sobre o seu destino.

E', nesse sentido, a Inglaterra, resultado historico de longo, permanente funcionamento de regime politico, onde, ao lado e de par com os seus defeitos, sempre se manifestou a virtude da continuidade nas instituições que vão constrangendo a cupidez instintiva do homem, assegurando-lhe o direito de ser livre, que é um dado do espirito, da consciencia e da liberdade moral. Esta democracia nos dá uma lição, no tempo; a lição segundo a qual os povos prosperam pela evolução, quando encontram o seu caminho, na historia. Durante o funcionamento da democracia brasileira, no Imperio, democracia que garantiu a propaganda republicana, tivemos instituições que, se tivessem durado, assegurariam para o Brasil outra situação no mundo, e para o povo brasileiro outra condição. A Inglaterra nos fornece elementos para essa conclusão. Este admiravel Imperio, esta nação, é produto de uma identidade, consolidada no tempo e no espaço, entre o Estado e a nação. Todas as observações que fazemos nos levam a essa conclusão, e a situação atual da Grã-Bretanha no-lo confirma. A democracia, como forma de governo, é um dos aspectos desse regime. Aqui a temos no clima de liberdade, de autentico, genuino, verdadeiro respeito, e que se goza, que se desfruta, que se sorve, e que nos dá uma imensa segurança, com uma monarquia, um gabinete, um Parlamento, dois grandes partidos, e o esteio, o soberbo esteio das tradições que nós não soubemos criar.

Campanha Para Conclusão das Obras da Catedral de S. Paulo

O cardeal arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota reuniu ontem os representantes da imprensa para apresentar o plano da Campanha das Torres para São Paulo que terá inicio oficial no dia 29 do corrente, no Teatro Municipal — Objetivo: dotar a Catedral das torres e das obras de remate — Grandes Patronos — Colaboração popular — (Lér na 7.a pagina)

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

REVESTE-SE DE EXTREMA VIOLENCIA A LUTA DOS FRANCESES NA ARGELIA

Recrudesceram nas ultimas horas os choques entre as forças legais e os grupos rebeldes disseminados nas montanhas — Medidas energicas do governo a fim de evitar a anunciada ofensiva do "Exercito de Alá"

ARGEL, 11 (Ansa) — Recrudesceu, nas ultimas 48 horas, a luta na Argelia, principalmente nas zonas montanhosas do interior, em que forças francesas entraram em choque com unidades do Exercicio de Libertação argelino.

Este desencadeou ataques fraccionados nas regiões de Constantina, Bourgie e Orano. As autoridades francesas assinalam, principalmente, um bom adestramento dos rebeldes. Postos militares franceses e fazendas são objetos de violentos ataques. Numerosas aldeias foram submetidas a barbaros saques. Grande numero de colonos se refugiou nas principais cidades.

PESADAS PERDAS DOS NATIVOS

CONSTANTINA, 11 (AFP) — Os rebeldes sofreram perdas muito pesadas durante os ataques que lançaram na noite de terça para quarta-feira, contra as aldeias da região de Constantina. Do lado das forças da ordem, há a lamentar-se a morte de dois soldados, mortos quando do assalto rebelde contra Rouached, e 9 feridos.

Durante mais de duas horas de combates encarniçados se desenrolaram em Rouached, onde seis casas foram incendiadas. Cinco caminhões e varios tratores agricolas foram tambem presa das chamas.

Os habitantes da localidade participaram ativamente da defesa do centro, disparando das janelas e balcões contra os rebeldes, contribuindo, assim, eficazmente para salvar a aldeia de uma destruição certa.

Estima-se que o numero de atacantes elevava-se a perto de um milhar.

AS ZONAS DE MAIOR PERIGO

ARGEL, 11 (UP) — A ofensiva atual dos rebeldes contra os franceses se concentrou em três zonas principais no Departamento de Constantine, no norte; no Distrito de Oran, no oeste; e em torno da propria Argel.

As autoridades militares francesas impuseram o estado de sitio em Constantine, onde, durante os ultimos três dias, houve importantes choques.

O general Roger Noiret, comandante da zona, assumiu faculdades que lhe permitem tomar medidas extremas, como o controle da Imprensa e do radio, proibir reuniões e assembléias, e controlar os movimentos dos civis no setor.

Um dos ataques mais ousados foi o que se fez nas proprias imediações de Argel. Ali, os rebeldes se lançaram contra um quartel de Policia na aldeia de Rivet, situada a alguns quilometros de Argel, e deram morte a um policial na propria porta do posto. Em seguida, os assaltantes fugiram para os montes vizinhos.

A FRANÇA TOMA ENERGICAS MEDIDAS

ARGEL, 11 (UP) — A França tomou medidas energicas para impedir o começo da esperada ofensiva da primavera do "Exercito de Ala" ao terminar a Festa Muculmana do Ramadan.

Em Argelia Ocidental, onde uma força rebelde sem precedentes de 2.500 homens atacou 47 estabelecimentos agricolas nesta semana, as autoridades convocaram todos os homens de 18 a 48 anos.

Em Argelia Oriental, onde as forças francesas mataram ontem cerc de 1.000 rebeldes que haviam atacado 46 granjas e vilas, o ministro residente, Robert Lacoste, proclamou a Lei Marcial.

Ambas as medidas foram tomadas de acordo com as faculdades especiais concedidas pela Assembléia Nacional ao presidente do Conselho, Guy Mollet, o mês de marco ultimo.

EM ALERTA AS TROPAS FRANCESAS

ARGEL, 11 (UP) — Cantando e recitando o alcorão os muçulmanos saudam o aparecimento da meia lua na qual assinala o fim do mês do Ramadan.

Em previsão de que no termino da festa religiosa se inicie uma rebelião geral em Argelia o comando francês pós suas tropas de alerta por 48 horas. As patrulhas percorreram as ruas dos bairros nativos das cidades.

Ao despontar o dia em Argel, as mulheres muçulmanas com suas roupas dominicais prepararam nas ruas, os tradicionais bolinhos de Aid-El-Seguir. E' esta a pequena festa que põem fim ao Ramadan e para assinala-la, os canhões dispararam uma salva de 21 tiros esta manhã.

Os rebeldes fizeram circular volantes e rumores em que exortam a uma rebelião geral, para dar a maior força a sua ofensiva de primavera, iniciada no ultimo fim de semana.

Por sua vez os franceses puseram em estado de alerta uns 300.000 soldados em toda a Argelia. Esses soldados estão prontos para reprimir qualquer intentona nacionalista. Continuam vindo reforços da França, pois as autoridades estão decididas terminar com o terrorismo.

A vigilancia continua intensa nos quatro Departamentos de Argelia, em dois dos quais, Bone e Constantine, impera a Lei Marcial.

Nas ultimas 24 horas os franceses mataram arredor de uma centena de rebeldes e capturaram outros cem.

Aviões e helicopteros levantaram vôos hoje em missões de reconhecimento.

A tensão é consideravel. Os rebeldes propagam rumores de que os "infieis" serão jogados ao mar graças a rebelião geral e que os gloriosos moudjihadines ou combatentes da fé marcham sobre Oran.

Os agricultores europeus, abandonam os distritos infestados de rebeldes na procura da segurança das cidades. Outros preferem ficar em suas fazendas e lutar até o fim por suas terras. Em Oran, na parte Ocidental do pais, as autoridades começaram hoje a distribuir armas modernas entre os agricultores franceses.

A noite um grupo rebelde se infiltrou através das defesas exteriores da capital e pôs em panico a uma aldeia francesa distante 19 quilometros da cidade. Contudo, a pronta intervenção das forças francesas restabeleceu a tranquilidade. Como se sabe na semana que termina os rebeldes atacaram 46 aldeias do Departamento de Constantine e incendiaram mais de 50 granjas no de Oran.

Perto de Aumale, 70 quilometros ao sudeste de Argel, um grupo de rebeldes degolou quatro filhos do lavrador muçulmano Hellali Merzogui, que se opôs a que se alistassem para combater aos franceses. Os rebeldes feriram ademais três parentes do lavrador, acusando-os de traidores.

Um comunicado oficial disse que as tropas da Legião Estrangeira e da infantaria colonial surpreenderam à noite um bando rebelde perto da fronteira com o Marrocos e mataram 22 rebeldes.

APOIA TITO AS PROPOSIÇÕES DA FRANÇA AO DESARMAMENTO MUNDIAL

Afirma o chefe do governo iugoslavo que já chegou o momento para maior unidade na Europa — Concluidas as conversações em Paris

PARIS, 11 (UP) — O presidente Tito, da Iugoslavia, apoiou ontem as proposições francesas para o desarmamento mundial, e declarou que "chegou o momento" para uma maior unidade na Europa.

Tito é hospede do governo francês em uma visita oficial que já entra em seu quinto dia. Em um banquete que lhe foi oferecido pelo ministro das Relações Exteriores francês, Christian Pinau, o lider iugoslavo declarou que seu pais, livre de Tratados que o liguem a "certos blocos internacionais", "teria de acolher de boa vontade toda iniciativa que tendesse a reconciliar os dois grandes grupos em pugna".

"Desejo insistir — acrescentou Tito — em que a Iugoslavia, embora se encontre fora desses grupos, deseja cumprir as obrigações que voluntariamente assumiu como membro das Nações Unidas e como firme crente na politica de coexistencia".

Voltando-se para Pineau, prosseguiu Tito: "Queremos conservar nossa independencia, e estamos convencidos de que tal politica é eficaz para a causa da reconciliação entre o Leste e o Oeste".

"Se fizemos novos amigos no Oriente, isto não quer dizer que iremos abandonar os que temos no Ocidente", concluiu o presidente iugoslavo.

CONVERSAÇÕES FRANCO-IUGOSLAVAS: COMUNICADO FINAL

PARIS, 11 (AFP) — Os dois governos afirmam sua convicção de que uma paz duradoura só poderia se fortalecer se as relações entre Estados, qualquer que seja seu sistema politico ou social, se basearem no respeito da igualdade, soberania, integridade territorial bem como na renuncia a toda ingerencia nas questões internas, declara, de modo especial o comunicado oficial publicado no encerramento das conversações franco-iugoslavas.

O comunicado acrescenta que os dois governos exercerão sua ação a fim de fortalecer a organização das Nações Unidas e permitir-lhe o pleno desempenho do papel universal que a carta lhe assegura.

Continuarão despendendo todos os seus esforços para contribuir para um entendimento sobre o problema fundamental da limitação e do controle dos armamentos.

Constataram seu acordo na busca de uma formula de desarmamento por etapas e frisaram e importancia essencial do desarmamento nuclear.

O comunicado prossegue afirmando que a assistencia internacional às regiões subdesenvolvidas constitui um dos pontos fundamentais a que os diferentes Estados deverão consagrar seus esforços no quadro das Nações Unidas.

A êsse respeito, o governo iugoslavo tomou conhecimento, com simpatia, do plano francês para a criação de um organismo das Nações Unidas, para o desenvolvimento economico mundial.

Quanto à Africa do Norte, o presidente Tito deu ao sr. Guy Mollet a garantia de que o governo iugoslavo apoiaria todos os esforços tendo em vista uma solução liberal do problema argelino.

Finalmente, os dois governos decidiram, no respeito de suas mutuas liberdades e das obrigações decorrentes da Carta das Nações Unidas, estreitar os laços que unem os dois paises.

Estão particularmente de acordo para estudar as modalidades de uma colaboração entre a Iugoslavia e a França no campo da utilização da energia atomica para fins pacificos.

O TRATADO RUSSO-IUGOSLAVO

PARIS, 11 (ANSA) — Os rumores de um acordo iugo-sovietico sobre a Albania foram desmentidos na noite de hoje pelo ministro do Exterior da Iugoslavia, sr. Popovic, no decorrer de uma entrevista à imprensa, na qual participou tambem o marechal Tito.

O ministro iugoslavo declarou que até o momento não foi levada em consideração a possibilidade no decorrer da visita de Tito, de ir a Moscou em junho proximo, ser estipulado um tratado iugo-sovietico. Contudo, não excluiu que isso possa acontecer, se se revelarem conveniencias para as partes interessadas. Jornalistas presentes à entrevista tiveram a impressão de que algum documento está sendo atualmente estudado pelas chancelarias de Belgrado e Moscou, provalmente um acordo sancionando a famosa declaração de coexistencia analoga, a já assinada pela India.

TITO REGRESSA À IUGOSLAVIA

PARIS, 11 (ANSA) — O marechal Tito, acompanhado pela esposa e pelo chanceler Popovic e pelos demais membros da sua comitiva, deixou na noite de hoje esta capital, seguindo por via ferrea de regresso à Iugoslavia.

Enforcados os Refens Britanicos em Represalia à Execução de Cipriotas

A organização nacionalista helenica "EOKA" distribuiu manifesto informando que dois militares ingleses foram justiçados em revide à morte de dois patriotas — Luto nacional de três dias — Reação em Londres

NICOSIA, 11 (ANSA) — A organização terrorista helênica "EOKA" distribuiu hoje manifestos que informam que dois militares ingleses foram justiçados pelos nacionalistas cipriotas por represalia ante a execução dos patriota Karaolis e Demetriu.

Tratar-se-ia dos cabos Gordon Hill e Donald Smilton, prisioneiros da "EOKA" há muitos meses.

Forças de policia e tropas britanicas patrulham as ruas dos centros cipriotas.

TENSA A SITUAÇÃO EM ATENAS

ATENAS, 11 (ANSA) — Enquando na capital e em varias provincias continuam sendo registradas iniciativas visando manifestações de luto nacional pela morte dos patriotas cipriotas Karaolis e Demetriu, anuncia-se que um dos feridos registrados na manifestações de quarta-feira na capital grega faleceu hoje.

LUTO NACIONAL DE TRES DIAS

ATENAS, 11 (AFP) — O Comité Pan-Helenico para a União de Chipre à Grecia tomou a iniciativa de fazer observar um luto nacional de três dias em homenagem aos estudantes Karaolis e Demetriu, executados ontem em Chipre. Em cumprimento a essa decisão, as bandeiras serão colocadas a meio-pau até segunda-feira, e orações pelos mortos serão dadas domingo em todas as igrejas da Grecia.

De seu lado, a CGT grega decidiu pagar uma renda vitalicia às mães dos dois cipriotas executados.

REAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 11 (AFP) — A afirmação dos terroristas cipriotas de que dois soldados britanicos foram enforcados à guisa de represalia pela execução ontem em Chipre, de Karaolis e Demetriu, é objeto de grandes manchetes nos vespertinos de Londres.

No Ministerio da Guerra e no Ministerio das Colonias, contudo, recusa-se a qualquer comentario, até que seja obtida uma declaração das autoridades britanicas de Chipre.

O soldado de primeira classe Gordon Hill, do regimento "Royal Leicestershire", desaparecera do campo de Cyrene a 19 de dezembro ultimo. Depois dessa data, apesar das buscas efetuadas, não se pôde saber de sua sorte. Sua mãe, baseada numa carta recebida dos terroristas, escrevera à rainha Elizabeth, pedindo-lhe que Karaolis não fosse executado. "Parece afirmava ela, que a vida de meu filho ameaça ser sacrificada se se mantiver a condenação à morte de Karaolis".

Quanto ao cabo Ronnie Shilton, ainda não se tem em Londres nenhuma informação oficial.

GREVE EM SINAL DE PROTESTO

NICOSIA, 11 (U. P.) — Em toda a Ilha reina uma atmosfera de grande tensão sob a vigilancia das reforçadas patrulhas britanicas.

Na Grecia, o arcebispo de Atenas exortou para que se declare três dias de pesar a partir de hoje, e os sinos dobraram afinados em todo o territorio do pais.

AFIRMA JANGO SER O BRASIL FAVORAVEL ÀS RELAÇÕES COM A URSS

OTTAWA, 11 (U.P.) — O vice-presidente do Brasil, João Goulart, declarou, hoje, que seu pais é partidario de manter relações comerciais com a Russia "do mesmo modo que com os Estados Unidos e Canadá".

O vice-presidente fez seu comentario em resposta a uma pergunta durante uma entrevista à imprensa. Assinalou que agora o Brasil não tem relações comerciais ou diplomaticas com a União Sovietica.

Goulart chegou ontem a esta cidade para uma visita de dois dias. Partirá amanhã para Nova York onde permanecerá seis dias, e depois voará para Lisboa para visitar essa cidade antes de partir para Genebra onde assistirá uma conferencia internacional do trabalho.

"Vou a Portugal como turista e por nenhuma outra razão", disse. Interrogado sobre se seu pais desejaria o ingresso do Canadá da União Panamericana, embora as autoridades canadenses sempre disseram que nunca se pediu formalmente ao Canadá que formasse parte dessa organização internacional, Goulart declarou:

"Tenho a impressão de que o convite foi feito varias vezes. Contudo, seria uma grande honra para o Brasil, tomar a iniciativa e apresentar novamente o convite ao Canadá.

O jovem vice-presidente do Brasil manifestou que seu pais receberia de boa vontade mais inversões canadenses, assim oome um maior comercio com o Canadá.

"Em principio — disse — nossa politica é a de comprar todo o possivel de nossos amigos, e, desde já, o Canadá é um deles".

Ao lhe perguntar se o Brasil compraria trigo canadense, respondeu que isso depende de quem faça a melhor oferta.

Goulart tem estado conferenciando com dirigentes operarios deste pais e dos Estados Unidos. Declarou que "colocando em um mesmo nivel os operarios e sindicatos de distintos paises, podemos contar com uma base para uma forte amizade entre esses paises".

"Deve haver um entendimento direto entre os operarios e os operarios, e entre os sindicatos e os sindicatos — disse. — "Tenho esperança que entre os operarios e os sindicatos do Brasil e dos Estados Unidos e Canadá, chegue a haver relações mais estreitas...

"Esta amizade é uma forma de aumentar o comercio".

ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA INGLATERRA

LONDRES, 11 (AFP) — E' o seguinte o resultado parcial das eleições municipais realizadas ontem na Inglaterra e abrangendo 378 cadeiras, sobre 402:

Conservadores: ganhas, 54; perdas, 167é novas cadeiras, 3.

Trabalhistas: ganhas, 217; perdas, 52; novas cadeiras, 3.

Liberais: Ganhas, 14; perdas, 92.

Comunistas: sem modificação.

MARIO LANZA DEVE 18 MILHÕES AO FISCO

LOS ANGELES, 11 (ANSA) — As autoridades locais informam que Mario Lanza, tenor do cinema norte-americano, tem uma divida com o erario, de cerca de 18 milhões de cruzeiros.

TROCA DE NOTAS ENTRE A URSS E INGLATERRA SOBRE O CASO CRABB

LONDRES, 11 (UP) — A radio Moscou revelou esta noite que a União Sovietica perguntou à Grã-Bretanha por que um homem britanico havia aparecido perto dos navios de guerra sovieticos de visita a esse pais o mês passado. Acrescentou que a resposta britanico foi que o homem-rã não tinha ordens de encontrar-se em tais imediações.

Constitui esta a primeira informação de que se registraram intercambio diplomaticos sobre o misterioso desaparecimento do capitão de fragata reformado, Lionel Crabb. Como é notorio, oportunamente se informou que este heroi da segunda guerra mundial havia desaparecido em circunstancias em que cumpria provas sob a agua na Bahia de Portsmouth enquanto estavam ancorados ali tres navios de guerra soviéticos.

A Radio Moscou informou que se registrou uma troca de notas entre os dois governos sobre a aparição de Crabb perto dos navios sovieticos que haviam levado ao primeiro ministro Bulganin e ao secretario geral do Partido Comunista, Kruschev em visita oficial à Grã-Bretanha.

A nota sovietica pediu explicações sobre as atividades de Crabb. O Ministerio de Relações Exteriores britanico respondeu que se o homem-rã se encontrava perto dos navios sovieticos, nada tinha que fazer ali, segundo disse a emissora moscovita.

O desaparecimento de Crabb suscitou uma acirrada disputa parlamentar depois que a oposição trabalhista exigiu explicação do governo conservador e só obteve respostas pouco claras do primeiro ministro.

OS PROBLEMAS DA SEGURANÇA OCIDENTAL

J. N. MATHIAS

Parece que os Estados Unidos, devido às manobras sovieticas com respeito à "coexistencia pacifica", tenham perdido tempo precioso nos seus empenhos militares de carater defensivo. Os russos conseguiram impressionar a opinião publica da America do Norte, inclinada aos poucos a hipotecar sua confiança ao pacifismo moscovita, e tais ilusões faziam com que a pressão moral da nação obrigasse o governo de Washington a reduções no campo dos armamentos. Aproximam-se as eleições presidenciais, e Eisenhower, para corresponder aos ensejos da nação, havia que economizar tambem no setor da Defesa Nacional. O Pentagono e os circulos militares sempre protestavam contra essas tendencias, mas em vão; continuavam prevalecendo os motivos politico-partidarios e eleitorais.

★

Entrementes, e sobretudo depois da visita dos lideres sovieticos a Londres, tornou-se evidente que o otimismo com respeito ao pacifismo russo era um tanto exagerado. Foram justificados posteriormente os protestos dos chefes militares dos EE. UU. e não obstante as eleições, o governo de Washington procura agora recuperar o tempo perdido. Eis a razão da argumentação enfatica com que o presidente defende seu plano de orçamento em prol da ajuda economica do Exterior, destinada em primeiro lugar a auxilio militar aos aliados. Eis o motivo porque Foster Dulles recomeça a destacar a necessidade da prontidão militar e porque o general Grunther, comandante das forças da OTAN na Europa, lança, seguindo nisso as intenções do governo, advertencias serias sobre o perigo sovietico.

★

Politicos e militares concordam agora em que a organização de um exercito alemão, composto de 500 mil homens, constitui necessidade premente e que a redução destes quadros não poderá ser posta em discussão. Segundo o secretario de Estado Foster Dulles, o Congresso não deverá desaprovar o credito vultoso de 4.672 milhões de dolares, destinados à ajuda militar e economica ao Exterior, uma vez que "seria uma ironia da sorte se os Estados Unidos reduzissem consideravelmente seu programa de segurança mutua no momento em que a União Sovietica penetra no seu dominio".

★

O general Gruenther opina que já acontecera aquela "redução consideravel" perigosa. Afirmou que a proporção das forças terrestres da OTAN, no setor centro-europeu, era bastante inferior em relação a 1944. (Contribuiu para tal situação a evacuação de fortes contingentes franceses, encaminhados à Africa do Norte para enfrentar a pressão dos nacionalistas da Argelia). Segundo o comandante das armas atlanticas, "estas forças permitem no momento arcar com as responsabilidades de maneira apenas mediocre", se bem que, se fosse o caso, seriam apoiadas pelo emprego maciço de armas atomicas taticas, lançadas por projeteis radioguiados, foguetes e artilharia". Gruenther reclama pois que sejam completados os quadros da força atlantica, especialmente no setor mais exposto a riscos, a Europa Central. Desta vez, o governo parece prestar ouvidos à reclamação urgente.

Ampliou Hammarskjoeld Conclusões Relativas à Paz no Oriente Proximo

Em entrevista à imprensa, o secretario geral das Nações Unidas disse que, "a reação em cadeia para a paz, que assinalou em informe oficial ao Conselho de Segurança, não poderá tornar-se realidade sem o apoio de todas as grandes potencias"

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 11 (UP) — (Por Bruce W. Munn, correspondente da United Press) — Dag Hammarskjold, secretario geral das Nações Unidas, manifestou, hoje, que a paz na Palestina depende agora de Israel e seus vizinhos arabes, e expressou a confiança de que "continuarão a cooperação' entre si.

Em entrevista à imprensa, o secretario disse tambem que a "reação em cadeia para a paz", que assinalou em informe oficial ao Conselho de Segurança, não poderá tornar-se realidade sem o apoio de "todas as grandes potencias".

Indicou que seu proximo passo para assegurar uma paz duradoura na Terra Santa será prosseguir sua "diplomacia tranquila" em conversações com as grandes potencias. Esclareceu, contudo, que ainda não discutiu com nenhum deles sobre à conveniencia de que restrinjam suas atividades no Oriente Proximo.

Hammarskjold deu à publicidade ontem à noite o informe final sobre a missão de paz que durante quatro semanas cumpriu na Palestina. A missão lhe foi encomendada pelo Conselho de Segurança, ao qual apresentou o informe, de 7.500 palavras. Revelou ali que havia conseguido de Israel, Egito, Siria, Libano e Jordania, aquiescencia sem condições para manter a cessação de hostilidades, salvo em defesa propria.

Em uma concorrida entrevista com a imprensa, Hammarskjold ampliou esta manhã suas conclusões, assinalando:

1) O proximo passo é que todos os governos e delegações das Nações Unidas estudem detidamente seu informe "e não se precipitem a algo sem haver-se formado previamente uma opinião equilibrada e considerada".

2) Corresponde ao Conselho de Segurança decidir "se e quando" queira debater seu informe, assim como resolver que se fará em seguida.

3) Não está disposto a recomendar passo algum proximo. "Considero que agora mais que nunca o assunto está em mãos dos governos da região, e tenho a impressão veemente de que o que começou em cooperação continuará em cooperação".

4) Crê, sobre a base de suas conversações em cinco capitais do Oriente Proximo, que seria "natural que os governos continuem sobre as linhas refletidas em sua atitude a respeito de minha missão".

5) Não considera os continuos incidentes fronteiriços, desde que conseguiu o acordo para cessar as hostilidades, como uma violação maior dos ajustes de cessação de hostilidades, na espera de uma informação completa sobre os choques esporadicos.

6) De momento não tem planos para regressar ao Oriente Proximo, mas ofereceu continuar cooperando com os governos da Palestina, "se eles o desejarem".

7) Propõem-se ir a Moscou mais adiante no transcurso do ano, mas a viagem não tem relação com o Oriente Proximo nem nenhum outro problema diplomatico especifico.

8) Como o disse anteriormente, considera a carreira de armamentos na Palestina como "um sintoma e não uma causa" da crise no Oriente Proximo. "O mais perigo — disse — reside em uma situação que abre a possibilidade ou o desejo do que se denomina uma carreira de armamentos".

9) Não fez sequer insinuação de que Israel e seus vizinhos arabes deveriam estabelecer relações diplomaticas, se bem reconhece as necessidades de alguns meios para fazer a arbitragem dos incidentes fronteiriços.

Os observadores diplomaticos assinalaram que o informe de Hammarskjold leva implicito uma advertencia às grandes potencias de não imiscuir-se no Oriente Proximo sem a aprovação das Nações Unidas.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

VIENA — O arcebispo de Kalosza, na Hungria, mons. Josef Groesz, recebeu graça do governo da Hungria sendo imediatamente libertado.

Mons. Groesz havia sido condenado em 1951 a 15 anos de reclusão por atividades contra a segurança do Estado.

*

WASHINGTON — O presidente Eisenhower aceitou oficialmente ontem o convite do presidente do Panamá para assistir a uma reunião dos presidentes das Republicas americanas no Panamá, nos dias 25 e 26 de junho.

*

A BORDO DO S.S. "MT. MCINLEY", ENIWETOCK — A explosão da bomba de hidrogenio, adiada diversas vezes em virtude do mau tempo ou das condições atmosfericas desfavoraveis, está agora marcada para domingo (sabado GMT).

★

NAIROBI — O general mau-mau Jimmy foi morto ontem numa emboscada armara pela policia de Kenia perto de Nairobi.

O general Jimmy vinha fugindo às buscas da policia há cerca de dois anos.

*

BUENOS AIRES — Terminaram ontem duas greves das quais participaram 10.000 trabalhadores: uma dos portuarios nesta cidade e a outra, de operarios de frigorificos em Rosario.

A parede dos portuarios foi declarada por 48 horas em apoio de suas exigencias de aumento de salarios. Terminou à hora marcada e ontem era normal a atividade nos molhes.

*

BRIGHTON, Inglaterra — Dois tripulantes pereceram, ontem, quando um gigantesco bombardeiro atomico a jacto britanico, explodiu no ar perto desta cidade, e os restos fumegantes do aparelho caíram a poucos metros de um trem de passageiros e de um restaurante-escolar repleto de rapazes.

O piloto lançou-se em paraquedas e desceu ileso, mas dois dos tripulantes morreram. Procura-se a um quarto tripulante, que talvez tenha descido no mar. Cito habitantes da cidade ficaram ligeiramente feridos pelos pedaços desprendidos do aparelho ao produzir-se a explosão.

*

NOVA YORK — Alexandra da Iugoslavia, esposa do ex-rei Pedro, vendeu as suas memorias para uma revista norte-americana, que as publicará em série.

As Memorias foram vendidas por uma importancia equivalente a cerca de 10 milhões de cruzeiros.

*

BUENOS AIRES — Grupos rivais de estudantes chocaram-se em Rosario e varios ficaram feridos quando interveio a policia no primeiro ato de violencia da crescente crise motivada pelos pedidos estudantis de renuncia do ministro de Instrução Publica, Atilio Dell'Oro Maini e a ocupação de alguns centros de ensino.

A discreção britanica em face da visita dos lideres sovieticos

LONDRES, 14 (De João de Scantimburgo) — A visita dos russos está sendo noticiada com discreção, pela imprensa londrina, a qual, contudo, lhe atribui a devida importancia. O "Foreign Office" é sempre discreto. Para nós, no Brasil, habituados a indiscreções, às "linguas soltas", dos politicos esta reserva britanica surpreende. Mas, no caso dos russos, são ainda mais discretos os ingleses, por isso que esses seus futuros hospedes são complicadissimos. Vêm do Oriente da Europa; são sujeitos de uma ideologia implacavel, dirigem um Estado onde a luta pelo poder é permanentemente terrivel, e vivem empolgados por muitos, seja o de Stalin, até há pouco, seja o de Lenine, ainda subsistente.

A expectativa da visita é grande, muito grande, sendo objeto de comentarios, principalmente nos circulos oficiais, mas nada, se pode adiantar, alem do que tem sido divulgado.

★

Outro assunto é o casamento do Principe de Monaco com Grace Kelly. Todos os jornais se ocuparam largamente desse consorcio, que vem a ser, assim, como dizem ai os cronistas sociais, o "casamento do ano".

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

BRIGA DE CASAL

Evocamos, há dias, a briga de um casal, tendo o marido, por uma publicação feita no "Correio Paulistano", alertado quantos poderiam se interessar em fazer negocios com sua esposa, uma vez que não reconheceria nenhuma transação. Dias depois, vem d. Ana Rita de Oliveira Soares, esposa do anunciante em questão, publicar, por sua vez, outra nota, esclarecendo alguns pontos da querela. Dizia ela que o casal possuia 15 escravos, 29 cabeças de gado, 6 animais cavalares e muares, mansos, um sitio na Agua Branca, caminho de Campinas, além de mais moveis proprios de uma familia e não dever mais do que 1:000$000.

E prosseguia, dizendo que **"estando pendente a causa do divorcio entre a annunciante e seu marido, protestava não só contra qualquer alienação que elle faça de taes bens como contra qualquer divida passiva que contráic, porquanto não só todos os bens estão sugeitos a partilha do casal como por que parte delles são adquiridos pela annunciante com seu trabalho como é notorio, e finalmente porque o marido da annunciante está exclusivamente gosando dos amplos rendimentos dos bens que bastão para pagamento da divida e para sua sustentação."**

O interessante do caso não está, propriamente, na briga do casal, mas na afirmativa da existencia de uma causa de divorcio, o que parece ser força de expressão, uma vez que nunca houve a instituição do divorcio entre nós.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

A. M. d'Estadens, que já empresara varias obras publicas, como a ponte do Casqueiro, na entrada de Santos, apresentara uma proposta para iluminação publica da capital a gás hidrogenio puro.

APOSENTADORIAS

Foram aposentados: o coronel José de Almeida Leme, administrador do registro de Sorocaba, com 8885$80 anuais; o d. Guilhermina Vieira de Brito, professora publica de primeiras letras de Pindamonhangaba, com 2418$90 anuais.

V. R.

UM FAROL PODEROSO PARA NOVA YORK — O mais poderoso sistema de farois do mundo está brilhando todas as noites sobre o maior edificio do globo. Montado a uma altura de 350 metros acima das calçadas de Nova York, no topo do edificio Empire State, os farois lançam seus raios acima dos brilhos das luzes da metropole. O sistema de farois, que é giratorio e tem um poder equivalente a 2 biliões de velas, é visivel de qualquer avião que esteja voando até 500 quilometros de distancia e pode ser visto do solo a uma distancia de 120 Kms. O sistema, cujo custo ficou em 500.000 dolares, foi construido "como um simbolo da boa vontade e liberdade para suplementar as "boas vindas" aos visitantes que é dada pela Estatua da Liberdade". Cada um dos farois tem 1,50 mts. de diametro e pesa uma tonelada. Os fabricantes afirmam que a luz gerada é a mais brilhante fonte continua de luz produzida pelo homem em todo o mundo. Os farois foram colocados na base de uma torre que está sendo utilizada como antena pelas 7 estações de televisão de Nova York. Durante o dia, os farois são virados para o norte de forma que os raios do sol não sejam refletidos por seus espelhos. — (Foto IPS).

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 12 de maio de 1956 || NUM. 278

MANCHETE: Se Juscelino continuar ausente, adiando a sua posse efetiva no governo, acabará sendo achatado pelo impacto da crise economico-financeira.

ARTIGO DE FUNDO: *A sensação que a gente experimenta, vendo o governo, se contem nesta observação que a rua volta e meia faz: o governo inexistente, o governo cruzou os braços, não se anima a aceitar o desafio dos problemas, que se acumulam e se complicam. Estamos, na verdade, diante de um governo que em cinco meses envelheceu a mais não poder. Estamos, sem exagero, diante de um governo decrépito, e a sua adinamia se reflete em todos os setores. A vida encarece. Sobe o feijão. Sobe o arroz. Sobem as tarifas ferroviarias. Sobem as tarifas postais. Sobe tudo. E tudo sobe à vontade, que o governo não toma conhecimento, não faz nem mesmo a mimica dever, para não dizer o mais. E' um pobre governo aturdido, perplexo, sem rumos, sem norte, barata tonta esvoaçando por ai afora. Ninguem mais se ilude com o governo turistico do doutor Juscelino, que vai toda as semanas matar saudades de Belo Horizonte, que vai ao Paraná abraçar o pulha do Lupion, que vôa para Uberaba, vai à Bahia, afunda no Amazonas, salta para o Rio Grande do Sul, e não para, e não se quieta, e não resolve meditar sobre o rol vasto de problemas, e não delibera com lucidez, e ainda está agindo, e falando, e discursando como se estivesse em plena campanha presidencial. Por mais belas que sejam as peças oratorias urdidas pelo "brain trust", por mais formosos que sejam os discursos redigidos pelo poeta Augusto Frederico Schmidt, por mais sutis que sejam as observações divitradas pelo critico Alvaro Lins, por mais astutos que sejam os artigos do velho J. E. de Macedo Soares — a despeito disso tudo a realidade amarela está na cara do Brasil. E o Brasil está aflito, mais pobre, mais inquieto, mais sem governo do que nunca. E até mesmo os ingenuos que votaram em Juscelino batem no peito e se lamentam, num arrependimento tardio. Goevrno? Qual! Desgoverno, isso sim!*

A CHARGE DO DIA: — Você sabe que os juizes de S. Paulo estão ameaçados?

— ?!

— Ouça o que eu digo: os magistrados do Tribunal de Justiça estão sob seria ameaça. Teme-se que bons advogados acabem "provando" que eles são desonestos...

EXTERIOR: CHIPRE, 12 (Urgente) — Os ingleses continuam a cometer asneiras e mais asneiras, neste canto intranquilo do mundo. A nação ilustre do "habeas corpus", da Liberdade, do Direito e dos niveis altos de civilização, está praticando crimes imperdoaveis, aqui, servindo aos designios da U.R.S.S. Hoje em dia, na Grecia e arredores, o sentimento anti-britanico já não é uma simples posição ideologica. Virou odio militante. E' natural. O direito de enforcar é um recuo, um retrocesso, uma involução. Um estigma que torna o "bul-dog" inglês, em Chipre, um cão desprezivel.

RIO, 12: O gal. Teixeira Lott não concedeu, hoje, nenhuma entrevista à imprensa. O gal. Góis Monteiro ficou satisfeito.

SECÇÃO LIVRE: Foi noticiado que a greve na C.M.T.C. fôra insuflada (pasmem!) pelos srs. Janio Quadros e Carlos Lacerda. Ora, tenham a santa paciencia! Espalhar uma sandice desse tamanho equivale a fazer muito mau juizo da inteligencia, da sagacidade do povo! Tenham dó! O povo não é tão coló assim!

LIVROS & AUTORES: "Nuestros politicos, muy severos, muy rigidos para las moscas pequeñas, son muy amables con los moscardones". (Pio Baroja, in "Juventud, egolatria").

POLITICA & POLITICOS: Os norte-americanos estão encantados com Jango Goulart. Rapaz de primeirissima ordem. Bonzinho. Democrata. O vice-presidente da Republica até já faz declarações anti-comunistas. E vai, a pouco e pouco, sepultando o seu anti-yankismo demagogico e eleitoreiro. — Janio Quadros já em Nova York. Hoje deve viajar com destino a Boston. — Deverá passar o fim de semana no Rio o presidente Juscelino Kubitschek. — Esperado dia 15, nesta capital, o almirante Pena Boto. — Divulga-se na integra o manifesto dos generais, almirantes e brigadeiros que fizeram o movimento de 24 de agosto. Entre os signatarios figura o gal. Teixeira Lott. — Terá sido mesmo uma histeria. E' preciso ter presente que a Nação foi levada ao 24 de agosto pelo atentado da rua Toneleros, no qual tombou, exterminado por elementos da Guarda Pessoal de Vargas, o major-aviador da FAB Rubens Vaz. Esse crime não poderia ficar impune. Daí a razão por que a Aeronautica liderou o movimento e proclamou a Republica do Galeão. — Preparativos para a che-João Agripino, da U.D.N., e que gada do sr. Ademar de Barros. Um jornal admite que a recepção ao ex-governador será maior do que a que os paulistas prestaram a Pedro de Toledo e Washington Luiz, quando retornaram do exilio. — Formal desmentido a uma inverdade disseminada pelo dep. objetivou atingir uma obra cultural do porte do Museu de Arte de São Paulo, iniciativa que deveria estar a cavaleiro de paixões mesquinas.

EDUCAÇÃO & ENSINO: O Mackenzie vai resolver o problema dos excedentes, como é justo e necessario. Para isso recebeu importante doação da Prefeitura de São Paulo. — Dona Lia Salgado, esposa do ministro da Educação, contratada pela Orquestra Sinfonica Brasileira. Canta muito bem. Mas dizem que foi contratada apenas porque é mulher do ministro Salgado. Uma doçura.

ECONOMIA & FINANÇAS: Prevalece o ponto de vista segundo o qual o governo não pode deixar de denunciar todos os acordos atomicos. — O aumento das contribuições para os institutos arrasa a economia exangue do proletariado.

SPORT: O Corintians lavou o Flamengo de 5 a 1. Tunda. Baile. "Show" de futebol. Cheradeira carioca: — o juiz roubou... (A torcida do "Mengo" precisa compreender que nem todos os teams são galinhas- mortas como o Botafogo, o Vasco, o Bonsucesso, e outros "fregueses" dos rubro-negros).

RADIO & T.V.: Quero, ainda uma vez, chamar a atenção de vocês todos para o programa de Edman Ayres de Abreu: "Campeões musicais". Muito bom. — Quinta-feira proxima não percam "Campeões Musicais Pullman". Canal 3. — Edu, o da gaita, no Canal 5. Monstro. Como toca!

RELIGIÃO: Um telegrama de Nicosia informa que os ingleses, após a execução dos patriotas cipriotas, proibiram até o dobre de sinos. Por quem os sinos dobram?

TEATRO: O baritono Juscelino Kubitschek de Oliveira soltou este dó de peito teatral: "As oposições estão sabotando o meu governo".

NECROLOGIA: Wladimir de Toledo Piza, diante da greve da C. M. T. C.: "Deixarei até de usar gravata borboleta, se for preciso, para que não pereça a autoridade do meu governo". M. T. C.: Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

PREVISÃO DO TEMPO: Tempo instavel, temperatura em declinio, os termometros de cache-col. Caravana de prefeitos paulistas visitará os Estados Unidos, sob o comando de Anis Badra, presidente da Associação Paulista de Municipios. — Um primo irmão do gal. Lott solidario com o jornalista Carlos Lacerda. — Instalado em São Paulo um escritorio do Ponto IV. — Ganha vulto a campanha em favor dos cafés finos. O mundo não quer saber de zurrapa. — No mais, sem novidades no front.

O CAMINHO DE VOLTA

PARIS, 5 — As noticias sobre o Brasil são raras. Rarissimas. Chegam aos pedaços. Os jornais tambem chegam atrasados, e só os lemos quando vamos a Panair. Por outro lado, as cartas daí para cá estão demorando muito. Por isso, só agora ficamos sabendo que o general Porfirio está no governo, o sr. Vladimir na Prefeitura, e a crise economica continua, com dolar mais caro. Alguns brasileiros, com quem tive contato, estão exultando, pois têm sobras de dolares, para vender com agio de alguns cruzeiros. O quadro não é evidentemente, animador, mormente para quem ficou conhecendo, em pormenores, como funcionam formidaveis instituições, como as britanicas, e viu a maneira como são enfrentadas, com resolução, patriotismo, civismo — qualidades hoje alheias da politica brasileira, — pelos ingleses, nos dificeis momentos de sua historia contemporanea.

Temos, portanto, o sr. Janio Quadros enfermo — enfermidade que está sendo explorada com alguns boatos malignos, — e temos na chefia do Estado, o bom general Porfirio, politico que sabe, como poucos cultivar a sua clientela, e na chefia da Municipalidade, o sr. Vladimir, que todos sabem ter sido candidato de comunistas ao governo do Estado e à Prefeitura, como vice do senador Lino de Matos. O minimo que se poderá dizer do prefeito é que aos comunistas não será embaraço. E como tem ele sempre muitos planos, vai, certamente, comprometer ainda mais a nossa já comprometidissima capital.

Com essas perspectivas e mais ainda as ultimas declarações do general Lott, que agora é doutrinador politico, alem de soldado, vamos retomar o caminho da volta, que é longo e arduo, quando pensamos nos sofrimentos do Brasil. — J. S.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

EM VIGOR O AUMENTO: BONDES CR$2,00; ONIBUS CR$3,50

Reajustadas pelo prefeito as tarifas da CMTC — Desde 0 hora de hoje — Trezentos grevistas serão dispensados — Choques entre policiais e piquetes de trabalhadores — Morreu de emoção um motorista — Terminada a greve — Piza irredutivel nos 20%

Por volta das 18,30 horas, contou-nos o sr. Toledo Piza que, até aquele instante, calculava em 300 o numero de servidores da CMTC que serão dispensados, por encabeçarem o movimento grevista.

Serão demitidos dos quadros da emprêsa só os que chefiaram a greve. A estes, irá o prefeito da Capital, segundo nos declarou, entgera copias mimeografadas, com nome e endereço dos politicos insufladores da greve, que são os responsaveis pela situação "a fim de que eles possam arranjar nova colocação para os desempregados."

65% DA FROTA

Na opinião do prefeito, o problema criado com a greve dos empregados da empresa já estava ultrapassado, na tarde de ontem. O superintendente da CMTC, sr. Alberto Moreira, que se achava ao lado do governador da cidade, aduziu que, aquele instante (18,40 horas), cerca de 65% da frota da empresa estava em circulação.

O SENTIDO DA LUTA

O prefeito voltou a falar ao reporter, tecendo considerações em torno do movimento grevista. Disse que o povo compreendera o sentido da luta em torno desse problema. De cento e cinquenta populares consultados sobre a dispensa dos grevistas, só um se manifestou contra essa medida.

AGITADORES

Depois de elogiar os componentes da Guarda Civil, o sr. Toledo Piza passou a tecer considerações em torno daqueles que diz responsaveis pela greve.

— "Janistas, comunistas, socialistas e democratas-cristãos, aliaram-se a maus elementos do DOPS para a desordem da madrugada de hoje" — declarou o prefeito.

Verberou, principalmente, a atitude de comunistas e democratas-cristãos. Entende que há bons e maus elementos no seio dessas duas correntes, cabendo aos ultimos a maior responsabilidade pelos acontecimentos. Os falsos catolicos, no caso os democratas-cristãos, são os maiores culpados, pois "praticam a pior das demagogias: a criminosa utilização dos sentimentos catolicos da população brasileira".

MEDIADOR

Na manhã de ontem, o deputado Franco Montoro tentou entrar em contato com o prefeito, no Ibirapuera, na qualidade de mediador, procurando aproximar o sr. Toledo Piza e os grevistas, para novos entendimentos.

O chefe do Executivo municipal, que considera o sr. Franco Montoro um dos insufladores da greve, negou-se a recebe-lo, dando-lhe a seguinte resposta:

— "Não aceito nenhuma mediação. Esses mediadores que tratem de arranjar emprego para os que já foram demitidos".

IRREDUTIVEL

Até ontem à noite, o prefeito da capital se mantinha irredutivel, no proposito de não atender às reivindicações salariais dos empregados da empresa, na base por eles proposta, ou seja, de 40%. a partir de 1.o de março. Propõe o governador da cidade, como já divulgamos, a média de 20% de aumento a partir de 1.o de abril.

EMPRESAS PARTICULARES

Representantes das empresas particulares de transportes coletivos de São Paulo reuniram-se ontem, à tarde, no Ibirapuera, quando comunicaram ao prefeito que o movimento grevista da CMTC não se alastrara nessas empresas e que os seus empregados ficaram satisfeitos com o aumento salarial medio de 20% já concedido.

GUARNECIDO

Praças da Força Publica guarnecem as dependencios do gabinete do prefeito, no Ibirapuera, desde as primeiras horas oe ontem. Todos os que tenham de ingressar no parque são convidados a declinar o proposito da visita e, por vezes, a identidade.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE

O prefeito Wladimir de Toledo Piza, na noite de ontem, dirigiu telegrama ao presidente da Republica vazado nos seguintes termos:

"Agrava-se a situação da praça de São Paulo, não podendo responsabilizar-me pelas eventuais ocorrencias nos proximos dias. Espero que v. excia. atenda a solução dos assuntos tratados no nosso encontro".

A solução aventada pelo prefeito refere-se à concessão de um emprestimo federal, para a CMTC adquirir novos veiculos e comprar peças.

GENERAL VISITA O PREFEITO

O comandante da Zona Militar Centro, general Falconieri da Cunha, esteve ontem, à tarde, em visita ao prefeito da capital. Oficialmente, divulgou o gabinete que a visita fôra de cortesia, em retribuição a que lhe fizera o sr. Toledo Piza, ha dias. Sabe-se, porem, que o movimento grevista da CMTC foi apreciado, tendo o general Falconieri sido informado da situação reinante na capital.

OFICIO AO GOVERNADOR

Ao general Porfirio da Paz, o prefeito da capital enviou oficio reiterando pedido de providencias que transmitira verbalmente, no sentido de se fazer um policiamento preventivo nas oficinas e garages da CMTC, nos proximos dias, bem como prestar ajuda, através da Força Policial, Corpo de Bombeiros e Departamento de Estradas de Rodagens, com o fornecimento de elementos para dirigir os veiculos da concessionaria de transportes coletivos, durante este periodo de crise.

PODEM SER DIPLOMADOS

Provido o recurso dos candidatos comunistas à vereança paulista — Unanimidades de votos no T. S. E.

RIO, 11 (Asapress) — Pelo Tribunal Superior Eleitoral foi provido, por unanimidade de votos, o recurso intereposto pelo P.S.D., de candidatos contra o acordão do Tribunal Regional de São Paulo que cassou os diplomas conferidos aos srs. João Louzada, Timoteo Espinola e Gabriel Greco, candidatos à Camara dos Vereadores de São Paulo, por serem comunistas.

RELATORIO DE JANIO AO MONROE SOBRE O CASO DOS TELEFONES

Lido um oficio do governador, quando o sr. Lino de Matos censurava o procedimento da policia paulista — A viagem do chefe do Executivo bandeirante aos EE.UU. — Renunciou o sr. Moisés Lupion — Organização basica do Exercito — Outras notas

RIO, 11 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Lino de Matos voltou a tratar do caso da censura dos telefones em São Paulo, levantando uma questão de ordem, estranhando o rumo do inquerito instaurado a respeito, que concluiu sem apontar os responsaveis e tambem pela rapidez com que foi conduzido. Em sua opinião estava concretizada a denuncia feita há dias, segundo a qual as peças principais desse inquerito teriam sido desviadas do processo.

O sr. Apolonio Sales, na presidencia dos trabalhos, respondeu a questão de ordem, mandando ler a resposta do governador Janio Quadros, em oficio dirigido ao Senado. Segundo o oficio do governador paulista, o inquerito foi acompanhado por um membro do Ministerio Publico de reconhecida reputação moral, e que, em breve será remetida ao Monroe uma copia do relatorio da Policia paulista sobre o caso.

Voltando à tribuna, já agora como orador, o sr. Lino de Matos fez severas criticas à viagem do sr. Janio Quadros aos Estados Unidos. Declarou o representante paulista que o pai do governador bandeirante, sr. Gabriel Quadros, que tambem, por coincidencia, é medico, anunciou que seu filho não estava doente, pelo contrario, gozava de boa saude. Prosseguindo lamentou o representante pessepista que os jornais, que tanto combateram o governador Janio Quadros, tivessem silenciado ultimamente e atribuiu a essa displicencia da imprensa uma serie de desacertos do governador. Na sua opinião faltou vigilancia por parte da imprensa, radio e televisão, o que proporcionou a Janio Quadros um ambiente favoravel para desenvolver a ação coerciva naquele estado, desmandando-se, como no caso dos telefones. Estranhou, ainda, o orador que, sendo Janio Quadros homem pobre, tenha podido locomover-se aos Estados Unidos e, possivelmente, à Europa com toda a familia e lamentou que o chefe do Executivo paulista tivesse desprezado os medicos brasileiros, considerados os melhores do mundo, para consultar-se em outras terras.

Prosseguindo, leu o senador Lino de Matos, com veemencia, um artigo publicado pelos Diarios Associados, no qual Janio é chamado de mistificador, palhaço e inconsequente. Em certa altura de sua oração, profetizou o orador até uma ditadura e o fechamento do Congresso, caso não se detenha a ascenção de Janio, que, visivelmente, tenciona se apoderar do Catete nas proximas eleições presidenciais.

Requereu o sr. Vivaldo Lima a inserção nos anais da Casa dos discursos pronunciados pelo sr. João Goulart, ora nos Estados Unidos.

RENUNCIA DO GOVERNADOR DO PARANA'

Foi lida a carta de renuncia do sr. Moises Lupion, da cadeira de senador pelo Paraná, uma vez que pretende continuar à testa do governo daquele Estado. Nesta carta, a certa altura, frisou o governador paranaense que a "renuncia é formulada sob protesto de, se julgar conveniente, recorrer ao Judiciario para ver reconhecido o direito que tem sobre a licença cassada".

Levantou uma questão de ordem o sr. Othon Mader para saber se a renuncia do sr. Moises Lupion era definitiva, tendo a Mesa respondido que sim.

Foi à tribuna, a seguir, o sr. Gaspar Veloso e leu pareceres de varios juristas, sustentando que Lupion pode reassumir sua cadeira de senador quando bem entender.

Na Ordem do Dia foi aprovado, com emendas, o projeto dispondo sobre a organização basica do Exercito. Tambem foi aprovado o projeto dispondo sobre o pagamento de cincoenta milhões de cruzeiros para o estado de Pernambuco a titulo de indenização pela Ilha Fernando Noronha.

A seguir a sessão foi encerrada.

CAMARA FEDERAL

PERON DISTRIBUIA DINHEIRO PARA A SUA PROPAGANDA NA AMERICA

Apreensão de um fichario nos arquivos do ex-presidente — Informações solicitadas ao Itamarati — Desvio de dolares destinados à lavoura

RIO, 11 (Sucursal) — Ante a propalada divulgação, pela imprensa, de que foram suspensos os financiamentos aos segurados do IAPETC, para a aquisição de casas, com grande repercusão na Camara, o sr. Aarão Steinbruck apresentou na sessão de hoje requerimento de informações àquele orgão, por intermedio do Ministerio do Trabalho, sobre a citada resolução. Diz o requerente que o ex-presidente do Instituto, sr. Helvecio Xavier Lopes, deixou um saldo positivo, sem exigibilidade, na importancia de 600 milhões de cruzeiros. Mais adiante, pergunta se o ex-dirigente do IAPETC, nos ultimos dias de sua gestão, fez nomeações em nivel consideravel e se no referido periodo foram concluidos financiamentos ou compras de vulto, indicando os beneficiarios e as firmas vendedoras.

PROPAGANDA PERONISTA

Tambem o sr. Mario Martins apresentou requerimento solicitando ao Ministerio das Relações Exteriores informes sobre se o Itamarati teve conhecimento de que o atual governo da Argentina apreendeu, nos arquivos do governo deposto do general Peron, um fichario no qual estão catalogadas todas as pessoas que receberam favores em dinheiro para fazer a propaganda peronista na America Latina. Acrescenta o requerente que o governo chileno está tomando providencias a fim de certificar-se de quais os elementos que estavam incumbidos de implantar o regime então vigorante naquele país.

Atendendo a solicitação dos bancarios nacionais, o sr. Frota Aguiar apresentou requerimento informações indagando os motivos pelos quais o I.A.P.B. vem preterindo seus associados na concessão de beneficios, em favor de pessoas estranhas ao Instituto.

O "GRANDE EXPEDIENTE"

Durante o grande expediente, ocupou a tribuna a deputada Anita Costa, que discorreu sobre o "Dia das Mães", sendo essa a primeira vez que a citada parlamentar usa da palavra perante seus colegas da Camara.

O representante do P.S.P. de Minas Gerais, sr. Vasconcelos Costa, apresentou projeto autorizando a Comissão do Valo de S. Francisco a construir, em cooperação com o governo mineiro, uma ponte de concreto na cidade de Jequitibá, naquele Estado.

Desejando conhecer a politica governamental no setor do custo de vida, o sr. Oliveira Franco apresentou requerimento fazendo varias perguntas a respeito ao chefe do Executivo. Acrescenta que a COFAP apenas se preocupa em reconhecer situações de fato, legalizando lucros faceis e injustificados.

O presidente da Confederação Rural Brasileira, deputado Iris Meinberg, pronunciou discurso defendendo os agricultores na parte referente ao trafego cambial, dizendo que seis firmas, sendo 5 de Curitiba e uma do Rio, na sua maioria dirigidas por estrangeiros, conseguem dolares a preços baixos, alegando ser para a compra de inseticidas e fertilizantes destinados à lavoura, auferindo lucros fabulosos, uma vez que obtiveram dolares ao preço de 35 cruzeiros nas semanas que vão de 2 a 21 de abril e licenças no valor de 1,2 milhões de cruzeiros e 550 dolares americanos. Acentuou o orador que tudo leva a crer que três milhões de dolares foram adquiridos nos leilões especiais.

Respondeu o sr. Horacio Lafer aos discurso do sr. Altomar Baleeiro. O assunto prendeu-se a questões economicas e financeiras, quando o representante paulistas estava à frente do Ministerio da Fazenda. Acrescentou o sr. Horacio Lafer que voltará 2a-feira para ultimar o seu discurso.

A seguir a sessão foi encerrada.

MOMENTO ILUSTRADO

O CORAÇÃO TEM RAZÕES

Se há uma coisa imperdoavel, nesta vida, é repetir as citações que se encontram nos almanaques. Uma destas, mesmo que o sujeito tenha a sua leitura, não dá impressão de que resulte da leitura de livro, de uma obra, mesmo que se trate de livro de pensamentos, substancia em pilulas, à maneira de La Rochefoucauld. Neste meu caso de hoje, apego-me a Pascal, e não precisa dizer mais nada: trata-se de uma citação, por assim dizer domestica, da filosofia em pilulas. O coração — (não vou começar por onde vocês esperam) do sr. Café Filho, em meio à crise brasileira, tinha razões que a razão não compreendia. Foi ameaçar parar justamente numa hora em que se precisava afastar do cargo do Ministerio da Guerra o general Teixeira Lott. Até hoje, apesar das entrevistas repetidas do general Teixeira Lott, do almirante Amorim do Vale, do almirante Pena Boto, dos discursos do deputado Baleeiro, dos artigos veementes do deputado e jornalista Rafael Corrêa de Oliveira, dos depoimentos de alem fronteiras do brilhante articulista e animador Carlos de Lacerda, ninguem ficou sabendo das razões que teve o coração, então presidencial, do sr. Café, de entrar em deliquio. Se não fora isso, talvez o general Teixeira Lott tivesse sido afastado sem retorno. Mas, em saindo Café, o misterio das razões cardiacas despertou suspeitas. Carlos Luz, tambem, por sua vez, foi com muita pressa ao pote. Se ele, após tomar posse, fosse dar o seu passeio noturno, para depois despedir o ministro, talvez desse melhor resultado do que despedir o titular e depois sair a passeio. Não. Agiram todos como anjinhos, o Carlos Luz, o Fiuza de Castro, e todos os sabidos da politica oposicionista, e agora vivem, sem o menor traço de elegancia, dando o estrilo, passando o recibo da sua incrivel ingenuidade.

Depois da porta arrombada, que adianta o estrilo? Como é que homens de experiencia politica não se acanham de andar dando esse espetaculo?

Mas, em saindo Café, o misterio das razões cardiacas despertou suspeitas

No meu modo de entender, estão criando para o general Teixeira Lott uma aureola de sabido, que só simpatias lhe trará no seio do povo. O sr. Getulio Vargas se tornou pai dos pobres, o "velhinho", desde que o povo tomou conhecimento de que ele era realmente habilidoso na capoeiragem politica. A cada noticia de que ele havia realizado um passamoleque nos sabidos, crescia mais na simpatia popular. Agora, vivem fazendo propaganda do general Teixeira Lott, espalhando levianamente que ele embrulhou o Fiuza, na noite—de 10 para 11 de novembro, quando dormia presidente o sr. Carlos Luz, que acordaria sob os auspicios do almirante Pena Boto, para uma viagem de turismo patriotico sem porto seguro. Enganam-se os que pensam em desacreditar o general Teixeira Lott, dizendo que ele tapeou o general Fiuza. Se este entrava para o Ministerio numa situação delicada, não haveria de dormir sobre os louros da nomeação... Haveria de cuidar da posse, tanto mais que estava na ordem do dia o programa de não empossar o Kubitschek.

O que mais admira na falação do general Teixeira Lott é a franqueza de suas atitudes, e nunca fraqueza. Perguntado se Café, querendo reassumir, agia em legitima "defesa", ele responde: Café estava no seu direito. Quer dizer que, no misterio das razões do coração do ex-presidente, Lott simplifica as coisas assegurando, honestamente, que ele estava no seu direito de querer voltar. Lott desmoraliza Pascal, pois que as razões do coração de Café ele as compreendia muito bem. Voltava Café, voltava o seu Ministerio, (sem Lott, que havia sido demitido pelo sucessor legal de Café). O coração de Café estava sob o raio X do general, cuja razão era mais forte que as razões do enfermo. Ante a perspicacia indigena, é bem certo que às vezes a filosofia francesa não dá resultado. — C.

ESTAMOS REDUZIDOS À SIMPLES CONDIÇÃO DE PAÍS INSOLVAVEL

Baleeiro traça em côres sombrias, o panorama da situação nacional — Entrevista concedida a um vespertino carioca

RIO, 11 (ASAPRESS) — Ouvido hoje por um jornal vespertino, o deputado Aliomar Baleeiro fez uma análise da atual situação economica e politica do Brasil. Disse o representante baiano, inicialmente, o seguinte: "O povo é dono do negocio, isto é, o principal interessado na boa situação do país, porque, em ultima anase, êle colherá os bons frutos ou pagará o custo dos erros que estão sendo ou virão a ser cometidos. Seja, pois, o povo, o juiz do que está acontecendo e procure prever qual será o epilogo de tudo isso. Estamos reduzidos à condição de país insolvável, que não acha credito quer para as compras comerciais, quer para os emprestimos publicos. Duvido muito de plano de desenvolvimento sem apôio no credito, quer publico, quer privado. Os Correios e Telegrafos são confessadamente mistificações, porque os telegramas viajam pelos caminhões ou trens. Mas as linhas ferreas são quase as mesmas dos remotos tempos de Hermes e Epitacio, quando ainda não nascera a geração que hoje trabalha. A previdencia social deixa sem a minima forma de amparo dois terços dos trabalhadores, os da agricultura e da pecuária. Por todo o país há um quadro generalizado de pauperismo, privações e miseria, em contraste com a opulencia arrogante e insultuosa de uns poucos milhares de felizardos no Rio, São Paulo e poucas capitais.

Ao lado disso, pesa no ar a pressão dos temores, ameaças veladas e vaticinios trágicos. Ninguem se surpreenderá com o golpe. No minimo, esta é a Republica do condestável, cujas versatilidades, incoerências, indiscrições e provocações servem de fermento ao tal clime de odio por êle mesmo reconhecido e proclamado. Falencia economica de um lado, inquietação politica e militar de outro. Julgue o povo se algo de bom poderá provir dêsse quadro.

Nunca hesitarei em dar satisfações a quem tenha ofendido com um equivoco. Parei o mesmo com o sr. Alkmin. Se o ministro da Fazenda tomou a carapuça, concluo que aceitou, embora de aluguel, apartamento de "tubarão" ou milionario. Com favor dêste ou sem favor, veremos se o ministro publicará o contrato, a descrição do imovel e seu valor locativo. Serei o primeiro a proclamar a inexistencia de favor suspeito ou reprovavel, se o ministro fornecer essas informações com a mesma presteza com que anunciou a minha leviandade. Aguardo as declarações de s. excia. para penitenciar-me dela".

DOBRADINHA DESDOBRADA

PORFIRIO — Enfim, só!!!

O BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S.A.

tem o prazer de comunicar a instalação de suas novas Agências de

PIRACAIA

à Praça Antonio Prado, 14, inauguração hoje, às 10 horas

BARUERI

à Rua Santo Antonio, esquina da Rua São João, inauguração dia 14, às 10 horas

SANTANA

(AGÊNCIA URBANA N. 5)

à Rua Dr. Zuquim, 1873, que será inaugurada no dia 15, às 10 horas, e Agência de

MOGI GUAÇU

à Praça Ruy Barbosa, 27, inauguração às 10 horas do dia 16

Medidas Governamentais e Justificativas Que Não Convencem

ESTA' o país caminhando rapidamente para uma fase de greves, com reivindicações que surgem de todos os setores do trabalho estampando uma insatisfação que começa a dominar os espiritos e se traduz em reclamos formulados com energia e que vêm invariavelmente acompanhados de razões solidamente firmadas nos fatos. Greve no porto da Capital da Republica, greve nas estradas de ferro do Rio Grande do Sul e greve na Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Em todos os recantos do país há inequivocos sinais de descontentamento e classes, grupos de trabalhadores preparam os seus arrazoados para reclamar melhor remuneração.

O funcionalismo publico estadual e municipal agita-se descontente porque a violenta subida dos preços o coloca em situação dificil, sendo rara a familia que não se debate nas aperturas de "deficits" cada vez mais volumoso. São as inevitaveis repercussões sociais de uma situação economica em constante processo de desconserto.

Esperava a nação medidas governamentais perfeitamente ajustadas aos acontecimentos e que conduzissem a uma alteração dos rumos seguidos nos ultimos tempos, rumos marcados de desacertos, que não têm guardado conformidade com o interesse geral, ordinariamente divorciados de todo o espirito pratico, rumos, enfim, que os novos governantes foram os primeiros a considerar destituidos de merito, inteiramente errados e que necessitam de mudança radical. Entretanto, vê o povo, à medida que os dias decorrem, que a nova situação, embora tendo-os condenado, não se afastou e não mostra tendencias para se afastar desses rumos. Seu procedimento está concorrendo para maior instabilidade da vida nacional; a ele temos de filiar a inquietação que se está apoderando do povo e que começa a expressar-se em atitudes evidentemente significativas e perigosas porque partem de grupos numerosos, de forças classistas organizadas, de orgãos poderosos dotados de solidos meios atuantes.

Se o governo alimentou o proposito de modificar a situação encontrada, seus atos, e notadamente os ultimos, não são os mais indicados para se atingir a modificação desejada e evidentemente imprescindivel. Subjugação da inflação, estabilização de preços, melhoria do custo de vida não se vê como alcança-las elevando desmedidamente taxas, tarifas e contribuições que pesam na vida dos cidadãos.

Temos feito referencia a varias medidas do governo que vieram surpreender a nação e que imediatamente produziram um forte agravamento do custo de vida. E' raro o dia em que atos com o mesmo sentido altista não ocorrem colocando francamente o governo no comando de uma transformação de valores materiais em que não está sendo considerada a situação dos que vivem de rendimentos fixos. Ainda agora chega do Rio a noticia de que a taxa de capatazia cobrada naquele porto deu um salto astronomico, registrando-se, segundo denuncia feita pela Federação das Industrias, um aumento que varia de 500 a 1.300 por cento. Cidade que vive do que é produzido em outras regiões do país, essa desmedida elevação de taxa de capatazia vai refletir-se fortemente no custo de vida dos seus habitantes.

O governo justifica-se dizendo ser preciso melhorar os serviços. Temos de convir que é bem estranha essa politica de melhoria de serviços publicos que se está praticando à custa do povo, cuja situação vai de mai a pior.

CONSEQUENCIAS DA GREVE

A eclosão da greve dos empregados da C.M.T.C., apanhando de surpresa a população paulistana, causou maiores prejuizos justamente à classe dos trabalhadores, que moram nos bairros afastados e dependem somente de bondes e onibus para o seu transporte aos locais de trabalho. O embaraço foi, como era natural, desesperador e muita gente perdeu a hora ou o dia de serviço, impossibilitada de comparecer devido a falta dos coletivos.

De pouco valeu o apelo feito aos automobilistas particulares para que cooperassem, transportando colegiais ou outras pessoas postadas nas filas rumo à cidade. Nem todos se dispõem a prestar essa colaboração nos momentos dificeis e, por outro lado, nem todos os cidadãos, especialmente senhoras, se animam a aceitar o oferecimento de uma condução em carro particular quando o seu condutor não é conhecido, dada a ocorrencia de fatos desagradaveis que redundaram na proibição do serviço de lotação por particulares.

Como os autos de praça foram disputadissimos, a greve serviu de pretexto a abusos por parte de motoristas inescrupulosos, que procuraram tirar partido da aflição e das dificuldades do povo, cobrando preços extorsivos, fora da tabela. Houve casos de cobrança integral da soma registrada pelo taximetro, de cada passageiro, de nada valendo os protestos dos espoliados, embora estes pretendessem dividir entre si a despesa da corrida: a exigencia era do pagamento total, por pessoa, como se se tratasse de transporte individual. Os necessitados tiveram de pagar, para evitar demoras maiores e contratempos compreensiveis, numa hora de descontrole generalizado.

Da mesma forma, muitos motoristas cobraram mais do que o devido pelo serviço de lotação, certos da impunidade que as circunstancias lhes proporcionavam. Quem precisava de locomover-se para não faltar a um compromisso ou não perder o pão de cada dia, tinha de submeter-se à exploração.

Houve exceções, é claro. Porque nem toda a classe de motoristas de praça se constitui de elementos aproveitadores e numerosos foram os que cooperaram no sentido de aliviar as dificuldades do publico, conscios da gravidade da situação e do seu papel de bem servir a coletividade. E esses, apesar de cobrarem o justo pelo serviço prestado, revelaram espirito mais compreensivo do que os particulares que, no volante de um confortavel automovel, preferiam viajar sozinhos, indiferentes aos apelos mudos dos que, nas filas e ao longo dos passeios, esperavam o problematico bonde ou onibus nessa fria manhã da antipatica parede.

BENEFICIO PROMETIDO E QUE NUNCA CHEGA

No programa de governo dos nossos homens publicos, movam-se eles na esfera federal, na estadual e na municipal, nunca deixa de estar presente o proposito de mobilizar todos os recursos de que puderem lançar mão para que o abastecimento publico seja devidamente assegurado, para que nos centros de consumo haja sempre fartura de viveres, tornando impossivel a ação dos açambarcadores, de pessoas e grupos que enriquece dominando os mercados, geralmente interessadas na existencia de quantidades minimas, pois é no sistema homeopatico que baseiam as suas gananciosas manobras.

Sabendo-se que há sempre abundancia de cereais nas regiões produtoras — os confins de São Paulo, o Norte do Paraná e o Estado de Goiaz — é para essas regiões que se volta a atenção dos que se dispõem a suprir fartamente os mercados consumidores. Assim, surgem atraentes planos de abastecimento assentes numa completa mobilização de meios de transporte. Tecnicos oficiais, possivelmente consultados, mostram aos magnanimos governantes que num espaço de tempo relativamente curto é possivel trazer do Paraná e de Goiaz milhões de sacas de cereais, e que, por meio de uma venda direta, o povo pode alimentar-se bem por meia pataca, escapando das garras dos atravessadores e intermediarios.

A providencia parece facil, situando-se apenas no dominio da boa vontade. Afinal, veiculos não faltam. Mas, até agora, tão comovedores propositos continuam ineditos. A miraculosa produção paranaense e goiana está onde se encontra, a centenas de quilometros desta capital, e o povo, enquanto aguarda pela façanha tambem inedita dos que se dispõem a correr para salvá-lo, tal como nos dramalhões do seculo passado, sofre a carencia de produtos que estão sobrando nas referidas regiões e tem que sujeitar-se aos preços extorsivos que lhe impõem os dominadores do mercado.

No momento, o feijão pula mais no preço que na panela, e o consumidor paulistano aguarda por uma prometida inundação de generos que devem chegar do Paraná e de Goiaz.

A QUESTÃO DO TROCO

Consoante já foi divulgado, o governo vai tomar providencias para retirar da circulação as moedas divisionarias, passando todo o nosso dinheiro a ser integralmente em cedulas de papel. Aliás, há muito tempo que as moedas vêm desaparecendo da praça, causando transtornos aos que precisam de troco e propiciando, ao mesmo tempo, grandes lucros em determinados meios pelo arredondamento de somas fracionadas ou pela cobrança de agios.

Como se sabe, o valor da liga de metal empregada na cunhagem das nossas moedas tem superado o facial, coisa que já se verificou em outras epocas, desde quando a prata era utilizada em abundancia no regime do antigo mil réis. As pratas sumiram, a maior parte contrabandeada para o estrangeiro; depois, chegou a vez do niquel, que as dificuldades da guerra elevaram à condição de materia prima preciosa na industria de acessorios eletricos; por fim, a propria liga de aluminio e cobre das ultimas cunhagens teve sua valorização, acarretando o desaparecimento do dinheiro amoedado e agravando a falta de troco, com todos os males dela advindos.

Agora, quando se cogita de acabar com o restante de tais moedas, surge a infeliz idéia de elevar os preços das passagens nos coletivos da C.M.T.C., estipulando-se uma quantia fracionada para os onibus: 3 cruzeiros e 50 centavos. Alem do exagerado aumento, teremos de novo em S. Paulo o embaraço do troco, pois já rareiam as moedinhas de menor valor e não é facil obter o sucedaneo, representado pelos passes de bonde, equiparados, pelo facil desgaste e uso forçado, às famigeradas "manolitas".

De há muito que vimos focalizando os inconvenientes dos preços fracionados, que motivam os constrangedores atritos por causa do troco. Volta a atuar essa fonte de aborrecimentos com a majoração de tarifas da C.M.T.C., devendo, provavelmente, novos aumentos nessas condições dilatarem seus nocivos efeitos, num desafio à paciencia do povo, esse pobre e sacrificado povo paulistano, que até para pagar se defronta com a má vontade do cobrador.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 3004

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$	1,50
Aos domingos ...	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	2,00

Assinaturas

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ...	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 ás 2 horas)	35-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8370.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

ECONOMIA DE TEMPO E MATERIAL

DELEGAÇÕES DE ATRIBUIÇÕES QUE SIMPLIFICAM O SERVIÇO

Medidas adotadas pela Secretaria da Fazenda para facilitar o atendimento das partes — Selagem mecanica e simplificação das notas de venda — Salario familia dos inativos

Sem prejuizo do plano de consolidação das finanças estaduais, que se vem efetivando através de varias operações e medidas, preocupa-se a Secretaria da Fazenda com a descentralização das atribuições dos varios orgãos fazendarios, no interesse da economia, do aperfeiçoamento e da rapidez na execução dos serviços a seu cargo. A realização desse programa, que tem passado inteiramente despercebido do publico, não tem custado poucos esforços as altas autoridades desse setor da administração paulista, exigindo, ao contrario, estudos demorados e cuidados especiais na execução pratica das medidas aconselhadas para cada problema a ser enfrentado. So de raro em raro, algum interessado, surpreendido pela maior facilidade na solução do caso que tinha em vista, desconfia de que alguma coisa foi mudada, sem todavia saber do que se trata.

No entretanto, o plano traçado está em pleno andamento, tendo sido ja baixados seis Atos do titular da Pasta para a sua efetivação, comportando, em certa oportunidade uma consolidação regulamentar, até que se atinja, afinal, a propria reforma geral da Secretaria, ora em estudos.

FACILIDADES

Como se explicou, através da delegação de atribuições, torna-se possivel um mais rapido andamento dos processos, economia de material e atendimento mais pronto das partes em suas relações com o Tesouro. Por outro lado, alivia-se o trabalho rotineiro das altas autoridades fazendarias, deixando-lhes mais tempo para estudo dos assuntos de maior importancia e maior alcance publico.

Dentre as varias delegações já determinadas, que seria longo enumerar, basta citar a que deu atribuição ao diretor geral para autorizar despesas de 200 a 500 mil cruzeiros, determinar pagamentos e restituições não excedentes a 200 mil cruzeiros e encaminhar diretamente ao Tribunal de Contas os processos e papeis relativos ao levantamento e restituição de fianças. Esta delegação, ante o grande numero de interessados que têm negocios com o Estado, facilita enormemente o andamento do serviço neste setor, a par de beneficiar os contratantes do serviço publico.

No mesmo sentido se enquadram delegação ao diretor da Despesa para autorizar a expedição de segunda via de cheques de pagamento, por extravio do originario, e a atribuida ao diretor da 2.a Diretoria do Departamento da Despesa para a entrega, em devolução, de fianças e cauções bancarias e em titulos para garantia de contratos.

SELAGEM MECANICA

No mesmo esquema se inclui, ainda, a competencia atribuida aos diretores da 1.a e 2.a Diretorias do Departamento da Receita para decidir sobre a aceitação de fianças ou cauções para interposição de recursos ao Tribunal de Impostos e Taxas. Outra delegação, tambem de grande alcance, foi a que atribuiu a essas mesmas diretorias e aos delegados regionais do Interior a faculdade de decidir todos os casos de restituição de multas. Pelo numero de interessados abrangidos, merece, igualmnt, referencia a delegação à 4.a Diretoria do Departamento da Receita para conceder ou revogar, na Capital, a autorização para adoção do sistema de selagem mecanica, bem como para impôr outro sistema de "controle" do imposto sobre vendas e consignações e transações. E ainda é de se mencionar a delegação aos Encarregados de Inspetorias Fiscais para permitir a adoção de regime simplificados de anotação de vendas, permitidos em regulamentos.

SALARIO-FAMILIA DOS INATIVOS

No ambito administrativo e no interesse do funcionalismo foram tomadas, do mesmo modo, diversas providencias que, dentro do plano de racionalização de serviços, trazem vantagens e beneficios aos servidores do Estado, bastando citar as relativas à averbação para contagem em dobro de férias não gozadas e da licença-premio, bem como a de licença premio em pecunia, à apostila dos certificados expedidos pela Comissão do Artigo 30 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição do Estado e a concessão, aos inativos civis e militares do Estado e outros, do direito ao salario-familia.

JUSCELINO REGRESSOU DA VIAGEM À BAHIA

SALVADOR, 11 (Asapres) — O presidente Juscelino Kubitschek, que chegou ontem à Bahia, para uma visita ao Reconcavo baiano, regressou hoje ao Rio, pouco depois das 9 horas.

NOTAS & RECENSÕES

Joaquim de Carvalho

Luís Washington Vita

Indaga-me o sr. Joaquim de Montezuma de Carvalho, juiz da Comarca de Nova Lisboa, Angola, remoto municipio dessa quase mitica Africa Ocidental Portuguesa, se pode contar com algumas palavras minhas sobre a viagem cultural de seu pai ao Brasil e seu significado. Não posso me furtar dessa honra e desse dever modesto admirador que sou do prof. Joaquim de Carvalho, atualmente talvez a maior figura do pensamento filosofico em lingua portuguesa.

Pergunto: até que ponto a presença itinerante de um professor universitario poderá ser marcante numa comunidade cultural? Evidentemente, não é pelo numero de discipulos que possa deixar, pois um discipulado não se improvisa nem pode surgir num curso, por assim dizer, de emergencia. Ai está a galeria imensa de professores visitantes que transitaram pelas diversas catedras da Universidade de São Paulo, deles restando, quando muito, a lembrança esgarçada de seus nomes ilustres. Mas sem perviven-cia, sem memoria e, muito menos, sem saudade. Exatamente o contrario parece ter sido a presença do prof. Joaquim de Carvalho entre nós, rapida como um relampago, mas ecoante como seu trovejar. Se não deixou discipulos, legou-nos uma saudade; se não criou escola teve a feliz inspiração de reavivar tematicas caras à cultura e à sensibilidade lusiadas.

De fato, sua rapida passagem pela catedra de Historia da Filosofia da Universidade de São Paulo marcou um sulco profundo. O anterior mestre visitante tinha sido o prof. Martial Gueroult, que se aprofundara na exposição e debate do racionalismo cartesiano. O prof. Joaquim de Carvalho retomou o mesmo tema, demorando-se na figura de Espinosa com uma penetração analitica e compreensiva jamais atingida pela historiografia filosofica praticada entre nós. E ao "logos" expositivo aliou um "pathos" apaixonado e apaixonante. Com isto, a figura do autor da "Ethica ordine geometrico demonstrada" emergiu em toda sua dimensão humana. A "idéia" e o "homem" se conjugaram aqui, aquela humanizada e este estriado pela meditação especulativa.

Mas onde a presença do prof. Joaquim de Carvalho se fez mais "presente" foi na sua visita à sede do Instituto Brasileiro de Filosofia, ensejo que se lhe deparou para nos oferecer uma síntese de preleção e seminario. Discertou o mestre de Coimbra sobre a fenomenologia da saudade, e depois dirigiu a discussão resultante, respondendo perguntas ou formulando problemas. "Fez" filosofia, "contagiou-nos" de filosofia, "viveu" e permitiu que "vivessemos" a filosofia.

A essa memoravel reunião compareceu o que o pensamento atuante de São Paulo tinha de melhor, e no transcorrer de duas horas, na cidade mais fremente e apressada da America Latina, acordou-se para uma pausa meditativa. E então a figura do prof. Joaquim de Carvalho se apresentou em toda a sua força de historiador de idéias e de fautor de idéias, de homem que se debruça no passado do pensamento e que projeta novos pensamentos, que sabe avaliar como erudito egregiamente bem informado, mas que tambem sabe criar como pensador, capaz de formar consciencias filosoficas. Sem duvida alguma, essa visita do prof. Joaquim de Carvalho ao I. B. F. foi, literalmente, um acontecimento cultural integrado indelevelmente na cronica espiritual da cidade de São Paulo.

TOPICOS

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

A monarquia, alem de garantir uma autoridade soberana, neutra e moderadora, possui aquilo que Lippmann considera os "imponderaveis" da autoridade, como, por exemplo, o cerimonial, a reverencia e a etiqueta. Ninguem dá palmadinhas no ombro do rei nem o chama pelo apelido. Isto é muito importante.

— Considero de um comico irresistivel dar-se o nome de "democracia" ao totalitarismo oligarquico que reinava em Atenas. Bela democracia a que matou Socrates.

— Há uma crise essencial na democracia de nosso tempo em virtude de ignorarmos as transformações sociais e da necessidade de revisão de conceitos em virtude disto.

— O parlamentarismo no Brasil não corre perigo de ver ministerios caindo todos os dias. O meu medo é: outros Ministerios eternos, não caindo nunca. Dai exigir a monarquia com poderes efetivos para provocar umas soluções drasticas de vez em quando. Aliás, com a monarquia, o problema da queda de ministerio não afeta seriamente.

— "O rei reina e não governa". Isto é, governa de acordo com os conselhos de seus ministros, responsaveis perante o Parlamento. A teoria da monarquia meramente nominal foi criada na Inglaterra no seculo passado para defender o Reino Unido contra a moda republicana. Hoje todos os autores reconhecem que há um poder efetivo mantido pelo soberano inglês. A Inglaterra fingiu-se de republicana para escapar ao temporal...

— Evolução no Labour Party: Lasky não via solução para a Camara dos Lords e Morrison, uma decada após, considera a velha Camara alta muito util para apurar a redação das leis...

— A crise do federalismo, que ameaça destruir o país, nasceu de confusões puramente de palavras. Ninguem se deu conta, até hoje, de que unificar não é sinonimo de centralizar.

— Há uma verdade irrespondivel em Charles Maurras: a republica é centralizadora por natureza. A monarquia levou mil anos para unificar a França; a republica centralizou-a numa geração. Entre Luis XVI e Luis XVIII, com a Revolução e Napoleão de permeio, a diferença foi maior que a que mediou entre Hugo Capeto e Luis XVI. A razão é simples: o rei, tendo autoridade, não precisa do poder e pode descentralizar com mais amplitude.

— O Imperio, graças ao Conselho de Estado e ao Partido Conservador, unificou o Brasil, usando da centralização como instrumento. Poderia descentralizar com mais amplitude e sem mudar a legislação. Era o que se pretendia fazer.

— Definição de democracia, já citada mas que convem repetir: E' um Estado em que todos os poderes estão sujeitos à lei e que tem como fundamento e condições de exercicio e consentimento dos cidadãos, como finalidade o bem comum do povo e como limites os direitos fundamentais do Homem.

O M.N.R. ABRIU NOVOS CAMINHOS À BOLIVIA

ESTENSORO, EMPOSSADO POR UMA REVOLUÇÃO, NÃO ESTÁ NEM COM A DIREITA NEM COM A ESQUERDA

CO... PAZ (De José Moreira Jr.) — Os politicos desta pequena porem rica extensão territorial geograficamente denominada Bolivia estão se preparando para dar uma lição aos paises latino-americanos no que diz respeito ao aproveitamento do subsolo, divisão das terras e preparação de dois e meio milhões de indios para a vida em sociedade civilizada.

Não poderia, evidentemente, um reporte, de relance fixar as coisas mais interessantes dentre as muitas que este país apresenta, para relatá-las com absoluta fidelidade a leitores de uma terra de costumes e habitos tão diversos.

Vale a pena, em todo o caso, transmitir aos leitores do CORREIO PAULISTANO algumas impressões que este reporter colheu em palestra com numerosos bolivianos, em diferentes cidades daquela nação, objetivando, é certo, o novo Estado ali implantado pelo presidente Paz Estensoro.

O FIM DE UMA OLIGARQUIA

O sr Mario Canedo é um dos lideres do Movimento Nacionalista Revolucionario (M.N.R.), uma especie de partido politico que hoje detem nas mãos as redeas do poder. "Este país era dominado pela oligarquia do estanho. O grupo que dominou e escravizou a Bolivia até 1951 era integrado por três elementos: os bolivianos Patiño e Aramayo e o judeu Haushild, que tinha três titulos de cidadania: norte-americano, argentino e boliviano", inicia ele a narrativa, para prosseguir: — "Estes homens viviam da exploração do estanho, ouro, prata, etc., e todo o minerio extraido era vendido a nações estrangeiras, as quais não enviam o dinheiro resultante da compra para o nosso país, mas depositavam-no nos seus respectivos bancos por determinação dos oligarcas.

"Com essa arrecadação e com o produto dos impostos, esses três homens mantinham um exercito que os garantiram durante meio seculo no poder. Para que se faça uma ideia de como era administrada a Bolivia, basta dizer-se que o triunvirato despendia 60 por cento do orçamento nacional no pagamento da força militar. Do restante, 15 por cento era aplicado na educação e saude dos brancos. Os indios eram escravos, não tinham direito algum, nem mesmo o de se alfabetizar.

"Em 1951 o situacionismo foi derrotado. Paz Estensoro então exilado na Argentina (onde se encontrava desde 1939) foi eleito. O presidente em exercicio, Urriolagoitia, não quis transmitir-lhe o cargo. Entregou o poder a uma junta militar. O povo não tolerou aquele desrespeito ao pronunciamento popular, originando-se uma revolução chefiada por um grupo que fundou o Movimento Nacionalista Revolucionario. Os bolivianos invairam os quarteis, apossaram-se do armamento e iniciaram o ataque aos nucleos de resistencia. Finalmente a oligarquia foi definitivamente derrotada e Estensoro empossado".

Em linhas gerais, foi assim que aconteceu a revolução que iria modificar radicalmente a posição da Bolivia e de seu povo no plano internacional.

A POLITICA DE ESTENSSORO

Não será facil localizar-se Paz Estensoro dentro de qualquer das atuais filosofias politicas. Para mim, é um estadista que aproveita os bons conselhos da esquerda, da direita e do centro. Dizem que é um socialista avançado; outros afirmam que é um ditador e há, tambem, quem o classifique de democrata.

Para o povo boliviano — muito poucos são os descontentes — Estenssoro está realizando uma obra que se pode considerar fabulosa. Seu primeiro decreto, ao tomar posse, foi no sentido de nacionalizar as minas — medida essa que todos julgavam impossivel, impraticavel, tais e tantos eram os interesses em jogo; depois deu inicio à reforma agraria e, com isso, realizou o que se poderia chamar "a libertação dos indios".

PAÍS SEM EXERCITO

A Bolivia não poseui um exercito, como as outras nações americanas. Nesse particular assemelha-se bastante à Suiça, guardadas as devidas proporções. O povo, na revolução, apossou-se das armas e Estenssoro fez com que elas ficassem de posse dos revolucionarios. Hoje, a segurança nacional é garantida por cem mil indios armados, porém desmobilizados. Com isso, o orçamento nacional gozou extraordinario alivio, pois as verbas aplicadas na manutenção do pessoal e compra de armamentos é hoje empregada na aquisição de tratores e material agricola.

Eis por que a reforma agraria vai apresentando os primeiros bons resultados — depois de quatro anos — transformando os vales deitados entre os Andes em extensos pomares, verdes hortas e imensos jardins. Ali, tecnicos americanos prestam toda a assistencia aos agricultores. Ao mesmo tempo, foram sendo construidas escolas, hospitais e centros de saude para a imediata recuperação do indio.

EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

Até 1950 a Bolivia comprava o petroleo e produtos derivados do Peru e outros paises limitrofes. Estenssoro iniciou imediatamente a exploração do ouro negro, que tem controle absoluto do Estado, mas que está sendo feita com capitais estrangeiros, especialmente norte-americanos. Diversos oleodutos foram construidos e quatro refinarias já funcionam. Em apenas quatro anos, a Bolivia passou a vender gasolina e derivados do petroleo ao Peru, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil (os bolivianos pagam com esses produtos as despesas feitas pelo nosso país na construção da ferrovia Brasil-Bolivia, que vai até Santa Cruz de la Sierra). Em compensação, paga-se hoje em qualquer parte do territorio boliviano um cruzeiro por litro do precioso liquido.

Cabe aqui um recado às autoridades brasileiras: de acordo com o tratado que firmamos com esse país, ficou o nosso governo ou particulares com direito a explorar o petroleo durante 50 anos na região de Santa Cruz, onde, segundo os tecnicos, existem as maiores jazidas. Até hoje, nada, absolutamente nada, foi feito nesse sentido.

ELEIÇÕES EM JUNHO

Em junho proximo serão realizadas as eleições presidenciais. Nesse mesmo pleito será organizado o Poder Legislativo. O candidato mais forte já lançado — o candidato do M.N.R. — é o atual vice-presidente da Republica, sr. Hernán Siles Zuaza.

Dizia-se, há pouco, que houve uma crise politica no situacionismo. O sr. Siles Zuaza discordaria da orientação politico-administrativa que Estenssoro vem impondo ao país. O candidato em apreço consideraria muito avançada a linha socialista ora em pratica. Em consequencia, entrou em choque com a Central Obreira Boliviana (C.O.B.). Manteve-se, entretanto, irredutivel e sua candidatura foi assim mesmo mantida por se tratar de um dos mais conceituados patriotas, de quem muito esperam os bolivianos.

Ao que afirmam algumas pessoas, o sr. Zuaza discordaria de alguns pontos da reforma agraria. É que na distribuição de terras nem todos os indios estavam preparados para recebê-las e cultivá-las. Isso acarretou alguns prejuizos que vêm sendo reparados aos poucos. Mas, mesmo esta pequena discordia ainda serve de exemplo aos politicos brasileiros, que jamais foram levados ao campo da luta em consequencia de divergencias quanto à administração. Aqui, os homens publicos ligam muito pouco à politica. Seus olhos estão fixamente voltados para o desenvolvimento da produção e o enriquecimento do país. E essa meta eles estão alcançando bem rapidamente.

Conversa de ante-sala, na Camara

Impossivel uma coligação contra a aprovação do projeto de anistia

RIO, 11 (De nosso observador parlamentar) — Tanto quanto qualquer outro partido, tambem a U. D. N., que votou favoravelmente à emenda do deputado Rogê Ferreira, concedendo anistia aos comunistas, está preocupada com o que poderá ocorrer em consequencia do seu proximo voto favoravel ao projeto do deputado Sergio Magalhães, com o mesmo objetivo. Nesta altura, não há mais duvida de que o projeto deverá ser aprovado. Há nele, entretanto, um dispositivo que permite praticamente a reversão de todos os militares condenados pela profissão de fé comunista. Ainda ontem, o Superior Tribunal Militar, numa decisão absolutamente surpreendente, imprevista e sem qualquer base juridica, decidiu adiar um julgamento somente porque no Congresso estava em tramitação um projeto que dispõe sobre anistia ampla. Os réus, na pauta, eram exatamente militares comunistas. A decisão do T. S. M., absurdamente ilegal, baseou-se em uma coisa hipotetica. Imagine-se se doravante for tomada como base a jurisprudencia daquele tribunal e for aceito como motivo para adiamento de julgamentos, o simples fato de haver um projeto tramitando dentro do Parlamento, dispondo sobre a materia em causa! Ninguem vai ser mais julgado neste país!

Os udenistas, num ligeiro entendimento ontem havido, consideraram a gravidade que a reversão dos militares já afastados, poderá encerrar. Evidentemente a disciplina das forças armadas, principais aseguradoras das liberdades constitucionais, julgou de necessidade imprescindivel o afastamento de todos aqueles que não professavam ideias democraticas, descambando para a doutrina ditatorial bolcheviste. A reversão desses elementos, por imposição de lei, sem que antes os estados maiores possam examinar caso por caso, é medida da mais alta gravidade.

Em virtude disso, os proprios brigadeiristas estão hoje quase unanimes no ponto de vista de que a anistia não deverá atingir os militares afastados das fileiras por sentença judicial. Na votação da anistia ao major Veloso, a U. D. N. votou de acordo com os comunistas, mas agora já parece liquido que a reversão não passará, pois terá os votos contra do P. S. D. e de outros partidos menores.

O P. S. D. ainda não se decidiu oficialmente se votará contra a anistia ou não como questão fechada. O lider Vieira de Melo, que viajou para a Bahia com o presidente da Republica, convocará para amanhã todos os lideres de bancadas pessedistas para um amplo exame da situação. O P. S. D. procurará grangear apoios dentro da Camara, para combater a proposição, que beneficiará unica e exclusivamente comunistas condenados ou foragidos, inclusive o sr. Carlos Prestes. Caso as forças que conseguir forem suficientes para derrotar a proposição o P. S. D. ficará contra. Ficariam assim a U. D. N. e parte do P. T. B. votando a favor da medida Mas, tudo indica que não será possivel a coligação dentro da Camara e o projeto será mesmo aprovado. Dependerá, entretanto, de um pronunciamento do Senado, para que se torne lei.

Encerra-se hoje a Assembléia de Rotary Club de São Paulo - Sul

Instalada dia 10, no Ibirapuera, a Assembléia do Distrito 119 do Rotary Club de São Paulo — Sul teve prosseguimento ontem, no Pavilhão "Armando de Arruda Pereira", do parque

Duas sessões plenarias foram realizadas, tendo sido debatidas as teses "Serviços Internos", relatada pelo sr. Vitor Mayerá Junior, "Literatura Rotaria", pelo sr. Eurico Branco Ribeiro, "Serviços Profissionais", pelo sr. Heitor da Rocha Azevedo Junior e "Funções de Presidente", pelo sr. Mucio Gomes Pinto.

À tarde foi feito o plantio da Arvore da Amizade, seguindo-se um programa recreativo.

HOJE

Hoje dar-se-á o encerramento da Assembléia, estando programado, pela manhã, às 9 horas, a realização da terceira sessão plenaria, para discussão de duas teses. A primeira, "Serviços à Comunidade", será relatada pelo sr. Lauro Ribas Braga, do R. C. de São Paulo-Norte, e a segunda, "Funções do Secretario", será relatada pelo sr. Augusto Guzo, do R. C de São Paulo-Oeste.

Às 14 horas terá inicio a quarta sessão plenaria, quando mais duas teses serão discutidas: "Serviços Internacionais", relatada pelo sr. Tufy Andery, do R. C. Mogi das Cruzes, e em seguida "Fundação Rotaria", relatada pelo sr. Edmar L. A. Rabello, do R. C. de São Bernardo do Campo.

Às 20 horas haverá um jantar que comemorando o aniversario de fundação do Club Anfitrião, encerrará a Assembléia do Distrito 119 do Rotary Club de São Paulo-Sul.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DE PORTUGAL" EM SANTOS

SANTOS, 11 (Da sucursal) — O Centro Português de Santos levará a efeito este ano condignas comemorações do "Dia de Portugal", que se celebra a 10 de junho, simultaneamente com as festas à memoria de Camões, já tendo organizado o seguinte programa: Dia 10 de junho, sessão solene, presidida pelo consul de Portugal nesta cidade, sr. Manuel Emidio da Silva, sendo orador oficial, o advogado e professor sr. Nelson Parente, socio correspondente da Sociedade de Geografia de Lisboa, socio da sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, socio co-fundador do Instituto Historico e Geografico de Santos. Recital de canto pelo tenor português Joaquim Pereira; apresentação do Orfeão Social com programa novo, regido pelo maestro Sá Porto. Dia 16, conferencia pelo sr. Alvaro Pimpão, reitor da Faculdade de Direito de Coimbra, que se encontra em São Paulo em missão cultural, e concerto pelos componentes da Academia Lirica Santista. Dia 24, conferencia com ilustrações musicais e canto pelo sr. Divaldo de Freitas. Dia 29, representação pelo Corpo Cenico do Centro, da peça "Deus", de Renato Viana, em 3 anos. Dia 30, encerramento das festividades com baile de gala.

EFEMERIDES

12 DE MAIO

1635 — O povoador "jozepe de camarguo estava obriguado a dar carne nesta vila a este povo pagando hu tostão cada sabado e que por ele não poder dar mais carne por sertas ocasiões que avia requeria aos oficiaes da camara o desobriguassem com paguar o que esta a dever do tempo que cortou".

1645 — Protesto em vereança contra "algus moradores desta vila e seu termo que tiravão os indios de suas aldeas forcaza e violentamente e os levavão pera o sertão dezunindoos e apartandoos em grande damno do real serviço".

1653 — Em vereança, os edis, "Considerando a falta que os Reverendos padres da companhia fazem nesta vila asim pera o servico de deos como pela conservação dos moradores desta vila e mais capitania, paz, e quietação sua e outras particulares conveniencias que a este povo se segião da vinda dos padres para o colegio que nesta vila tem acordarão que fosem os ditos padres restituidos a sua caza".

1658 — Em vereança se lavra termo da "listra dos yndios das aldeias que podia yr nesta jornada da bahia".

1745 — Em vereança "se passaram dois mandados um para a festa do Corpo de Deus, e outro para se pagar ao alcaide Jorge Lopes Ribeiro o tempo que esteve servindo de carcereiro".

1837 — Morre no Rio de Janeiro o ilustre homem publico e jornalista Evaristo da Veiga.

1855 — Nasce em São Gabriel, Rio Grande do Sul, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

taxas sobre fabricantes e mercadores de bandeiras, paramentos funebres ou religioso, mercador de papel servido e fabricantes de cordas e barbantes.

GOVERNO DO ESTADO

PORFIRIO EXTINGUE 83 CARGOS

O vice governador em exercicio, sr. Porfirio da Paz, assinou ontem decreto extinguindo 83 cargos de escriturario na Secretaria da Educação, face a promoção aos servidores que os vinham ocupando.

S. A. M.

O general Porfirio da Paz esteve ontem na sala do Serviço de Assistencia aos Municipios. Na ocasião, cumprimentou dona Dora Macedo Loureiro, viuva de Stelio Machado Loureiro, tendo palavras de emoção relativamente ao Stelio, de quem foi admirador e amigo.

SECRETARIADO

Segunda-feira, reunir-se-á no salão Amarelo dos Campos Elisios, a presidencia do vice-governador em exercicio, o secretariado paulista.

VISITA DE PREFEITOS

O governador Janio Quadros recebeu ontem do sr. Richard P Butrick, Consul Geral Americano, o seguinte oficio:

"Senhor Governador

Sou muito grato a v. excia. pela gentileza do oficio GEn.671 de 4 do corrente, com o qual s. dignou comunicar-me que o Governo do Estado dará inteiro apoio à viagem que prefeitos e vereadores paulistas farão a 24 proximo futuro, aos Estados Unidos da America, sob a orientação do doutor Aniz Badra, digno presidente da Associação Paulista dos Municipios.

Na certeza de que a excursão em apreço redundará em beneficio das relações entre os nossos paises, prevaleço-me da oportunidade para reiterar a v. excia. os protestos de minha elevada estima e distinto apreço, subscrevendo-me (a.) Richard P. Butrick.

FERROVIARIOS

O vice-governador em exercicio sr. Porfirio da Paz, enviou ao deputado Vicente Botta o seguinte telegrama:

"No dia em que os ferroviarios da Companhia Paulista de Estrada de Ferro se reunirem para estudar as reivindicações e solução dos problemas da classe, o vice-governador do Estado de São Paulo, em exercicio, impossibilitado de estar presente à reunião, como prometera e era do seu desejo, sauda, por intermedio do ilustre deputado Vicente Botta, toda a familia ferroviaria da Companhia Paulista, pedindo a Deus que ampare sempre a obreira classe dos trabalhadores das estradas de ferro e fazendo votos para o mais absoluto exito do conclave".

PORFIRIO E AS MÃES

O general Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio, deseja, no proximo dia 13, Dia das Mães, almoçar com a progenitora do garoto mais humilde internado em uma das entidades de assistencia social de São Paulo. Está pedindo relação de todos os internados nas instituições para apurar qual a mãe mais humilde para, então, oferecer-lhe, em Palacio, um almoço como homenagem a todas as mães paulistas.

CUMPRIMENTOS DA EDILIDADE

A Camara Municipal de São Paulo compareceu, na tarde de ontem, incorporada, ao gabinete do general Porfirio da Paz, a fim de apresentar-lhe os cumprimentos, em nome do povo paulistano. O presidente Elias Shammass, em ligeiras palavras, disse da satisfação dos edis em poder cumprimentar o vice-governador, em pleno exercicio do cargo de chefe do Executivo paulista. O general Porfirio da Paz agradeceu a visita, pugnando para um melhor entendimento entre os legisladores da cidade e o Executivo estadual. Entende que assim como as boas relações, na esfera estadual, são necessarias entre o Executivo e o Legislativo, para a harmonia das providencias em beneficio do povo, tambem o Legislativo municipal precisa entender-se melhor com o Executivo estadual (ou vice-versa), tanto quanto com o Executivo municipal. O general Porfirio da Paz prometeu aos vereadores comparecer ao Palacete Prates na proxima quarta-feira a fim de agradecer aos representantes do povo paulistano a visita que lhe fizeram.

CALMA

O titular da Segurança Publica e o comandante da Força Publica estiveram, às ultimas horas da tarde de ontem, no gabinete do vice-governador em exercicio, a fim de fazer um relato sobre a greve na CMTC. Declararam que o movimento grevista decorreu em calma, registrando-se apenas alguns choques inevitaveis nessas ocasiões. Os "paredistas" realizaram o movimento dentro da ordem.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

AÇÃO DA EXECUTIVA PETEBISTA CONTRA O PREFEITO DA CAPITAL

Tendencias em afastá-lo das fileiras partidaria s dada sua aproximação com o PSP — De outro lado afirma-se que estão a caminho manobras de interesse do sr. João Goulart — Fechadas as portas do PTB — Eleita a executiva do PSB — Convenção estadual da UDN — Recepção a Ademar — Posição do PR — Vão reunir-se os expulsos petebistas — Sorte de um suplente

A comissão executiva provisoria do P.T.B. vai agir, no interior do Estado, contra todos os elementos que foram expulsos, por desobediência à linha politica da agremiação. E' um trabalho que será efetivado, tão logo seja aquele orgão registrado na justiça eleitoral. Esse já é ponto pacifico na ação futura daquela executiva, que estuda, tambem, a situação na Capital para agir da melhor maneira possivel.

O problema que interessa, no momento, à executiva petebista é a posição em que se vem colocando o sr. Toledo Piza, que não perde oportunidade, muitas vezes afoitamente, de declarar sua simpatia e seus amores pelo P.S.P. e por seu presidente. Há dias o prefeito da Capital esteve reunido com o diretorio metropolitano dessa agremiação, quando disse que desejava a repetição daquele encontro porque iria governar com o P.S.P. Já disse, tambem, que quando do regresso do sr. Ademar de Barros, irá recebê-lo, no carro do prefeito, para conduzi-lo à sua residencia.

Acontece, entretanto, que o sr. Toledo Piza foi eleito, na chapa do sr. Lino de Matos, contando, ainda, com o apôio consideravel de seu partido, ou seja, o P.T.B. Reconhece, entretanto, o prefeito, que o maior contingente eleitoral lhe foi dado pelo P. S. P. e dai sua posição anterior de apôio à candidatura Ademar de Barros à presidencia da Republica, formando ao lado, embora discretamente, do chamado grupo Conceição da Costa Neves, que por sinal sempre o combateu, inclusive na Assembléia Legislativa, chegando a levar a divergencia para o terreno pessoal. As contingencias politicas, porém, acabaram por unir, pelo menos nas vesperas de 3 de outubro do ano passado, o citado grupo e o sr. Toledo Piza. Foi por isso que quando a executiva do P.T.B., na epoca, resolveu expulsar os elementos considerados traidores, não deixou de considerar, tambem, a posição assumida pelo atual prefeito. Dadas, porém, suas demonstrações de que tudo havia sido esquecido, a medida punitiva não o atingiu.

Embora se afirme que o que vem ocorrendo não passa de mais uma manobra do sr. João Goulart, o qual permite que um grupo consideravel do P.T.B., embora hoje afastado das fileiras partidárias, continui demonstrando sua simpatia pelo P. S. P., pois aquele procer objetiva tornar realidade, dentro, de algum tempo, a união dos populistas, existem, na atual executiva petebista elementos dispostos a punir, tambem, o sr. Toledo Piza, com a expulsão das fileiras da agremiação. Aguarda-se, assim o registro da executiva, quando será fixada uma diretriz segura, no que diz respeito à linha politica partidária a ser observada, dai em diante.

FECHADAS AS PORTAS DO P. T. B.

O sr. Newton Santos, presidente da executiva provisoria, confirmou ontem, em entrevista, a nota que demos em nossa ultima edição, a respeito da ação que irá desenvolver no interior do Estado, afirmando: "Queremos que os novos diretorios sejam fieis expressões do nosso partido, conscios de seus deveres partidarios, imbuidos dos ideais trabalhistas, com pleno direito de opinar nas convenções mas que não sejam de modo nenhum, propriedade pessoal de quem quer que seja. Iremos reorganizar o PTB de maneira que, em seu seio, não haja, no futuro, clima para indisciplinas".

Com relação à atuação futura do partido disse: "Iremos trabalhar para a harmonização da familia trabalhista. Não nos deixaremos envolver por polemicas estereis, não alimentaremos odios nem dissenções, mas estaremos prontos a receber todos aqueles que desejem colaborar com o partido na conquista do bem comum".

Quanto aos elementos expulsos afirmou: "Somente para esses as nossas portas estarão fechadas, até que a convenção nacional resolva anistia-los. A expulsão desses elementos foi homologada pela convenção, orgão soberano do PTB cuja decisão não pode ser revogada por um orgão menor".

Adiantou-nos, ainda, o sr. Newton Santos, que obedecendo ao rodizio existente na direção nacional do P. T. B. seguirá, na proxima segunda-feira, para o Rio, a fim de discutir, com o presidente da Republica, problemas de ordem administrativa e de interesse da agremiação.

RECEPÇÃO A ADEMAR

Os elementos pessepistas estão preparando uma grande recepção ao sr. Ademar de Barros, por ocasião de seu regresso a São Paulo. Para que o programa não sofra qualquer alteração, a reunião do diretorio regional, durante a qual o assunto será considerado, marcada para ontem, foi adiada para data mais oportuna.

EXECUTIVA DO P. S. B.

O diretorio regional do PSB, como estava anunciado, reuniu-se para eleger sua comissão executiva, confirmando-se as previsões de que este orgão não iria apresentar novidades em sua constituição.

Foram escolhidos os srs. Alipio Corrêa Neto, para presidente; e secretarios Francisco Giraldes, Marcelino Serrano e Jair de Carvalho Monteiro; secretarios de organização, sindical e educação os srs. Hiran Cerqueira, Sebastião Francisco e Oswaldo Melantonio.

CONVENÇÃO DA U. D. N.

Em sua reunião de ontem, o diretorio regional da UDN deliberou convocar, para os dias 16 e 17 de junho, a convenção estadual extraordinaria já anunciada. O diretorio tomou conhecimento da renuncia coletiva do diretorio metropolitano da Capital, que assim agiu para permitir ampla reestruturação, a fim de fortalecer o partido em São Paulo.

De acordo com os estatutos partidarios o diretorio regional delegou poderes ao sr. Miguel Paulo Capalbo para organizar o provisorio, que a seguir convocará a convenção municipal para eleger o efetivo.

POSIÇÃO DO P. R.

O lider da bancada do P. R. na Assembleia há varios dias que vem ocupando a tribuna para criticar, com certa veemencia, a ação administrativa governamental. Como a agremiação vem apoiando o situacionismo, problema já resolvido e concretizado quando da eleição da Mesa, o assunto voltará a ser considerado na reunião da comissão diretora de depois de amanhã. Possivelmente o lider será chamado a prestar conta dessa atitude.

VÃO REUNIR-SE OS EXPULSOS DO P. T. B.

Os elementos que foram expulsos do P. T. B. vão se reunir, possivelmente no começo da semana, para discutir qual a atitude que devem tomar, depois que foi nomeada a atual comissão executiva provisoria, presidida pelo sr. Newton Santos, que é adversario ferrenho daquele grupo.

Pretendem aqueles proceres dirigir-se ao presidente da Republica, pedindo seus bons oficios junto ao sr. João Goulart, quando do regresso deste ultimo, para resolver a situação em que se encontram.

A respeito do caso, o sr. Cassio Ciampolini nos declarou, ontem, que irá esperar o decorrer dos acontecimentos, mas que não abandonará, em hipotese alguma, a legenda pela qual foi eleito.

Acrescentou, mesmo, que se as circunstancias assim determinarem, nos proximos pleitos concorrerá por outro partido, mas dizendo sempre que representará o P. T. B.

SORTE DE UM SUPLENTE

Ontem, um fato interessante ocorreu na Assembleia, com a convocação do sr. Abdo José, que assumiu sua cadeira, representando a legenda do P. R. T. Esse deputado em exercicio é o 13.o na classificação geral da legenda e o 7.o suplente da bancada.

Os suplentes intermediarios foram, quase todos eles, eleitos vereadores não só da Capital como tambem do interior, perdendo, em consequencia, o direito à convocação.

Um outro detalhe da bancada do P. R. T.: os três titulares solicitaram licença, sendo convocados os três primeiros suplentes, cada um recebendo a ajuda de 30 mil cruzeiros. Um desses suplentes, logo após ter-se empossado, tambem pediu licença, sendo chamado o seguinte, que recebeu, como os demais, sua ajuda de custa. Tanto como 120 mil cruzeiros dispendeu a Assembleia com quatro suplentes que talvez permaneçam nas cadeiras apenas uns poucos dias.

Repercutiu Intensamente no Plenario a Greve dos Trabalhadores da CMTC

Condenou o sr. Wilson Rahal atitudes do prefeito Wladimir Piza, que teria usado de violencia contra os paredistas — Lembrada a situação de miseria dos empregados das ferrovias do Estado e as reivindicações do funcionalismo — Negada urgencia para o projeto de resolução ..que altera a sequencia dos trabalhos legislativos — Suplentes convocados

Assembléia Legislativa

Viveu o plenario da Assembleia momento de agitação, na tarde de ontem, com a discussão travada em torno da greve do pessoal da C. M. T. C. Para examinar o assunto, ocupou a tribuna o sr. Wilson Rahal, lider da bancada socialista e geralmente tido por lider do governo no Palacio Nove de Julho.

Argumentou o orador no sentido de mostrar que a situação da referida empresa chegou ao estado de desmantelo financeiro em que se encontra em virtude do desgoverno e descriterio, principalmente, de duas administrações municipais: as dos srs. William Salem e Lino de Matos. Para prova-lo, usou de dados constantes de relatorio publicado pela direção da C. M. T. C. no "Correio Paulistano".

Contestaram suas afirmativas, entre outros, os srs. Cassio Ciampolini, Cantidio Sampaio e Martinho Di Ciero e mais a deputada Conceição da Costa Neves. O plenario chegou a tumultuar-se quando o sr. Rahal defendeu os grevistas em face de "violencias do Executivo municipal" e declarou justissimas as suas pretensões. Os aparteantes, em geral, intervieram para acentuar a incongruencia do lider situacionista, que se esquecia — advertiram — da situação do funcionalismo do Estado, que vem pleiteando inutilmente um reajustamento em face da ascensão verificada no custo de vida. Concluiu o orador afirmando que o prefeito Vladimir Piza mandara espancar paredistas, para isso se utilizando de forças do Exercito, o que suscitou novos protestos.

Discursou a seguir, sobre o mesmo assunto, o sr. Mendonça Falcão, o qual lembrou que a greve constitui um direito incontestavel dos trabalhadores da C. M. T. C. Todavia, elogiou o prefeito Vladimir Piza por haver determinado a retirada da policia destacada para a vigilancia das estações de onibus e bondes. No decorrer de sua oração, em apartes, o sr. Cassio Ciampolini lembrou a situação de miseria em que vivem os empregados de diversas empresas ferroviarias do Estado (citou nominalmente a Bragantina), sem que o poder publico atenda aos seus reclamos. A sra. Conceição da Costa Neves, por seu lado, declarou esperar da parte do sr. Wilson Rahal um gesto de coerencia: o apoio a um aumento de vencimentos no "Dia das Mães", para as professoras primarias, cujo ganho inicial não vai alem de 3 mil cruzeiros, quando um empregado da C. M. T. C. já começa sua carreira com cerca de 6 mil cruzeiros.

FALTA DE PAGAMENTO

Protestou a sra. Conceição da Costa Neves contra a falta de pagamento a 11 funcionarios do Serviço Especial de Saude, pais de familia, que não recebem seus vencimentos por trabalhos prestados desde o mês de janeiro do corrente ano.

Acha a oradora muito curioso que esse processo de "restaurar as finanças" do Estado. E comentou: "Assim, sr. presidente, Moliere teria escrito um "Avarento" novo, se conhecesse esse processo de manter as finanças do Estado de São Paulo. Guardar não pagando, caloteando, não assistindo aqueles que recolhem por lei seus vencimentos, guardar não assistindo seus doentes, não construindo, assim não há necessidade de ser tecnico, qualquer um restaura as finanças de qualquer Estado".

BANANICULTORES

Afirmou o sr. Leoncio Ferraz Junior ser das mais alarmantes a situação de milhares de bananicultores, em sua totalidade localizados no litoral de nosso Estado. Esclareceu que a passagem da banana da 2.a para a 3.a categoria na Argentina teve como consequencia o aumento do preço do produto, para o consumidor daquele país, de 2,50 para 4,50 pesos por duzia, "criando, assim, uma situação ficticia, falsa, agora agravada com a quebra do compromisso assumido perante nossas autoridades, pelo qual o Banco Central emitira licenças, "permisos" de importação, providencias de carater imediato e sem restrições".

Em consequencia — acentuou o orador — ficou o mercado exportador em São Paulo em mãos de meia duzia de privilegiados, que, detentores do saldo dos "permisos" emitidos, estão impondo preços vis aos bananicultores.

ESTRADA PARA PINHAL

Em indicação que encaminhou ao Executivo, em novembro do ano passado, o sr. Marcio Porto sugeriu que fosse incluido no plano de asfaltamento de 1956, no trecho rodoviario que ligará Mogi Mirim a São João da Boa Vista, um ramal conduzindo à cidade de Pinhal. Usando da palavra, no periodo do pequeno expediente, o referido parlamentar lembrou que a resposta do governador foi no sentido de atender ao proposto em 1958, "caso o permitam as disponibilidades financeiras a serem obtidas através da operação de credito em perspectiva".

Estranhou o sr. Marcio Porto que no mesmo dia em que mandou essa informação a seus correligionarios de Pinhal, o radio houvesse divulgado noticia de que o sr. Janio Quadros havia "acabado de autorizar o asfaltamento da estrada objeto de sua indicação".

Segundo o orador, trata-se de uma "atitude deselegante do governador", que no caso teria agido sob injunções politicas.

ESCOLA INDUSTRIAL

Apresentou o deputado Figueiredo Ferraz projeto de lei segundo o qual fica criada, em Campos do Jordão, uma Escola Industrial, subordinada ao Departamento do Ensino Industrial.

JUSTIÇA DOS HOMENS

Pôs em duvida o sr. Cid Franco a afirmativa de Kant, segundo a qual "o direito é o olhar de Deus sobre o nosso mundo". E ponderou: "Em nome desse direito, os homens condenam e absolvem os seus semelhantes de maneira estranha e surpreendente. Pessoas que furtaram para matar a fome propria ou da familia têm sido presas e condenadas, enquanto pessoas que adquiriram fortunas desonestas e formidaveis têm sido absolvidas, neste contraditorio mundo".

APOSENTADORIA NEGADA

Recordou o sr. Alfredo Farhat ter feito da tribuna, em face de ataques desferidos por outros deputados, a defesa do delegado Paulo Silveira da Mota, chefe do Departamento de Investigações. Essa autoridade acaba de pedir a sua aposentadoria. A solicitação foi negada pelo governador, por considerar, no momento, indispensaveis os serviços daquele servidor da Policia. Comentou o sr. Farhat favoravelmente esse gesto do chefe do Executivo, que, a seu criterio, comprova a dignidade e lisura com que o sr. Silveira da Mota se tem conduzido no exercicio de seu cargo.

AMEAÇAS AO ALGODÃO PAULISTA

Segundo o sr. Francisco Franco, nova ameaça paira sobre a lavoura algodoeira paulista, como se já não bastasse o "famigerado "Piano Tosta Filho", presente de grego do governo federal". Essa ameaça reside nas chuvas torrenciais que têm caido no interior e arrasado o que restava da safra. "Já se deve ir pensando — acentuou — na antecipação do financiamento agricola para o mês de julho, a menos que se deseje redução sensivel do plantio de cereais e algodão".

IMPORTAÇÃO DE "CADILLACS"

Solidarizou-se o sr. Nunes Ferreira com o discurso proferido no Senado pelo sr. Assis Chateaubriand, "quando desmascarou a farsa ignominavel que vem tendo curso junto ao Judiciario do Distrito Federal, posta em ação pelos contrabandistas que se enriquecem no mercado dos automoveis de luxo".

"Eu não conheço — argumentou — como se possa queimar assim uma etapa, burlar uma instancia judicial, para se dirigirem os interessados diretamente à instancia mais alta, segunda instancia, pleiteando um mandado de segurança que deveria ter sido objeto de conhecimento direta e precipuamente dos juizes com assento na primeira instancia".

Julga o orador que se trata de simples tentativa de desmoralização do Judiciario.

SESSÕES DA ASSEMBLEIA

Como já tivemos ocasião de informar, o sr. Luciano Nogueira Filho apresentou um projeto de resolução propondo alterações no Regimento Interno, para o fim de tornar possivel uma mudança na sequencia dos trabalhos do plenario da Assembléia, com antecipação do periodo reservado à ordem do dia e transferencia do grande expediente para o fim da sessão. Ontem foi pedida urgencia para esse projeto de resolução. Negou-a o presidente Rui de Almeida Barbosa, o qual motivou sua atitude na advertencia de que já nomeara uma comissão de três tecnicos da Assembléia para exame do assunto. A materia — esclareceu — assim que o parecer pedido pela Mesa fosse emitido, seria imediatamente encaminhada à consideração do plenario.

SUPLENTES CONVOCADOS

Em virtude de licença solicitada pelos srs. Arminio Vasconcelos Leite e Salgado Sobrinho, foram convocados mais dois suplentes da bancada do P.R.T. Trata-se dos srs. Antonio Magalhães de Almeida Prado e Dartenien José Abdo. Este ultimo ontem mesmo prestou compromisso.

BANCARIOS

Entre os itens da pauta, na ordem do dia, foi apenas examinado o n.o 11, para o qual se pediu e se obteve preferencia. Trata-se de um requerimento, de autoria do sr. Farabulini Junior, e aprovado após algum debate, de apoio às reivindicações dos bancarios, que pleiteiam aumento de salarios.

Governo da Cidade

FACILIDADES FISCAIS PARA OS PRODUTORES

Emissão de guias pelas prefeituras e associações rurais — Comissão para "inundar São Paulo de generos alimenticios bons e baratos" — "Não basta reajustar salarios sem reajustar o custo de vida"

O prefeito da Capital nos revelou ontem, à tarde, que estivera com o secretario da Fazenda, sr. Carvalho Pinto, obtendo dele medidas de urgencia para que as associações rurais do interior do Estado, bem como os prefeitos, sejam autorizados a emitir guias de transito, com a qual qualquer sitiante poderá transportar e vender os seus produtos nas feiras livres de São Paulo, sem embaraços fiscais, pagando, no ato da retirada das tais guias, o imposto de vendas e consignações.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

Anunciou, a seguir, que acabava de constituir a Comissão Central de Abastecimento — orgão encarregado de utilizar os recursos da Prefeitura "para inundar São Paulo de generos alimenticios bons e baratos".

Essa comissão irá adquirir, tanto por intermedio das associações rurais, como das prefeituras, todos os cereais que estão sendo colhidos no momento, "para transporta-los para esta Capital e oferece-los ao povo, nas feiras livres e nas barracas-piloto, que serão instaladas por toda a cidade, a preços, pelo menos 30% inferiores aos vigorantes".

IMENSOS DEPOSITOS

Mais adiante, o prefeito fez referencia ao general Porfirio da Paz, dizendo que está, agora, nos Campos Elisios, um homem que admira pela sua bondade e que substituí o "governador efetivo que fez escarneo com a fome do povo".

Terminando, frisou:

— "Com os magros tostões da Prefeitura adquiriremos generos alimenticios e daremos, dessa forma, uma lição ao Banco do Estado, que se orgulha dos imensos depositos de que dispõe e que ali estão indiferentes à sorte do povo paulistano. Essa campanha está sintetizada no "slogan" municipal: "Não basta reajustar salarios sem reajustar o custo de vida".

Camara Municipal

HOJE, NO PLENARIO, DEBATES SOBRE A QUESTAO DAS TARIFAS DA C.M.T.C.

Projetos aprovados na sessão de ontem — Outros assuntos

Convocada extraordinariamente, a Camara Municipal realizará hoje, às 9 horas, sob a presidencia do sr. Elias Shammass, uma reunião, nos termos de requerimento do vereador Paulo de Tarso e mais 28 vereadores, para o exame da questão relativa ao aumento das tarifas da C. M. T. C. Deveria ter sido realizada ontem uma reunião com esse objetivo, mas a maioria preferiu tomar conhecimento de fatos consumados.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia da sessão, lograram aprovação três projetos de lei: o do Executivo, que declara de utilidade publica, para desapropriação, imovel necessario à construção do Grupo Escolar de Pedra Branca, no bairro do Tucuruvi; o do Executivo, que aprova o plano de alargamento de trechos da av. Diogo Weitzb, entre as ruas Santa Cruz e Marcos Fernandes e da estrada do Cursino, entre as ruas Dr. Nestor Macedo e Paulo Morais, no distrito da Saude, e do Executivo, que aprova o plano de alargamento da rua Cidade Nautica.

ESCLARECIMENTO

No expediente da sessão, o vereador Freitas Nobre, membro da comissão especial que servira de mediadora entre o prefeito e os dirigentes dos empregados da C. M. T. C., para evitar a deflagração da greve, acusou o sr. Toledo Piza de responsavel pelo que aconteceu, dada a sua intransigencia. Manifestou-se tambem contra o aumento das tarifas. Concluiu, declarando que a Camara Municipal cumprira seu dever. O sr. Aurelino Soares de Andrade protestou contra o aumento das tarifas de energia eletrica, considerando abusivo o ato do Ministerio da Agricultura que o autorizou. Disse que a Camara Municipal deveria ter sido consultada previamente.

UM TEATRO PARA A CIDADE

Ainda no expediente da sessão, o vereador Paulo de Tarso apoiou a representação da Associação Paulista de Criticos Teatrais ao presidente da Republica, sugerindo a transferencia do Cine Broadway, pertencente ao Ministerio da Fazenda, para o Serviço Nacional de Teatro. Afirmou que uma das missões desse serviço é a construção de novas casas teatrais, de maneira que não se justifica a alienação de um imovel que se presta admiravelmente para a atividade teatral.

MATERNIDADE DA SANTA CASA DE SANTOS

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Alem dos seus já modelares serviços de maternidade, a Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos acaba de instalar nova Maternidade no 4.o pavimento, Ala B, do seu edificio hospitalar, com todos os requisitos exigidos pela tecnica moderna.

A inauguração dar-se-á no dia 13 do corrente, domingo, às 9,30 horas.

ESCRITORIO DO PONTO IV EM S. PAULO — De maneira efetiva, oficial, já tem nosso Estado e o Brasil Sul, desde ontem, o Escritorio do Ponto IV. Tratará (como o fazia antes) da coordenação e ajuda às iniciativas especializadas no setor tecnico. Os norte-americanos cooperam assim, com o nosso país, em uma das regiões mais necessitadas de emprestimos. Durante a inauguração, tomou posse o novo diretor do escritorio, sr. Robert G. Groves, que deixou o cargo de vice-diretor do Ponto IV no Brasil, para dirigir o setor sul. Foi apresentado pelo sr. William E. Warne durante o almoço oferecido em sua homenagem, no Automovel Club. Compareceram os diretores dos diversos departamentos do Ponto IV, relacionados com o Serviço Especial de Saude Publica, Administração de Empresas, Escritorio Tecnico de Agricultura, Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, Instituto Nacional de Imigração e Colonização, representantes das autoridades federais, estaduais e municipais, organizações de classe e do clero. No cliché, aspecto do almoço, vendo-se a mesa central.

AS "GOLDWYN GIRLS" NO JOCKEY CLUB

As famosas "Goldwyn Girls" de Hollywood encontram-se nesta Capital para promoção do extraordinario filme "Eles e Elas", de Samuel Goldwyn. A tournée internacional que ora realisam estas lindas representantes de Hollywood, está sendo patrocinada pela Metro Goldwyn Mayer, distribuidora daquela produção em tecnicolor, e por Max Factor, a grande autoridade em belesa de Hollywood. A estas encantadoras "girls", a diretoria do Jockey Club oferecerá hoje um almoço no hipodromo paulistano. Ainda em homenagem às garotas da Metro, será disputado hoje, em Cidade Jardim, o premio "The Goldwyn Girls", que contará com a presença das mesmas.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

NAZARÉ

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

Imaginemos a Santa Casa de Nazaré.

O Menino Jesus, crescendo em idade, sabedoria e graça, devia certamente ser um encanto. A sua alegria, as suas risadas infantis, as suas reflexões espontaneas, deviam ressoar deliciosamente aos ouvidos de Maria.

O admiravel porem, em toda aquela vida oculta é a submissão do Menino-Deus e Homem Verdadeiro — à sua Mãe.

A obediencia do Menino Jesus em Nazaré devia extasiar os coros angelicos que contemplavam a seu Senhor, submisso a uma criatura humana, por santa que de fato era.

Pasmemos com os Anjos ante aquelas cenas em que a Mãe mandava ao Menino buscar tal objeto, varrer o jardim, ajudar a São José... Pasmemos! Na realidade, o primeiro devoto de Nossa Senhora foi o seu divino Filho!

Ninguem como Jesus mais pronto em servir a sua Mãe. E se Ele em sua fisionomia humana reproduziria os traços fisionomicos da Mãe, Ele imitava o seu geito, imitava as suas expressões, imitava o seu modo de fazer... recebia dela a educação de um menino palestinense! Ele, o modelo de todos os homens!

Que a nossa devoção a Maria procure ser como a devoção de Jesus! Que vivamos submissos a Nossa Senhora, que ponhamos a nossa vida às ordens de Maria, sejamos realmente servos de Maria.

OS SANTOS DO DIA

12 DE MAIO

Celebra hoje a Igreja Catolica a festa dos santos Neréo e Achiléo, Domitila e Pancracio, martires da fé.

IGREJINHA DE NOSSA SENHORA DE COPACABANA

A Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, com autorização especial do Ministerio da Fazenda, fará sortear no proximo dia 26, um apartamento novo, de 3 quartos, 2 salas e dependencias, sito à rua Raul Pompéia, 101 (Copacabana). Os ultimos bilhetes, a Cr$ 100,00, em dois numeros cada, podem ser encontrados nesta Capital na Livraria Teixeira, rua Libero Badaró 491. Os pedidos do Interior devem ser endereçados à Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, rua Francisco Otaviano 5-A (Rio), acompanhados de vale postal, cheque ou valor declarado, em nome da mesma Igrejinha.

PAROQUIA DE N. S. DA SALETTE

Solenidades do mês de Maria promovidas pela Pia União das Filhas de Maria

Programa — 2.o domingo — Dia 13 — Pascoa das moças — 7 horas — Missa e comunhão pascal das moças; 15 horas — Adoração ao Santissimo Sacramento; 16 horas — Reunião Geral da Pia União.

Dia 29 — Sabado — Comemoração mensal da aparição de N. S. da Salette; 6,30 horas — Missa e comunhão geral dos benfeitores da nova Matriz; 7 hs. — Missa e comunhão geral da Confraria de Nossa Senhora da Salette; 15.30 horas — Reza do terço; benção dos remedios e roupas; benção dos doentes; procissão ao redor da Matriz; benção do Santissimo Sacramento; 20 horas — Reza do terço; sermão; procissão luminosa; recitação da Ladainha de N. S. da Salette; benção do Santissimo Sacramento.

Dia 26 — o sabado — Adoração do Santissimo Sacramento, pela Pia União, na igreja de Sta. Ifigenia.

Dia 27 — Domingo — Encerramento do mês de Maria; 18 hs. — Missa festiva; 19 horas — Coroação de Nossa Senhora.

Todos os dias — às 20 horas — Reza e benção do Santissimo Sacramento.

Todos os dias, às 19,30 horas — Oferecimento de flores e sermão pelo conego Olavo.

PASCOA DAS FAMILIAS

Promovida pela diretoria estadual da Confederação das Familias Cristãs de São Paulo, será celebrada a Pascoa das Familias na missa vespertina da Catedral Metropolitana de São Paulo, no proximo dia 13, às 18 horas.

Será celebrante o bispo dom Antonio Macedo.

RETIRO PARA HOMENS

Teve inicio, um retiro para homens na Vila Dom José, em Barueri, com encerramento no proximo dia 13 à noite. Para essa turma de retirantes resolveu a Obra Arquidiocesana de Retiros, reservar cinco lugares (quarto com banho) para as pessoas interessadas em fazer o seu retiro. Maiores detalhes e reserva de lugares pelo telefone 33-7852, com o sr. Armando Stinchi.

"FESTA DAS MÃES"

O Centro Distrital da Santa Ifigenia da Confederação das Familias Cristãs, celebrará hoje, às 20,30 horas, à rua Santa Efigenia, n.o 64, a já tradicional "Festa das Mães".

Haverá um programa artistico selecionado em homenagem às Mães.

São convidados todos os confederados e seus familiares para tomarem parte nesta festa gloriosa em que se presta uma homenagem simples e sincera a todas as mães.

A IGREJA EM FACE DO PROBLEMA DA JUVENTUDE TRABALHADORA

Em 1939, por ocasião do 10.o aniversario da 1.a Peregrinação Jocista a Roma, 20.000 Jovens Trabalhadores de 30 paises, prepararam-se para renovar aos pés do Pai Comum o gesto de homenagem filial dos primeiros peregrinos jocistas.

O Sumo Pontifice preparou para eles um discurso em varias linguas, e mandou cunhar uma "medalha-lembrança", cujo texto é um louvor ao movimento jocista.

Mandou imprimir para todos os participantes uma imagem, na qual com um belo autografo, abençoa os sacrificios e os esforços dos jovens trabalhadores.

A lembrança é constituida pelo retrato do Papa abençoando a Juventude assalariada do mundo. As palavras por Ele escritas são os seguintes:

"A todos os nossos queridos Filhos da Juventude Operaria Catolica, cuja atividade corresponde tão bem às Nossas esperanças, Nós concedemos com efusão, com penhor de Nossa benevolencia paterna a Benção Apostolica, pedindo a Deus que ela atraia abundantes luzes do Alto sobre seus Assistentes e seus dirigentes, que seja portadora das graças divinas sobre as familias dos jovens trabalhadores, o conforto aos seus doentes, desejando vivamente que esta benção seja para toda a juventude operaria e para o mundo do trabalho, um ardente convite a seguir o Mestre divino".

PIO P.P. XII"

Em setembro de 1957 dezenas de milhares de jovens trabalhadores de 62 nações, irão a Roma em peregrinação, para dizer ao Santo Padre que o grande escandalo do seculo XIX está desaparecendo no seculo XX graças ao Movimento Jocista Mundial.

Dupla caridade pratica quem dá aos pobres de tal maneira que ele proprio chegue a dar-se tambem. A bondade do que dá associa-se a humildade do que pede. Não sei porquê, mas parece que só quando a mão do que dá se coloca na mão do que pede é que se torna consciente a solidariedade humana. — Santo Agostinho.

NA PAROQUIA DE VILA POMPEIA — A MILAGROSA IMAGEM DE N. S. DE LUJAN'

"Fac-simile" da existente no santuario Nacional da Argentina, chegará hoje na Paroquia de Vila Pompeia, a milagrosa imagem de Nossa Senhora de Lujan.

Iniciando-se amanhã as Santas Missões na Paroquia de Nossa Senhora do Rosario de Vila Pompeia, deverão as solenidades ser abertas com a solene recepção à primeira imagem de Nossa Senhora de Lujan, Padroeira da Argentina, enviada ao Brasil pelo povo argentino.

Trata-se de uma homenagem do país irmão, que se concretizou graças aos esforços conjugados da Congregação Mariana de Vila Pompeia, monsenhor Tato, e os clubes portenhos Boca Junior e Newell's Old Boys.

DEFERENCIA DO CONSULADO BRASILEIRO

O consul brasileiro na Argentina, desde logo, pôs à disposição um avião da Força Aérea Brasileira, a fim de ser trasladada a imagem diretamente de Buenos Aires, devendo ficar doravante na Igreja de N. Sra. do Rosario, na Vila Pompeia.

SOLENE CORTEJO DE AUTOMOVEIS

O "fac-simile" da Virgem de Lujan será transportada do Santuario do Coração de Maria para o Santuario da Vila Pompeia esta tarde, devendo chegar a este ultimo hoje, às 19,00 horas, onde será solenemente recepcionada. A trasladação da imagem deverá ser feito com o acompanhamento de automoveis, que, em solene procissão, conduzirão triunfalmente a imagem.

CONVITE AO POVO

A Congregação Mariana da Paroquia de Vila Pompeia, convida o povo, para participar das homenagens que serão prestadas à Virgem de Lujan, comparecendo às 19 horas, à Paroquia de Nossa Senhora do Rosario, no bairro de Vila Pompeia.

POSSE DOS NOVOS VIGARIOS DA VILA POMPEIA E JAÇANÃ

Amanhã, tomarão posse dos cargos de vigarios das Paroquias de Nossa Senhora do Rosario, da Vila Pompeia, e de Santa Teresinha, de Jaçanã, respectivamente os revmos. padres Ernesto Boff e Lino Beal, da Ordem Camiliana.

O ato da posse será presidido pelo exmo. sr. bispo auxiliar dom Paulo Rolim Loureiro, vigario geral na Arquidiocese, que apresentará os novos vigarios aos seus paroquianos.

BENÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LUZ, DE VILA PEDROSA

Amanhã, às 8,30 horas, será benzida e colocada a pedra angular da futura Igreja de Nossa Senhora da Luz, em terreno de 810 m2, situado à rua São Teodoro no populoso bairro da Vila Pedrosa, e doado para esse fim pela exma. sra. da. Zulmira Pedrosa.

A cerimonia será presidida por s. excia. revma. dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, que, em seguida, celebrará a Santa Missa.

Reina grande entusiasmo e alegria no seio da população de Vila Pedrosa por motivo da construção da sua igreja.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral, assinou os seguintes despachos:

Procissão em favor das paroquias de Bom Jesus de Pirapora, Nossa Senhora das Dores de Casa Verde, Guararema e de São Roque;

Quermesse em favor da paroquia de Santo Antonio de Vila Brasilandia;

Pleno uso de ordens até o fim do corrente em favor dos revmos. pp. Miguel Pedroso e Francisco Freire de Moura Filho;

Pleno uso de ordens por quinze dias em favor do revmo. pe. Afonso Decker;

Licença para missa vespertina em favor das paroquias de São Dimas e de Nossa Senhora de Vila Esperança;

Fabriqueiro em favor do revmo. vigario da paroquia de Capão Redondo;

Capela — para as Capelas de Nossa Senhora de Fatima do Jardim Popular na paroquia de São Miguel e Imaculada Conceição na paroquia de Guararema;

Trinação em favor dos revmos. pp. Nelson Mesquita da Fonseca, Severino Ravanelli e Alcindo Piva Castilho;

Dispensa de impedimento para os oradores: Iramar Ribeiro Machado e Eunice Machado Cavalcanti; José Carmelo Fabricio e Maria Lobo dos Santos; Renato Guimarães Oliva e Cecilia de Sampaio Moreira; Tarcilio Luz e Antonia Reimberg; Francisco Patrocinio e Lucia Melone, e Luis Dias Tavares e Pracilia Francisca de Souza;

Testemunhal para casamento: em favor de Francisco Alonso, José de Araujo, José Rezende de Paulo, José Nasar Augusto, Aparecido Sabino Militão, Francisco de Paula Rodrigues, Benedito da Fonseca, Claudio Toscano, Giacomo Aló, Antonio Cardoso, Hermann Goepfert, Domenico Tundo, Adelino Coelho, José Rospi, Nicodemo Francesco Zuele, José Carlos Montanari, e Jenny Arabicano.

LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA

A Liga Universitaria Catolica comunica que, terça-feira proxima, às 17 horas, será celebrada a Santa Missa na Cripta da Catedral para todos os membros masculinos da LUC; e que no mesmo dia às 18,15 horas, haverá reunião das Assistentes Sociais na sede da LUC — sita à rua Santa Teresa n.o 21, 3.o andar, sala dois.

A vida simbolica de Henry David Thoreau

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar no dia 14 de maio, segunda-feira, às 20 horas, no salão "Joaquim Nabuco" da sua sede social, à rua Santo Antonio, 478, a quarta conferencia de uma serie de 8, sobre "As origens da Sociologia Politica Americana", que serão proferidas pelo prof. Heraldo Barbury, da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", da Escola de Jornalismo "Casper Libero" e da Faculdade de Ciencias Economicas "Alvares Penteado".

Em sua quarta conferencia o orador abordará o tema "A Vida Simbolica de Henry David Thoreau".

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

OBRAS DE URBANISMO

(De Cataldo Bove) — Embora a administração municipal esteja, presentemente, atacando obras de urbanismo, o que, incontestavelmente, representa uma necessidade, não só por vir melhorar o aspecto central urbano da cidade, como para atender à solução de grave problema como é o do desafogamento do trafego, que nesta cidade se intensifica dia a dia, vem o prefeito sr. Rui Novais voltando sua atenção para os bairros e zonas da periferia campineira. Atacando obras centrais, o chefe do Executivo não descura de melhoramentos para os bairros, que estão sendo atendidos na medida das possibilidades e na ordem de suas necessidades. Campinas se estende por uma grande zona e em todas as direções, criando problemas de acentuada complexidade, não apenas de ordem tecnica, mas tambem economica.

DOZE MIL METROS DE REDE DE ESGOTOS

Em conformidade com o plano de serviços já traçado e dado ao conhecimento publico, vão ser executados imediatamente 12 mil metros de rede de esgotos. Serão atendidos por este plano de execução de melhoramentos publicos da atual administração, os nucleos residenciais Vila Teixeira, Vila Presidente Dutra, Jardim Bonfim e Vila Fortuna. Compreendem estes nucleos um vale localizado entre a Vila Industrail e o Bonfim, delimitado pela av. Carlos de Campos e rua Joaquim Vilac, repleto de arruamentos e densamente construido, com uma população bastante numerosa, constituida, na sua maioria, por operarios e trabalhadores de condições humildes, que, há anos, clamam pela instalação da rede de esgotos, sem que até aqui conseguissem ser atendidos. Chegou, finalmente, a sua vez, já que o prefeito municipal, levando a termo quanto prometera ao tempo de sua campanha eleitoral — trabalhar em favor da cidade e do bem estar de sua população — determinou a execução desse notavel melhoramento, após haver providenciado os recursos necessarios para a realização das obras.

LIGAÇÃO DE 829 PREDIOS

Os projetos para execução do serviço, elaborados dentro dos mais rigidos principios tecnicos e economicos, pelo Departamento de Aguas e Esgotos, estão prontos. Inicialmente, serão abertas as valas para o coletor de esgotos da rua Joaquim Vilac. Uma vez iniciado, o serviço não sofrerá interrupção, até sua conclusão, pois o material já se encontra à disposição das obras.

Vão ser beneficiadas cerca de trinta ruas, com a extensão, como já afirmamos, de aproximadamente doze mil metros, sendo ligados 829 predios.

Os despejos serão lançados no corrego do Piçarrão, após tratamento completo que será feito na Estação Depuradora de Esgotos que será construida em terrenos situados no ponto mais baixo da rua Dr. Pedro Tortima. O material para a instalação desta estação está sendo adquirido, devendo encontrar-se nesta cidade dentro do prazo de sua utilização.

O prazo de execução das obras está previsto que deverá ser de cinco a seis meses, o mais tardar, sendo que pelas previsões feitas, serão executados por mês cerca de dois mil metros de instalação de canalização.

E' este, pelo seu vulto, classificado como um dos maiores empreendimentos no setor de esgotos jamais realizados em Campinas, tendo em vista servir uma determinada zona. E' de notar-se que a primeira obra de vulto que a presente administração municipal ataca no setor de aguas e esgotos, beneficiando zonas residenciais habitadas, como dissemos, na sua maioria, por operarios.

Isto vem provar que não apenas o centro, mas tambem, os bairros habitados por modestos trabalhadores são beneficiados na atual administração.

MONUMENTO-TUMULO DE CARLOS GOMES

Dentre as indicações que têm surgido na Camara Municipal, a mais importante é do vereador João Lanaro, que visa manter o monumento-tumulo de Carlos Gomes no mesmo local, fazendo-se que com cortes laterais de 3 metros, o bloco arquitetonico fique no alinhamento da rua Bernardino de Campos, que ora sofre importante alargamento. Alem disso quase meio milhão de cruzeiros será economizado com a medida alvitrada pelo vereador campineiro.

Damos abaixo o teor da indicação que deverá merecer as vistas dos legisladores de Campinas:

"Considerando a severa compressão de despesas do atual Executivo, à vista da precariedade do erario publico;

considerando que a mudança do monumento-tumulo — consoante indicações já apresentadas neste plenario — virá acarretar enormes despesas aos cofres publicos;

considerando que os despojos do autor de "O Guarani" lá jazem por cerca de meio seculo, constituindo um local já conhecido de todo o povo e dos turistas que sempre nos visitam;

considerando que o monumento-tumulo deve permanecer em local de destaque, onde o grande trabalho de Bernardelli deve ser visto a todo instante, numa evocação à figura imortal e gigantesca de Antonio Carlos Gomes;

Indicamos: — que o monumento-tumulo sofra cortes laterais, de mais ou menos 3 metros, tirando-se os passeos, a pequena area ajardinada e as lages que servem de escadaria.

Com os cortes em apreço, o monumento-tumulo ficará reduzido a um bloco homogeneo, cercado por correntes que ora existem na obra.

Assim, não só teremos o monumento-tumulo no local em que todos desejamos, como, tambem, com os cortes em questão, evitar-se-á o pisoteamento em dias de festas, que redunda numa profanação involuntaria, bem como com a medida indicada, o bloco ficará alinhado à rua Bernardino de Campos, na altura do calçamento futuro com o alargamento da via em questão, prestes a ser concretizado."

—:o:—

SÃO MANUEL

(De Romeu Santis)

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE AGUAS

Estiveram nesta cidade os srs. Celso R. Guimarães e Darcy Simões, engenheiros da secretaria da Viação, que comunicaram ao prefeito municipal que foi autorizado o inicio das obras da Estação de Tratamento de Aguas, que será construida no antigo Reservatorio do Barão. As obras foram orçadas em dois milhões e seiscentos mil cruzeiros, que já estão à disposição da Prefeitura.

FESTA DE S. BENEDITO

Realizou-se, nesta cidade, a festa em louvor de S. Benedito. Do programa destacamos: Alvorada festiva, missa às 6,30 horas, comunhão geral, às 10 horas, missa solene cantada. Às 17 horas, saiu imponente procissão, levando a imagem do glorioso santo. Houve animada quermesse.

SOROCABA

(De Arlindo Previtali)

COLEGIO SALESIANO

Informou-nos o sr. Dorací Amaral, diretor administrativo da Prefeitura, de que foram superadas todas as dificuldades surgidas para a doação aos mantenedores do Colegio Salesiano, da gleba de terra nesta cidade, onde será construido um educandario dessa irmandade. Ontem, o padre Antonio Passini, emissario dos Salesianos a Sorocaba, recebeu a referida gleba sita no Mangal, devendo a construção ser iniciada dentro em pouco. A Prefeitura facilitou tudo o que esteve a seu alcance para a localização e doação do terreno, coroando de exito a missão do emissario salesiano.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Os diarios locais têm se ocupado muito do aumento das tarifas postais, principalmente, pelo serviço deficiente oferecido pelo DCT, ressalvando-se, entretanto, o serviço local que é impecavel, mercê do esforço da sra. Elisa Diniz, que tudo tem feito para atender, juntamente, com seus auxiliares o publico sorocabano.

VETO

O sr. Gualberto Moreira, vetou o projeto que aumentava o vencimento dos funcionarios municipais, alegando que a Prefeitura não pode arcar com mais esse "superavit" do orçamento, o que desgostos os vereadores que pleiteavam o aumento, embora, soubessem da impossibilidade da execução do mesmo.

PROCLAMAS

Acham-se afixados nos cartorios de Paz deste municipio, os editais de casamento de José Carlos Ribeiro com Zelia Souto; Gumercindo de Lara com Tereza Rosa, e Silvio De La Pace com Irene Marques.

TELEFONES

Expira-se amanhã o praxe para a inscrição da primeira prestação do emprestimo mensal de hum mil cruzeiros que os pretendentes a um telefone automatico devem fazer à CTB para a remodelação da rêde telefonica local. Pelo afluxo de depositantes, prevê-se o movimento vitorioso, deduzindo-se que o povo compreendeu a necessidade da colaboração com a companhia telefonica, pois atingiu ao numero de 2.000 inscritos, para a execução do plano que é de 3 mil pelo menos, para a encomenda de 6 mil aparelhos e material congenere. O emprestimo é de 80 milhões de cruzeiros, num total de 6 mil aparelhos automaticos que estarão funcionando, segundo calculos tecnicos, em principios de 1959.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: o industrial Severino Pereira da Silva, diretor presidente da Companhia Nacional de Estamparia; Carlos Alberto Pereira da Silva, diretor superintendente da mesma companhia, e o jornalista Vitor Ciofi de Lucca, diretor da "Folha Popular"

—:o:—

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO

(De Osorio Felisberto dos Reis)

CASAMENTO

Realizou-se na igreja matriz desta cidade, o casamento da srta. Janira Marcelino Rosa, funcionaria do Correio, com o sr. Oscar Lorencini.

FERIAS

Estiveram nesta cidade, em gozo de ferias, os jovens Ronaldo Felisberto dos Reis e Nestor de Abreu Lima, alunos do Instituto Tecnicologico da Aeronautica, de São José dos Campos.

IRMANDADE DO SANTISSIMO

Ficou assim constituida a diretoria que dirigirá no presente exercicio, os destinos da Irmandade" diretor, mons. João Bueno; presidente, Caetano Vitali; vice-presidente, Mario Ferreira Cruz; secretario, Osorio Felisberto dos Reis; tesoureiro Pedro José Melchiori; zelador, Pio Périco; chefe de cerimonial, Egidio Bartolete.

PIRACICABA

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

(De Ozieu Guerrini) — Sob a direção do sr. Arthur Campanhã Afonso, vice-presidente em exercicio, e secretariada pelo sr. Nelson de Barros, realizou-se na Santa Casa, mais uma proveitosa reunião cientifica da Associação Paulista de Medicina, secção regional desta cidade.

Delegados pela APM, estiveram presentes os srs. Ariovaldo Carvalho e Fernando Chamas, o primeiro chefe do serviço de doenças pulmonares da clinica do prof. Luiz Decaut, da Faculdade de Medicina de São Paulo e o segundo, radiologista do Hospital das Clinicas, que abordaram os temas "Radiologia das afeções pulmonares não tuberculosas" e "Clinica e terapeutica das afeções pulmonares não tuberculosas".

Os dois conferencistas, alcançaram grande exito em sua missão, provocando grande interesse por parte de grande numero de facultativos que esteve presente à reunião.

CONSELHO COORDENADOR DAS ENTIDADES DE PIRACICABA

Em ambiente em que reinava o maior entusiasmo, realizou-se a reunião para a fundação do Conselho Coordenador das Entidades de Piracicaba, — idéia acalentada, ha muito tempo, por um pugilo de piracicabanos, que se efetivou, em honra do centenario da cidade.

O sr. Losso Neto expôs os fins do novel orgão, que seria o objetivo de fomentar o progresso material e cultural do municipio, pela coordenação dos esforços de suas entidades civis e poderes constituidos, para o bem estar dos seus concidadãos. Ficou então resolvido, que a data do centenario da cidade assinalasse tambem a data de fundação do Conselho.

CORPO DE BOMBEIROS

Dpois de intensa luta, começada pela doutrinação, por parte da imprensa, durante varios anos, doutrinação que se diga de passagem, precisava ser "ilustrada" com um sinistro, — quando do incendio havido na Casa Munhoz parece que a população atingiu o seu apice de emoção, entrando a idéia da formação de um Corpo de Bombeiros para o terreno da cogitação pratica.

Uma reunião no auditorio da PRD-6, na qual estiveram presentes inumeros cidadãos de boa vontade, constituiu uma comissão executiva, a cuja frente ficou o sr. Sebastião Ferraz, que está contando com a ajuda dos cap. Copernico de Arruda Cordeiro e Francisco Munhoz, levou a frente a iniciativa, quer arrecadando importantes contribuições, quer entrando em entendimento com o comando do Corpo de Bombeiros de São Paulo, e com a Prefeitura. O carro-bomba foi adquirido e entrou em recondicionamento, estando praticamente, pronto. O mesmo, quanto ao necessario carro-tanque, sendo que todo equipamento do mais moderno e eficiente possivel ,está, tambem, comprado.

Agora, falta, apenas, a construção do galpão para os veiculos e alojamento do pessoal especializado.

E' pensamento da Comissão entregar à cidade o serviço de Corpo de Bombeiros, no dia 1.o de agosto, data da fundação de Piracicaba.

HOMENAGEM A PIRACICABA

No dia 13, os jovens procedentes do Estado de Minas Gerais e que frequentam a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo, prestarão uma homenagem a Piracicaba, ao "Dia das Mães", e, tambem, comemorarão a libertação dos escravos.

Essa homenagem constará de uma festa no ginasio da "Luiz de Queiroz", durante a qual uma srta. da sociedade de Belo Horizonte, residente nesta cidade, oferecerá à esposa do sr. Erico da Rocha Nobre, diretor da Escola, uma corbeiha de rosas de Poços de Caldas.

O sentido dessa homenagem será o de mostrar que os acolhe como filhos.

CINQUENTENARIO DA CORPORAÇÃO MUSICAL "UNIÃO OPERARIA"

Transcorreu, dia 1.o de maio, o cinquentenario da fundação da Corporação Musical "União Operaria". A sua esforçada diretoria, a cuja frente acha o piracicabano, sr. Antonio Nardin Neto, fez realizar diversas solenidades comemorativas entre as quais dois concertos musicais, o primeiro em Vila Rezende, à praça Imaculada Conceição e outro, à praça da Catedral, ambos com selecionado programa.

Nos dois concertos, os musicistas obedeceram a batuta do maestro Oswaldo Petermann.

VALINHOS

CINEMA BRASIL

(De Valdomiro Amaral — Está sendo construido, nesta cidade, à rua 7 de Setembro o cinema Brasil.

D. AGNELO ROSSI

Visitou esta cidade d. Agnelo Rossi, bispo de Barra do Piraí, que foi saudado pelos srs. Omar de Amorim e José Spadacio.

FOI A' EUROPA

O sr. Ferrucio Cetani, industrial nesta cidade, foi à Europa, em viagem de recreio.

SANTANA DO PARNAIBA

GINASIO

Foi eleita a seguinte diretoria do Orgão de Cooperação Escolar do Ginasio: presidente, prof. José Teixeira Barbosa; secretario, José de Oliveira Braga; tesoureiro, José Assunção Cruz.

LINHA DE ONIBUS

Foi inaugurada a nova linha de onibus do distrito de Pirapora do Bom Jesus a S. Paulo, com passagem por esta cidade.

BAURU

RODOVIA PAVIMENTADA

(De Nilton Silveira) — Esteve nesta cidade, o deputado Luiz Francisco, que representando o governador Janio Quadros, entregou ao trafego, os primeiros 10 quilometros pavimentados, entre Bauru e Lins e presenciou o inicio das obras da rodovia Bauru-Jau. Esta rodovia vem ao encontro das necessidades da região, sanando uma tremenda falha, nas comunicações rodoviarias dos dois grandes centros Bauru-Jau.

Afirmou o engenheiro Emiliano dos Reis Gomes Maciera, diretor tecnico da Titan de Terraplanagem — "A rodovia Bauru-Jau, estará concluida dentro de oito meses, muito, embora a concorrencia fixasse quinze meses para a sua entrega.

CINEMA

Podemos classificar de hororosa a programação da Empresa Teatral Peduti, nas cinco casas que mantem nesta cidade. Alegam os responsaveis pela Empresa que a culpa cabe as companhias, que não possuem copias de filmes, em numero suficiente para atender o mercado nacional. Mas a realidade é que em Bauru, assistir um bom filme equivale a tirar a sorte grande na loteria.

LATROCINIO

Foi barbaramente, assassinado o sr. João Guerreiro. O corpo foi encontrado na rodovia Bauru-Piratininga. Foi este o mais impressionante crime ocorrido este ano, nesta cidade, estando a policia na pista do criminoso.

A causa do crime foi roubo, de Cr$ 5.600,00 conforme declarações de sua esposa.

CARROS ROUBADOS

Nas ultimas semanas, os proprietarios de carros estavam preocupados com os furtos verificados, alguns, em plena luz do dia. Varios automoveis desapareceram, nesta cidade. Agindo, rapidamente, a policia conseguiu prender os larapios, que só se "encontram" na Cadeia Pumlica Publica.

MIRASSOL

(De Renato Rodrigues Vieira)

CAMARA MUNICIPAL

Proveitosa reunião realizou-se na Camara Municipal, sob a presidencia do srs. Emilio Abdo José Iunes e Noel Pedro Sicard.

Foi o seguinte o expediente: requerimentos, de Joaquim Antonio de Andrade e Paulo Augusto da Silva, solicitando prorrogação de licença, tendo sido ambas concedidas; requerimentos n. 20 e 21, ambos da Comissão de Justiça, solicitando informações ao prefeito, sobre projetos de lei relacionados com a abertura de creditos especiais. Projetos de lei apresentados pelo chefe do executivo, sr. José Maria de Campos Maia: n.s 24, 25 e 26 abrindo creditos para as construções dos jardins da praça São Benedito, Jardim do 1.o Grupo Escolar e Jardim da praça Nossa Senhora Aparecida. Projeto n.o 27, de Cr$ 199.894,10 para o prosseguimento das obras da praça Roosevelt, que fica em frente a estação da EFA; projeto n.o 28, dispondo sobre o loteamento da "Vila Aeroporto". O vereador José Emigdio de Faria requereu se consignasse em ata um voto de congratulações pela passagem do natalicio do deputado Anisio José Moreira. Foi discutido o projeto n. 20, apresentado pelo edil, Elias Thomé, criando um Curso Preparatorio no Ginasio, o qual foi aprovado, inclusive a emenda apresentada pelo vereador Pedro Antonio Navarreti. O presidente fez um apelo aos integrantes das comissões permanentes, no sentido de que emitam com a urgencia possivel, os respectivos pareceres aos assuntos em pauta, evitando desta forma delongas dos trabalhos.

PLANTÃO DAS FARMACIAS

Acaba de ser promulgada uma lei isentando de impostos de licença especial e prorrogação de horarios, das farmacias estabelecidas neste municipio, que fizerem plantão, à noite, aos domingos e feriados. A lei prevê, igualmente, a elaboração de um rodisio entre as farmacias existentes, devendo os interessados requererem as facilidades concedidas e prontificarem a obedecer o rodisio.

ATIBAIA

(De Ruth von Ockel Diem

ANDRÉ CARNEIRO — Transcorreu, no dia 9 do corrente, o aniversario do poeta atibaiano André Carneiro, tambem jornalista e cineasta, que fez de Atibaia um nome sobejamente conhecido no meio cultural do Brasil e até do exterior, por intermedio de "Tentativa", seguida de outras grandes realizações, fundador da Biblioteca Publica de Atibaia, promoveu conferencias, exposições, fundou o Clube de Cinema, Clube de Poesia, nesta cidade. E' membro da Sociedade Paulista de Escritores. Há alguns meses, proferiu na Biblioteca Municipal de São Paulo a conferencia "Cinema, arte superficial", promovida pelo Museu de Arte Moderna. Recentemente tomou parte ativa na Convenção de Intelectuais, realizada em São Paulo, a fim de estudar o caso do Ibirapuera. Seu livro de poesias "Angulo e Face" recebeu dos maiores expoentes da critica literaria do Brasil, grandes louvores, tendo sido traduzida para o inglês, sua poesia intitulada "Agua".

DIA DAS MÃES — Foi organizado pelo Clube Recreativo Atibaiano, o seguinte programa para comemoração do "Dia das Mães": — domingo, às 10 horas, missa de ação de graças. Às 21 horas, apresentação de numeros de arte no salão de festas do referido clube, com distribuição de premios à assistencia, sendo homenageado a mãe mais idosa, a mais jovem e a de maior prole. O programa será iniciado com uma oração proferida pelo orador oficial, sr. Antonio Garcia Lopes.

RIO CLARO

(De Mireta Pimentel)

HOMENAGENS A ULISSES GUIMARÃES — Rio Claro recebeu a visita do deputado riociarense, Ulisses Guimarães, presidente da Camara Federal.

A recepção, carinhosamente preparada ao grande filho desta terra, foi, verdadeiramente apoteótica. As ruas e avenidas, foram profusamente iluminadas e enfeitadas com belissimos arcos triunfais. Às 20 horas, foi feita a recepção na "gare" da C. P., tendo acorrido ao local grande massa popular, que formou compacta alas por todo o trajeto da comitiva do ilustre visitante, ovacionando-o a sua passagem. Iniciou o desfile o batalhão dos escoteiros "Marechal Rondon", seguindo-se a formatura dos Colegios, Ginasios, Clubes Esportivos e Sociedades rioclarenses, seguido da massa popular que, empurrando o automovel em que se achava o visitante, em companhia dos srs. Augusto Schmidt Filho, prefeito, e Higino Pereira, presidente da Camara, encaminhou-se à praça da Liberdade, onde falaram: em nome do municipio, o prefeito sr. Schmidt Filho,, em nome do povo, o vereador Pimentel Junior e em nome dos "Amigos da Cidade", o prof. José Cardoso. Falaram, ainda, a rainha dos Esportes e o sr. Oreste A. Giovanni, em nome dos Esportistas, bem como o deputado Aarão Steinbruck e o homenageado. Foram empolgante as homenagens que o provo prestou a Ulisses Guimarães, quando da sua chegada a sua terra natal. O entusiasmo era contagiante.

No dia seguinte, foi realizada sessão especial na Camara Municipal, sendo o ilustre parlamentar saudado pelo presidente da Edilidade e pelos vereadores sr. Irineu Penteado Filho, seu colega de turma da Faculdade de São Paulo e Januario S. Pezzotti.

Durante a sessão, deu entrada no recinto o deputado federal Castilho Cabral, que veio associar-se às manifestações, representando, tambem, o governador Janio Quadros. A "Escola Cantorum Maria Goretti" executou varios numeros e a sessão se encerrou com o discurso de agradecimento do homenageado.

As 12 horas, rumou a comitiva à belissima chacara do sr. Jorge Cassab, para ligeiro "garden-party", notando-se a presença dos deputados Pujol e Rodrigues de Morais, do senador Cesar Lacerda Vergueiro e do ministro José Romeu Ferra e sr. Cid Gusmão, além de muitas outras pessoas gradas. As 13 horas, teve lugar no "Gremio Recreativo dos Empregados da Cia. Paulista", o almoço, com a participação de mais de 900 convivas. Durante o ágape, foi prestada expressiva homenagem a professora sra. Amelia Fontes Guimarães, progenitora do dep. Ulisses Guimarães, por alunas do grupo escolar "Marcelo Schmidt". Falaram o prof. Antonio Buschinelli, o deputado Carlos Castilho Cabral, o prefeito Augusto Schmidt Filho, um representante da cidade de Lins e outros oradores, tendo o homenageado, visivelmente, emocionado, agradecido as manifestações. Às 17 horas, em avião especial da FAB, o dep. Ulisses Guimarães e sua comitiva, regresou ao Rio de Janeiro. Todas as festividades foram filmadas, irradiadas pela Radio Clube de Rio Claro e Radio Piratininga, de São Paulo, bem como televisionadas. A imprensa do Rio e São Paulo esteve presente, num serviço de cobertura jornalistica. Podemos afirmar que jamais Rio Claro assistiu espetaculo tão grandioso, constituindo as homenagens a Ulisses Guimarães, verdadeira apoteóse consagradora aos meritos do presidente da Camara Federal e terceiro mandatario da Nação.

Foram prestadas homenagens ao sr. José Marciano, presidente da Sociedade Amigos da Cidade e ao prof. Oscar de Almeida, secretario, principais organizadores das solenidades, bem como ao esforçado sr. Hamilton Giometti, executor da direção dos trabalhos. A poetisa Celeste Calil, dedicou expressivo soneto ao visitante.

Durante o almoço, ,pelo decisivo improviso do prefeito sr. Schmidt Filho, os deputados Ulisses Guimarães e Castilho Cabral, comprometeram envidar todos os esforços para a instalação em nossa terra de uma Faculdade de Ciencias Economicas e para a constru

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SAO PAULO

INSTITUTO DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL E EDUCACIONAL

REVISTA DE PSICOLOGIA NORMAL E PATOLOGICA — O Instituto de Psicologia da Universidade Catolica de São Paulo, está publicando uma Revista de Psicologia Normal e Patologica, em fasciculos trimestrais de 100, 200 paginas cada um, que reunem trabalhos originais e pesquisas de autores nacionais e estrangeiros sobre Psicologia Normal e Patologica em seus multiplos aspectos e aplicações assim como conferencias, discussões, análises criticas de livros e revistas, cronicas e documentações.

A Revista de Psicologia Normal e Patologica se dedica a medicos, psiquiatras, psicologos, educadores, orientadores, assistentes sociais e a todos quantos se interessam, direta ou indiretamente, pela problematica psicologica e psicopatológica.

A direção da Revista é confiada ao prof. Enzo Azzi, diretor do Instituto de Psicologia da Universidade Catolica de São Paulo.

A assinatura anual, para 1956, é de Cr$ 120,00 pagavel por vale postal, valor declarado ou cheque pagavel em São Paulo.

Direção e diministração: — rua Monte Alegre, 984 (Perdizes) — São Paulo (Brasil) — tel. 52-2908.

Nota: — Ainda há disponiveis algumas coleções completas do ano I — 1955 da Revista, volume de 636 paginas, que poderão

ser fornecidos aos interessados pelo preço de Cr$ 150,00.

CONVITE AOS UNIVERSITARIOS CATOLICOS

PASCOA — Os universitarios catolicos poderão celebrar a Pascoa no dia 31 de maio, às 8 horas, na Capela da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, à rua Monte Alegre n. 984, Perdizes.

Prova didatica para os que sortearam ponto dia 11-5 — Ginasio Macedo Soares, à rua Albuquerque Lins, 9 — 14 horas.

COMUNICADOS — Serão publicados no D. O. de hoje novos editais das seguintes disciplinas:

Ciencias Naturais — Convocação para prova didatica.

Historia Natural — Publicação dos pontos para prova pratica (1.o turma).

Educação Fisica Sec. Fem. — Resultado da apuração final.

Canto Orfeonico — Apuração final — dia 18-5 — às 15 horas.

Educação — Prova escrita — dia 24-5. — Publicação dos pontos dia 19.

ESCOLA POLITECNICA

CURSO DE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL: — Em prosseguimento ao curso de Administração do Pessoal, terça-feira dia 15 do corrente às 18 horas e 30 na Escola Politecnica, o prof. Ernani da Fonseca, da Faculdade de Engenharia Industrial, fará a primeira de duas palestras sobre Higiene do Trabalho. Em seguida haverá a aula de Engenharia de Produção a cargo do prof. F. B. Harris.

GREMIO POLITECNICO

O Gremio Politecnico pede aos formandos de 1955 que devolvam até 25 do corrente, a chave das caixas que possuiam, para que os novos alunos possam fazer uso delas. A partir dessa data, as caixas serão abertas, ficando o material à disposição dos srs. formandos até 30 de junho.

CENTRO DO PROFESSORADO

Colonia de Ferias — O C. P. P. comunica aos seus associados, já estar recebendo pedidos de inscrição para estada na Colonia de Ferias "Prof. Sud. Mennucci", em Monguaguá — Praia Grande — durante o mês de julho proximo — ferias escolares — dividido em três periodos: de 1.o a 10; de 11 a 20 e de 21 a 30 daquele mês. Foi fixada a data de 10 de junho p. futuro para o encerramento do prazo de inscrição. No decorrer da segunda quinzena deste mês estará circulando o numero 28 da "Revista do Professor", distribuida gratuitamente a todo o socio que mantem atualizado o seu endereço postal na redação.

CURSOS DO IDORT

Em junho do corrente, o IDORT dará início a novas turmas dos cursos de Administração de Almoxarifado, Administração de Pessoal, Custo Industrial, Estrutura Economica das Empresas, Organização Racional do Trabalho, Pratico Sobre Estudos de Tempos e Metodos de Trabalho, Relações Publicas, Vendas e Desenho Tecnico Mecanico Industrial. Inscrições e informações na Praça Dom José Gaspar, 30, 10.o andar, das 8 às 20 horas.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Recenseamento Escolar na America Latina — A Conferencia Regional da UNESCO, que acaba de realizar-se em Lima, Capital do Peru, aprovou uma proposta da delegação deste país no sentido de ser criada uma comissão permanente encarregada de fazer o recenseamento escolar em todos os paises da America Latina, compreendendo dados relativos aos indices de alfabetização e condições gerais de vida dos alunos. Por proposta das delegações do Brasil e da Argentina foi aprovada recomendação em favor da duração minima de seis anos para a escola primaria comum.

Colaboração de Estudante — Recebeu o S. E. A., com agradecimento e louvor, a colaboração oferecida à Campanha de Educação de Adultos pela srta. Maria Emma Hermandez, estudante normalista, residente na rua Conselheiro Belisario, n.o 504, bairro do Brás, na Capital, a quem foram fornecidas instruções e material de propaganda.

Em Iporanga — Visitou o S. E. A. o sr. Aderbal Tolosa Bianchi, residente na rua Angatuba, n.o 228, bairro do Pacaembu, na Capital, que solicitou e obteve instruções e material de propaganda para a instalação de cursos de ensino supletivo na cidade de Iporanga, que professoras daquela localidade pretendem reger.

DECIDE O PROFESSORADO LUTAR PELO REAJUSTAMENTO

Reunião no C.P.P. — Salão repleto — Muito entusiasmo — Dezenas de oradores — Debates acalorados — Ambiente de ordem — Alguns resultados praticos — Decisões principais: luta sem esmorecimento até a vitoria final e arregimentação geral do professorado

Havia intensa expectativa em torno da reunião do magisterio publico estadual, convocada pelas entidades de classe, a fim de que se discutisse a posição do professorado em face da luta pelo reajustamento de seus vencimentos, tendo em vista, principalmente, os esclarecimentos da Secretaria da Fazenda que consideraram inoportuna e impossivel de ser atendida a reivindicação dos professores.

A principio, isto é, teve-se a impressão de que a presença seria diminuta, a exemplo de outras reuniões anteriores e, ainda mais, diante do comunicado da Secretaria da Educação que lembrava aos professores as sanções legais para os casos de criticas e censuras a atos ou atitudes dos poderes administrativos ou das autoridades constituidas.

ASSISTENCIA NUMEROSA

Mas, aos poucos, foram chegando os professores do ensino primario, secundario, normal e industrial, de sorte que, quando se abriram os trabalhos o amplo salão o C.P.P. estava repleto apresentando aspecto soberbo, digno de aplausos.

A sessão foi presidida pelo prof. Clementé Segundo Pinho, presidente da ADEIA, tendo sido assegurado o direito de palavra, por dez minutos, aos professores que se inscrevessem previamente na mesa.

DELEGAÇÕES DO INTERIOR

Antes de iniciados os debates, apresentaram credenciais à mesa representantes de São Carlos, Bauru, Pederneiras, São João da Boa Vista, Adamantina, Jundiaí, Atibaia, Santos Campinas Capivarí, Guarulhos, Mogí das Cruzes, Sorocaba, Limeira, Lucelia, Catanduva, Itapetininga, Ribeirão Preto, Rio Claro etc.

O delegado de São Carlos trouxe, como o seu colega na reunião anterior do dia 21 de abril, um memorial que foi lido e mereceu aplausos da assistencia. Os demais o fizeram verbalmente, traduzindo os termos das deliberações adotadas nas cidades que representavam.

Foram lidos telegramas de solidariedade de dezenas de cidades do interior, o que prova o interesse da classe pelo movimento liderado pelas entidades de classe.

CINCO HORAS DE DEBATES

Os debates se prolongaram durante cinco horas, em ambiente de entusiasmo, de ordem, de firmeza de propositos e disposição geral de luta pelos direitos dos professores, cuja situação economica é considerada insustentavel e que não está encontrando a devida compreensão dos poderes publicos estaduais responsaveis.

Alguns oradores fizeram criticas ao pronunciamento da Secretaria da Fazenda, omstrando a improcedencia da justificativa taria da Fazenda, mostrando a tambem a injustiça de certas referencias que ali se contem, relativas à vida funcional dos professores,

GREVE, NÃO

No calor da discussão houve quem falasse em greve, mas a idéia não encontrou acolhida na assistencia, que na sua quase totalidade considera essa medida impraticavel, sem nenhum efeito pratico e até contraproducente para os objetivos da campanha reivindicatoria.

Por vezes os debates se acaloraram, mas a direção dos trabalhos, agindo com sabedoria, não permitiu jamais que a ordem fosse perturbada.

Não se registrou nenhum atrito, colocando-se os oradores sempre no terreno alto das idéias e dos principios, sem descer a questões pessoais ou exame de atitudes individuais.

DECISÕES PRINCIPAIS

Como decisões principais: luta sem esmorecimentos, com todas as forças e por todos os meios disponiveis, até a vitoria final do reajustamento em bases que não [illegible] do projeto [illegible] de 1954, e arregimentação geral do professorado para a campanha.

Em complemento dessa decisão, ficou estabelecido que será organizada a Comissão Intergremial, constituida de representantes das entidades de classe, para a direção do movimento, que compreenderá o esclarecimento publico sobre a justeza da reivindicação do professorado e a improcedencia das alegações da Secretaria da Fazenda, a elaboração de tabelas comparativas de vencimentos das vrias categorias do funcionalismo, organização de comissões e celulas de luta em todas as regiões e municipios do Estado, visando interessar a familia e classes patronais de trabalhadores na luta ro magisterio, manter o professorado sempre em dia com o desenvolvimento da campanha, que terá o sentido de verdadiera "Cruzada Civica pela Educação".

—:o:—

NOVAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO FISICA

CLASSIFICAÇÃO DO CONCURSO: A Comissão do Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal comunica aos interessados que a classificação dos candidatos aprovados nos exames de Educação Fisica — Sec. Feminina é a seguinte: 1 — Luzinete Cortez, 9,3; 2 — Mary Pagan Poli, 9,2; 3 — Ligia Teixeira de Mendonça, 7,9; 4 — Edméa dos Santos Fortes Bustamente, 7,9; 5 — Maria Cara, 7,3; 6 — Hylgeth Terezinha Neiva Paiva, 7,0; 7 — Vilma Cesar, 6,8; 8 — Erlinda de Oliveira 6,7; 9 — Edite Carvalho, 6,7; 10 — Waldeci Nigro, 6,5; 11 — Helia Ferraz de Andrade, 6,4.

RESUMO: Candidatos inscritos, 30; inscrições canceladas, 2; não compareceram, 2; excluidos, 2; habilitados, 11; inabilitados, 13.

NOTAS: 1 — A classificação é definitiva. As medias iguais foram desempatadas pelo criterio de maior tempo de serviço publico, à vista dos documentos apresentados por ocasião da inscrição.

2 — Na conformidade do disposto no artigo 43 do Regulamento em vigor, os recursos contra o julgamento do concurso só serão aceitos cuando interpostos dentro de dez dias a contar da data desta publicação.

G. E. "PEREIRA BARRETO"

DIA DAS MÃES — A direção e o corpo docente do Grupo Escolar "Pereira Barreto", com a colaboração valiosa da Associação de Pais e Mestres, promovem hoje, às 9,30 horas, no salão de festas do Esporte Clube Palmeiras, na av. Francisco Matarazzo, n.o 1.705, grandiosas festividades de homenagem às mães. Será obedecido o seguinte programa: 1 — Posse da nova Diretoria da Associação de Pais e Mestres; 2 — Entrega de premios às mães com maior numero de filhos, à mãe mais idosa e sorteio de três premios às mães presentes; 3 — Saudação às mães, pelo aluno José Lins Martins; 4 — Numeros do orfeão infantil, sob a regencia da profa. Sarah Porto de Souza; 5 — Declamação da poesia "Ser Mãe", pela aluna Marcia Jorge Venturini; 6 — Numeros pela Banda Ritmica Infantil, sob a orientação da profa. Sarah Porto de Souza; 7 — Numeros de bailado, sob a orientação da profa. Ermida Vidal Ribeiro, com a colaboração de substitutas efetivas do estabelecimento.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Provas de hoje:

Canto Orfeonico — Prova oral para os candidatos que sortearam ponto dia 11-5 — 8,30 horas — Praça da Sé, 108, 5.o andar.

Ciencias Naturais — Prova oral para os que sortearam ponto dia 11-5 — Depart. de Mineralogia — Al. Glete, 462 — 8 horas.

Matematica — Prova oral para os que sortearam ponto dia 14-5 — 13,30 horas

[illegible]

Campanha Para Conclusão das Obras da Catedral de São Paulo

O cardeal-arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota reuniu ontem os representantes da imprensa para apresentar o plano da Campanha das Torres para São Paulo que terá inicio oficial no dia 29 do corrente, no Teatro Municipal — Objetivo: dotar a Catedral das torres e das obras de remate — Grandes patronos — Colaboração popular

As varias comissões que se empenham na Campanha das Torres para São Paulo — ultima etapa das obras da Catedral Metropolitana — reuniram ontem os representantes da imprensa, radio e televisão, para através deles, levar ao publico a sua mensagem de carater, ao mesmo tempo espiritual e civico.

Durante a reunião à qual se achavam presentes o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, os bispos auxiliares d. Antonio Ferreira Macedo, d. Antonio Alves Siqueira e d. Paulo Rolim Loureiro, representantes da imprensa falada, escrita e televisionada e demais convidados, fez uso da palavra s. eminencia o cardeal-arcebispo, traçando em rapidas pinceladas o proposito e o alcance da Campanha das Torres para São Paulo. A seguir falaram os srs. Jaime Pinto de Araujo, em nome dos jornalistas e Antonio Benedito Machado Florence, como membro da Campanha.

A Campanha das Torres para São Paulo está pois na sua fase preparatoria e será oficialmente lançada no dia 29 do corrente, em solenidade no Teatro Municipal.

OBJETIVO

Propõem-se os promotores da Campanha das Torres para São Paulo, tendo à frente s. eminencia o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, levar à conclusão definitiva o templo maximo da cidade, dotando-o das torres, e das obras de remate que completarão essa grandiosa realização: sinos, relogios, lustres, etc. Entretanto, esta campanha não se faz à base, apenas, da coleta dos recursos necessarios, mas tambem ensejando que, simultaneamente, se processe um movimento educativo pela elevação espiritual e moral do povo, com base na vida familiar e cristã.

PROMOTORES

Acedendo a convite de sua eminencia, formam a Comissão de Grandes Patronos os casais: Antonio Benedito Machado Florence, Antonio Devisate, Aziz Nader, Decio Ferraz Novaes, João Di Pietro, José Ermirio de Moras, Lucas Nogueira Garcez, Luciano Vasconcelos de Carvalho, Marcos Gasparian, Roberto Moreira, Rogerio Giorgi e Walter Wolthers.

COLABORAÇÃO POPULAR

Ao mesmo tempo, assenta-se a Campanha das Torres para São Paulo na mais ampla mobilização de nosso povo em torno de seus objetivos. As paroquias e associações religiosas de toda a Arquidiocese, os estabelecimentos de ensino de todos os graus, publicos e particulares, o povo em geral, são convidados a trazer seu apoio a este movimento, que constituirá motivo de justo orgulho das presentes gerações.

ULTIMA ETAPA

Movimento maduramente refletivo, a Campanha das Torres para São Paulo decorre de contingencias inapelaveis. Entre a alternativa de paralisar as obras da Catedral e legar ao futuro a responsabilidade de conclui-las, e a de enfrentar o problema para que não houvesse solução de continuidade de todo desajustada à pujança e ao brio dos paulistas, preferiu sua eminencia o sr. cardeal arcebispo por-se à frente da Campanha ora lançada sob os melhores auspicios. Inclusive ponderaveis motivos de ordem economica justificam esta decisão. Somente em indenizações previstas pelas leis trabalhistas ter-se-ia, para dispensar o pessoal das obras da Catedral, de pagar varios milhões de cruzeiros, importancia bastaria para dar inicio ao acabamento.

COLABORAÇÃO

Aos orgãos da imprensa, radio e televisão de São Paulo, cuja colaboração às causas justas jamais foi omissa, expressam os promotores da Campanha das Torres para São Paulo a sua confiança de que se farão éco fiel desta inicativa, dando-lhe a colaboração indispensavel para que cada leitor de jornal, cada radio-ouvinte, cada teleespectador, tenha a sua atenção voltada, a partir deste dia, para um movimento que se limitado no tempo de sua realização, não o é no testemunho que legará aos posteros.

ENTREVISTA

A proposito dos planos da Campanha e do programa de obras da conclusão da Catedral, bem como do apoio que vem recebendo de personalidades que representam todos os circulos sociais e economicos de São Paulo, o cardeal arcebispo receberá, em dias da proxima semana, no Palacio Pio XII, os representantes dos orgãos de divulgação, concedendo-lhes uma entrevista.

DIRETOR DO "CORREIO PAULISTANO" REGRESSA A SÃO PAULO — Procedente da Europa, regressou ontem a São Paulo o sr. João de Scantimburgo, diretor do "Correio Paulistano" e jornalista brasileiro, que viajou pela Air France, esteve, a convite do governo britanico, em visita à Inglaterra, tendo percorrido, tambem, a Escocia, visitando em seguida a França. No clichê, flagrante do desembarque em Congonhas.

De regresso dos Estados Unidos, chegaram o sr. Domingos Sgarzi, diretor presidente da firma Irmãos Sgarzi S.A., sua senhora, d. Marieta, e sua filha, srta. Neuza Mais de um mês permaneceram nos Estados Unidos, Canadá Havana, etc. Ao seu desembarque, compareceu grande numero de amigos, numa demonstração da grande simpatia que desfrutam os ilustres viajantes.

PREFEITO DE MIAMI VISITARÁ O BRASIL

Chefiando uma comitiva integrada por 18 representantes das classes produtoras de Miami, o prefeito daquela cidade norte-americana, sr. Randall Christmas, chegará ao Rio de Janeiro no proximo dia 15 do corrente, pela Pan American World Airways, para uma visita de quatro dias ao Rio e São Paulo.

A delegação, composta por negociantes, industriais, banqueiros e homens de negocio em geral, partirá de Miami a 12 de maio com destino a Caracas, primeira de uma serie de 10 cidades sul-americanas a serem visitadas. De Caracas, a comitiva seguirá para o Rio, onde permanecerá até o dia 17, quando prosseguirá viagem para S. Paulo e daí para Montevideu, a 19, ainda pela PAA.

Os principais objetivos da comitiva serão os de conhecer de perto a cultura e a tradição dos povos sul-americanos, seu potencial economico, seu desenvolvimento industrial, bem como a possibilidade de uma politica de importação mais e[illegible] nos Estados Unidos.

No decorrer de 1955, a balança do trafego comercial que passou pelo aeroporto internacional de Miami inclinou-se favoravelmente para os Estados Unidos, uma vez que as cifras registraram 9.875.381 de quilos de carga importada contra ..... 38.495.291 de quilos exportados.

E' exatamente essa apreciavel desproporção no setor comercial que a missão de Miami procurará resolver, considerando as possibilidades de melhor intercambio, segundo declarou o prefeito Christmas.

Ao mesmo tempo, os industriais e comerciantes representados na missão, entre os quais figura o sr. Frank Peterson, vice-presidente da loja "Burdine's", procurarão encontrar novos mercados.

Os representantes da Pan American nas cidades a serem visitadas farão os arranjos necessarios a fim de que os membros da comitiva possam trocar impressões com comerciantes e industriais locais.

Além das pessoas já citadas, integram a delegação os srs. Hung Purvis de uma firma de contabilidade; sr. Francisco Aguirre, diretor do "Diario de las Americas"; José Ferré, presidente da Maule Industries; Tom Hagan, diretor do Miami Daily News; Freeman Hales, presidente da Miami Home Milk; A. L. Greene, da A. P. T. E. Wholesale Grocers; Harold Hayward, vice-presidente do Firts National Bank.

Ted Reducks, da Sertel. Reducks, Inc; R. H. Hammond, presidente da Dixie Lily Milling Company; Richard L. Dressel, da Dressels Dairy Farm; Maurice H. Connell, de uma firma de engenharia; E. B. Malone, presidente de uma fabrica de colchões; John Dey, vice-presidente da agencia de anuncios Grant Advertising Inc.; Robert L. Weed, arquiteto; Porter Norris, gerente de produção da PAA em Miami, e Edward T. Desmond, supervisor de assuntos latino-americanos da Feira Internacional da Florida.

NOTAS CIENTIFICAS

A LUTA CONTRA A POLIOMIELITE

Declarações do sr. Afranio do Amaral, diretor do Instituto Butantã — O preparo de vacinas

Falando à reportagem acerca das pesquisas procedidas no sentido de combater a paralisia infantil, assim se manifestou o sr. Afranio do Amaral, diretor do Instituto Butantã e membro da Organização Mundial de Saude:

"No relatorio distribuido em janeiro proximo passado, pela Organização Mundial de Saude, com sede em Genebra, sobre os progressos feitos no preparo da vacina contra a poliomielite, de acordo com as conclusões da Conferencia de Especialistas, realizada em Estocolmo, já se esclareceu que nenhuma das tecnicas de preparo da vacina é inteiramente satisfatoria. De todos os processos empregados, o que teve maior divulgação foi o baseado na tecnica de Salk."

"Infelizmente — prosseguiu o sr. Afranio do Amaral — segundo reconhecem os especialistas, esse processo não está livre de defeitos e inconveniencias. Alem dos acidentes verificados com a aplicação da primeira serie da vacina em crianças, nos Estados Unidos, esse processo tem a desvantagem de depender da importação de macacos indianos. Para o meio brasileiro, esse defeito torna proibitivo o preparo das vacinas. De acordo com calculos aproximados, para preparar vacinas em numero suficiente para imunizar crianças susceptiveis em territorio nacional, levando em conta o alto custo de cada macaco, (52 dolares) e os milhares de animais que para isso se fariam necessarios, além [illegible]

tancias quimicas e outros materiais fabricados nos Estados Unidos) a despesa seria da ordem de 1 milhão de dolares. Isso seria impossivel no momento, não só por seu custo em si como porque faltam cambiais para uma operação de tal vulto."

OUTRAS DIFICULDADES — Mais adiante, afirmou o diretor do Instituto Butantã:

"Outro fato que merece ser salientado é o de que no Brasil a iniciativa particular ainda não se acha convenientemente desenvolvida a ponto de levar as industrias (farmaceuticas e biologicas) a fabricar vacinas, ao passo que nos Estados Unidos são os laboratorios particulares (Lederle, Cutler e Parke Davis, por exemplo) que tomaram a si o preparo das vacinas. Outro aspecto que vale relevar é que no Brasil, sendo fabricada a vacina pelo governo, os interessados esperariam que a mesma lhes fosse fornecida gratuitamente, enquanto na America do Norte os particulares compram-na dos produtores."

TECNICA — A proposito do problema tecnico assim disse o entrevistado:

"A tecnica de Salk poderá vir a ser superada de um momento para outro. Ainda agora acaba de ser divulgado o processo do cientista americano Koprowski, conhecido virulogista, o qual se baseia no uso do embrião da galinha. Alias, convem esclarecer que o Butantã vem acompanhando "pari-passu" todo esse movimento progressivo contra a insidiosa molestia, o qual vem sendo mais acentuado nos Estados Unidos, Canadá, Alemanha, França, Dinamarca e Africa do Sul."

Vai Inaugurar-se a Casa do Brasil no Jardim Zoologico de Lisboa

Enviados, pelo consul de Portugal em Santos, com a colaboração da colonia portuguesa e elementos brasileiros, cerca de 800 aves de nosso país

SANTOS, 11 (Da sucursal) — O Jardim Zoologico de Lisboa é um dos mais completos do mundo e alia, à volumosa coleção que já possui, a boa disposição e a amplitude do local onde se encontra instalado, a existencia de importantes anexos, como o Grande Roseiral de Lisboa, que na Primavera é um lugar encantador, com centenas de milhares das mais variadas especies de roseiras completamente floridas, o retiro ameno do Jardim dos Farrobos, conservado com todo o seu sabor barroco, etc. Há ali, por exemplo, uma coisa muito pitoresca, que é o Cemiterio de Cães, com seus tumulosinhos muito curiosos e suas sentidas dedicatorias. Possui o Jardim Zoologico de Lisboa grande coleção de animais, alguns mesmo dos mais raros. Uma de suas dependencias era designada Palacio das Araras, e é justamente esta que vem de sofrer total transformação, passando a constituir a "Casa do Brasil", graças aos esforços do atual diretor do Jardim, sr. Fernando Emidio da Silva, antigo diretor da Faculdade de Direito de Lisboa, vice-presidente do Banco de Portugal e pai do atual consul português em Santos, sr. Manuel Emidio da Silva.

Aliás, a direção do Jardim Zoologico vem sendo conservada na mesma familia, há duas gerações, pois o seu fundador e diretor durante 25 anos foi o pai do sr. Fernando Emidio da Silva, o que justifica o carinho e o empenho que ele e seu filho dispensam a esse estabelecimento de alta finalidade instrutiva e recreativa.

Logo que chegou a Santos, o sr. Manuel Emidio da Silva tratou de reunir especimes de aves do Brasil, para atender aos apelos de seu progenitor e continuar a tradição da familia. Tratava-se de preencher o que se julgava ser ainda uma lacuna do Jardim Zoologico de Lisboa: a falta de uma condigna representação brasileira, a mais bela e a mais variada do mundo. Já em outubro do ano passado, o atual consul português em Santos fez a primeira remessa de aves, no total de cerca de 100 cabeças. Não pouparam esforços nem despesas para lograr o seu objetivo o sr. Manuel Emidio da Silva e a direção do Jardim Zoologico. Assim, sabendo o primeiro que estavam a venda as aves da Vila dos Passaros, entendeu-se o sr. Manuel Emidio da Silva com o seu progenitor, que autorizou a aquisição daquela grande e vistosa coleção. Assim se seguiram mais duas remessas, uma de 260 cabeças, e outras de 417, totalizando quase 800 aves, além de alguns poucos animais de pelo, entre eles dois quatis.

Está agora o consul de Portugal empenhado em reunir novos exemplares, principalmente os aparatosos tucanos, para remeter pela proxima viagem do "Vera Cruz", em junho proximo futuro. Aliás, neste particular, deve-se fazer justiça ao interesse e à colaboração dedicada dos comandante, sub-comandante e imediato do "Vera Cruz", que designaram dois marinheiros exclusivamente para tratar dos animais durante a viagem, o que foi fator preponderante para que a grande maioria deles sobrevivesse à travessia marítima. Felizmente, as perdas verificadas tem sido em pequeno numero e somente entre passarinhos, como sairas, sabias, etc. Um grande numero deles, entretanto, ainda chegou são e salvo e, segundo noticias recebidas de Lisboa, estão se aclimatando perfeitamente.

Com o grande numero de aves já existentes em Lisboa, pretende o sr. Fernando Emidio da Silva, ainda este mês, inaugurar solenemente a "Casa do Brasil" solenidade a que deverá assistir o embaixador brasileiro em Portugal.

E' dispensavel destacar a importancia que terá para o nosso país esse fato, que será elemento predominante da propaganda e do conhecimento do Brasil na Europa, dado que o Jardim Zoologico é visitado diariamente por milhares de pessoas e, sendo um ponto de atração turistica, é visto pelas dezenas de milhares de pessoas que anualmente visitam Portugal, e pelas centenas de milhares de passageiros que passam todos os anos pelo porto da capital portuguesa.

As belissimas e decorativas aves brasileiras, tantas das quais ostentam em sua espetacular plumagem as cores da nossa bandeira, serão o mais belo e eficiente cartaz de propaganda da nossa terra, num dos centros mais frequentados da Europa, por turistas de todo o mundo.

COLABORAÇÃO DA COLONIA PORTUGUESA DE SANTOS

Esta iniciativa merece sem duvida a colaboração dedicada de todos os brasileiros, alguns dos quais já se incorporaram a essa campanha. No momento, porem, ela está sendo vivamente patrocinada pela colonia portuguesa de Santos, que tomou a si a incumbencia de providenciar uma nova remessa de aves, assim demonstrando o seu grande amor pela terra onde vive e trabalha.

O sr. Manuel Emidio da Silva encontrou desde logo a maior boa vontade, tanto de portugueses como de brasileiros, numa afirmação evidente dos sentimentos da comunidade luso-brasileira. O sr. Orlando Esteves, inspetor de Caça e Pesca, muito fez para tornar possivel as [illegible]as bem como valiosa tem sido a colaboração do inspetor-chefe de Caça, sr. Hernani Vasconcelos Mankel.

O sr. Carlos Herdade, figura de destaque da colonia portuguesa local, o sr. Domingos Silveira, presidente do Centro Português e elemento prestigioso da comunidade lusa, oferecer gentilmente o seu concurso e estão reunindo e coletando nos meios luso-brasileiros fundos para custeio de nova remessa, no total de 27 mil cruzeiros.

Forma-se, assim, em Santos, automaticamente, grupo de pessoas trabalhando para o mesmo objetivo do Grupo dos Amigos do Jardim Zoologico, existente em Lisboa.

O sr. Adriano Dias dos Santos, agricultor, proprietario e exportador de frutas, que tem colaborado em tantas campanhas de interesse do Brasil e de Portugal, ofereceu grande quantidade de cachos de bananas para alimentação das aves enviadas ultimamente pelo "Vera Cruz", e deu instrução ao pesoal de suas propriedades agricolas para a captura do maior numero de passaros possiveis. O sr. Oscar Mexia dos Santos fez a valiosa contribuição de 10 tucanos, aves das mais apreciadas pelos curiosos. O sr. Francisco Lourenço Gomes, comreciante nesta cidade e elemento que ocupa na comunidade lusa posição de marcante relevo, e o sr. Ilo Feliciano, um brasileiro amigo entusiasta de Portugal e dos portugueses, prestaram tambem destacada colaboração. Já no ano passado, quando do primeiro embarque, o sr. Alvaro Carvalhais oferecera 8 preciosas aves. Os comerciantes de aves, srs. Vicente Impalla e Newton Salqueirosa ofereceram 100 passarinhos diversos.

POSTO DE PUERICULTURA HERMELINO MATARAZZO

Inauguração domingo proximo da nova unidade do "Anel de Saude"

Realiza-se amanhã, às 10 horas, a cerimonia da inauguração do Posto de Puericultura de Hermelino Matarazzo, à rua 2, n.o 516, travessa da rua 6.

A nova unidade integra a serie do "Anel da Saude", que está sendo instalada nos bairros periféricos de São Paulo pelo governo do Estado.

Estarão presentes à solenidade os srs. Coutinho Cavalcanti, secretario da Saude; sr. João Caetano Alvares Junior, secretario da Viação; Chaves Amarante, secretario do Trabalho, e outras autoridades.

ADMINISTRAÇÃO

IMPORTANCIA DOS MEIOS DE TRANSPORTE PARA A PRODUÇÃO

Perdem muitos operarios mais de três horas por dia para irem e virem dos seus empregos e são obrigados a um regime de subalimentação permanente

Os empregadores, quando estudam as possibilidades para a formação de nova empresa industrial, entre outros pontos especiais, procuram verificar se haverá facilidade para recrutamento de mão de obra especializada, se não será dificil admitir empregados com qualidades a fim de que venham, sem grandes onus, a ficar em condições tecnicas de bem desempenharem suas tarefas e, principalmente, se haverá boa condução. Os meios de transportes são essenciais, não só para recebimento de materias prima como para distribuição das manufaturas, como para facilitar o acesso de empregados. Neste caso, a construção de empresa, em local sem bons transportes coletivos, exigirá a construção de vilas operarias, o que implicarão em maior empate de capital.

Veja-se o que acontece quando advem uma greve, que paralize, senão totalmente, pelo menos, em parte, os meios de transportes coletivos da nossa Capital. Geralmente, os trabalhadores que percebem o salario minimo ou pouco mais, residem longe do local de trabalho, mormente quando seus empregadores estão instalados no centro. Grande percentagem dos empregados, para atingir o emprego, se sujeita a duas conduções. Uma da periferia para os bairros e outros destes para o centro. E' facil imaginar-se o que lhes acontece, durante uma greve como a que eclodiu nas primeiras horas de ontem. Têm que se valer do transporte improvisado em caminhões e, assim mesmo, muitos não conseguem chegar, ou quer atrazados, ao serviço.

Se não houvesse crise de moradia, de um lado e, de outro, se os aluguéis não fossem tão caros, os empregados que trabalham na Lapa, deveriam, de preferencia, morar em suas adjacências; os que trabalhassem na Penha, idem, e assim por diante. Mas acontece, mais geralmente do que se pode imaginar, que, numa mesma familia, na qual pais e filhos trabalham fora, uns estejam empregados num extremo e outros noutro da cidade. Nestes casos, não seria possivel a aplicação da norma lembrada. Não é de estranhar, portanto, a baixa produtividade paulista diante da carencia dos meios de transportes, que obrigam, às vezes, a duas horas de viagem para ir ao local de trabalho e mais duas para regressar à casa, e de consequente regime de subalimentação, pela elevação do preço dos utilidades essenciais e das reduções feitas dos salarios.

É NECESSARIO O FUNCIONAMENTO CONJUGADO DOS SEMAFOROS PARA FACILITAR O TRANSITO

Essa medida virá acabar com uma das causas do congestionamento do transito em toda a cidade — Os exemplos positivos dados pela rua Marquês de Itu e os negativos da avenida São João — Desperdicio de gasolina e divisas — (Texto de JOEL CONRADO VEIGA)

Os semaforos das ruas da capital precisam funcionar conjugados acabando-se com um dos entraves que congestionam o transito da cidade.

Agrava-se continuamente, e de maneira cada vez mais irritante, o congestionamento do transito nas ruas da capital. Já se vai o tempo em que esse congestionamento se restringia às ruas centrais (na parte da manhã), em virtude da circulação dos caminhões que fazem entrega e coleta nas casas comerciais.

Hoje, em dia, o transito da cidade encontra-se congestionado desde as primeiras horas da manhã, piorando tudo á hora do "rush", tanto no centro da cidade como nas ruas por onde se escoa o trafego em direção aos bairros.

CAUSAS

Em uma de nossas ultimas reportagens sobre o transito nas ruas da capital, apontamos como uma das causas do congestionamento a orientação que está sendo dada aos guardas que dirigem as faixas para pedestres. Dizíamos naquela reportagem que as correntes de veiculos são cortadas com frequencia e de maneira demorada, sem que o numero de pedestres que desejam atravessar a rua justifique essa interrupção.

Entretanto ,outras são as causas, juntamente com a maneira por que essas faixas de segurança são policiadas, que estão atravancando o transito de S. Paulo. O aumento crescente de veiculos em circulação, o traçado das ruas e o numero elevado de semaforos em funcionamento constituem tambem fatores que podem ser apontados como conspiradores contra melhor circulação de veiculos na Capital. Justamente sobre este ultimo fator deve a D. S.T., que elabora planos para a melhoria do transito da capital, deter-se com cuidado e analisar a questão a fundo.

NUMERO ELEVADO, MAS NECESSARIO

Não somos em absoluto contra o elevado numero de semaforos que funcionam em nossa cidade. Pelo contrario, sua presença, como não poderia deixar de ser, disciplina o trafego, facilitando em parte a movimentação dos veiculos.

Dizemos em parte, pois a situação em que funcionam estes sinais semaforicos de certa maneira atravanca o transito com o corte continuo das correntes de veiculos, mesmo em se tratando de avenidas ou ruas largas.

UM EXEMPLO: AV. S. JOÃO

O que acontece nesta avenida central e de grande importancia para a ligação de inumeros bairros serve perfeitamente para ilustrar de que maneira os sinais semaforicos, em vez de ajudar, atrapalham o transito.

Nada menos de sete sinais (incluindo as faixas de segurança) funcionam no pequeno trecho que vai da praça Antonio Prado até a rua Timbiras. Um motorista que percorra esse trecho, a qualquer hora do dia, terá de parar pelo menos cinco vezes, aguardando os sinais que se encontram fechados. Sendo assim, por cinco vezes ele é obrigado a parar e novamente arrancar.

GASTO EXCESSIVO

Junto às oficinas mecanicas procuramos saber qual o gasto de um automovel em sua arrancada. Calculo dificil, disseram os mecanicos, mas é bem alto, já que a grande maioria dos motores dos carros modernos são de alta rotação e consomem gasolina em maior quantidade.

Milhares de veiculos fazem esse trajeto diariamente e milhares se vêm obrigados a parar e arrancar seguidas vezes. Esta situação repete-se em outros locais da cidade, o que vale dizer que milhares de litros de gasolina poderiam ser economizados por esses veiculos que parados (mas com o motor em funcionamento) e arrancando seguidas vezes, são obrigados a enfrentar os semaforos que funcionam sem estarem conjugados. Desperdicio de combustivel, que representa divisas. E o país não está em condições de fazer exibicionismo de riqueza. Cada arrancada de cada carro diante de cada semaforo é dinheiro.

SOLUÇÃO: SINAIS CONJUGADOS

Os sinais conjugados não constituem novidade para o transito da Capital. Na rua Marquês de Itu — desde o tempo do cel. Saguas — funcionam cinco ou seis semaforos que foram instalados há alguns anos pela DST. Seu funcionamento tem sido satisfatorio, fazendo com que o transito de veiculos naquela rua se escoe com rapidez, mesmo nas horas do "rush".

Aplicado este sistema na av. S. João, e em outras vias publicas, o transito se processaria de maneira rapida e em poucos minutos os veiculos poderiam fazer esse trajeto. A avenida São João — Angelica, Augusta, Consolação, Brigadeiro Luis Antonio — e outras avenidas da Capital precisam ser vistas como vias de escoamento, facilitando-se ao maximo o transito dos veiculos que por elas circulam.

O sr. Nicolau Tuma, que vem realizando estudos juntamente com organizações tecnicas da cidade, visando à melhoria radical do transito da cidade, poderá verificar pessoalmente as grandes vantagens e facil aplicação que os sinais conjugados virão trazer ao transito da Capital.

UM LEMBRETE

Em uma de nossas ultimas reportagens, denunciamos o farol em funcionamento na rua da Consolação esq. da rua Maceio, que funciona com duplicidade de focos de luzes. Tanto os que descem como os que sobem a rua da Consolação podem observar os jogos de luzes que funcionam de ambos os lados da rua. Qual a utilidade dessa exuberancia de luzes não sabemos, mas podemos afirmar que outros locais da cidade necessitam de semaforos, como podem atestar os acidentes que a imprensa noticia diariamente.

BARRACAS-PILOTOS PARA FORÇAR A BAIXA DOS PREÇOS DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Entendimentos entre a Prefeitura e a COAP — No centro, a primeira barraca a ser instalada — A venda da carne popular pelo organismo controlador

Encontram-se em fase final os entendimentos entre a Prefeitura Municipal e a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo para a instalação de barracas-piloto, visando a forçar a baixa dos preços dos generos de primeira necessidade. Segundo a reportagem conseguiu apurar, a primeira dessas barracas deverá ser instalada no perimetro central da cidade, dentro de poucos dias. Serão colocados à venda produtos horticolas e outros generos alimenticios de acordo com os preços estabelecidos pelos tabelamentos em vigor e mesmo, se for possivel, abaixo deles.

De conformidade com os estudos que vêm sendo realizados, novas barracas-piloto deverão ser instaladas pela Prefeitura e COAP, preferencialmente nos bairros populosos. Dentre os bairros da capital, o primeiro a ser beneficiado com tal providencia será o da Lapa.

CARNE POPULAR

Com relação à venda de carne popular pelas barracas da COAP, podemos adiantar que já na proxima semana a população poderá adquirir o produto à razão de 25 cruzeiros o quilo. Essa venda deverá ser de carater precario, a titulo experimental, e somente será mantida pelo organismo estadual. controlador de preços se tiver receptividade por parte do publico. Caso contrario, será imediatamente suspensa.

A carne em apreço não será congelada mas sim refrigerada e conservada em caixas isotermicas de tipo já aprovado pelo Serviço de Saude. Consoante já divulgamos, o produto será posto à venda em pacotes de um quilo, envolto em papel celofane e nos seguintes tipos: ponta de agulha, pá, acem, braço e musculo desensebado, com no maximo 15% de osso.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, sabado, 12 de maio de 1956 || N. 30.708

Leia, Amanhã, no Suplemento do CORREIO PAULISTANO

"Noivas de Maio" são os modelos criados pela nossa colaboradora Maria Hamza-Lehel para as noivas deste mês

— Aulas de "charme" feminino na Segunda Avenida

— Obrigada, meu filho! — (Yone CARVALHAL RIBAS)

— Norma (que é Ardanuy) tambem quer dizer graça e encanto — (Texto de NINA ARMENDARIZ)

— O concurso feminino de contos

— Uma permanente sedutora

— 'Anseio" — De RENATA MARCHESE ARAUJO

— Filhos de todas as idades cultuam o "Dia das Mães" — (Texto de EDUARDO PINTO)

— Fundou na Quinta Avenida o templo da beleza feminina

*

DIREÇÃO: LEILA MARISE

Ilustrações de SERVULO ESMERALDO

Capa da publicação "SINGRA", que tambem será distribuida com a nossa edição de domingo

LITERATURA — ARTES — MODAS E BORDADOS — PAGINA INFANTIL — ARTE CULINARIA — CONSELHOS DE BELEZA — PAGINA GRAFOLOGICA

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

NO HOSPITAL DAS CLINICAS

CINERADIOGRAFIA DO APARELHO DIGESTIVO

Exibição levada a efeito na manhã de ontem — Sessão para 80 alunos marcada para hoje — Caracteristicas

Realizou-se ontem, no anfiteatro do 9.o pavimento do Hospital das Clinicas, sob a direção do prof. Edmundo Vasconcelos, uma sessão de cineradiografia, assistida por medicos do referido nosocomio. A orientação dos trabalhos esteve a cargo do eng. José Jany e a parte tecnica entregue à competencia do sr. Erich. Inicialmente, o prof. Edmundo Vasconcelos reportou-se à projeção que se seguiria, aludindo ao notavel avanço registrado no campo da Roentgen-Televisão e Roentgen-Cinematografia, graças às pesquisas do paulista Erich Jany e do eng. José Jany, os quais obtiveram assistencia das Industrias Philips S.A. da Holanda, no sentido de demonstrar todo o processo de deglutição e toda a movimentação do esofago, estomago, intestino grosso e delgado, inclusive movimentação de regurgitação. Pacientes adultos e menores foram apresentados filmados em posição horizontal, com tanta nitidez que se tornou possivel a observação do funcionamento do aparelho digestivo, por detrás da estrutura ossea.

Os dois cientistas falam sobre seus trabalhos

Projetou-se, ainda, através a Roentgen-Cineradiografia a passagem do contraste nas arterias cerebrais, em duas fases, revelando o aparelho as mesmas caracteristicas de precisão em relação ao diagnostico, tal como aconteceu em relação ao aparelho digestivo.

NOVA DEMONSTRAÇÃO

A nossa reportagem adiantou o prof. Edmundo Vasconcelos que hoje será feita nova demonstração, numa classe de aula de 80 alunos, pois, escasso era o tempo disponivel no dia de ontem, de molde que a exibição teve, mais ou menos, um carater preparatorio.

Não obstante, o proprio sr. José Jany informou-nos que o invento que dentro em breve será posto ao serviço do Ministerio do Trabalho e das Forças Armadas, já está consagrado, obtendo primeira classificação no 2.o congresso americano de medicina do trabalho, realizado em 1952, na Capital Federal. O invento traz grande progresso ao diagnostico radiologico e soluciona o problema dos riscos radiologicos de radioscopia. Já tem aplicação clinica na Holanda pois, representa uma luta contra a energia inicial dada à evolução da eletronica, conseguindo intensificar a imagem primaria num ecram secundario, adquirindo alta luminosidade.

Ao termino da exibição frisou o eng. José Jany que uma demonstração mais ampla tornava-se impossivel, embora houvesse, como se viu, despertado interesse da assistencia. Motivos obvios reclamavam a presença do prof. Edmundo Vasconcelos na sala de cirurgia, motivo porque a projeção sobre o aparelho circulatorio e respiratorio far-se-á noutra ocasião.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

CARTA PRECATORIA

Para maior facilidade na distribuição da Justiça, o territorio nacional é devidido em partes as quais se dá o nome de comarca. Cada uma destas tem a séde geralmente na localidade mais importante de sua área, onde é instalado o Forum. Ai trabalham permanentemente, em nome do Estado, o juiz de direito, o promotor de justiça, e os demais funcionarios, como escrivães, escreventes e oficiais.

Cada juiz de Direito exerce suas funções somente dentro dos limites de sua comarca. Nela, o magistrado é soberano: ordena a pratica de todos os atos proprios de seu cargo. Fora, não tem mais esse poder.

Todavia, pode acontecer que para a instrução de um processo seja necessaria uma diligencia qualquer, como a de ouvir uma testemunha ou a realização de uma pericia, a ser feita, porem, fora do territorio da sua comarca. Como o juiz do processo só tem poderes em sua circunscrição, para a feitura daqueles atos é preciso sejam eles pedidos aos juiz do lugar onde devam ser efetuados.

Tal pedido é feito mediante carta precatoria, a qual é redigida em termos respeitosos, obedecendo a certas formalidades impostas pela lei e pela tradição, solicitando ao outro juiz que mande fazer aquilo que se tornou necessario ao processo.

O juiz que manda a carta é o deprecante; o que a recebe é o deprecado.

De posse da carta, o juiz deprecado a despacha ordenando, ou não a realização da providencia pedida. Depois, a carta é devolvida ao deprecante, que a manda juntar aos autos.

Como às vezes demora um pouco a devolução de carta precatoria, a sua expedição, para ouvida de testemunhas no processo criminal, não suspende o curso do mesmo, podendo o julgamento ser feito antes do retorno daquele. A todo o tempo que volte, porem, será juntada aos autos, para ser apreciada em caso de recurso.

As precatorias, normalmente, são enviadas pelo correio. Entretanto, em caso de muita urgencia, pode ser usada a via telegrafica. Nessa hipotese, porem, a firma do juiz deprecante deve ser reconhecida por tabelião, fazendo disso referencia a estação expedidora do telegrama.

De regra, cada comarca é composta de mais de um municipio e distrito, os quais, de acordo com a divisão territorial para efeito policiais, estão subordinados a um delegado de policia. Na fase do inquerito, o delegado que estiver presidindo à sua feitura poderá ordenar diligencias nos territorios dos outros colegas, independentemente da expedição de carta precatoria.

Quando a diligencia é pedida a pais estrangeiro, a carta chama-se rogatoria.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

DIA DAS MÃES

No momento em que somos todos conclamados a comemorar o DIA DAS MÃES, não nos esqueçamos de quem, pelos caminhos da vida, jamais nos faltou com seu amparo, o seu afeto, o seu sacrifício. Cabe a tôdas as fôrças vivas concorrer para a mais fervorosa celebração dessa data. O comércio de São Paulo, através de seu órgão sindical máximo, associa-se, jubiloso, a tôdas as manifestações.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Luís Roberto Vidigal

Presidente

ALIMENTO MAIS BARATO PARA O POVO

É O ATRAVESSADOR O INIMIGO N. 1 DO PRODUTOR DE CEREAIS E DO CONSUMIDOR

Exige o interesse da coletividade a cooperação entre a União, o Estado e o Municipio — O prefeito de S. Paulo está disposto a combater a alta do custo de vida — Im prescindivel haver facilidades de escoamento para a produção agropecuaria

O governador e o prefeito da Capital, pelas suas ultimas manifestações, demonstraram que estão seriamente preocupados com o problema do abastecimento do Estado e do unicipio. A questão é complexa, mas não insoluvel. Devem ser considerados o produtor, que arca com os riscos da safra e geralmente ganha pouco; o atravessador, que ganha muito sem nenhum risco e o consumidor, que é o ultimo elo da corrente, é por isso mesmo, a maior vitima, visto ser o sustentaculo dos demais.

Esquematicamente, devem ser considerados no tocante ao abastecimento, os seguintes aspectos: financiamento, preço minimo, transporte, armazenagem, distribuição, facilidades de acesso à terra por parte de arrendatarios, meeiros e outros. Cumpre assinalar, a esse proposito, que o "cinturão verde", sob a direção do agronomo José Calil, deu excelentes resultados; começou a ser combatido todavia, justamente no momento em que poderia ser mais proveitoso. A produção junto aos grandes centros urbanos, realmente, facilita a colocação dos produtos agropecuarios. E' bem verdade contudo, existirem as dificuldades criadas pelos latifundios suburbanos e pelas terras inaproveitaveis, as quais aguardavam a valorização facilitada pelo processo inflacionario. Percebe-se que a solução do problema do abastecimento, demanda providencias do Executivo federal, estadual e municipal, bem como do Legislativo e do Judiciario.

No ambito estadual, o governador Janio Quadros e o chefe do Executivo paranaense, acertaram os relogios no sentido de facilitar o escoamento da safra de cereais do Paraná. A Sorocabana, devidamente entrosada com a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, facilitará o escoamento. Dentro do plano estudado foram considerados os armazens de concentração dos cereais. São as seguintes as principais localidades paranaenses, onde estão localizados tais armazens: Bandeirantes, Cornelio Procopio, Guapuruvu, Londrina, Cambé, Apucarana, Jandaia do Sul, Mandagual e Maringá. O transporte do cereal provindo das fazendas é feito por rodovia.

As facilidades de escoamento da produção representam golpe serio aos atravessadores. Isso, porque uma das armas dos especuladores é, justamente, dificulta-lo, para então, comprar tudo na "bacia das Almas", a preço vil. Revendem, depois com grandes lucros. Uma das manobras por eles adotada é a de deixar o produto apodrecer à beira das estradas, a fim de coagir o produtor. Perdem em beneficio de uns poucos o produtor, o consumidor e o proprio país.

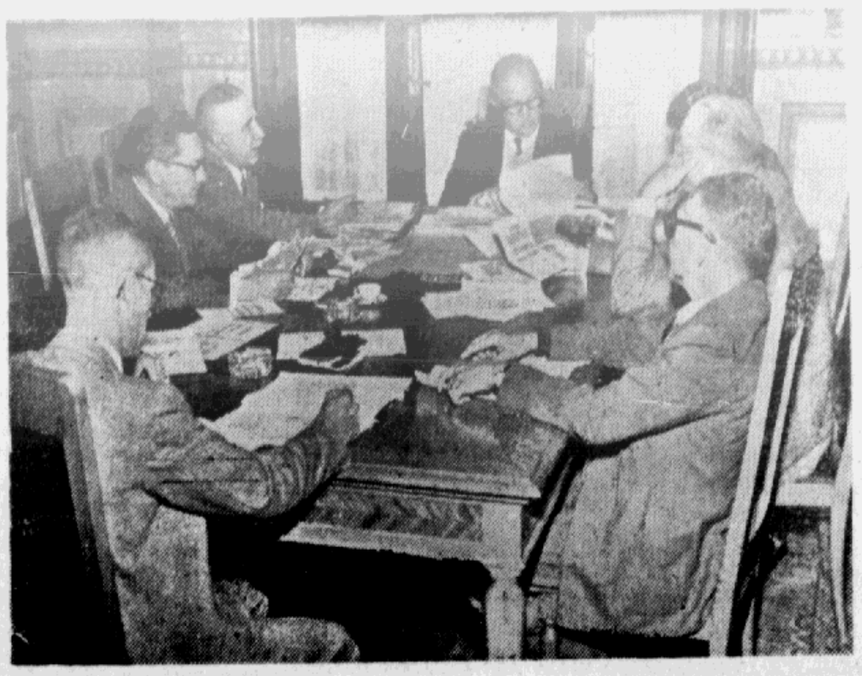
A grande safra de cereais do Paraná é consequencia das ultimas geadas. Plantou-se no meio dos cafezais, a fim de amenisar as consequencias do fenomeno climatico.

O PROBLEMA NA CAPITAL

Vejamos, agora, detidamente, o problema do abastecimento da capital paulista. O prefeito Vladimir de Toledo Piza compreendeu que, para resolve-lo, haveria necessidade de providenciais conjuntas com o Estado. Em oficio dirigido a 8 do corrente o governador, informa o prefeito que colocou nas vias de acesso à cidade tabuletas indicativas dos locais em que diariamente se realizam as feiras livres. Nelas o produtor do interior terá "o mais amplo acolhimento". Essas providencias foram comunicadas aos prefeitos e às associações rurais filiadas à FARESP.

Pleiteia o chefe do Executivo Municipal a eliminação das barreiras fiscais do Estado, outorgando-se às associações rurais ou aos prefeitos municipais, autoridade para emitirem guias de transito ao produtor que recolher os impostos devidos no proprio ato de recebe-los. Não há, pois, um favor fiscal e sim uma desburocratização do serviço. O Banco do Estado em colaboração com a Companhia de Armazens Gerais, atuaria como regulador de preços, evitando a ação especuladora dos atravessadores. E' oportuno lembrar, que o problema é da competencia da COFAP, COAP e COMAPS. Essas organizações, segundo atestam produtores, comerciantes e consumidores, estão falidas. Ninguem as leva a serio. Não têm feito outra coisa que fomentar a carestia da vida, seja por emissão ou por ação.

Alem dos Armazens Gerais, talvez fosse o caso de se aproveitar os armazens do I. B. C. já que a safra paulista de café, este ano, é muito pequena. O secretario da Fazenda, segundo despacho do governador, deverá pronunciar-se sobre o assunto. Resta a esperança de que o problema do abastecimento não seja apenas um tema para demagogia: é eminentemente tecnico e se o municipio e o Executivo estadual estiverem dispostos a colaborarem, muita coisa poderá ser realizada.



Na gravura, aspecto colhido durante a reunião ontem realizada pela Junta Executiva de Combate às Pragas dos Cafeeiros, sob a presidencia do secretario da Agricultura, sr. Jaime de Almeida Pinto.

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

ANO 102 — SÃO PAULO, SABADO, 12 DE MAIO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

Serão Mobilizados Tecnicos e Cientistas Para a Defesa Fito-Sanitaria da Lavoura

Decisões ontem tomadas pela Junta Executiva de Combate às Pragas dos Cafeeiros — Melhor difusão das praticas a serem adotadas — Alertadas as autoridades federais sobre a presença de especuladores na licitação de dolares para importação de produtos destinados à agricultura

Reuniu-se ontem, pela manhã, a Junta Executiva de Combate às Pragas do Cafeeiro no Estado de São Paulo, orgão misto de que participam representantes do Ministerio da Agricultura, da Secretaria da Agricultura, do Instituto Brasileiro do Café, da Sociedade Rural Brasileira e da FARESP que foi presidida pelo sr. Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura, os srs. Raul Gomes, Pinheiro Machado e Ruy Mourão, representantes do Ministerio da Agricultura; Joaquim Alves Morais, do I.B.C.; e José Cassiano Gomes dos Reis e Alceu Osias Martins, da Secretaria da Agricultura.

OS TRABALHOS DE COMBATE A'S PRAGAS

Ao acentuar a importancia das tarefas cometidas à Junta Executiva, o secretario da Agricultura, aludiu à preocupação do governo do Estado em preservar as nossas principais lavouras, o que vinha sendo feito através de orgãos especializados, numa louvavel conjunção de esforços de cientistas, tecnicos, engenheiros e funcionarios. Expôs o seu proposito de, à frente da Junta Executiva de Combate às Pragas do Cafeeiro, desenvolve ampla cooperação com os orgãos competentes do Ministerio da Agricultura e com as entidades da lavoura, a fim de que os trabalhos alcançassem pleno exito, em beneficio não só do cafeicultores, como principalmente de economia de São Paulo e do país.

Com esse fim convocara aquela primeira reunião, para tomar conhecimento dos trabalhos em andamento e estudar providencias aconselhaveis, em face dos problemas com que se defronta a lavoura cafeeira.

De inicio, o sr. Alceu Osias Martins fez uma exposição sobre as pragas que atacam os cafezais, aludindo aos estudos realizados, aos processos preconizados e aos meios que conta para debela-los. Discorreu sobre as caracteristicas com que se apresentam demorando-se em considerações em torno da broca, das cochonilhas, do bicho mineiro, dos acaros e caramujos. Trata-se de pragas conhecidas e estudadas, existindo material impresso sobre os processos indicados para o seu combate. A broca do café está praticamente superada, e, no momento, em varios pontos do Estado, as lavouras estão reclamando maior atenção para a praga denominada cochonilha, que é um inseto sugador, facilmente combatido com oleos misciveis. Tambem, se têm registrado ocorrencias de acaros e caramujos, esses constituindo seria praga em determinadas regiões, tais como Araraquarense, Noroeste, Paulista e Mogiana.

MATERIAL UTILIZADO NO COMBATE ÀS PRAGAS

O sr. Ruy Mourão fez uma exposição sobre os estoques existentes nos postos da Junta Executiva de Combate às Pragas de BHC 1%, BHC 1% com 25% de enxofre, polvilhadeiras manuais, pulverizadores e "citro-mulsion".

Foram adquiridos 35 mil litros de "cintro-mulsion", produto utilizado no combate às cochonilhas e encaminhados aos postos de revenda. Para a região de Jau' foi feita uma remessa de 10 mil litros, tendo sido adquiridos pelos lavradores cerca de 8 mil litros. Para os postos de revenda, igualmente, foram encaminhados 50 pulverizadores manuais.

Para reforçar o estoque de "citro-mulsion", foi solicitada autorização à SUMOC para importação de 50 mil litros, bem como se oficiou ao IBC no sentido de obter a importação, a preços baixos, de metal-deido, produto utilizado no combate aos caramujos.

REUNIÕES REGIONAIS

Com a palavra de novo, o secretario da Agricultura salientou a conveniencia e necessidade de se difundirem os conselhos sobre os processos de defesa dos cafezais contra as pragas, através de reuniões regionais, com a participação dos lavradores.

"Catanduva — disse o sr. Jaime de Almeida Pinto, — numa feliz inspiração, iniciou a campanha de produção de cafés finos, como um imperativo que reconhecemos e proclamamos como dos mais beneficos para a economia nacional, não só em defesa de nossa principal produção, como tambem pela necessidade de competir com os demais países concorrentes. A importancia dessa iniciativa é inestimavel para a economia nacional e de sua significação diz bem o desejo de entrega-la ao senador Assis Chateaubriand, qua proferiu naquele centro produtor a palestra inicial desse movimento que ora se estende a outros pontos do territorio estadual. Sabemos o que significa a presença do ilustre senador na chefia de um movimento como esse, pois, temos na lembrança o exito de sua atuação à frente de outras campanhas memoraveis, tais como a da aviação civil, dos postos de puericultura o do incremento às atividades artisticas, através do Museu de Arte de São Paulo. Juntamente com a campanha dos cafés finos — o problema está vinculado à cultura do café — serão mobilizados os cientistas, tecnicos e engenheiros agronomos, da Secretaria da Agricultura, para os trabalhos relativos à deefsa fitossanitaria das lavouras cafeeiras, através de concentrações regionais, a se realizarem em varios pontos do Estado, tais como Jaú, Garça, Lins, Botucatu, Ribeirão Preto, Ourinhos e São João da Boa Vista. Nessas reuniões serão proferidas palestras de carater orientador, com a finalidade de esclarecer os lavradores sobre os metodos os processos de combate às pragas e a assistencia com que podem contar desta Junta".

FRAUDES NAS IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS PARA A LAVOURA

O sr. Alceu Osias Martins, ao discorrer sobre os produtos indicados para o combate às pragas dos cafezais, informou que todo o trabalho dos tecnicos, cientistas e agronomos se assentava na possibilidade de aquisição pelos lavradores, a preços acessiveis, de material geralmente importado, mediante licitação de moedas. Todavia, tivera conhecimento de que, pela presença de organizações suspeitas nos leilões de moedas, as firmas tradicionalmente importadoras estavam deixando de fazer aquisições, em virtude da elevação dos agios.

O sr. José Cassiano Gomes dos Reis informou que a imprensa estava denunciando tais fatos.

O secretario da Agricultura, dirigiu-se ao representante do Ministerio, sr. Nestor Barcelos Fagundes, a fim de que fizesse presente ao titular da pasta a sua preocupação em face da "usurpação e da fraude cambial", de prejudiciais consequencias não só para o comercio honesto, como para a lavoura em geral e, portanto, para a economia do país. — "E' preciso denunciar à Nação, aos orgãos federais competentes — afirmou — tais irregularidades, para que se acautelem os legitimos interesses do país, da sua lavoura e do seu comercio e industria. Trava-se em São Paulo, neste momento, uma das maiores batalhas em prol dos cafés finos e contra as pragas. O bom exito desse movimento impõe que os dolares reservados à importação de produtos para a lavoura não sejam desviados de seus objetivos por especuladores sem escrupulos".

Criticas à Atitude do Governo Norte-Americano Negando-se a Participar do Acordo Sobre o Café

Dificil de compreender a dualidade de criterios adotada pelas autoridades de Washington, dizem os representantes da Costa Rica e da Nicaragua — Vai ser iniciada a redação de um ou mais projetos do acordo pela Comissão Especial do Café, do Conselho Economico e Social Interamericano — Intervenção do delegado do Brasil

WASHINGTON, 11 (AFP) — A Comissão Especial do Café, do Conselho Economico e Social Interamericano, decidiu empreender sem demora a redação de um ou de varios projetos de um Acordo Internacional do Café, malgrado a recusa dos Estados Unidos de participar em tal acordo.

Essa decisão foi tomada depois que os representantes dos países produtores de café, que fazem parte da Comissão Especial, com exceção do peruano, exprimiram seu pesar concernente à atitude negativa do governo dos Estados Unidos a proposito de um Acordo Internacional do Café.

Com efeito, o Perú é o unico país produtor de café a ter adotado a mesma posição que o governo dos Estados Unidos.

Seu representante, sr. Carlos Gibson, declarou na reunião de hoje que o Perú não considerava que um Acordo Internacional do Café seria de seu interesse, dado que esse país exporta menos de 5.000 toneladas de café por ano, mas que o governo peruano "continuará a seguir com interesse" todos os esforços que poderão ser feitos nesse sentido".

A redação dos projetos do Acordo Internacional do Café era confiada a uma Subcomissão, à qual pertencem aos Estados Unidos.

Essa Subcomissão, criada de conformidade com uma resolução da Conferencia Economica do Rio, havia sido nomeada antes que fosse conhecido o ponto de vista dos Estados Unidos a respeito de um Acordo Internacional do Café. Ela é presidida pela Colombia e compreende o Brasil, os Estados Unidos e a Nicaragua.

Malgrado a oferta do representante dos Estados Unidos, o sr. H. Turkel, de apresentar sua demissão como membro desse grupo de trabalho, a Comissão Especial do Café decidiu manter a composição deste e elevar para cinco o numero de seus membros, com o representante de El Salvador como quinto membro.

No curso do debate, o representante dos Estados Unidos foi crivado de perguntas sobre as razões de sua atitude negativa a proposito do Acordo Internacional do Café.

Os representantes de Costa Rica e da Nicaragua sublinharam o fato de que os Estados Unidos eram membros dos acordos internacionais do trigo e do açucar e declararam que era dificil compreender" porque esse país adota uma politica para um produto nos Estados Unidos, enquanto segue outra quando se trata de um produto procedente do Exterior.

Os mesmos representantes fizeram igualmente, observar que os Estados Unidos participaram da redação do relatorio sobre a situação mundial do café, cuja conclusão era que somente um acordo internacional poderia resolver o problema da superprodução e de uma baixa futura dos preços.

O representante do Brasil, sr. Armando Mascarenhas, declarou, de seu lado, que seu país lamentava a decisão dos Estados Unidos, mas considerava que a Comissão Especial do Café devia prosseguir seus trabalhos visando a um Acordo Internacional do Café.

O representante do Equador, sr. Francisco Banda, perguntou, então, ao representante dos Estados Unidos se seu governo não podia reconsiderar sua decisão. O delegado norte-americano respondeu a esta ultima questão pela negativa.

No que se refere à politica

(Conclui na pagina seguinte)

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00
Anterior	Cr$ 74,00	Cr$ 76,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 85,00	Cr$ 87,00
Anterior	Cr$ 85,00	Cr$ 87,00

Não pode e não deve o I.A.A. operar como se fosse banco de financiamento

Criticas da Associação dos Usineiros de São Paulo a uma publicação divulgada pelo Instituto do Açucar e do Alcool

Da Associação dos Usineiros de São Paulo recebemos o seguinte comunicado:

"Em sua ultima reunião, o Conselho Diretor desta associação tomou conhecimento, entre outros assuntos de interesse da classe, da publicação, largamente divulgada pela imprensa, pela autarquia (IAA) para enumerar, a titulo de defesa, diante das graves acusações que lhe tem sido feitas, os serviços que alega haver prestado à produção açucareira do país.

A publicação, em geral, é falha e capciosa. Na parte em que se refere a esta associação, nada temos a modificar ou retirar sobre o que dissemos, já na exposição que tivemos a honra de entregar ao governador Janio Quadros, já na resposta que demos a uma consulta que se dignou fazer-nos a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, sobre o projeto Pontes Vieira, em tramitação na Camara Federal.

As alegações da autarquia açucareira, alem de omissas e deturpadoras de fatos reconhecidamente notorios, não nos convenceram. Só nos cabe, nestas condições, reafirmar a nossa atitude: a) contra as pretendidas taxas extorsivas do projeto Pontes Vieira e, do mesmo modo, contra o pagamento de quaisquer outras, que não sejam legais, indiscutivelmente; b) a favor da extinção da autarquia ou da sua imediata reestruturação, como orgão de classe, conforme anteprojeto que esta associação está elaborando.

Alem disso, a referida publicação nos sugeriu mais as seguintes observações e indagações:

ITEM N.o 1 — (Discriminação) — a) Ao lado do quadro comparativo da produção, era indispensavel figurar o quadro de consumo por Estado. O Instituto deixou de divulgar esses dados, inexplicavelmente, a partir de 1951; b) Qual a razão que levou o I.A.A. a relegar, já que a iniciativa foi sua, o Decreto-lei 9.827, no reajustamento de 1951? c) Por que não divulgou dados sobre a despesa de frete e outras, no transporte de açucar da zona setentrional para a zona meridional, capaz de suprir as proprias necessidades, com beneficio para o consumidor? A quanto monta a arrecadação em São Paulo de taxas para esse fim o qual a economia que se poderia fazer se o I.A.A. adotasse criterios diferentes dos que adota? d) Qual a quota que deve caber aos Estados do Sul, nos termos do Decreto Dutra, que é lei, e qual a que lhe foi atribuida do fato, em 1951? Foram esses Estados favorecidos ou prejudicados?

ITEM N.o 2 — (Malbarato de Recursos) — Sobre este item, os dados oferecidos não satisfazem. Impõe-se uma investigação, porque as acusações são muitas e graves.

ITEM N.o 3 — (Funcionalismo) — Os esclarecimentos fornecidos pela autarquia confirmam o fundamento das criticas levantadas. O pessoal excede em volume as necessidades dos serviços; e os gastos de manutenção assustam, especialmente tendo em vista o reajustamento. Havendo no país usinas, a contribuição compulsoria de cada uma, só para essa verba, vai à cifra assustadora de 350 mil cruzeiros. Essa contribuição deve pesar no custo e no preço do saco de açucar.

ITEM N.o 4 — (Preço Unico — Financiamentos) — a) A argumentação sobre o preço unico é tão absurda e, como tal, tão insustentavel como o preço unico, que, em materia economica, e mesmo na pratica, não pode disfarçar a sua caracteristica de autentico alejão; b) Os chamados financiamentos de emergencia, que bem dão prova da injustificavel politica de favoritismo do I.A.A., representam, para as taxas arrecadadas, um verdadeiro sumidouro. O I A.A. não pode e não deve operar como banco de financiamento.

ITEM N.o 5 — (Resolução 501) — O que foi dito pela delegação paulista, na votação e à margem da votação da 501, em linhas gerais, confere. Pena é que não fossem elas completadas com o debate do artigo 18, em que tomou parte o delegado de Pernambuco, sr. Gil Maranhão. Essa parte, se publicada, explicaria a origem da ulterior Resolução n.o 647, expedida alguns meses depois, com o fim expresso de mutilar a 501, em disposição substancial, tão substancial que foi uma das razões que levaram os paulistas a transigir, na substituição dos criterios do Decreto Dutra."

Distribuição dos gastos de consumo entre produtos importados e de produção nacional

(Todo o Brasil)

(EM BILIÕES DE CRUZEIROS DE 1952)

ANOS	Gastos totais em consumo	Artigos importados	Artigos de produção nacional	Porcentagem das importações no total
1939	153,5	16,8	136,7	10,9
1940	156,8	15,4	141,4	9,8
1941	165,9	15,2	150,7	9,2
1942	159,9	12,6	147,3	7,9
1943	162,6	14,8	147,8	9,1
1944	173,1	17,1	156,0	9,9
1945	190,8	16,0	174,8	8,4
1946	206,9	14,7	192,2	7,1
1947	236,9	23,1	213,8	9,8
1948	245,9	22,6	223,3	9,2
1949	248,0	24,8	223,2	10,0
1950	271,6	30,1	241,5	11,1
1951	296,3	39,0	257,3	13,2
1952	311,9	34,5	277,4	11,1
1953	316,4	32,8	283,6	10,4
1954	354,9	39,0	315,9	11,0

As imporações foram calculadas à taxa de cambio de Cr$ 29,60 por dolar. Essa taxa reflete — para o ano de 1952 —a paridade das duas moedas — dolar e cruzeiro — tendo como base a taxa de Cr$ 25,00 por dolar, calculada para 1950. Esse calculo baseia-se nas paridades medias de 1937 e 1929 e foi confirmado por um inquerito realizado no Rio por solicitação da ONU.

FONTE: — Banca Nacional do Desenvolvimento Economico.

N. da R. — Depreende-se, da estatistica acima reproduzida, que, sem embargo do controle das importações, exercido desde a introdução do mecanismo da licença previa, elas se têm mantido mais ou menos estaveis. Se ocorresse, repentinamente, liberação cambial, a porcentagem das aquisições de mercadorias no estrangeiro tenderia a elevar-se, no computo global dos gastos de consumo. O risco, evidentemente, seria muito grande, a menos que já estivesse em vigor nova tarifa aduaneira "ad valorem". Cumpre assinalar que essa estabilização tem um aspecto negativo: se, de um lado, favorece a procura de mercadorias nacionais ou nacionalizadas, de outro reduz a permuta com o Exterior, contrapartida das nossas exportações.

Ausencia de Uma Politica Cafeeira

Estudo da Comissão Economica para a America Latina publicado em agosto do ano passado e trabalho do Grupo Misto Banco Nacional do Desenvolvimento Economico — CEPAL, igualmente elaborado em 1955, evidenciam e corroboram a necessidade de uma politica cafeeira no Brasil, conjugada com um programa de ambito internacional apoiado por todos os paises produtores de café. Já tivemos oportunidade de comentar e reproduzir alguns trechos da analise divulgada pela "Revista de la Comision Economica para America Latina", na qual está positivada a inegavel ascendencia do café na economia do Brasil, fundamento do atual processo de industrialização e, portanto, de melhoria do nivel de vida e do poder aquisitivo da população. O exame realizado pelo Grupo Misto B. N. D. E. — CEPAL, recentemente dado a lume, vem completar o precedente, ao versar aspectos que nele tinham sido apenas esboçados. Demais, sua oportunidade é flagrante.

O sr. Andrés Uribe, presidente em exercicio do Bureau Pan-Americano do Café, em entrevista concedida a proposito do veto oposto pelos Estados Unidos ao acordo internacional sobre o café, acentuou, lucidamente, que os produtores ainda se recordam do desastre economico sofrido pelos seus respectivos paises, quando a superprodução derrubou os preços na decada de 1930, e da grave diminuição das colheitas ocorrida em consequencia da destruição de centenas de milhares de pés de café que só davam prejuizos, causa direta, por sua vez, da ameaça de escassez de que resultaram as bruscas altas verificadas nos preços da rubiacea nos periodos de 1949-50 e de 1953-54. Em face da evocação desse passado e diante da anunciada perspectiva pouco lisongeira, e muito menos remota do que se presume, somos induzidos a concluir pela ausencia de uma politica cafeeira no Brasil, seja no tocante ao I. B. C., seja no concernente ao Ministerio da Fazenda e ao Itamarati.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, ao apresentar algumas projeções preliminares da capacidade de pagamentos externos da economia brasileira no periodo que se alonga até 1962, baseia-se, sobretudo, na hipotese da normalização das exportações de café. Isso é, leva em conta a recuperação do nivel medio de vendas observado no periodo de 1949-53, a manutenção da participação do Brasil no comercio mundial de café e a estabilização de nivel de preços relativos similar ao que prevaleceu em 1952, anterior, pois, às fortes elevações causadas pelas geadas de 1953.

O aspecto verdadeiramente notavel sublinhado pelo B. N. D. E. e pela CEPAL é a importancia principal do café como elemento determinante do desenvolvimento economico, em periodo recente, a qual deriva do fato de que o aumento de preço possibilitou brusca elevação da rentabilidade da agricultura não cafeeira e do setor manufatureiro. No atinente à industria, o fenomeno é particularmente interessante, visto que o beneficio auferido por ela se concretizou através da importação de equipamentos.

Dessarte, a primeira conclusão a que se chega é de que a politica cafeeira, unitaria e organicamente conduzida, é essencial para levar por diante qualquer plano a longo prazo de reconstrução e reequipamento. Ora, o que caracteriza o mercado de café é a sua acentuada instabilidade, que demanda a introdução de mecanismos disciplinadores, contudo, não do tipo do regulamento de embarques. A questão é menos superficial do que se julga. Não se trata de uma agora impossivel politica de "valorização". E' notorio que, desde o momento em que o Brasil abandonou o sistema de concorrencia e passou a defender um nivel de preços relativamente elevado, criou automaticamente condições propicias à expansão da cafeicultura em outras regiões do globo.

Observa o Grupo Misto B. N. D. E. — CEPAL que a garantia unilateral de preço minimo não só significava reduzir ou eliminar a vantagem relativa a cuja sombra se havia expandido a cafeicultura no Brasil; o desenvolvimento da cultura de café em outros paises latino-americanos por seu turno, possibilitou uma diferenciação do produto, que teria profundas consequencias futuras. Essa feição do problema cafeeiro está tomando novo sentido no caso da Africa, que alguns economistas e agronomos da Secretaria da Agricultura subestimam e, entretanto, a nosso ver, exercerá, dentro de poucos anos, o mesmo influxo e apresentará os mesmos efeitos oriundos do aparecimento dos cafés suaves da Colombia e da America Central. Foram, precisamente, o declinio da participação do Brasil no mercado mundial, por um lado, e a diferenciação de tipos, por outro, que determinaram profunda modificação nos termos gerais do problema do café. A possibilidade de recuperar mercados por meio de uma politica de baixos preços passa a ser cada vez menor, em face da diferenciação de tipos enunciada e em razão do aumento relativo dos custos no Brasil.

A ausencia de uma politica cafeeira definida, por conseguinte, só pode autorizar conclusões pessimistas. A materia presta-se a outras considerações e a ocasião é excelente para faze-las. Retornaremos ao tema, subsequentemente.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A

Cabul: R. Al... Teatro... 23... Tel.: 22-4167
Bel... Av. Cel. Go... 1356 ... Tel.: 2-2662
Rio: R. 2 de Maio, Andrade 20... Tel.: 23-...
Cambuci: R. Lavapés, 1073/79 Tel.: 32-6161
Ipiranga: P. Silva Bueno, 1329 Tel.: 63-4697
Luz: R. Ribeiro de Lima, 426 Tel.: 34-5139
Mon...: Rua Piratininga, 933 Tel.: 37-4007
Oriente: Rua Oriente, 718 Tel.: 9-9622
Sta. Cecilia: Av. D. de Caxias 212 52-4107
Sta. Ifige...: R. Tu...piras 2... Tel.: ...
Sta. R...: R. Santa Rosa, 2... Tel.: ...

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS E NO EXTERIOR

INDUSTRIAL BRASILEIRO VIAJA AOS ESTADOS UNIDOS — Viajando em um "Super G Constellation" da Varig, seguiu para Nova York o sr. Humberto Monteiro, diretor da Ford Motor Company Exp. Inc., a fim de tratar de importantes negocios. A foto é flagrante de momentos antes do embarque.

SERÃO MOBILIZADOS TECNICOS...

(Conclusão da pagina anterior)

norte-americana a proposito do trigo e do açucar, o sr. Turel disse que a produção e a distribuição desses dois produtos eram intervenção governamental", o que não é o caso para o café.

"O problema do café é um problema mundial e, consequentemente, a FAO é o organismo competente para dele tratar", declarou o sr. Turkel. "O governo dos Estados Unidos cooperará plenamente com a FAO nesse dominio e continuará a dar à Comissão Especial do Café a cooperação limitada à qual se comprometeu", acrescentou o representante dos Estados Unidos.

INTERVENÇÃO DO DELEGADO DO BRASIL

WASHINGTON, 11 (AFP) — E' o seguinte o texto da intervenção do representante brasileiro, sr. Armando Mascarenhas, na reunião da Comissão Especial do Café, do Conselho Economico e Social Interamericano:

"A resolução 34/54, tomada pelos ministros da Fazenda ou Economia dos nossos paises, na IV Sessão Extraordinaria do Conselho Interamericano Economico e Social, ao determinar o estudo, por esta comissão, da situação mundial do comercio do café e suas futuras perspectivas e da possibilidade de se adotarem medidas e cooperação internacional tendentes a estabilizar o mercado do produto, representa um esforço digno de nota no sentido de se procurar harmonizar os interesses legitimos dos paises produtores e consumidores, em bases realistas e na jurisdição do organismo competente

"Dentro desse espirito, o governo brasileiro tem promovido e participado de entendimentos que possam, de um lado, assegurar aos produtores um preço estavel e equitativo, e, de outro lado, garantir aos consumidores um suprimento normalizado. O conceito de "fair price" — para produtores e consumidores — a par da implementação adequada dos principios fundamentais de compreensão, solidariedade e cooperação, prescritos nos instrumentos basicos de nossa organização, e a diretriz do governo brasileiro nesses entendimentos com vistas a estabilização do mercado do café".

"Ciente de sua grande responsabilidade — inerente ao fato de ser o maior produtor e exportador mundial de café — o Brasil, coerente com atitudes anteriores, continua a estudar detidamente todos os aspectos relativos à materia. Animados por estes propositos, participamos ativamente das decisões da Reunião de Quitandinha, e em todos os estagios do trabalho do CIES, desta comissão e de sua subcomissão.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

"Dentro do mandato que recebeu, e à luz das observações dos governos sobre o relatorio elaborado pela subcomissão, a Comissão Especial do Café está procurando formar um criterio sobre as possibilidades da cooperação internacional, para submeter ao CIES as soluções pertinentes. Entendemos que esse encargo deve ser cumprido integralmente e na forma mais indicada. Devemos, pois, estimular a plena consecução dessa finalidade, mesmo em face de eventuais dificuldades de se conciliar opiniões dissidentes, porquanto qualquer tendencia que signifique perspectiva de desinteresse poderia vir a ter repercussões prejudiciais para nossos objetivos comuns".

"Das respostas recebidas até agora, em sua maioria favoraveis ao estudo de medidas de cooperação internacional, apenas duas se manifestam contrariamente aos caminhos sugeridos pelo relatorio da Subcomissão: a do Peru e a dos Estados Unidos da America.

"O Peru alega que, como exporta quantidades diminutas do produto, não vê vantagens num eventual convenio cafeeiro, mas anuncia que continuará como "observador interessado" nas conversações nesse sentido. Penso interpretar o consenso desta Comissão julgando indispensavel a colaboração ativa dos produtores e exportadores, bem como dos consumidores — grandes e pequenos — para a solução harmonica do problema, o que nos dá a esperança de poder contar com a eficiente contribuição peruana como participante de nossas atividades futuras".

"O governo americano comunicou que não vê possibilidade de exito em acordo cafeeiro que envolva adoção imediata de medidas de estabilização da oferta e que, portanto, os Estados Unidos da America não desejam negociar ajuste nesse sentido ou dele participar. A iludida comunicação tece considerações sobre dificuldades de se traçar adequadamente perspectiva para o futuro e salienta a necessidade urgente de estatisticas mais precisas e fieis — por parte de exportadores e importadores — que permitam melhor analise do mercado.

"Já é conhecida, por pronunciamentos anteriores, a nossa opinião de que um eventual acordo cafeeiro ideal deveria abranger produtores — inclusive extra-continentais — e consumidores. Nessas condições, o Brasil lamenta a atitude assumida pelos Estados Unidos da America e insiste na necessidade de prosseguirem os entendimentos entre os produtores, para realizar um acordo internacional.

"Deixo, portanto, consignado que o meu governo continua a favorecer o prosseguimento dos trabalhos da Comissão Especial do Café do CIES dentro do mandato que lhe foi conferido".

COMO SE PROCESSA A EXPORTAÇÃO ILICITA DO CAFE' EM NOSSO PAÍS

Prejuizos ao Brasil de 2 milhões de dolares por ano, diz o "Journal of Commerce"

NOVA YORK, 11 (UP) — "The Journal of Commerce", em despacho procedente de Washington, disse que a falta de pessoal suficiente em seus departamentos aduaneiros e de arrecadação não permite ao Brasil levar a cabo devidamente sua campanha contra a exploração ilicita de café que está custando a esse país o equivalente de uns dois milhões de dolares ao ano.

Assinala o artigo que a Alfandega e o Departamento de Arrecadação têm falta de pessoal e que as pessoas dedicadas ao negocio fraudulento logram escapar sem castigo.

Disse o despacho que "nesse negocio ilicito, o exportador que embarca um café de alta categoria confecciona uma fatura que se refere a um café inferior. O importador lhe paga pelo café bom.

"O exportador entrega então ao Banco do Brasil, como dispõe a lei, somente os dolares ou outra divisa estrangeira, procedente da venda do café de inferior categoria, paga à razão de 37 cruzeiros por dolar.

"Os dolares que sobram da venda do café de alta categoria são utilizados para comprar cruzeiros no mercado livre, onde o cambio é ao redor de 74 cruzeiros por dolar.

Mais adiante assinala o despacho:

"Durante fevereiro do ano passado, o valor medio das importações norte-americanas de café brasileiro era de sessenta centavos de dolar.

"A libra, porém, o preço do mercado do café "standard" Santos-4, era de 58,70 centavos. Em fevereiro deste ano, contudo, o valor por libra do café importado era de 43 centavos por dolar, porém o preço do café Santos entrega imediata era de 56,78 centavos.

"Parte da diferença entre os dois preços de fevereiro deste ano se pode atribuir ao efeito da preponderancia que as importações de café de alta ou baixa categorias terá sobre o preço do mercado.

"Os observadores do governo norte-americano, contudo, acreditam que a discrepancia se deve, principalmente, à pratica de classificar os cafés importados como cafés inferiores.

REGULAMENTO DE EMBARQUE DE CAFE'

SANTOS, 11 (Da Sucursal) — Atendendo a solicitação de um grupo de associados, a diretoria da Associação Comercial de Santos marcou para a proxima terça-feira, às 14,30 horas, uma assembléia geral durante a qual a praça deverá pronunciar-se sobre a necessidade ou não de um regulamento de embarques de café. Na mesma ocasião, provavelmente, será apresentado o resultado da consulta escrita já feita às firmas associadas, sobre o mesmo assunto.

Deve embarcar amanhã para os Estados Unidos, onde vai integrar a delegação brasileira à reunião da Junta Diretiva do Bureau Pan-Americano de Café, o sr. Osvaldo Gomide de Melo Peixoto, presidente da Associação Comercial.

Superior o Ritmo de Crescimento do Brasil ao dos EUA e da URSS

Possivel superar a crise da balança do comercio exterior com a produção nacional de equipamentos — Palestra do sr. Helio Jaguaribe no Forum "Roberto Simonsen"

Sob a presidencia do sr. Antonio Devisate, e grande numero de representantes das classes produtoras paulistas e estudiosos dos problemas economico-sociais do país, realizou-se ontem à tarde, a sessão do Forum "Roberto Simonsen", na qual o ensaista Helio Jaguaribe Gomes de Mattos pronunciou importante conferencia.

Abertos os trabalhos foi dada a palavra ao sr. Manoel da Costa Santos que, apresentando o conferencista, disse do tema que seria abordado.

MECANISMO DE PREVISÃO

Após agradecer as palavras de apresentação do sr. Costa Santos, o sr. Helio Jaguaribe, disse da sua satisfação em proferir uma palestra no Forum "Roberto Simonsen", o qual era tutelado pelo nome de uma das grandes inteligencias brasileiras, como foi Roberto Simonsen, e sobretudo porque é o mesmo mantido pelas entidades da industria paulista, a qual deverá em breve assumir papel de liderança na economia brasileira, dado que é a industria que, fatalmente, a ela caberá a liderança da nossa economia nos proximos anos.

Dando esclarecimentos iniciais da palestra que iria pronunciar e do mecanismo sobre o qual repousa a possibilidade de previsão da evolução economico-social de uma nação, disse o sr. Helio Jaguaribe que, conhecendo-se a concepção fisiologica do processo historico global e procurando-se predeterminar o curso historico de uma comunidade, pode-se fazê-lo com base na "estrutura-tipo" dessa mesma comunidade, examinando-se, a evolução de outras, já em fase mais adiantada e da mesma "estrutura-tipo".

Esclareceu, a seguir, que a analise que faria de nossa evolução economica e da sociedade estaria em parte presa a estudos que realizara para a atualização do plano de governo do sr. Juscelino Kubitschek, e, igualmente, com dados extraidos do numero 5 de "Cadernos de Nosso Tempo", de cuja redação participava.

RITMO DE EVOLUÇÃO

Entrando propriamente em sua palestra, o conferencista dividiu em tres as fases economicas nacionais a saber: colonial, até 1850, semi-colonial, que vai até 1945 e de transição, dias atuais, todas elas, porem, com as caracteristicas de nação subdesenvolvida e, agora, com tendencias para uma rapida modificação.

Nas tres fases da nossa economia colonial, semi-colonial e de transição, foram assim caracterizadas: a primeira pelo emprego de braço escravo, e consequente inexistencia do mercado interno, com a acumulação de capitais no exterior pela renda de produtos acabados. A segunda, com o emprego de braço assalariado e consequente inicio da formação do mercado interno, com o processo de acumulação de capital interno e portanto a caminho da autonomia.

Salientou, porem, que não obstante o Brasil caminhe hoje para a autonomia economica, ou seja, possua real mercado interno e independa em primeira linha do mercado externo, urge, porem, tomadas determinadas medidas a fim de que não se chegue a uma crise realmente insoluvel. Afirmou ser de 4,4 % ao ano o nosso desenvolvimento economico, portanto maior que dos Estados Unidos e da União Sovietica. Ilustrando declarou que excluia a incidencia da inflação, a qual afirmou tender tornar-se galopante, a renda nacional cresceu de 1943 para 1954 de 282 biliões para 416 biliões de cruzeiros.

CRISE CRONICA

Examinando a evolução economica nacional, frisou o conferencista que o país sofre de uma crise cronica de cambio, a qual teve como origem nos anos 20 e foi determinada em especial pela grande depressão e monocultura de café. Esta, iniciada em 20 agravou-se em 29 e 31, ocasião em que a queda das exportações foi de 70%, tendo se registrado baixa de 60% da nossa capacidade de importação. Esclareceu, ainda, que essa grande queda deu inicio à industrialização nacional, pois, impossibilitados de importar bens de consumo, teve inicio a produção, no país, das manufaturas importando-se então, de preferencia, as maquinas operatrizes para a industrialização.

Apontou ainda como fatores relevantes da crise de crescimento que ora vivemos, a escassez de energia eletrica, transportes e produção, aquem da capacidade de consumo, muito mais ampla.

Atualmente o país já produz quase todos os produtos acabados de que carece. Mas, para isso, tem que adquirir materia prima de procedencia alienigena, e, o que é mais onoreso, adquirir os equipamentos necessarios à transformação das manufaturas. A principio, com a produção nacional, até o ano de 1940 a economia nacional se equilibrou. De 40 para cá, entretanto, começou a desequilibrar-se. A razão é identica à anterior. A exportação de produtos primarios ou acabados continua quase a mesma, não se assinalando, praticamente, nenhuma expansão expressiva. Entretanto, a solicitação de divisas, para a aquisição de maquinaria e equipamentos fabris cresceu desmesuradamente. Registrou-se, nessas condições, uma crise na estrutura economica nacional. O Brasil não pode mais, de certo modo, comprar equipamentos, principalmente, porque sua capacidade de exportação permaneceu estacionaria.

Referiu-se em seguida a outra crise: na relação de oferta de bens e serviços e a sua demanda. O Brasil estava preparado para uma vida colonial em sua super e infra estrutura. Mas, tornou-se produtor e a sua infraestrutura tornou-se insuficiente. A rentabilidade dos empreendimentos financeiros, especialmente no que diz respeito aos serviços publicos é pequena e não tem tendencia para crescer. Em nosso país a relação entre a renda e os investimentos tem os seguintes indices: comerciais — 21,9 por cento; bancarios — 16,9 por cento; industrial — 15,3 por cento e a de transportes e outros serviços publicos, de 4,4 por cento, a mais baixa, portanto.

INFLAÇÃO E DEFLAÇÃO

O orador aludiu às teorias dos inflacionistas e dos deflacionistas. Querem estes ultimos, que o país tome uma pausa em seu desenvolvimento economico, estacionando seus investimentos, para um equilibrio do mercado de consumo interno. Ao contrario, os inflacionistas querem a continuação do desenvolvimento, em bases mais amplas. A seu ver o problema não deve ser colocado nestes termos financeiros.

Acredita que se deve promover o desenvolvimento economico vencendo os pontos de estrangulamento da economia, não sendo, entretanto, necessariamente, a unica maneira possivel. Em 1930, superamos a crise, substituindo a importação de manufaturas por sua propdução no proprio país. Agora, devemos repetir essa medida, produzindo, nós mesmos, os equipamentos de que precisamos, ou seja, é chegado o momento de fabricarmos fabricas.

Aliás, segundo frisou o orador, o país tem tambem possibilidades de aumentar a receita, criando e abrindo novos mercados. Note-se que os produtores querem vender equipamento fabril sob a modalidade de financiamento.

O que parece certo, todavia, é que o desenvolvimento economico nacional não mais se pode processar em termos caoticos, livremente, subordinado exclusivamente aos interesses particulares. E' preciso planejar, até mesmo com a intervenção racional do Estado, como condição de sobrevivencia. A relação entre a super e a infra estrutura deve ser melhorada.

Salientou, tambem, nessa oportunidade, que pessoalmente não acha exauridas as reservas economicas nacionais. Há, no entanto, investimentos livres, no valor de 10 por cento do total nacional, voltados para fins improdutivos, como é o caso do mercado imobiliario. Este, no ano de 1954, assinalou cinquenta por cento, aproximadamente, do total dos investimentos no país, enquanto que os de naturesa produtiva figuraram com indices menores.

TRANSFORMAÇÃO DA ESTRUTURA SOCIAL

O resultado desses fatos foi a transformação da estrutura economico-social do país. Na era colonial, a burguesia, representada pelos latifundiarios, decidia os destinos nacionais. Estes eram cercados pelos serventuarios, assalariados, havendo, ainda, a população das cidades, improdutivamente vivendo na disputa dos empregos publicos, unica condição de sua sobrevivencia.

Com a industrialização, todavia, surgindo uma classe media, que formou-se a classe proletaria, passou a participar das empresas na administração ou como tecnicos especializados. A burguesia passou de latifundiaria a industrial, permanecendo alguns elementos na produção ruricola para o atendimento da solicitação de generos e produtos alimenticios para as populações crescentes.

Esta evolução social não encontrou correlativa evolução politica correspondente. A estrutura do Estado Brasileiro continua sendo a mesma de até antes de 1930, com a natureza "cartorial", isto é, submetida a uma politica de "clientela", distribuida entre os grupos de latifundiarios e o grupo comercial. Em torno destes, formou-se o grupo dos que querem e precisam de empregos.

Essa situação não mais se justifica em nossos dias. Noutros tempos, os latifundiarios dominavam porque eram os propugnadores da economia nacional. Hoje, a situação é outra. Enquanto isso, o Brasil não possui organização para atender às necessidades dos serviços publicos. Esse fato, na época colonial não tinha grande importancia. Hoje, com a industrialização, o panorama se alterou.

CLASSE DIRIGENTE

Na atualidade, a tendencia natural é a de que a classe dirigente venha a ser a industrial, e está havendo demora para que isso se verificasse, segundo o pensamento do conferencista, que pedia aos industriais meditassem sobre o assunto. Há, indubitavelmente, equivoco ideologico das classes produtoras. Enquanto isso, o proletariado quer melhor e maior assistencia, e o que deveria ser feito seria o aumento da produção e da produtividade.

Torna-se necessaria, hoje mais que nunca, uma energica liderança da industria, com a organização de uma ideologia de crescimento. E São Paulo, o Estado-lider da União por seu parque industrial, deve assumir essa posição. Note-se que os padrões economicos de vida, os proprios niveis salariais, podem aumentar consideraveimente pelo aumento da produtividade. E a classe media terá outras e maiores oportunidades de participar efetivamente dessa revolução economica.

SUPERESTIMAÇAO DOS CAPITAIS ESTRANGEIROS

Esclarecendo um problema formulado pelo prof. Jorge Martins Rodrigues, no sentido de se adotar uma posição diversa à do orador, qual seja, a de ajuda estrangeira do tipo do Plano Marshall, porquanto — disse o interpelante — a posição de Roberto Simonsen era a de se preconizar o amparo financeiro aos paises subdesenvolvidos, respondeu:

"Será preciso, inicialmente, distinguir o tipo de investimento exterior que se reveste de dois aspectos bem distintos: o investimento puro e simples, nos moldes antigos, quando a pletora de capitais nos centros europeus, principalmente ingleses, indicavam seus investimentos, principalmente na America Latina, onde os serviços publicos o remuneravam a contento. Hoje, porem, é diversa a circunstancia. O que ocorre é o apresamento pelo capital estrangeiro de lucros que não ficam no centro de produção, mas refluem aos centros emanadores do investimento. Exemplificou com a industria chinesa anterior a Maltsetung que fabricava lanternas eletricas e outros produtos a um preço capaz de concorrer com grande vantagem no mercado internacional ao baixo custo da mão de obra. O que se recomenda, como modalidade mais aceitavel, é o emprestimo estrangeiro a medio e longo prazo, modalidade esta que realmente permite a permanencia dos lucros do investimento realizado com o emprestimo.

Concluindo, os trabalhos da reunião do Forum, o sr. Antonio Devisate agradeceu ao conferencista a palestra, congratulando-se com o sr. Helio Jaguaribe pela exposição que acabara de fazer.

AUMENTO DE 10 POR CENTO EM TODAS AS TARIFAS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — George F. Folley, presidente das Conferencias de Navegação do Rio da Prata e Brasil, informou que devido ao aumento dos custos de operações as linhas das conferencias que funcionam entre os portos norte-americanos e canadenses do Atlantico, do golfo do Mexico e os da costa oriental do Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai, aprovaram por votação um aumento geral de 10 por cento de todas as tarifas a partir de 6 de agosto proximo.

As conferencias que tomaram tal decisão são as seguintes:

Do Rio da Prata e Brasil, que se ocupa de todo tipo de carga com destino ao sul, com exceção das cargas refrigeradas.

Do Rio da Prata, Estados Unidos e Canadá. Ocupa-se das cargas dos portos do Rio da Prata aos portos norte-americanos e canadenses do Atlantico e norte-americano do Golfo do Mexico.

Do Brasil, Estados Unidos e Canadá. Ocupa-se de cargas enviadas de portos do Brasil ao sul de Vitoria, aos portos norte-americanos e canadenses do Atlantico e norte-americanos do Golfo do Mexico.

Do Brasil medio, Estados Unidos e Canadá. Ocupa-se de cargas enviadas de portos brasileiros ao norte de Vitoria até Natal, inclusive, aos portos norte-americanos e canadenses do Atlantico e norte-americano do Golfo do Mexico.

Do norte do Brasil, Estados Unidos e Canadá. Ocupa-se de cargas enviadas dos portos brasileiros ao norte de Natal, inclusive os do Amazonas e seus afluentes e os portos dos Estados Unidos e Canadá sobre o Atlantico e norte-americanos do Golfo do Mexico.

NÃO MALTRATOU A GEADA OS CAFESAIS DO PARANÁ

SOMENTE AS ZONAS BAIXAS E RIBEIRINHAS TERIAM SIDO AFETADAS

A propositó da geada ocorrida ontem no Paraná a reportagem entrevistou em Congonhas varias pessoas que chegaram a São Paulo procedentes de Londrina e Curitiba. Apurou que muito embora na capital paranaense a temperatura estivesse em declinio, apresentando 3 graus abaixo de zero às 6 horas da madrugada, a geada não afetou sobremaneira as zonas cafeeiras. No norte do Paraná, somente as plantações localizadas nas baixadas e nas zonas ribeirinhas foram levemente atingidas. Até o momento, entretanto, não é possivel fazer-se uma previsão do montante dos prejuizos.

VÃO PLEITEAR MEDIDAS PARA O ESCOAMENTO DE CAFE' DO PARANÁ

Governador e secretario da Fazenda daquele Estado conversarão com o presidente da Republica

Procedente de Curitiba, passou por São Paulo, na tarde de ontem, com destino ao Rio de Janeiro, o general Mario Gomes, secretario da Fazenda do Paraná. Manteve s. excia. conversações com o chefe do Executivo paulista no sentido de os governos dos dois Estados pleitearem do governo federal medidas que visem facilitar o escoamento de 2.000.000 de sacas de café acumuladas no porto de Paranaguá, bem como outros 2 milhões que estão armazenados.

Em declarações prestadas à reportagem, em Congonhas, o general Mario Gomes afirmou que as medidas a serem tomadas visam, fundamentalmente, acabar com os contrabandos de café. Por outro lado, seriam aventadas junto ao Ministerio da Fazenda medidas suplementares a respeito do preço do produto.

— "Na proxima segunda-feira, juntamente com o governador Moisés Lupion, teremos oportunidade de discutir o assunto com as autoridades federais" — concluiu.

PACHECO E CHAVES DEFENDERA O GOVERNO NO PROBLEMA DO CAFE

NEM BONIFICAÇAO NEM ALTERAÇAO NA POLITICA CAMBIAL

O deputado João Pacheco e Chaves, antes de embarcar ontem para o Rio de Janeiro, informou que ocuparia a tribuna da Camara Federal para discutir dois problemas, a seu ver graves, sobre o café.

— "Defenderei a posição governamental — afirmou — da não concessão de bonificação, seja ela qual for, e conservação da atual politica cambial, aliás, posição já firmada pelo presidente Juscelino e pelo ministro da Fazenda".

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 11.

DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 438,50, para o Estilo Santos; Cr$ 423,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 383,50, para o tipo 4, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu calmo e fechou firme, sem registrar vendas e para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 6.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 5 a 40 e baixa de 18 pontos e fechou com alta de 21 a 58 pontos, com 52.000 sacas de vendas. Para o Contrato "M" abriu com alta parcial de 5 a 34 e baixa de 10 a 30 pontos e fechou com alta de 10 a 50 e baixa de 9 pontos, tendo sido negociadas 25.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistic ode hoje: passaram 10.054, entraram 35.032, foram embarcadas 29.170 e despachadas 42.127 sacas. Ficaram em estoque — 2.2780.168 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 4.266 sacas, somando desde 1.o do mês: 195.520 sacas.

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. hoje Comp.	Vend.
Maio	460,00	462,00
Junho	470,00	472,00
Julho-dezembro	490,00	495,00
Janeiro-junho 1957 .	505,00	510,00
	Fech. ant. Comp.	Vend.
Maio	457,00	460,00
Junho	470,00	470,00
Julho-dezembro	487,00	487,00
Janeiro-junho 1957 .	505,00	505,00

SANTOS, 11.

CONTRATO "B"

	Hoje	F. ant.
Maio .	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90
Março	381,90	381,90

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralizado

CONTRATO "C"

	Hoje	F. ant.
Maio ..	457,90	457,90
Julho	474,50	473,00
Setembro	482,80	479,00
Dezembro	488,00	485,00
Janeiro	490,00	488,00
Março	494,00	490,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Firme.

CONTRATO "D"

	Hoje	F. ant.
Maio	460,00	456,90
Julho	475,00	473,00
Setembro	482,20	478,00
Dezembro	487,00	484,00
Janeiro	489,00	486,00
Março	494,00	490,00

Vendas — 5.250
Mercado — Firme.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	438,50
Tipo 4 Duro ..	423,50
Tipo 5 s/desc.	383,50

Mercado — Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 11.

Passagens:

Dia 11	10.054
No mês até o dia 11	46.826
Desde 1.o de julho ..	4.375.218

Entradas:

Dia 11	35.032
No mês até o dia 11	294.650
Desde 1.o de julho ..	7.394.160
Media	32.738

Embarques:

Dia 11	29.170
No mês até o dia 11 ..	212.125
Desde 1.o de julho ..	6.666.872

Despachos:

Dia 11	42.127
No mês até o dia 11 .	234.516
Desde 1.o de julho ..	6.635.016

Existencia:

Dia 11	2.780.168

MERCADO ESTRANGEIRO

CONTRATO "B"

(Abretura: 10,30 horas).

Maio 54.25 vend. e 53.50 comp.; julho 54.00 vend.; setembro 53.30|40 neg.; dezembro 51.85|95 neg.; março 50.80|85 neg.; maio 50.25 neg.

Vendas — 4.750.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 5 a 40 e baixa de 18 pontos.

(Fechamento: 15,30 hs.)

(Contrato "B")

Maio 54.22 nom.; julho 53.90 nom.; setembro 53|50|55 neg.; dezembro 51.90 neg.; março 50.95 nom.; maio 50.45 nom.

Vendas — 52.000.

Mercado — Muito estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 21 a 58 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

HOJE — Tipo "Rio" n.o 7 43.50 nom.; tipo "Santos" n.o 2 n|cot.; tipo "Santos" n.o 4 n|cot.; tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole) 57.75 e 58.00 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 56.50 a 56.75 nom.

ANTERIOR — Tipo "Rio" n.o 7 43.50 nom.; tipo "Santos" n.o 2 n|cot.; tipo "Santos n.o 4 n|cot.; tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole) 58.00 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 56.75 nom.

CAMBIO

SAO PAULO

No mercado oficial, foram afixados as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Libra - 51.40.80 e 52.60.60; Dolar — a|v., 18.36 e 18.82; Dinamarca — 3,55.13, 3,64.02; checa — .. 0,36.72; 0,37.64; Escudo — .... 0,63.28, 0,66.07; Fr. belga — 0,36.80, 0,37.72; francês ..... 0,05.25, 0,05.38; suiço — 4,28.43, 4,42.78; Florim 4.81.74 e 4.93.81; argentino 0.48.32 e 0$49.57; uruguaio —,—.

OFICIAL

Curso de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: Inglaterra 52.69.60; Estados Unidos, 18.82; Alemanha, ... 4.48.98; Suecia, 3.6402; Dinamarca, 2,74.99; Belgica, 0.37,71; França, 0.58,38; Suiça, 4.42,78; "LIVRE" — Inglaterra ..... 239.1919; Estados Unidos 86.3044; Holanda 22.8000; Alemanha ... 20.5926; Suiça 20.6080; Suecia 15.0515; Portugal 2.9617; Espanha 2.1000.

MANUAL — Inglaterra, ... 240.0000; Estados Unidos, ... 86.923; Alemanha, 19.5000; Espanha, 2.0150; França, 0.2200; Italia, 0.1409.

SANTOS

CURSO OFICIAL

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suécia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,56.80
Holanda	4,93.90
Alemanha	4,49.00
"OURO" 1.000/1.000 — Grama.	20,81.76

RII, 11 (Sucursal) — O Mercado de Cambio Livre fechou estavel, com os bancos particulares vendendo o marco a Cr$ ... 20,70 e comprando a Cr$ 20,30.

O dolar e a libra permaneceram inalterados.

Boletim das Medias dos Negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — Boletim n. 86-56

Obrigações:

Café — 6%	600,00

Apolices:

Populares — 5%	168,00
IV Centenario — 5%	340,30
Unificadas — 6%	570,26
Ferroviarias — 7%	646,00
Rodoviarias — 7w	602,00
Mogiana — 7%	114,00
Uniformizadas — 8s ...	784,00

ALGODÃO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

O termo fechou com baixa parcial de 65 a 80 centavos, com negocios de 1 contrato, ou seja 10 mil quilos. O disponivel funcionou com o mercado estavel, cujos preços ficaram inalterados.

BASE TIPO "5" — CONTRATO NACIONAL

	Abert.	Fech. Kg.
Presente	—	—
Julho	33,75	33,10
Outubro	35,80	33,15
Dezembro	36,95	36,40
Março	37,00	36,45

Ajuste p|mês presente: 32,00.

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S|A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 11-5-1956: 1.450.000 quilos.

Series Entregues, A serem fat. em 14-5: 8 series; A serem fat em 15-5: 2 series. Total — 10 series.

DISPONIVEL

Tipos	Quilo Nominal	15 Ks. Nomiial
2	35,40	531,00
3|4	35,20	528,00
4	34,67	520,00
4|5	34,07	511,00
5	33,33	500,00
5|6	32,00	480,00
6	29,47	442,00
6|7	27,60	414,00
7	26,35	398,00
8	25,00	375,00
9	24,60	369,00

Mercado: Estavel. Preços inalterados.

MERCADO DO NORTE

Mercado estavel, com preços inalterados.

Fibras	ks.	15 ks.
26|28	35,33	530,00
30|32	35,67	550,00
32|34	38,67	580,00
34 (p. melhor) . .	40,67	610,00
R.G.M.	41,00	615,00

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 11.

Abertura 10,30 horas

Maio, 35.98; julho, 34.17; outubro (novo), 32.53; dezembro, (novo), 32.67; março (novo), .. 32.86, 32,84; maio (novo), 32.15 comp.; julho(novo), 32.20 vend; outubro (novo), n|cot.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior — Alta parcial de 1 a 12 e baixa de 2 pontos.

Fechamento — A's 15,30 horas: Maio, 35.98; julho, 34.36|37; outubro (novo), 32.56|57; dezembro (novo), 32.66; março, (novo), 32.80; maio (novo), ... 32.77, 32.06 comp.; julho, (novo) 32.09 vend.; outubro (novo) .. 31.02 comp., 31.05 vend.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta parcial de 1 a 31 e baixa de 1 a 8 pontos.

Aemr. Spot Middling Uplands: 36.95. Alta de 15 pontos.

TECELAGEM

Cardados cru

Cotações medias

Tit.	Hoje
2	38,00
4	40,00
6	43,00
8	47,00
10	49,00
12	51,00
14	53,00
16	55|60,00
20	60|62,00
24	65,00
30	70,00

"35 MINUTOS, O MINIMO DE ESPERA NAS FILAS DE ONIBUS DO BOM RETIRO"

Com referencia à publicação deste jornal, com a epigrafe supra, 21 de Março, o vereador Freitas Nobre encaminhou à Camara Municipal, à seguinte indicação:

"Indico ao exmo. sr. prefeito municipal a necessidade de urgentes providencias, no sentido de verificar junto à C.M.T.C. a possibilidade de colocar maior numero de veiculos para as linhas de numero setenta, 70 e 71. Outra irregularidade é a falta de fiscalização dos horarios, acarretando serias dificuldades para os "passageiros", que num verdadeiro suplicio, esperam no minimo, 35 minutos, expostos ao sol ou à chuva.

JUSTIFICATIVA — Sendo Bom Retiro, um bairro de densa população, e, não se compreende, a demora dos coletivos bem como, a irregularidade com que funciona a linha "Bom Retiro".

Sala das Sessões, 26 de março de 1956 — Freitas Nobre".

NECROLOGIA

SRA. ISOLINA DE MELO GODOY — Faleceu ontem nesta capital, por volta das 9 horas, aos 75 anos de idade, a sra. Isolina de Melo Godoy, viuva do sr. Artur Nobre de Godoy.

A extinta, que era natural de Rezende, no Estado do Rio, deixa os seguintes filhos: Artur de Melo Godoy, casado com a sra. Anita Napolitano God

COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES

ATA DA 30.ª SESSÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

Aos dezessete dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e seis, às 15 horas, atendendo edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado, dos dias 4, 5 e 6 do corrente e em o "Correio Paulistano", dos dias 3, 6 e 10 tambem do corrente, reuniram-se em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, no Escritorio Central desta Companhia, à rua Libero Badaró, 39 — 7.o andar, 9 (nove) Senhores Acionistas, que comprovaram essa qualidade, representando por si ou por procuração 29.994 (vinte e nove mil, novecentas e noventa e quatro) ações, das 30.000 (trinta mil) ações em que se divide o capital social, conforme consta do livro de presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidades, domicilios e numero de ações possuidas. O Sr. Dr. Durval Lourenço de Azevedo, Diretor Gerente, em exercicio na Presidencia, abrindo os trabalhos, declara haver numero legal e pede aos presentes que indiquem o Presidente da Assembléia, na forma dos Estatutos. Tendo sido aclamado o mesmo acionista para presidi-la, convida para Secretario o acionista sr. Eduardo da Silva Brito, que ocupa o respectivo lugar à mesa. Disse, a seguir, o sr. Presidente que a reunião tinha por fim deliberar a respeito da proposta da Diretoria de alteração dos Estatutos Sociais, assim como quaisquer outros assuntos considerados de interesse social, conforme mencionam os editais de convocação. Esclareceu que a reforma dos Estatutos Sociais não modifica nem o Capital, nem o objeto social, que continuam o mesmo. Trata-se, apenas, de modificações visando adaptar os Estatutos às necessidades administrativas. Para melhores esclarecimentos, mandou fossem lidos os editais de convocação e a proposta da Diretoria, o que foi procedido pelo sr. Secretario. Depois dos debates, posta a materia em discussão, são aprovados os novos Estatutos Sociais, cuja transcrição na integra é a seguinte, ficando com este ato revogados os até então vigentes: "ESTATUTOS DA COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES. — CAPITULO I — DA SOCIEDADE E SEUS FINS — Artigo 1.o — A Companhia Paulista de Transportes, sociedade anonima, com sede e foro legal na cidade de São Paulo, tem por fim a exploração do transporte de mercadorias em geral e especialmente o transporte da casa ou armazem do remetente à casa ou armazem do consignatario. Artigo 2.o — Para realização de seus objetivos, a Sociedade poderá ter filiais, agencias e relações de negocios onde e quando lhe convier, realizando os transportes, no todo ou em parte, de acordo com estradas de ferro e linhas de navegação mediante convenio ou contrato. Artigo 3.o — O capital da Companhia é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) dividido em 30.000 (trinta mil) ações ordinarias nominativas de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. Artigo 4.o — A duração da Companhia, estabelecida inicialmente em 10 anos e prorrogada por igual periodo, termina em 10 de maio de 1961, podendo ser ampliada por deliberação da Assembléia Geral. CAPITULO II — DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA — Artigo 5.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, dos quais um será o Diretor-Presidente e os dois outros Diretores, um Economico-Financeiro e outro Comercial. Artigo 6.o — Os membros da Diretoria serão escolhidos para os respectivos cargos por eleição direta da Assembléia Geral. Artigo 7.o — A eleição ou designação para membro da Diretoria só poderá recair em acionista que tenha pelo menos cinco ações que serão caucionadas e inalienaveis durante o exercicio do mandato. Artigo 8.o — Não poderão conjuntamente exercer cargos da Diretoria acionistas que forem, entre si, ascendentes e descendentes, sogro e genro, cunhados durante o cunhadio. Artigo 9.o — O mandato da Diretoria durará 3 anos com inicio em 1.o de maio de sua eleição, sendo permitida a reeleição. Artigo 10.o — Quando se verificar vaga na Diretoria, os Diretores em exercicio designarão um acionista que preencherá a vaga até a primeira reunião da Assembléia Geral a qual competirá proceder a eleição definitiva. Artigo 11.o Os honorarios dos Diretores serão fixados anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria. Artigo 12.o — A Diretoria reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente todas as vezes que o exigirem os interesses da Companhia. Essas reuniões serão realizadas com a presença da maioria dos Diretores em exercicio. Artigo 13.o — A Diretoria compete: § 1.o — Regulamentar e superintender todos os serviços da Companhia. § 2.o — Autorizar todos os contratos e convenios necessarios à boa marcha dos negocios da Companhia e a realização dos seus fins. § 3.o — Deliberar sobre a organização do quadro de empregados da Companhia, fixando suas categorias e vencimentos. § 4.o — Convocar a Assembléia Geral na epoca propria e extraordinaria, todas as vezes que for necessario. § 5.o — Organizar o balanço e o relatorio anual a serem submetidos à Assembléia Geral. § 6.o — Assinar, por dois de seus membros, os titulos e cautelas de ações. § 7.o — Ordenar a distribuição de dividendos, observadas as disposições legais e as destes Estatutos. § 8.o — Decidir todas as questões e regular todos os negocios da Companhia, salvo os da competencia privativa da Assembléia Geral. Artigo 14.o — Ao Diretor-Presidente compete: § 1.o — Assinar os contratos autorizados pela Diretoria. § 2.o — Convocar e presidir as sessões da Diretoria. § 3.o — Executar e fazer executar as resoluções da Diretoria e as das Assembléias Gerais Ordinarias e Extraordinarias. § 4.o — Representar a Sociedade em juizo e em geral nas suas relações com terceiros, podendo nomear procurador para fins determinados. § 5.o — Exercer o voto de qualidade nos casos de empate de votação nos assuntos submetidos à deliberação da Diretoria. § 6.o — Abrir, rubricar, encerrar e classificar os livros da Companhia. § 7.o — Presidir as Assembléias Gerais. § 8.o — Dirigir todos os serviços da Companhia. § 9.o — Assinar o expediente geral da Companhia, sendo que as ordens bancarias ou cheques ou quaisquer documentos que envolva responsabilidade da Companhia terão tambem a assinatura do Diretor Economico-Financeiro e nas suas faltas ou impedimentos do Diretor-Comercial. Artigo 15.o — Ao Diretor Economico-Financeiro compete: § 1.o — Assistir o Diretor-Presidente na solução dos problemas economicos e financeiros da Sociedade. § 2.o — Assinar com o Diretor-Presidente as ordens bancarias ou cheques e demais documentos de responsabilidade da Companhia. Artigo 16.o — Ao Diretor Comercial compete: § 1.o Assistir o Diretor-Presidente na orientação e solução dos problemas referentes aos transportes da Companhia. § 2.o — Organizar o plano de rodovias e de agencias necessarias à operação da Companhia. § 3.o — Assinar com o Diretor-Presidente, nas faltas ou impedimentos do Diretor-Economico-Financeiro, as ordens bancarias ou cheques e demais documentos de responsabilidade da Companhia. Artigo 17.o — O Diretor-Presidente no caso de impedimento, será substituido pelo Diretor-Economico-Financeiro. CAPITULO III — DA ASSEMBLÉIA GERAL — Artigo 18.o — A Assembléia Geral será Ordinaria ou Extraordinaria. Artigo 19.o — A Assembléia Geral Ordinaria, para o fim de deliberar sobre o relatorio e balanço organizados pela Diretoria, e eleger o Conselho Fiscal, reunir-se-á anualmente, em dia do mês de abril que for designado pela Diretoria, mediante convocação pela imprensa, com observancia das disposições legais em vigor. Artigo 20.o — Um mês, pelo menos, antes da data marcada para a realização da Assembléia Geral Ordinaria, a Diretoria comunicará, por anuncios publicados, que se acham a disposição dos acionistas os documentos estabelecidos pela legislação vigente. Artigo 21.o — Com antecedencia de cinco dias, no minimo, da data marcada para a realização da Assembléia Geral, serão publicados no orgão oficial e em jornal de grande circulação: a) — o relatorio da Diretoria, o balanço e a conta de lucros e perdas; b) — o parecer do Conselho Fiscal. Artigo 22.o — As Assembléia Gerais Ordinarias ou Extraordinarias serão sempre presididas pelo Diretor-Presidente da Companhia e, na ausencia deste, pelo Diretor Economico-Financeiro, devendo sempre ser motivadas, não sendo permitido nelas tratar-se de assunto não previsto na convocação. Artigo 23.o — À Assembléia Geral compete: § 1.o — Eleger a Diretoria na forma do artigo 6.o, fixando-lhe os honorarios na forma do artigo 11. § 2.o — Eleger o Presidente da Assembléia Geral na ausencia do Diretor-Presidente da Companhia, ou de seu substituto legal. § 3.o — Julgar as contas anuais. § 4.o — Alterar ou reformar estes Estatutos. § 5.o — Eleger o Conselho Fiscal e fixar sua remuneração. § 6.o — Autorizar a Diretoria a contrair emprestimos, marcando-lhes a importancia e as condições. § 7.o — Autorizar o aumento de capital. § 8.o — Preencher as vagas que se derem na Diretoria na forma do artigo 10.o. § 9.o — Resolver sobre a prorrogação do prazo da duração da Companhia. § 10.o — Determinar a melhor forma de liquidação da Companhia. § 11.o — Deliberar sobre qualquer proposta da Diretoria ou dos Acionistas. § 12.o — Resolver sobre os casos não previstos nestes Estatutos. CAPITULO IV — DO CONSELHO FISCAL — Artigo 24.o — O Conselho Fiscal é composto de três Membros efetivos e três Suplentes, os quais poderão ser acionistas ou não, eleitos anualmente em Assembléia Geral Ordinaria, para exercerem seu mandato de 1.o de maio do ano em que forem eleitos a 30 de abril do seguinte, podendo ser reeleitos. Artigo 25.o — Ao Conselho Fiscal compete as atribuições que lhe confere a legislação em vigor. Artigo 26.o — Aos suplentes compete substituir os Membros do Conselho Fiscal nos casos de impedimento, na ordem que foram eleitos. Artigo 27.o — Ao Conselho Fiscal incumbe: § 1.o — Examinar, em qualquer tempo, pelo menos de três em três meses, os livros e papéis da sociedade, o estado da caixa e da carteira, devendo os Diretores fornecer-lhes as informações solicitadas. § 2.o — Lavrar no livro de "Atas e ger. CAPITULO V — DA APLICAÇÃO DOS LUCROS — Artigo 29.o — Aanualmente, depois de levantar o balanço respectivo, a Diretoria tendo em vista os lucros verificados e mediante parecer do Conselho Fiscal ordenará a distribuição do dividendo correspondente àquele periodo. Artigo 30.o — O dividendo será fixado depois de serem deduzidas dos lucros liquidos as seguintes quotas: a) — para Fundo de Reserva Legal, cinco por cento, no minimo, não devendo esse Fundo exceder de 20% (vinte por cento) do Capital Social; b) — para Lucros em Suspenso, no minimo, um por cento. CAPITULO VI — DISPOSIÇÕES GERAIS — Artigo 31.o — Aos casos não previstos nos presentes Estatutos a Diretoria aplicará as disposições das leis em vigor sobre as sociedades por ações. Artigo 32.o — O ano social coincidirá com o civil". Declara o sr. Presidente que, de acordo com o anuncio de convocação, entrava-se agora no item em que são permitidos tratar-se de "outros assuntos". Pede a palavra o acionista sr. Dr. Luiz Pinto Serva para propor que a eleição da Diretoria para os novos cargos criados, seja feita na Assembléia Geral Ordinaria, convocada para hoje, às 16 horas, uma vez que o mandato da Diretoria em exercicio expira em 30 de abril corrente, portanto, está apenas por poucos dias. Apresentada a proposta à casa, ninguem tendo desejado usar da palavra, é a mesma unanimemente aprovada. O sr. Presidente declarou estarem esgotados os assuntos da Ordem do Dia, oferecendo, não obstante, a palavra a quem dela ainda quisesse fazer uso, sobre qualquer assunto de interesse da Companhia. E como ninguem a pedisse, suspende a sessão, por algum etmpo, a fim de ser lavrada a ata. Reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada, sem debates. O sr. Presidente gradece o comparecimento dos senhores Acionistas e declara encerrada a sessão. Eu, Eduardo da Silva Brito, secretario, mandei lavrar a presente ata, conferi e assino, com o sr. Presidente e todos os acio-Pareceres do Conselho Fiscal", o resultado do exame realizado na forma da disposição anterior. § 3.o — Apresentar à Assembléia Geral Ordinaria parecer sobre os negocios e as operações sociais do exercicio em que servirem, tomando por base o inventario, o balanço e as contas dos diretores. Artigo 28.o — A remuneração dos Membros do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria que os elenistas que compareceram a Assembléia. — aa.) Durval de Azevedo, Presidente — Eduardo da Silva Brito, Secretario — Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Jayme Cintra, Diretor-Presidente — Luiz Tavares Alves Pereira, Heitor Freire de Carvalho — Humbeto Soares de Camargo — Clovis Soares de Camargo — João Sampaio — Luiz Pinto Serva.

Confere com o original.

COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES

ATA DA 31.ª SESSÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

Aos dezessete dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta e seis, às 16 horas, atendendo ao edital de Convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado, dos dias 4, 5 e 6 do corrente e em o "Correio Paulistano" dos dias 3, 6 e 10, tambem do corrente, reuniram-se em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, no Escritorio Central desta Companhia, à rua Libero Badaró, 39 - 7.o andar, 9 (nove) Senhores Acionistas, que comprovaram essa qualidade, representando por si ou por procuração 29.994 (vinte nove mil, novecentas e noventa e quatro) ações, das 30.000 (trinta mil) ações em que se divide o capital social, conforme consta do livro de presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidades, domicilio e numero de ações possuidas. O Sr. Dr. Durval Lourenço de Azevedo, Diretor-Gerente, em exercicio da Presidencia, verificando haver numero legal, declara aberta a sessão e convida os presentes a indicarem o Presidente da Assembléia, na forma dos Estatutos. Tendo sido aclamado o mesmo acionista para presidi-la, convida para Secretario o acionista Sr. Eduardo da Silva Brito. Entrando na ordem do dia, o Sr. Presidente manda proceder a leitura do anuncio de convocação, o que é feito pelo Sr. Secretario. Anunciada a leitura do relatorio, balanço e conta de "Lucros e Perdas" organizados pela Diretoria, correspondente ao exercicio de 1955, proximo findo, é a mesma dispensada por proposta do acionista Sr. Dr. Luiz Pinto Serva, unanimemente aprovada, visto terem sido esses documentos publicados pela imprensa. Em seguida é lido pelo Sr. Secretario o parecer do Conselho Fiscal, que conclui pela aprovação do Balanço, contas e todos os atos administrativos praticados pela Diretoria no exercicio de 1955. Postos em discussão o relatorio, balanço, contas e os atos da Diretoria, assim como o parecer do Conselho Fiscal, e ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Submetidos à votação, são os mesmos aprovados, tendo-se abstido de votar os Senhores Acionistas impedidos por lei, na parte que lhes diz respeito. E' anunciada em seguida pelo Sr. Presidente, de acôrdo com os Estatutos e nos termos do anuncio de convocação, a eleição da Diretoria para o periodo de 1.o de maio de 1956 a 30 de abril de 1959 e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o periodo de 1.o de maio de 1956 a 30 de abril de 1957. Suspensa a sessão para o preparo de cedulas, é em seguida reaberta para a votação, que se processa dentro das formalidades usuais, apurando-se o seguinte resultado: para a Diretoria foram eleitos os seguintes acionistas: DR. DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO, Diretor-Presidente, brasileiro, engenheiro, residente nesta Capital à avenida Brasil, 2.009; DR. HEITOR FREIRE DE CARVALHO, Diretor Economico-Financeiro, engenheiro, residente nesta Capital à alameda Eugenio de Lima, 598 e DR. HUMBERTO SOARES DE CAMARGO, Diretor-Comercial, brasileiro, engenheiro, residente em Jundiaí, neste Estado, à rua Rangel Pestana, 465; para membros do Conselho Fiscal foram eleitos: DR. LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA, DR. CLOVIS SOARES DE CAMARGO e DR. JOÃO DOMINGUES SAMPAIO e para Supientes: DR. MOACYR LOBO DA COSTA, PAULO JOSE' DA COSTA e DR. ALVARO DE OLIVEIRA BENTO, sendo todos esses Senhores brasileiros e residentes nesta Capital. Em seguida o Sr. Presidente declara que, tendo em vista os artigos 11.o e 28.o dos Estatutos, caberá a Assembléia fixar os honorarios da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal. Pede a palavra o acionista Sr. Dr. Luiz Pinto Serva e propõe sejam fixados em Cr$ .... 3.000,00 (treis mil cruzeiros) mensais, os honorarios do Diretor-Presidente e em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) tambem mensais, os do Diretor Economico-Financeiro e do Diretor-Comercial e que seja fixada em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais, a remuneração de cada Membro efetivo do Conselho Fiscal. Posta em discussão a proposta, ninguem pediu a palavra. Posta em votação, foi a mesma unanimemente aprovada, tendo-se abstido de votar os interessados. Pede, ainda, a palavra o Dr. Luiz Pinto Serva, para propôr fosse consignado em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento, ocorrido em 17 de novembro ultimo, do Sr. Dr. Antonio Prado Junior, que tão relevantes serviços prestou à Companhia, desde a fundação, na qualidade de Diretor-Presidente, o que é por todos aprovado. Nada mais havendo a tratar e ninguem desejando usar da palavra o Sr. Presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a ata. Reaberta a sessão é a ata lida e unanimemente aprovada sem debate. O Sr. Presidente agradece o comparecimento dos Senhores Acionistas e declara encerrada a sessão. Eu, Eduardo da Silva Brito, Secretario, mandei lavrar a presente ata, conferi e assino com o Sr. Presidente e todos os acionistas que compareceram a Assembléia. — aa.) Durval de Azevedo, Presidente — Eduardo da Silva Brito, Secretario — Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Jayme Cintra, Diretor-Presidente — Humberto Soares de Camargo — Luiz Tavares Alves Pereira — Clovis Soares de Camargo — Heitor Freire de Carvalho — João Sampaio — Luiz Pinto Serva.

Edital de citação do ausente José da Conceição, com o prazo de 60 dias.

Eu, o Dr. Francisco Thomaz de Carvalho Filho, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER aos que virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que, por este Juizo e pelo Cartorio do Quarto Oficio da Familia e das Sucessões, desta Comarca, se processou a arrecadação dos bens do ausente JOSE' DA CONCEIÇÃO, brasileiro, maior, solteiro, desaparecido desde a revolução de 5 de julho de 1924. (Processo n.o 11.345) e que, tendo sido requerida, agora, pela Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, a abertura da sua sucessão provisoria, nos termos do art. 584 do Cod. de Proc. Civil, é expedido o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias pelo qual fica citado o referido ausente, para, no prazo legal que se seguir ao do presente edital, oferecer artigos de habilitação, a fim de reentrar na posse dos bens arrecadados, inclusive seus rendimentos, e bem assim para acompanhar o respectivo processo até final julgamento, sob as penas da lei. Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado, nesta Cidade e Comarca de São Paulo, aos sete (7) dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e seis (1956). Eu, (Idro Mascagni), Of. Maior do Cartorio do Quarto Oficio da Familia e das Sucessões, o datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito:

a) **Francisco Thomaz de Carvalho Filho**

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

MONÇÕES CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTAORDINARIA

Aos vinte de abril de 1956, às 10 horas da manhã, na sede social à rua Barão de Itapetininga, 140, 14.o andar, reuniram-se os Acionistas da Monções Construtora e Imobiliaria S. A., em Assembleia Geral Extraordinaria, regularmente convocada por editais publicados nos dias 12, 13 e 14 do corrente mês de abril, no Diario Oficial do Estado e no Diario da Noite. — Verificando-se pelo livro de presença o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, ou sejam 20.065 ações, assumiu a Presidencia o Diretor-Superintendente da Companhia, sr. João Artacho Jurado declarando abertos os trabalhos e convidando para secretaria-los o sr. Dr. Victor Soledade Moraes Amaral e a mim Encarnação Hinojosa. — Procedi em seguida à leitura da ordem do dia constante do Edital de Convocação, que é a seguinte: — "Primeiro — Reforma parcial dos Estatutos da Sociedade; segundo, outros assuntos que forem proposto." — Em seguida determinou-me o sr. Presidente a leitura dos seguintes documentos: "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: — Tendo a ultima Assembleia Geral Extraordinaria aprovado a extinção da Divisão de Construções desta Companhia para, sem prejuizo do seu objeto social que permanece inalterado, concentrar suas futuras atividades no campo imobiliario, a Diretoria está tomando as providencias necessarias à execução dessa deliberação, aos quais sugere a alteração da denominação social para "Imobiliaria Monções S. A. — Comercial e Incorporadora", o que implica em reforma parcial do nosso Estatuto Social. — Com essa providencia preliminar, ressalta-se a nova orientação adotada e se possibilita uma resposta afirmativa ao pedido de varios dos nossos mais categorisados auxiliares, que pretendem constituir-se em firma construtora autonoma, com a denominação de "Companhia Construtora Monções", prosseguindo, na medida do possivel e sob nossa responsabilidade, na construção das nossas atuais obras, sem os inconvenientes de naturais confusões que, a ser mantida a denominação antiga, fatalmente se verificariam. — Propõe em consequencia, a Assembleia, seja alterado o artigo primeiro, do nosso estatuto que ficará assim redigido: — "Artigo 1.o — A "Imobiliario Monções — Sociedade Anonima Comercial e Incorporadora" é uma sociedade anonima com o objeto de edificação em geral, por conta propria ou de terceiros, comercio de materiais de construção, corretagem imobiliaria e administração de bens de terceiros, com sede nesta Capital e duração por prazo indeterminado, regendo-se por este Estatuto. — Paragrafo unico: — A Sociedade poderá abrir agencias ou filiais ou executar obras, diretamente ou por intermedio de firmas contratadas, em qualquer ponto do territorio nacional. — São Paulo, 10 de abril de 1956. — aa.) — João Artacho Jurado — Diretor-Superintendente e Aurelio Jurado Artacho — Diretor-Tesoureiro." — "São Paulo, 9 de abril de 1956. — A' Monções — Construtora e Imobiliaria S. A. — Capital — Prezados Senhores: — Quando, em fase auspiciosa do mercado imobiliario, se fundou a "Monções" — Construtora e Imobiliaria S. A., e posteriormente, em tempo de trabalho arduo, quando a Companhia oferecia à população paulista o que de melhor se poderia conseguir em materia de habitação propria, os funcionarios da Divisão de Construções efetivamente colaboraram para que se cumprisse esse programa. — Posteriormente e recentemente, tendo a "Monções" deliberado extinguir a referida Divisão, fizemos sentir a VV. SS. nosso desejo de nos constituirmos em firma autonoma, interessada em receber a administração das obras dos empreendimentos lançados pela Companhia. — Tivemos o prazer de receber, na ocasião a boa acolhida dessa Diretoria. — Passamos, desde então, a cuidar ativamente da fundação da nova sociedade construtora, cujo capital já está subscrito, faltando apenas, para sua constituição efetiva, a lavratura do contrato e sua regularização nas Repartições competentes. — Chegou a nosso conhecimento, agora, que decidida a concentrar suas atividades no campo imobiliario, a "Monções" cogita de mudar a propria denominação social, para dela suprimir a expressão "construtora". — Diante disso e desejosos de prosseguir no campo da construção civil, dentro da tradição de eficiencia e bom acabamento que essa Companhia conseguiu conquistar, ocorreu-nos que poderiamos empregar em nossa razão social, o mesmo nome "Monções", o que nos estimulará na consecução do nosso intuito. — Vimos, portanto, solicitar a autorização de VV. SS. para que o possamos fazer, dando à nova firma o titulo de "Companhia Construtora Monções". — Convencidos de que nossa solicitação atual terá a mesma recepção da anterior, aguardamos resposta e nos subscrevemos, atenciosamente aa) Raimundo José Cervenka e Feliciano Garcia". — " Parecer do Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal da Monções — Construtora e Imobiliaria S. A., tendo examinado a proposta da Diretoria desta data sugerindo à Assembleia Geral Extraordinaria a reforma parcial do Estatuto Social, em seu artigo primeiro para o fim de se modificar a denominação social para "Imobiliaria Monções S. A. — Comercial e Incorporadora" é de parecer que ela consulta os interesses sociais pelas razões constantes da mencionada proposta. — Nessas condições, recomenda aos senhores acionistas sua aprovação, nos termos propostos. — São Paulo, 10 de abril de 1956. — aa) Accacio Henrique Lopes, Mario de Clemente e Clovis Martins de Carvalho." — O sr. Presidente, em seguida, pôs em discussão a Proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal bem como os demais documentos lidos à Assembleia. — Foram esses assuntos aprovados por unanimidade. — Passando ao ultimo item da ordem do dia, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e não havendo qualquer acionista presente se manifestado, foram encerrados os trabalhos e determinada a lavratura da presente ata, por mim, 2.a secretaria, que lida pelo 1.o secretario, foi achada conforme e aprovada unanimemente pelos presentes e vai assinada pelo sr. Presidente, pelos 1.o e 2.a secretarios e pelos demais presentes.

aa) João Artacho Jurado
Victor Soledade Moraes Amaral
E. Hinojosa
Rubens Geraldo Aranha Macedo Vieira
Rodolfo Gattoni
Victor Eipidio Mininel
Marcelo Scardapane
Antonio Siqueira Jorge
Romeu Pangela
Mario A. Ferreira
Rubens Correa
Nelson Rodrigues
Roberto Garcia
Aurelio Jurado Artacho
Aldo Celli
Giunio Patella
Arthur Andrade Filho
PP. Jurado & Artacho S. A. Participação Com. Industriais
Arthur Andrade Filho
Raimundo J. Cervenka
Feliciano Garcia
Diamantino Rodrigues
Brasilio N. Rafael
Moacyr Jarbas Artusi
Norbert Paller
Luiz Pinto de Sá
Clovis Martins de Carvalho

——:o:——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "MONÇÕES CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S. A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 104.692, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de abril de 1956, a ata da assembleia geral extraordinaria, realizada em 20 de abril de 1956, pela qual a sua denominação social foi alterada para "IMOBILIARIA MONÇÕES S. A. COMERCIAL E INCORPORADORA", e alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 2 de maio de 1956. — Eu Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Yvone d'Avila. — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: Janet Meyre Bego.

R. M. Garcia de Alcaraz
ADVOGADO
Comunica aos clientes e critorio para à Rua Maramigos que mudou seu escon! n. 34, 1.o andar, conjunto 10, telefone 34-8604 (S. Paulo).

BUICK - 48 - SUPER
Vende-se perfeito estado. — Ver e tratar à Rua Tabajaras n. 413.
Das 12 às 18 horas.

SEGUNDA VARA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL
Cartorio do 2.o Oficio

Edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias, para conhecimento de terceiros interessados no levantamento do produto da indenização, na ação de desapropriação requerida pela Fazenda do Estado de São Paulo contra Funaro e Della Manna — Espólio de Francisco Della Manna — Dora Della Manna, atual proprietaria.

O doutor JAIR JUNQUEIRA, Juiz de Direito em exercicio na Segunda Vara da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juizo e cartorio do Segundo Oficio Privativo, se processam os termos de uma ação de desapropriação requerida pela Fazenda do Estado de São Paulo, referente aos lotes quatro e sete da Quadra cinco, da Vila Oriental, situados à avenida Oriental, no distrito de Butantã, tendo o lote quatro, dez metros de frente por cincoenta metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com a Fazenda do Estado, de outro com José Vega Sales e pelos fundos com Asilio Mello dos Santos; o lote sete, com dez metros de frente por cincoenta metros de fundo, dividindo de ambos os lados com a Fazenda do Estado e pelos fundos com João Salerno, encerrando a area de 1.000 (mil) metros quadrados. — Segundo consta do processo, referido imovel pertence à da. Dora Della Manna, herdeira de Francisco Della Manna, e, estando a ação em termos de levantamento da importancia fixada para indenização — Cr$ 75.611,00 (setenta e cinco mil, seiscentos e onze cruzeiros), foi determinada a expedição do presente edital, com o prazo de dez dias, a contar da primeira publicação no "Diario Oficial" do Estado, pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos, porventura, recaiam sobre o imovel mencionado, de que, findo esse prazo, sem reclamação alguma por parte do interessado, será importancia mencionada levantada pelo expropriado, com observancia das formalidades legais. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta comarca, cidade e Capital de São Paulo, aos dezessete dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e seis. Eu, (a) José Candeloro, Oficial Maior, o subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) Jair Junqueira".

100 anos de atividade bancaria

ESTOCOLMO — O Stockholms Enskilda Bank, o banco comercial mais antigo de Estocolmo e o primeiro da Suecia que financiou empresas comerciais, fomentando a industria em grande escala, celebrou sua centesima junta de acionistas anual no dia 29 de março, sob a presidencia do conhecido banqueiro, Jacob Wallenberg.

Além de um dividendo de 15% proposto anteriormente, incluindo 15% abonados em 1.o de outubro de 1955, aprovou-se o pagamento de um dividendo extraordinario de Coroas 7,50 (Cr$ 82,50) por ação por motivo do centenario. O dividendo das ações preferenciais continuou sem variação com 4%. O Conselho Administrativo do Banco, propôs ampliar o capital acionista que não se havia alterado desde 1926, de Coroas 45.000.000 .. (Cr$ 495.000.000) para Coroas .... 67.500.000 Cr$$ 742.500.000) com a emissão de uma nova ação gratuita por cada duas das antigas. (BISI)

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

MAQUINAS DE COSTURAS
VAREJO E ATACADO
Crosley, Cheppel, Mercury. — Todas originais, pés de ferro e madeiramento em embuia luxuosamente acabados. — Pronta entrega pelo preço excepcional de Cr$ 5.250,00 cada — Largo da Concordia, 121.

FARMACIA
Vende-se otima e conceituada farmacia, existente há mais de 30 anos, com contrato de locação de 5 anos — aluguel antigo. — Otima moradia. — Instalações novas. — Preço Cr$ 650.000,00 com facilidades. — Tratar à Rua do Hipodromo, 595 — Capital.

APARTAMENTO JUNTO AO CENTRO
ALUGA-SE à ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 1022, com "hall" de entrada, sala-living, terraço social, dois bons dormitorios, banheiro com box, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, GARAGE. — Novo, ainda não habitado.
Aluguel — CR$ 7.500,00 com garage ou CR$ 6.500,00 sem garage, contrato de 2 anos, fiador.
Chaves com o Zelador do predio.

"Alegria dos Bairros"
o vitorioso programa de JULIO ROSEMBERG será apresentado
AMANHÃ - das 9,00 às 12,00 horas
diretamente do
CINE PAROQUIAL - no IPIRANGA
com a participação de:
CARLOS GALHARDO
CARLOS CONZAGA
CARMELIA ALVES
CASCATINHA E INHANA
CINDERELA
ELZA LARANJEIRA
GAZOLINA
GILBERTO MILFONT
MARIO GIL
NEUSA TOLEDO
OSVALDO RODRIGUES
ROBERTO VILAR e
LEONIDAS DA SILVA
Animação de RANDAL JULIANO
Locução comercial de CESAR MEDEIROS e FRANCISCO MILANI
☆
Acompanhamentos musicais pela ORQUESTRA DE DANÇAS DE LUIZ CESAR e pelo REGIONAL RECORD — dirigido por Carlinhos.
☆
Não percam esta grande audição pelas ondas médias e curtas da
PRB 9 ★ RADIO Record - a maior

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Cruz do Meu Destino — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — A Mestiça do Mississipi — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 e meia noite.

MARROCOS — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e meia noite.

BANDEIRANTE — Filonema Qual é o Meu — Proib. 18 anos — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Fuzileiro do Amor — Prog. livre — Cinedistri — Às 14,10, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — A Casa de Perdição — Proib. 18 anos — Pelmex — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Assim é Portugal — At. Atlantida, 56x17 — Às 14,10, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OASIS — Até a Vista Papai — Campos Atual — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e meia noite.

ALHAMBRA — Casa de Perdição — Proib. 18 anos — Pelmex — Not. Semana, 56x17 — Desde 10 horas.

S. BENTO — Plano Diabolico — Bando de Quantril — Proib. 10 anos — A Mulher Pantera — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13, 15,10, 17,20, 19.30 e 21,40 horas.

MAJESTIC — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13,45, 15,55, 17,05, 20,15, e 22,25 horas.

PAULISTA — A Cruz do Meu Destino — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Nacional — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22.15 horas.

PICOLINO — A Cruz do Meu Destino — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Às 13,30, 15,30, 17.30, 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13, 15,10, 17,30, 19,30 e 21,40 horas.

SABARA' — A Cruz do Meu Destino — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13,45, 15,55, 18,05, 20,15 e 22.25 horas.

PARAMOUNT — A Cruz do Meu Destino — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — A Mestiça do Mississipi — Proib. 14 anos — Odio e Ternura — Desde 13,45 horas.

LIBERDADE — A Cruz do Meu Destino — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 19 horas.

STA. CECILIA — A Cruz do Meu Destino — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. PEDRO — A Mestiça do Mississipi — Proib. 14 anos — Modelo de Paris — Às 19 horas.

UNIVERSO — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nac. Às 14,15, 19 e 21.30 hs.

PIRATININGA — A Cruz do Meu Destino — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Homem Crocodilo — Às 14,10 e 19,10 hs.

BRAZ — A Mestiça do Mississipi — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Os Solteirões — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — A Cruz do Meu Destino — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Torturada Pela Paixão — Às 19 horas.

BRASIL — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — As 19 e 21,30 horas.

CLIMAX — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13,15, 15,25, 17,35, 19,45 e 21,55 horas.

RIVIERA — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 14, 16.10, 18,20, 20,30 e 22,40 horas.

ANCHIETA — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 19 e 21,30 horas.

PEDRO I — A Mestiça do Mississipi — Proib. 10 anos — Espada Vingadora — Às 19,10 horas.

ROMA — A Cruz do Meu Destino — Tecnicolor — Modelo de Paris — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

JUPITER — A Cruz do Meu Destino — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Homem Crocodilo — Às 14,10 e 19.10 horas.

PENHA-PALACE — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nacional — Às 13,15, 15,25, 17,35, 19,45 e 21,55 horas.

PARIS — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 19 e 21,30 horas.

VOGUE — A Cruz do Meu Destino — Tecnicolor — As Fraldas do Embaixador — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

STAR — A Mestiça do Mississipi — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Ambição Que Mata — Nacional — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — A Mestiça do Mississipi — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Chamas de Calcutá — Às 19,10 horas.

STO. ANTONIO — A Mestiça do Mississipi — Proib. 14 anos — Conquista de Apache — Às 19,15 horas.

MARACANÃ — A Cruz do Meu Destino — Tecnicolor — No Reino da Traição — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Fuzileiro do Amor — Aventura de Frank e Jesse James — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

ESTRELA — A Mestiça do Mississipi — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O Valor de Viver — Às 19 horas.

S. SEBASTIÃO — Fuzileiro do Amor — Garras Assassinas — Às 19 horas.

VITORIA — (Capital) — Fuzileiro do Amor — Corrida as Acessas — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

ALIANÇA — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Adeus a Loira — Às 18,40 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Fuzileiro do Amor — Cinedistri — Prog. livre — As 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Fuzileiro do Amor — Fuzileiro da Fusarca — Prog. livre — À 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Fuzileiro do Amor — Irmãos Sanguinarios — Proib. 10 anos — Às 19,30 hs.

METRO — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — O CISNE — (Cinemascope) — Com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan — Prog. livre — Acompanha nacional.

AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Com o "trio" Sofia Loren-Cary Grant-Frank Sinatra

18.000 "EXTRAS" NA PELICULA ESPANHOLA "ORGULHO E PAIXÃO"

Revela o episodio da Guerra da Independencia da Espanha, ocorrido em 1808 — Custo previsto para a realização do filme: 162 milhões de pesetas — Intervirão na pelicula cinco canhões, dos quais um é de bronze e pesa quase 6.000 quilos, outros três de madeira, além de um de materia plastica — Palavras do produtor e diretor da pelicula, Stanley Kramer, à reportagem do "Correio Paulistano" - (Por Ivo Zanini, nosso correspondente em Madrid)

MADRID, abril (Via "Panair" do Brasil) — Provavelmente até fins deste ano estará concluida a pelicula "Orgulho e paixão", ora sendo rodada em Espanha, sob direção do produtor norte-americano Stanley Kramer.

Nela intervirão três artistas bastante conhecidos do publico brasileiro, e que são Sofia Loren, Cary Grant e Frank Sinatra. A primeira há algumas semanas esteve em Madrid a fim de tomar os primeiros contatos de sua nova apresentação. Cary Grant chegou três dias atrás para cumprir identica missão. Quanto a Frank Sinatra, até maio deverá estar tambem nesta cidade.

GUERRA DA INDEPENDENCIA

A nova produção de Stanley Kramer está baseada na obra de Forrester "O canhão", e tem por fundo o episodio da "Guerra da Independencia" na Espanha havida no ano de 1808. Como se sabe, nesse ano os franceses invadiram e dominaram este país, a mando de Napoleão. Nessa ocasião, o grande general corso ordenou a retirada de Fernando VII do poder espanhol intentando colocar em seu lugar a Carlos IV, (deposto pelo povo dias antes) parente de Luiz XVI, da França. No momento da partida do rei Fernando VII e sua familia (que deveriam se exilar em França), o povo madrilenho se revoltou, havendo, então, sangrentas lutas originando a "Guerra da Independencia", que logo se estendeu por todo o país. (A titulo de curiosidade destacamos que no Museu do Prado existe uma tela gigantesca, de Goa, retratando o fuzilamento de guerrilheiros espanhois pelos franceses). E' sobre essa bela pagina da historia de Espanha que se resenrola o filme, que está exigindo um mundo de pormenores para leva-lo a cabo.

MILHÕES DE PESETAS

Palestrando com a reportagem, revelou Stanley Kramer que serão necessario cerca de 162 milhões de pesetas (250 milhões de cruzeiros, aproximadamente) para a realização integral de "Orgulho e paixão".

E nos adiantou estes dados curiosos: — intervirão na pelicula cerca de 18.000 personagens distintas, formando os grandes batalhões franceses e o povo e os revoltosos espanhois; 70 acampamentos de soldados; 60 mulas; 5 canhões, sendo um de bronze, feito à imagem do existente no Museu do Exercito de Madrid, pesando 5.600 quilos, outros 3 de madeira e um de materal plastica, respectivamente.

Estão sendo utilizados, ainda, 5 estabulos pré-fabricados, além de quase 200 unidades entre jipes, caminhões, ambulancias, carros-tanques de gasolina, onibus, etc.

O CANHÃO

Revelou tambem o produtor norte-americano que considera o canhão de bronze (de quase 6 mil quilos de peso) uma das peças mais caracteristicas de todo o episodio da Guerra da Independencia. "visto se tratar de um elemento" — conforme frisou — que serviu de estimulo e confiança a um povo desejoso de expulsar de suas terras o inimigo dominador de sua liberdade. Estou dando o maximo de minhas energias e de minha capacidade — acrescentou — para destacar sempre que possivel aquela peça de artilharia deste país, verdadeiro simbolo de despreendimento de um povo inconformado com os abusos do invasor".

O gigantesco canhão foi desenhado pelo proprio Stanley Kramer, baseado no original que, como já dissemos, se encontra no Museu do Exercito de Madrid.

CINCO CAMERAS

E' ainda Stanley Kramer que nos conta: — algumas das cenas de maior vitalidade de "Orgulho e paixão" se desenvolvem na tomada da cidade de Avila (que ainda hoje se conserva encerrada por belas muralhas, levantadas pelos romanos, ao que parece, quando dominaram a Espanha). Embora fortemente defendida pelas tropas francesas, os guerrilheiros espanhois, graças ao auxilio oportuno do grande canhão de bronze e da astucia dos chefes revolucionarios, conseguiram que a historica cidade voltasse às mãos de seus legitimos representantes. Segundo o conhecido produtor cinematografico, só para tomar tais cenas foram requisitadas nada menos de 5 cameras, sendo de observar que duas serão mantidas no ar, lançando mãos de helicopteros, com o objetivo de captar com o maximo de fidelidade toda a movimentação dos milhares de figurantes, veiculos, peças de artilharia, etc.

Para finalizar, diremos que Sofia Loren fará o papel de uma guerrilheira espanhola (Juana), enamorada do chefe revoltoso Miguel (Frank Sinatra) e amada por um almirante britanico (Cary Grant), no papel de Antony.

A CIDADE

O JARDIM DO PALACIO

Como toda gente sabe, o nosso querido governador adora animais. Quando era prefeito multiplicava gaiolas nas praças a fim de ver se difundia o mesmo gosto pela bicharada entre os habitantes da cidade. Depois de eleito para o governo do Estado o sr. Janio só dispunha do jardim do Palacio dos Campos Eliseos. Ainda assim resolve transformá-lo em Zoo. Diz um provérbio que o uso do cachimbo faz a boca torta. O nosso querido governador tambem ficou useiro e vezeiro em ver parques zoologicos na Assembléia Estadual, na Camara Federal, na Municipal, etc... dai o seu irresistivel pendor em se rodear de bichos de variadissima casta.

Infelizmente esta mania mais ou menos inocente se presta à campanha que o ademarismo empreendeu contra o sr. Janio Quadros. A ultima consiste em dizer que o acumulo de bichos no pequeno espaço em torno do Palacio produz mau cheiro insuportavel, alem de estragar o jardim. Propalam que os protestos são gerais, que a vizinhança já recorreu à repartição de higiene, e vai reclamar junto ao ministerio da Saude no Rio de Janeiro e por ai afora, em evidente desejo de desmoralizar o estadista que pôs as finanças do Estado em dia, moralizou o funcionalismo e decuplicou obras publicas.

Pouco importa que passem transeuntes de pano no nariz — como eles dizem — a distancia de duzentos metros dos Campos Eliseos. Continuará o nosso querido governador a pôr ordem na casa que encontrou na mais pavorosa confusão, trabalho heroico envidado para maior bem dos paulistas e brasileiros. Preferimos, pois, nós que somos janistas vermelhos, dar credito a outra versão. Esta consiste no seguinte: necessita o Palacio de adquirir as casas que lhe ficam proximas, não só para assegurar maior tranquilidade e segurança ao governador, como ainda para nelas colocar novas repartições conexas com os Campos Eliseos. Esbarram, entretanto, as finanças estaduais com a especulação em terrenos e casas das vizinhanças, de sorte que o nosso querido governador resolveu desvalorizar a zona para depois adquiri-la. Isto explicaria os bichos e o resto...

Será verdade?

J. F.

TEATRO

"ROSA TATUADA"

I

DELMIRO GONÇALVES

Sei que não fica bem a um critico teatral basear suas considerações sobre uma peça num filme. Muito menos no seu dialogo, coisa subsidiaria e literaria, como diria um entendido em cinema. Mas ouso falar de "A rosa tatuada" partindo de uma frase dita em "Summertime" para uma secretaria que foi a Veneza em busca de romance: "Vocês se preocupam demais com o sexo; devem aceitá-lo e não discuti-lo". A citação vale apenas como tomada de posição e ponto de partida para a analise da peça do autor norte-americano, escrita sob a influencia do espirito e do sol italiano.

Tennessee Williams é um produto de tendencias psicologicas sociais e misticas que se chocam sempre sem encontrar em seu intimo o meio termo de harmonização ou, pelo menos, de equilibrio, capaz de tornar aceitavel e simples um dos mais corriqueiros atos humanos: o sexual. Dai as suas personagens torturadas que vão desde Alma Winemiller, que ainda se desconhece sexualmente, até Blanche Dubois para quem o conhecimento do sexo foi desequilibrio, insatisfação, neurose, porque não se fez acompanhar do amor, que, em síntese, é a unica sensação que torna normal o ato sexual e aceitavel fisiologica e psicologicamente.

A "Rosa tatuada", nesse sentido, é, talvez, a mais autobiografica das peças de Tennessee Williams. Serafina delle Rose é um hino à libertação do sexo e de todos os complexos que asfixiaram o autor, desde sua infancia no meio aristocratico-decadente do Sul dos Estados Unidos (com os problemas familiares religiosos, sociais e fisicos) até a viagem à Italia, onde, realmente, iria encontrar uma resposta para as suas aspirações sufocadas pelo puritanismo anglo-saxonico, exacerbado pela mentalidade pseudo-catolico-latina dos sulistas da America.

Serafina delle Rose, ou melhor Tennessee Williams, descobriu que a Italia é talvez o unico lugar do mundo onde o sexo (digamos, o amor) é apenas uma função fisiologica, sem maior ou menor importancia que as outras que regem e dirigem o corpo humano. "A primavera romana de Mrs. Stone" é a primeira constatação desse fato e a "Rosa tatuada" a exacerbação dessa verificação. Dai essa pletora sexual que invade a peça do sulista norte-americano, liberto, ou talvez, afastado momentaneamente, de todas as complicações criadas pela sociedade hibrida e ficticia do Sul dos Estados Unidos.

Amanda Wingfielf, foi visitada por outros jovens vazios e auto-suficientes que acabaram por quebrar os seus ultimos bichinhos de vidro: Alma Winemiller conheceu novos caixeiros viajantes e Blanche Dubois, saida de uma sanatorio, resolveu visitar a Europa. E parou na Italia. Tennessee Williams talvez não foi a Sicilia, mas percorreu as ruas de Roma, conheceu Luchino Visconti, viu que em certos lugares do mundo o sexo deve ser aceito e não discutido.

A primeira reação foi "A primavera de Mrs. Stone", ainda com muitos complexos de culpa. A segunda, e a ultima, foi a "Rosa Tatuada". Uma autobiografia? Talvez. Mas, principalmente, um hino à beleza fisica e ao amor, enquanto união carnal e, para satisfazer os ultimos preconceitos, transformado em algo grotesco e lirico especial de demonstração de quem já aceitou as premissas, mas ainda não se sente com coragem de afirmar a realidade dos fatos. Principalmente quando sentidos em sua propria pele.

LANÇADOS OFICIALMENTE OS DISCOS DE 45 ROTAÇÕES

Realizada no Clube Escandinavo a festa de lançamento do novo sistema "45" da RCA Victor — Presentes figuras da vida comercial brasileira — Caracteristicas dos discos de 45 rotações por minuto

Com a presença de importantes figuras da vida comercial paulista e brasileira, entre as quais diretores da RCA VICTOR, da General Motors, de Cassio Muniz S. A. e revendedores da RCA Victor, além de representantes da imprensa, radio e televisão, foi realizada na noite do dia 10, nos salões do Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana, 185, a convenção para lançamento oficial em São Paulo do novo sistema "45" da RCA VICTOR.

A FESTA DO LANÇAMENTO

A reunião festiva foi iniciada com um coquetel. A seguir, artistas cariocas, especialmente vindos do Rio de Janeiro, apresentaram um "show", com numeros de canto e dança, tendo sido demoradamente aplaudidos. Finalmente, as proprias estrelas guanabarinas se encarregaram de mostrar aos presentes os novos discos RCA VICTOR de 45 rotações, como tambem o pequeno fonografo especialmente projetado e fabricado para este tipo de gravação.

OS DISCOS DE 45 RPM

Segundo conseguimos apurar os discos RCA Victor de 45 rotações representam uma conquista do mundo moderno. Os tecnicos da RCA Victor nos Estados Unidos, após inumeras experiencias realizadas, chegaram à conclusão de que a melhor velocidade para a gravação do som é de 45 rotações por minutos, pois os discos gravados nesta velocidade reproduzem com muito maior fidelidade, desde às notas mais agudas às mais graves. Esta é, sem duvida, a grande vantagem do novo sistema, como foram acordes em se pronunciar todos aqueles presentes ontem ao Clube Escandinavo. Outras vantagens, porém, eles apresentam sobre os demais discos. Por exemplo, são pequenos, leves, inquebraveis, não oscilam no prato da vitrola, não riscam, etc.

MENSALMENTE UM SUPLEMENTO

A' maneira do que vem fazendo nos Estados Unidos, onde os discos de 45 RPM são presentemente os mais vendidos, a CRA Victor já vem editando suplementos mensais aqui no Brasil, com famosas peças clasicas, arranjos e numeros populares nacionais e estrangeiros, na interpretação dos mais renomados interpretes e orquestras, e está certa a sua absoluta aceitação, considerando não apenas a alta qualidade da gravação, mas tambem o seu preço popular.

Da esquerda para a direita: Alexandre A. Smith, diretor de Cassio Muniz S.A.; Albert Rabe, vice-presidente da RCA Victor; Helio Cassio Muniz, diretor presidente de Cassio Muniz; e Donald Daughtersm, gerente de distribuição da RCA Victor, durante o "cock-tail" de lançamento.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

Em sua sede social, à rua Benjamin Constant, 158, o Instituto Historico e Geografico realiza, hoje, às 15 horas, uma sessão especial, para continuação da eleição, em segundo escrutinio, das propostas de socios benfeitores, honorarios e correspondentes de sedalicis.

EM HOMENAGEM AO "DIA DAS MÃES" A REUNIÃO-ALMOÇO DO ROTARY

Ontem, no Esplanada, realizou-se mais uma reunião-almoço do Rotary Club de São Paulo, sob a presidencia do sr. Geraldo Quartim Barbosa.

Após a saudação ao Pavilhão Nacional e a apresentação dos serviços de protocolo e secretaria, usou da tribuna o sr. Quartim Barbosa, que reforçou o convite dirigido aos rotarianos, a fim de que estes não deixem de comparecer à Assembléia ora em realização no Pavilhão "Armando Arruda Pereira", no Ibirapuera.

De acordo com a ordem do dia, coube ao sr. Alencar de Carvalho proferir uma alocução em homenagem ao Dia das Mães. Fê-lo com grande felicidade, saudando "aquela para onde se dirigem os nossos olhares e se encaminham todas as flores perfumadas da nossa alma, todas as luzes resplandecentes do nosso espirito sonhador, todos os melhores sentimentos de amor que conservamos no coração..."

Para relatar o trabalho desenvolvido pelo Rotary em favor das crianças tuberculosas, continuou no microfone o sr. Alencar de Carvalho. Ao termino de sua oração o rotariano foi vivamente aplaudido pelos presentes.

Sexta-feira proxima, deverá falar na reunião-almoço a srta. Martha Prado, aplicada aluna do Colegio Rio Branco.

II PASCOA DOS PUBLICITARIOS

Realizar-se-á, no proximo dia 31 de maio, às 18,30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, II Pascoa dos Publicitarios. Movimento que nasceu no ano passado e que encontrou de pronto a mais irrestrita adesão de todos os elementos da classe, a II Pascoa dos Publicitarios deste ano deverá congregar um numero maior de publicitarios praticantes da fé catolica, representando igualmente uma otima possibilidade para o retorno dos que se encotram afastados da fé.

Qualquer informação a respeito da II Pascoa dos Publicitarios poderá ser obtida junto à Comissão de Informações, que reune os seguintes elementos da classe:

Luiz Fabio Siqueira, 36-6308; Regina Polido, 36-0129; Izolino de Almeida, 35-4758; Luiz Furlan, 34-9141; Jenny Ferreira, .. 35-0126.

SOCIEDADE

Em 12 de maio de 1906, um grupo de homens, cujos nomes figuram hoje na historia desta cidade fundaram a Companhia Paulista de Seguros. Eram eles: sr. José Cardoso de Almeida, coronel José Paulino Nogueira, Augusto S. de Carvalho Rodrigues, sr. Antonio Veriano Pereira e Urbano Azevedo. Hoje alguns de seus descendentes ainda estão à frente dessa entidade: srs. Nicolau Moraes Barros, Lauro Cardoso de Almeida, Flavio Aranha Pereira e Caio Cardozo de Almeida.

Para comemorar esta data, a diretoria da Companhia Paulista de Seguros oferece hoje, às 12 horas em sua sede, um "cock-tail" aos acionistas e amigos.

———ooOoo———

O Clube Atletico Paulistano está organizando um concurso para eleger a "Charm Girl" de 56. A comissão julgadora é composta pelos srs: Luiz Oliveira Barros, Dora Andrade de Barros, Cyro Cristiano de Souza, Pedro de Magalhães Padilha, Armando Lucio Sant'Anna, Manoel Victor de Azevedo Filho, Leda Caira.

Na segunda apuração dos votos estava à frente Maria Helena Ferrari Costa.

———ooOoo———

E por falar em Paulistano: este clube vai organizar o seu Museu. Antonio Prado foi um dos seus fundadores.

———ooOoo———

Uma tarde das mais agradaveis passei na 5.a-feira. Chá com a sra. Clô Prado e Luizito Pederneiras — ambos incrivelmente em "verve".

Depois acompanhamos Clô, à "Chez" Cora e assistimos a prova do chapéu que usará no casamento de Martinho Prado Neto.

———ooOoo———

Às 9 horas do dia 14 deste, Alfredo Mesquita fará uma palestra no auditorio da Biblioteca sobre as suas recordações de Paris nestes ultimos vinte e cinco anos.

———ooOoo———

A casa de chá da avenida Angelica no Edificio Cunha Bueno tem sido pequena para conter a clientela elegante que lá acorrido. Ainda ontem lá estiveram as sras.: Stela Alves de Lima Bandeira de Melo, Rolande Kepfish, Bela da Silva Prado, Nene Medici, Olga Vonagel, Lidia Klias, Luzita Guimarães, Beatriz Amaral.

———ooOoo———

Antes de seguir para os Estados Unidos, o casal Edgar Weil, que parte amanhã para a Europa, percorrerá a Italia, Suiça, Alemanha, Holanda, Belgica e Inglaterra. Em Paris, ficará hospedado no Hotel Meurice — onde se hospedava a familia real da Espanha.

———ooOoo———

Devido a uma serie de circunstancias que sempre aparecem em vesperas de viagem, da sra. Elza Weil não póde aceitar o jantar que o meu caro Matos Pacheco lhe ia oferecer. Ficou transferido para quando a sra. Weil voltar de sua viagem.

———ooOoo———

E' claro — quando o convite é impresso e sendo depois das 19 horas, o traje para os homens é sempre o "smoking". — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Vera Lucia, filha do sr. Milton Dias Ladeira e da sra. Rosa Dias Ladeira.

NUPCIAS

ENLACE BARATA-TALISANI

Realiza-se hoje, às 16,15 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Mario Talisani filho do casal José Talisani, com a srta. Ana Barata, filha da viuva Maria das Dores Barata.

Paraninfarão o ato religioso o sr. José Talisani e sra. Eliza Talisani.

ENLACE CAGNIN-CHUQUI

Realizar-se-á hoje, às 17,30 horas, na igreja Santa Terezinha, o enlace matrimonial do sr. Rubens Cagnin, filho do sr. José Cagnin e de d. Elvira Cagnin, com a srta. Elvira Chuqui, filha de d. Rosa de Andrade Chuqui. Testemunharão o ato, no religioso, o sr. José Cagnin e sra. Verginia Sampaio Vidal. Após a cerimonia haverá recepção à avenida Angelica, 868.

NASCIMENTOS

Neste espital:

o menino Washington, filho do sr. J. J. Arruda, assistente da Vara Privativa de Menores da capital e da sra. Eglantina Barros de Arruda.

HOMENAGENS

JORNALISTA MIGUEL DE ARCO E FLEXA

Um grupo de intelectuais, amigos e admiradores do jornalista e homem de letras Miguel de Arco e Flexa, antigo diretor da "A Gazeta", irá homenagea-lo com um almoço, em data e local a serem oportunamente fixados, por motivo do lançamento de seu romance "Zacarias Amem", editado pelo Clube do Livro. Constituem a comissão organisadora as seguintes pessoas: Afonso Schmidt, Aristides Avila Mario Graciotti, Willy Aurelio, Pedro Montelesne, Americo Bologna. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 34-3621, 37-8678 e 35-5151.

HOMENAGEM AO JUIZ DE DIREITO HUGO CACURI

O sr. Hugo Cacuri, por motivo de sua remoção de juiz de direito da terceira vara civel da comarca de Santos, para a comarca desta capital, vai receber significativa homenagem, promovida pela Ordem dos Advogados, pelo Foro e pelos seus numerosos amigos e admiradores, hoje, às 12,30 horas, naquela cidade praiana, no Parque Balneario Hotel, os colegas, amigos e admiradores do integre juiz, um dos mais belos ornamentos da magistratura paulista, vão oferecer-lhe um almoço. Como convidados de honra comparecerão, o desembargador Alexandre D. de Amorim Lima, presidente do Tribunal de Justiça; desembargador Osvaldo Pinto do Amaral, corregedor-geral; desembargador Justino Pinheiro, presidente do Tribunal Eleitoral e desembargadores Marcio Munhós e Trasibulo Pinheiro de Albuquerque.

As adesões, nesta capital, poderão ser enviadas ao sr. Carlos de Moraes Lema, no Cartorio do 19.o oficio criminal, 3.o andar do Palacio da Justiça — telefone 37-0808, das 12 às 18 horas.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Elementos da sociedade campineira homenagearão, com um banquete, em data a ser fixada, o deputado Rui de Almeida Barbosa, por motivo de sua eleição à presidencia da Assembléia Legislativa do Estado. As adesões podem ser dadas pelo telefone 32-5292, ao sr. Italo Voci.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar amanhã, mais uma elegante vesperal dançante com inicio às 15 horas e dedicada a seus associados, familias e convidados, nos salões do CMTC Clube, à av. Ipiranga, 1267 — 5.o andar.

Tocará a orquestra de "José Roberto Perri" com o "crooner" Armando de Alencar e Maria Odila a "Princesinha do Acordeom".

GREMIO "RELAMPAGO" — A diretoria do Gremio "Relampago" realiza, todos os sabados e domingos, em sua sede social, à rua Nova Jerusalem, 880 — Chacara Santo Antonio — animados saraus dançantes, dedicados aos socios e familias. Orquestra de Nelson Perri. Convites e demais informações, na secretaria do Gremio.

ALMOÇO

No dia 18 do corrente realizar-se-á o almoço mensal da Camara Americana de Comercio para o Brasil às 11.45 horas, no Automovel Club, à rua Formosa, 367. Lá estará, quando será convidado de honra e orador o prefeito da cidade de Miami, o s. Randall N. Christmas, que vem chefiando uma missão comercial de Miami, e que tambem comparecerá a esse almoço.

ATENÇÃO, BILHETE N.º 268

Pede-se à pessoa possuidora do bilhete n.o 268, premiado no sorteio do tapete em beneficio do Instituto Santa Amalia, a especial fineza de mandar retirar esse objeto, na sede da Liga das Senhoras Catolicas, à rua Santo Amaro, 633.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Terça-feira proxima, 15 do corrente, às 21 horas, no Grande Auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará ao seu publico os já consagrados "Meninos Cantores de São Domingos", de idade variavel entre 7 e 14 anos, dirigidos por frei Sebastião Tauzim, O. P. — O programa compreende Altenburg, Bach, Victoria, Mozart, Palestina, Saint-Saens, Verdi, Sadero, Revisé, Lorenzo Fernandez, Vila-Lobos, Manfredini, Foster, Pokorni e Kubic.

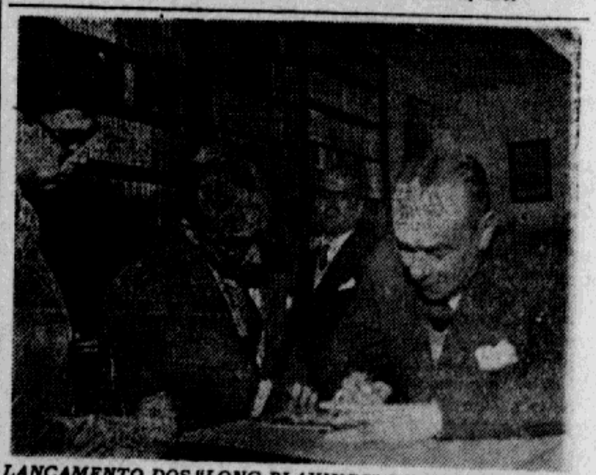
— A seguir, no dia 22, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará a eminente pianista norte-americana Lillian Steuber, que vem pela primeira vez a São Paulo, precedida das melhores referencias da critica internacional.

INDICADOR MUSICAL

Segunda-feira, 14 — T. B. C. — 21 hs. — Movimento Ars Nova — Musica renascentista e contemporanea.

Terça-feira, 15 — Teatro Cultura Artistica — 21 hs. — "Pequenos Cantores de S. Domingos.

Segunda-feira, 21 — Seminarios de Musicas — 21 hs. — Grupo Musical Vive-Audição de Obras de Schombey Webern e Berg.



LANÇAMENTO DOS "LONG-PLAYINGS" DE GUILHERME DE ALMEIDA E ONESTALDO DE PENAFORT — Foi oferecido ontem um "cock-tail" em homenagem a Guilherme de Almeida e Onestaldo de Penafort pelo lançamento de seus "long-playings". O novo lançamento da Festa Discos Limitada traz poesias dos referidos poetas, ditas pelos proprios autores. A homenagem teve lugar na Livraria Teixeira, comparecendo a ela nomes de relevo em nossas letras e amigos dos homenageados. Na ocasião, os poetas Guilherme de Almeida e Onestaldo de Penafort autografaram os seus discos. Esse lançamento dá prosseguimento ao plano dos diretores da Festa Discos, srs. Irineu Garcia e Carlos Ribeiro, que pretendem, entre outras coisas, gravar uma antologia de contos e de romances, dita por pessoas de reconhecido valor. O clichê fixa o momento em que o poeta Guilherme de Almeida autografava um de seus discos.

ESCOLA TÉCNICA DE FUTEBOL

do PROF. MARIO MIRANDA ROSA —

Médico: DR. SERGIO BLUMER BASTOS

— Curso teórico e prático para treinadores.

— Treinamento coletivo e organização de equipes.

Rua Cesario Mota, 379 — Tel. 37-6936 — Das 15 às 17 horas

CINEMA

"EM BUSCA DE AMOR"

"Em busca de amor", que a nova distribuidora Geralartes está apresentando no Jussara, reune quatro historias sobre as experiencias amorosas de quatro jovens. Cada um desses episodios condensa em poucos minutos um drama impregnado de humanismo, de sexo e tambem de um realismo brutal que por vezes choca o espectador.

Para a grande maioria do publico do Jussara, o filme é decepcionante, pois não lhe fornece os elementos que julgava encontrar no espetaculo, mas a verdade é que se trata de uma ralização de valor, que demanda uma certa participação do espectador a fim de que se obtenha uma comunhão espiritual até certo ponto constante e necessaria à melhor compreensão do drama contido em cada historia.

Embora contidas em poucos minutos, as historias nem por isso perdem algo de sua consistencia dramatica, pois se desenvolvem organicamente completas, desde a exposição do tema e dos personagens até atingir o climax das emoções. No primeiro episodio, da jovem que vê uma tragedia despedaçar seu sonho de amor, temos aquela figura patetica da velha, provocando a terrivel tragedia para projetar o drama que viveu na mocidade. As emoções se confundem na narrativa, para culminar naquele final tragico e pavoroso. Pareceu-nos a melhor historia da fita.

Outra boa sequencia é a do grupo que movimentava os fantoches, que vê turvada a placidez de sua vida com a chegada da provocante e desleal artista, alias o mais belo tipo de mulher de toda a fita, capaz de aletar até um frade de pedra. O episodio do crime pareceu-me o mais fraco, não apenas confuso mas de tal forma arranjado e artificial, que nunca chega a convencer. Aquela reunião no "trailer" do patio de manobras, das três pessoas mais ligadas ao crime, é muito forçada, embora bem realizada, pelo menos as cenas da fuga do sentenciado. E a ultima historia, embora nos dê algum "suspense", não contem suficiente dose de verdade para interessar mais intimamente o espectador. Pareceu-nos mais uma condensação de uma fita em serie, e não da melhor qualidade.

A direção, a fotografia, angulação de cenas e montagem são os fatores de maior valor na realização, que, embora as restrições apontadas, nem por isso deixa de se credenciar como um espetaculo de valor, a que se assiste com prazer.

WALTER ROCHA

"SOB O CÉU DA BAHIA" — Eis uma cena de "Sob o Céu da Bahia", o filme que representou o Brasil no Festival de Cannes, o que vem sendo objeto de polemica, uma vez que os produtores de "A Estrada" argumentam que o filme de Osvaldo Sampaio foi retirado do certame a fim de dar lugar à apresentação de "Sob o Céu da Bahia", o que constituiu irregularidade. Por outro lado, o Serviço de Censura de Diversões Publicas, do Departamento Federal de Segurança Publica, ameaçou "Sob o Céu da Bahia" de apreensão, uma vez que o filme saiu do país sem o competente visto oficial. "Sob o Céu da Bahia" é um filme em cores (estmancolor), contando uma historia de amor numa aldeia de jangadeiros. Foi realizado por Franco Cenni, Ernesto Remani e Humberto Correll.

"O CADAVER ATOMICO", UMA AVENTURA DE AÇÃO E DE TERROR! — A ciencia, que atingiu tão alto grau em nosso tempo, produz, ao lado dos beneficios incontaveis, alguns casos de aberração quase sobrenaturais. Eis o que nos relata o dramatico filme da Columbia "O Cadaver Atomico", que veremos a partir da proxima segunda-feira na tela do cine Opera com Richard Denning e Angela Stevens, sob a direção de Edward L. Cann. "O Cadaver Atomico" apresenta-nos oito cadaveres que voltam à vida com injeções de raios atomicos e praticam toda uma serie de crimes horrorosos engendrados no cerebro doentio de um cientista e de um "gangster" sequioso de vingança contra os responsaveis pela sua condenação.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO CULTURA ARTISTICA

GRANDE AUDITORIO

HOJE e AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS — POLTRONAS CR$ 100,00 — À NOITE ÀS 21 HORAS

O Grande Espetaculo Musicado que Empolgou o Mundo

Brasiliana

40 Bailarinos — Cantores — Tamboristas com grande orquestra. Espetaculo tambem para menores.

POLTRONA CR$ 120,00 — Hoje e Amanhã — Vesperal, às 16 horas — Poltronas Cr$ 100,00.

"A VOLTA DE CRUZ DIABLO", FIGURA LENDARIA DO MEXICO ESPANHOL! — A Columbia Pictures fará exibir no cine Bandeirantes e circuito, na proxima segunda-feira, o filme de aventuras e duelos, intitulado "A Volta de Cruz Diablo", uma produção mexicana dirigida por Vicente Orona e que conta com a colaboração de Rosita Arenas, Cesar Del Campo e Enrique Rambal na interpretação dos principais papeis. A historia gira em torno de um misterioso personagem, quase uma lenda, que defendia os pobres e castigava os injustos. Ao mesmo tempo, relata-nos um patetico romance de amor, que, no final, sai triunfando.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

MAURICE VANNEAU voltará da Europa dia 22. Foi a Bruxelas, para preparar o elenco do Teatro Nacional Belga que participará do Festival de Teatro de Paris (os belgas já estão lá) com "Barrabás", direção dele.

TERÇA-FEIRA PROXIMA, no Teatro Santana, começará a esperada temporada internacional (dupla) com "Skating Vanities" e "Waters Dancings", após uma bonita atuação na "Cidade Maravilhosa".

COMPLETANDO UMA SEMANA, "A rosa tatuada", de Tenessee Williams, irá até amanhã no Teatro Maria Della Costa, para interromper, 2.a-feira, os espetaculos, a fim de Sandro e Maria atenderem ao convite (para 15 dias) no Municipal carioca. Hoje haverá a primeira vesperal com este novo cartaz da rua Paim.

SILVEIRA SAMPAIO vai despedir-se, amanhã, no Teatro Santana, com vesperal e sessões noturnas, da sua revista "No País dos Cadillacs". Já na proxima 3.a-feira, começará uma semana dessa revista no Teatro São Paulo. Uma semana só. Porque, na outra semana, Silveira Sampaio voltará para o "Leopoldo Fróes", para um mês, com duas comedias suas e mais o "show" (que esteve na "boite" Oasis) "Na terra dos presidentes".

"NO REINO DO DIABO VERDE", peça infanto-juvenil de Roberto Rocha Coelho, estará amanhã à tarde (16 horas) no Teatro "João Caetano", pelo Grupo Teatral Universitario (sob a direção desse autor) em homenagem ao "Dia das Mães". Preço unico: 10 cruzeiros.

NO GRANDE AUDITORIO da Cultura Artistica, o conjunto folclorico de Miecio Askanasy, "Brasiliana", continua a sua temporada de despedida (outra vez) do Brasil, já que a 8 de junho a companhia embarcará (em Santos) para Montevidéu, onde estreará, dia 13, no Teatro 18 de Julio. Depois: Buenos Aires. "Brasiliana" voltará ao Brasil, deverá fazer temporadas rapidas em algumas capitais para, em outubro viajar para a Europa.

SE VIRGINIA LANE não puder atender ao convite de Odilon Azevedo, para "estrelar", no 'Natal", a comedia francesa "Complexo do champagne", pode ser que outra "vedette", Anilza Leoni, fique com o papel. Ela tambem está sendo "sondada" por Odilon, no Rio.

MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES já tem "A casa de chá do luar de agosto" no Teatro Brasileiro de Comedias. Bonito recorde.

AGORA, FALTAM SÓ POUCOS DIAS (definitivamente) para a inauguração do "Teatro Bela Vista". O entusiasmo, na rua Conselheiro Ramalho, cresce a proporção que os dias correm. A nova equipe de Nidia Licia-Sergio Cardoso está exultante: "Hamlet" sairá um espetaculo de alta dignidade artistica. E simultaneamente, São Paulo terá uma "Exposição Shakespeareana" curiosissima, pelas raridades.

DERCY GONÇALVES É UM "CASO" muito serio, de comicidade. A gente já sabe que ela "faz" a peça. Vai encaixando "cacos" à vontade. Até os proprios artistas riem, em cena, com Dercy. Imagine-se, então, a platéia! "A mulher de Barrabás" (que não é ela; ela é a "Tia Rebeca") faz sucesso enorme no pequeno auditorio da Cultura Artistica. Hoje (como em todos os sabados) haverá duas sessões à noite.

SONJA HENIE ESTÁ NO RIO com a sua "Holiday Ice Revue 7956". Dizem maravilhas (os cariocas) sobre esse luxuoso espetaculo de patinação sobre o gelo, com 20 quadros surpreendentes, ocupando um elenco de 150 pessoas. Quanto a São Paulo, nada se fala ainda. Será que Sonja Henie não virá até nós?

AO PARTIR DO RIO PARA o Municipal daqui, Alicia Markova fez uma despedida publica, dizendo: "Eu e meu "partner" Oleg Briansky ficamos muito felizes como o sucesso da temporada e muito satisfeitos por havermos trabalhado com o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, dirigido por Igor Schwezoff e "miss" Tatiana Leskova. Aproveito tambem a oportunidade para agradecer ao sr. Murilo Miranda, diretor do Teatro Municipal e à Comissão por me haverem trazido novamente ao Brasil, a fim de dancar mais uma vez para vocês, esperando retornar a este país em futuro proximo"

NO TEATRO DE ALUMINIO, Ziloc Ribeiro vai colhendo mais sucessos (agora com "bordeaux" mais elevados) com a revista dele e de Mario Meira Guimarães, "Doll Face" (Cara de boneca) tem, principalmente, essa figura adoravel e artisticamente notavel, que é Consuelo Leandro. Aproveitem logo, porque "Doll Face" ficará na Pça. das Bandeiras só mais a semana que vem. Em seguida, Zilco apresentará "Mas... muito mesmo".

"A FOQUINHA ROUBADA" peça infantil de Nilo Prado (que terá cenarios de Aldemir Martins) terá "avant première" beneficente, hoje (16 horas) no teatro "Leopoldo Fróes", pelo elenco sempre simpaticissimo do "Teatro do Sacy", sob a direção de Mary Lino. A temporada mesmo começará amanhã, com funções diariamente até o dia 31) sempre à tarde.

E ALI NO TEATRO NATAL, Jaime Costa vai fazendo o seu sucesso com a comedia de Eurico Silva, "O grande marido". Um bom elenco, um bom espetaculo, que poderá ser assistido, hoje, à tarde e à noite. (Ou amanhã, mesmos horarios). Jaime ainda não fala em proxima peça. Continua esperando a re-liberação de "Copacabana Sociedade Anonima".

DEPOIS DE AMANHÃ, NO TBC, é que será aquele anunciado recital do "Movimento Arte Nova", apresentando musica da Renascença com o seu Sexteto Masculino, o seu Quarteto Vocal e solos de alaude. Italo Rossi fará mesmo os comentarios para cada peça.

COM WALDEMAR WEY NO papel de "Bernu", em "Julgue você", ao lado de uma esplêndida equipe de artistas novos (à exceção de Floramy Pinheiro, que já era do elenco e faz, agora, uma "Genevieve" digna dos seus requintes artisticos interpretes que José Renato lançou no profissionalismo, o "Teatro de Arena." marca novas vitorias.

Musa Filmes

Comunica-nos a Musa Filmes ter participado do I Congresso de Imprensa Filmada e Televisionada Hispano-Americana, realizado em Montevideo, e ter sido incluida como socia fundadora e efetiva da Associação de Imprensa Filmada e Televisionada Hispano-Luso-Americana, para cujo comité de etica foi eleito o sr. Tito Batini, diretor-presidente da Musa Filmes. A sede da nova entidade localiza-se em Montevideu, devendo o seu proximo congresso se realizar no Mexico.

Por outro lado, a Musa Filmes reiniciou a producão e exibição de seu jornal cinematografico "Cameras em Ação", cuja distribuição se fará através da organisação Divulgação Bandeirante-Hermantino Coelho, Continuam sendo exibidos os documentarios da Musa Filmes "O Inimigo Invisivel", "A Maquina Valoriza a Terra" e "A Batalha do Akuminio".

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pede às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as humildes um numero consideravel de crianças orfãs e suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

O NOVO DONO DO "LA RONDE" e Michel Barbara. Ligia Drumond vendeu-o há um mês. Nem tem estado lá, ultimamente. (Ligia está no Rio. E parece que ela vai para a Europa, numa "tournée" artistica). Michel quer trocar o nome do "La Ronde". (Vocês têm uma boa sugestão quarquer?) O pianista Sergio Ricardo (primo dele) já está lá, em atividades, em rodisio com Ted Williams. E Michel tambem vai mudar muito a decoração do conhecido bar da rua São Luiz.

AS 5 "GOLDWYN GIRLS" chegaram. Chegaram ontem e, ontem mesmo, já estavam na "boite" Lorde, numa simpatica e concorrida apresentação aos paulistanos. Ficarão lá, desfilando modelos com tecidos nacionais, até à proxima 3.a-feira. Elas são a atração noturna de S. Paulo, despertando uma (justissima) curiosidade (principalmente masculina) porque são bonitas, elegantes e trazem o "trade mark" de Hollywood.

CARMEN CAVALARO VIRA' diretamente de Nova York para a "boite" Lorde. Dom Ciccillo telegrafou-lhe anteontem, marcando a data (de estreia aqui) para 15 de junho. Serão duas semanas de Cavalaro, que trará: um bateria, um contra-baixo e um guitarrista.

DEPOIS DESTA TEMPORADA na "boite" Oasis (que terminará na proxima 3.a feira) a orquestra "Casino de Sevilha" excursionará por varios Estados e, daqui a uns 2 meses, irá para Cuba, levando Débora Dinarti (que se casou com o cantor melodico Alberto del Monte) como cantora e bailarina brasileira.

NICOLA PAONE FICARA' na "boite" African até à proxima sexta-feira. (Quase que é prorogada, por mais um mês, essa temporada no Hotel Danubio!) Vamos ver qual será o proximo cartaz daquele endereço, agora sob a direção artistica de José Policena.

MIGUELITO VALDEZ ESTA' no Capitain's bar. Cantando as suas composições e as suas grandes (e famosas) criações. Ficará lá até sabado que vem. Depois, passará uns dias no Rio e embarcará, dia 23, para Cuba. Gostou de São Paulo. Diz que voltará em 57.

IREMOS A RIBEIRÃO PRETO, hoje, para o "Baile das Debutantes", promovido pelas senhoras dos rotarianos, em beneficio de varias organizações assistenciais. A cidade já está em festas, preparando as comemorações, que começarão em junho, para o seu 1.o Centenario.

RADIO & TV

E. M.

"É MAIO... SALVE, MARIA" é o titulo da novela que Cardoso Silva escreveu para a Radio 9 de Julho e que está sendo transmitida (desde o dia 1.o), às 3.as, 5.as e aos sabados, às 18 horas e 15, pelo elenco que Osmano Cardoso organizou para aquela novel emissora.

"POSTAIS DA PAULICEIA" é o titulo de uma audição diaria que Arnaldo Arnold produz e apresenta (ao meio dia e 15) pela Radio 9 de Julho. Criticas e comentarios sobre coisas da nossa querida cidade, focalizando, sempre, assuntos da maior atualidade.

EDMAN AYRES DE ABREU está sendo um dos "assuntos do dia", desde que ganhou aquela "bolada" toda (pelos seus conhecimentos sobre "jazz") em "O ceu é o limite", o que lhe valeu um contrato com as "Associadas", onde ele estreou (profissionalmente, já) anteontem, animando as audições "Campeões Musicais", que é mais uma produção de Ayrton Rodrigues.

QUASI QUE VIDA ALVES sái das "Associadas". (O boato chegou a correr, anteontem, pelo ambiente). Mas a turma do Sumaré agiu depressa e, agora, a festejada produtora e interprete continuará "presa" às "Associadas" por mais duas temporadas. Geni Prado tambem reformou contrato com os prefixos da "Cidade do Radio".

CARMELIA ALVES ESTARÁ hoje, amanhã e segunda-feira em São Paulo, para as suas audições costumeiras na Radio Record e no Canal 7. Hoje, por exemplo (às 22 horas e 5) a "Rainha do Baião" estará no auditorio da "Maior", cantando mais um "Long playing", com a orquestra de Hervé Cordovil e o Regional de Luiz Gaucho.

ELSA LARANJEIRA VAI aproveitar alguns dias do mês que vem para excursionar mais ainda. A querida "estrela" das "Unidas" tem um grande publico no Norte e no Nordeste. E' para lá que ela voltará, com um roteiro das principais capitais. E promete trazer musicas de compositores de lá e tambem coisas tipicas para enfeitar o seu apartamento... e para presentes aos amigos e colegas.

CARDOSO SILVA TEVE uma bonita idéia: irradiou, ontem, pela Radio 9 de Julho, uma audição dedicada às mães dos artistas em geral, escolhendo, como convidada especial, a progenitora de João Dias, dona Antonia Dias. (Esse Cardoso Silva sempre com grandes idéias!).

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV-3

18,00 — Cine Trol
18,35 — Fusarca e Torresmo
19,00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,35 — Ballerina
20,00 — A sogra que Deus me deu
20,30 — Salão de Modas
21,05 — Mappim Movietone
21,30 — Nicola Paone
22,05 — Encontro entre Amigos
23,30 — Isto é Santos
23,00 — Que é que há?
23,15 — Roteiro da Solidariedade

TV-5

18,55 — Zaz-Traz
19,25 — Retratinhos
19,35 — Imagens
20,01 — Telesporte
20,15 — Turfe na TV
20,25 — Cassino de Sevilha
21,01 — Telesemana ALL ACES
22,00 — Teledrama
22,45 — Variedades

TV-7

11,18 — Alma das coisas
11,30 — Extranha historia de um vestido
11,36 — Historias Impossiveis
11,45 — Artistas por acaso
11,57 — Arquivo Pitoresco
12,00 — Cineminha
12,05 — Pimenta tá na mesa.
18,00 — Sessão Zig-Zag.
18,55 — Joquei Club
19,00 — Sport Visão
19,15 — Esportes a Motor
19,30 — Rol das Testemunhas
20,00 — Musical
20,30 — Festival SPAM
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Box

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Genival é de Morte — Nacional com Ronaldo Lupo — Livre — Desde às 11,45 horas.

MONARK — Cinemascope — O Que o Amor nos Negou — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

NORMANDIE — 5.a semana — As Diabolicas — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13 horas.

PLAZA — Cinemascope — O Que o Amor nos Negou — Com Dana Wynter — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14.15 horas.

PEDRO II — Abbott & Costello Caçando Mumias no Egito — Romeu e Julieta — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — O Que o Amor nos Negou — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

RITZ (S. João) — Epopéia Sangrenta — Com Zachary Scott — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 11,45 horas.

STA. HELENA — O Zatanico Dr. Zaber — Com Bela Lugosi — A Selva do Terror — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

ALADIM — Cinemascope — O Que o Amor nos Negou — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 18.05 horas.

AMAZONAS — Genival é de Morte — Nacional com Ronaldo Lupo — Romance de Minha Vida — Às 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — Genival é de Morte — Com Zé Trindade (Nacional) — Barnabé Vira Mulher — Às 19 hs.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Genival é de Morte — Nacional — Com Tereza Rachel — Sangue de Campeão — Desde às 18 horas.

GOIAZ — Cinemascope — O Que o Amor nos Negou — Com Dana Wynter — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

GLORIA — Genival é de Morte — Com Adelaide Chiozzo — Nacional — Sangue de Campeão — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Genival é de Morte — Nacional — Com Richard Lupo — Feira de Diversões — Desde às 17,30 hs.

ITAMARATI — Genival é de Morte — Produção nacional com Zé Trindade — Desde às 18,30 horas.

ICARAI — Genival é de Morte — Nacional com Teresa Rachel — Totó Barbeiro em Sevilha — Desde às 14 horas.

ITAIM — A Náu dos Condenados — Com Alan Ladd — Caruso Lenda de Uma Voz — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — A Revanche do Monstro — Com Lori Nelson — Marido de Mamãe — Proib. 10 anos — J. N. — Às 17,50 e 21 horas.

LINS — Genival é de Morte — Nacional com Ronaldo Lupo — Livre — Desde às 18 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Aventuras dos Irmãos Corsos — Com Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Desde às 18 horas.

MARINGA' — A Familia Complicada — Com Marjorie Main — O Grande Rebelde — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MARACHA — Mogambo — Com Clark Gable e Ava Gardner — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14, 16,30, 19,00 e 21.30 horas.

NILO — Cinemascope — O Que o Amor nos Negou — Com Cameron Mitchel — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 16,10 horas.

OBERDAN — O Suplicio de Lady Godiva — Com Maureen O'Hara — Céu de Prata — J. N. — As 19 horas.

PHENIX — Genival é de Morte — Nacional, com Ronaldo Lupo — Livre — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — O Que o Amor Nos Negou — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

RADAR — Cinemascope — O Que o Amor nos Negou — Com Dana Winter — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 18,05 horas.

RITZ — (Consolação) — Genival é de Morte — Nacional com Zé Trindade — Livre — Desde às 13,30 horas.

RECREIO — Genival é de Morte — Com Tereza Rachel — Nacional — Às 19 horas.

REX — Lua de Mel Agitada — Com Lucile Ball — Circo da Morte — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. JORGE — Cinemascope — As Aventuras de Hajji-Baba — Com John Derek — Proib. 10 anos — Desde às 18 hs.

SAVOY — Tesouro Perdido no Amazonas — Com Rhonda Fleming — Guerra Entre Planetas — Proib. 10 anos — Às 17,50 e 21 horas.

S. LUIZ — Romeu e Julieta — Com Cantinflas — Corações Enamorados — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — Um Rapaz do Outro Mundo — Com Virginia Mayo — Caminhos da Aventura — J. N. — Às 18,30 horas.

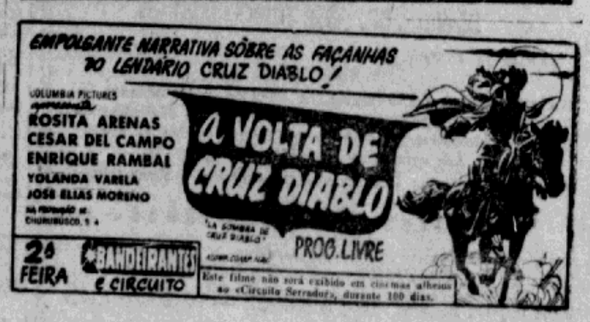
SAMMARONE — Genival é de Morte — Nacional com Catalano — Os Tres Mosqueteiros — Às 14 e 18,50 horas.

TROPICAL — Genival é de Morte — Nacional com Ronaldo Lupo — A Morte do Fantasma — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — Ao Sul de Sumatra — Com Jeff Chandler — Estranha Fascinação — J. N. — Às 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Novas e interessantes variedades na 1.a parte — Na 2.a parte, a comedia de Abelardo Pinto: — "MÃE QUERIDA" — Às 20,30 horas.



PAREOS EQUILIBRADOS HOJE EM CIDADE JARDIM

A melhor prova leva o titulo de "The Goldwyn Girls" — Em numero de sete as carreiras — Informes e prognosticos — Montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo — agora que passaram as festas do G. P. "São Paulo" — fará realizar um festival comum, esta tarde, em Cidade Jardim.

O programa está bonito e muito interessante. São sete pareos bem formados, destacando-se o que leva o titulo de "The Goldwyn Girls", em 1.800 metros, reunindo os animais Silvanesco, Tribunal, Tapiz, Long Maior, Mar Alto e Itavão.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
KAPURTALA	G. MORNING	SOLIO
HOJE	SOLFEJO	BARABU'
ULEMA	JAMBAGÊ	CIDABOY
NAUTA	VOYAGEUR	JOALHEIRO
TAPIZ	SILVANESCO	LONG LEGS
HAKUBAI	ORA ESSA	GAITEIRA
GIBSON	QUINHÃO	BENGUELA

APRONTOS DE ONTEM

ENCORE EXERCITOU-SE BEM — HOY! FEZ UMA PARTIDA SUAVE

Realizaram-se ontem pela manhã, em Cidade Jardim, os aprontos dos concorrentes às provas da domingueira.

Os exercicios foram em bom numero e algumas marcas animadoras foram anotadas. Encore, com vistas ao grande premio, aprontou 800 metros em 50". Hoy!, preparando-se para o classico, pasou apenas 600 metros muito suave.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos de ontem:

Guaricanga — R. Corrêa — 700 metros em 46".

Japomar — L. B. Gonçalves — 700 metros em 45".

Quindim — E Le Mener F.o — 800 metros em 52"5.

Nairosa Bruleur — L. B. Gonçalves — 800 metros em 53".

Absurdo — E. Silva — 700 metros em 46"5.

Funiculá — R. Olguin — 700 metros em 45"5.

Induna — E. Silva — 700 metros em 46".

Papa Fina — J. Camargo — 600 metros em 39".

Aliada — R. Olguin — 700 metros em 43" — suave.

Remita — E. Silva — 500 metros em 32"5.

Uléa — G. Massoli — 400 metros em 25".

Jaen — R. Zamudio — 400 metros em 32".

Cindia — P. Vaz — 500 metros em 32".

Brasa — J. Alves; e Dalelena — D. Alves — 500 metros em 32" — juntos.

GROGUE — A. Xavier — 800 metros em 55" — suave.

Angolinha — L. B. Gonçalves — 700 metros em 45".

Quimono — A. Artin — 800 metros em 54"5.

Hilman — O. Reichel — 700 metros em 49" — suave.

Amorinha — P. Corrêa — 600 metros em 40".

Ipó — R. Zamudio — 700 metros em 46".

Colombinho — J. Camargo — 700 metros em 45".

Empenho — G. Silva — 800 metros em 55" — suave.

Guaiaco — A. Artin — 800 metros em 53".

Buty — L. B. Gonçalves — 800 metros em 52".

Dimanche — G. Massoli — 600 metros em 39".

Ex. Squadron — J. Alves — 700 metros em 45".

Hoy! — D. Garcia — 600 metros em 43" — suave.

Faz Assim! — R. Olguin — 600 metros em 38".

Harmoniosa — G. Massoli — 700 metros em 45".

Quitria — R. Zamudio — 400 metros em 25"6.

Eviana — J. Camargo — 400 metros em 27" — suave.

If — J. Alves — 600 metros em 40" — suave.

Teima — M. Alonso — 600 metros em 38".

Encore — G. Silva — 800 metros em 50".

Irvana — P. Vaz — 700 metros em 45"5.

Krishma — O. Reichel — 800 metros em 53".

Backlash — S. Ferreira — 1.000 metros em 63"5.

Henriette — J. Camargo — 800 metros em 51".

Don Armando — R. Olguin, — 700 metros em 46"5 — suave.

Diluvium — G. Massoli — 600 metros em 40" — suave.

Jacuruxi — B. Araujo — 800 metros em 53".

Hiadê — A. Artin — 700 metros em 44".

Hyala — A. D. Xavier — 800 metros em 53".

Humoristica — E. Silva — 800 metros em 53".

Queri — P. Vaz — 800 metros em 53".

Dresden — A. Xavier — 800 metros em 52"5.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

PROGRAMA DAS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.o Pareo — A's 8,45 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Farol, J. Sotero 60
2 Tamoio, J. M. dos Anjos 60
3 Poema, A. Manzione . 20
4) Foguete, R. F. Santos . —
5) Suiná, J. Lorensini .. —

2.o Pareo — A's 9,10 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Arauto, J. Delgado ... —
2 Alucinada, O. Miranda 60
3) Lilia, P. Mello 60
4) Brasil, L. C. Lira 60
5) Rosaura, A. Luiz 60
6) Cabrocha, A. Manzione 20

3.o Pareo — A's 9,35 horas — Distancia 1.80 0metros.

1 Charutinho, A. Man. 20
2 Barone, J. Lorensini . 20
3) Centenario, J. Sotero . 60
4) Dinamarquesa, P. Sant. 40
5) Catita, J. Belfiore 40
6) Fly, A. Carpinelli 40

4.o Pareo — A's 10,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Arani, G. Citti 20
2 Guacira, A. Manzione . —
3) Pingo, J. Belfiore 20
4) Alegracia, A. Luis .. —
5) Serrinha, R. Gastaldini 40
6) Pitanga, L. C. Lira ... 20

5.o Pareo — A's 10,25 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Devil, M. Locatelli .. 80
2 Feio, F. Fiorani 60
3) Fascination, A. Arcam. 60
4) Adamello, C. Mat. Filho 80
5) Francis Yale, D. Fer. 20
6) Mico, J. Belfiore 40

6.o Pareo — A's 10,50 horas — Distancia 1.950 metros.

1) Fornara, C. Mat. Filho 20
(" Matisse, L. C. Lira . 60
2) Silver Moon, J. Lyon 60
3) Briscola, A. Manzione . 60
4) Ali, J. M. Anjos .. 20
5) Panlico, M. Locatelli . 60
6) Flautim, A. Carpinelli 40
7) Lulu, Am. Carpinelli . 60

7.o Pareo — A's 11,15 horas — Distancia 2.200 metros.

1 Cadete, J. Fernandes . 60
2) Cascade, J. M. Anjos 60
3) Monely, C. Lemoine .. 40
4) Fazendeira, J. Lyon . 40
5) Aguateiro, J. Carpinelli 40
6) Fanfulla, R. Manzione 60
7) Marina, C. Mat. Filho 40

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

1.o PAREO — Às 13,45 horas — 2.000 metros — (Variante) — Rec. 128"2 — (MANCEBO) — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de 1 vitoria no país

1—1 KAPURTALA — Pierre Vaz ..... 56 1 Stud Itambé — M. Tiberio
2—2 GOOD MORNING — Luiz Gonzalez .. 56 2 Stud Triestina — E. Campozani
3—3 SOLIO — Alberto Nobrega ..... 56 3 Roberto K. Maluf — Nascimento

KAPURTALA — Antonym e Valombrosa — Cr.: H. Faxina - 1951 - A - M - São Paulo
Tem corrido bem, e na distancia, agrada mais

1- 5-56 3.o (11) J.O. Souza 416 54 F 1.5 AM 99"8 57, Gol 52, Rafan 56, Ferreiro 56 C-1
14- 4-56 3.o (12) J. M. Amor. 416 53 F 1.4 AL 93"7 160, La Pyramide 55, Gol 56, Good Morning P-3

GOOD MORNING — S. Rookh e Trigueira — Cr.: Haras Itatinga - 1951 - C - M - S. Paulo
Manhoso, mas em bom estado. Adversario

1- 5-56 5.o (11) N. Pereira 428 56 F 1.5 AM 99"8 79, Gol 52, Rafan 56, Kapurtala 54 C-1
22- 4-56 4.o (9) N. Pereira 429 56 F 1.6 GL 102"5 109, Hiadê 54, Ferreiro 56, Herança 54 2-2

SOLIO — L. of France e E. Swan — Cr.: Haras Mondésir — 1951 — C — M — S.Paulo
Ganhou e subiu. Mais dificil neste tiro

1- 5-56 1.o (10) M. Alonso NP 56 F 1.2 AL 81" 40, Hilman 54, Quimono 55, Pochulinha 54 V-1
21- 4-56 5.o (10) M. Alonso NP 56 F 1.2 AL 81"3 28, Mendy 53, Herodes 56, Criolan Kid 56 3-F

2.o PAREO — Às 14,15 horas — 1.400 mts. — (Areia) — Rec. 86"8 (MAEZTÚ e CON FULL) — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitoria no país

1—1 HOJE — Lodegar B. Gonçalves ..... 55 5 João Pedace — J. E. Brett
2—2 SOLFEJO — Luiz Gonzalez ..... 55 4 Stud Yara
3—3 BARABU — Adelino Xavier ..... 55 3 Prado & Assumpção — M. Branco
4 KRACATAU — Wilson Montanha .... 55 6 Stud Joluá — J. Emrich
4—5 ONORIO — Salomão Ferreira ..... 55 2 Conde S. Penteado — A. Pezza
6 SOBIESKI — J. Camargo ..... 55 1 Kurt v. Pritzelwitz — S. Campozani

HOJE — Aureo e Diza — Cr.: Herminio Brunatto — 1952 — C — M — Paraná
Correu muito. Força maior

5- 5-56 2.o (17) L.B. Gonç. 436 55 F 1.5 AE 96"5 45, (Hel-And) Mar Alto 55, Rival 55, L. Pingo 55 C-V
28- 4-56 2.o (7) L. B. Gonç 437 55 F 1.3 AP 84" 21, Babaçu 55, Lindo Pingo 55, Rintintin 55 V-4

SOLFEJO — B. Baron e Maracanan — Cr.: Roberto A. Almeida — 1952 - C - M - S. Paulo
Ganhou e subiu. Ainda aqui tem pretensões

5- 5-56 1.o (17) J. Marchant 475 55 B 1.4 AE 92"4 21, Genequim 55, Canto Lindo 56 3-F
25- 3-56 2.o (9) J. Alves 465 55 F 1.4 AE 92"6 29, Brial 55, Ariete 55, Guaiaco 55 1-4

BARABU' — Burpham e L. Superior — Cr.: Haras Jahú — 1952 — C — M — São Paulo
Tambem ganhou na ultima. Anda bem e é perigoso

31- 3-56 1.o (7) A. Xavier 462 55 B 1.2 AP 78"5 27, Expressivo 55, Hungo 55, Sokol 55 3-3
14- 8-55 3.o (6) A. Xavier 441 55 B 1.4 AL 91" 41, Lazy Boy 56, Andador 55, Onorio 55 V-1

KRACATAU — J. Juror e Alavanca — Cr.: Alcides L. Campos - 1952 - C - M - S. Paulo
Reaparece em condições animadoras

28- 4-56 5.o (7) W. onMt. 423 53 F 1.6 AL 103 357, Babaçu 55, Hoje 55, Lindo Pingo 55 V-4
17-12-55 7.o (8) W. Mont 423 53 F 1.6 AL 103 197, E-Lazy Boy 56 e Brocal 55, Giroé 55 E-2

ONORIO — Apuvo e Anora — Cr.: Haras Tamboré — 1952 - C - M — São Paulo
Descansou bastante. Não parece bem na turma

7- 4-56 7.o (9) N. Pereira 409 55 F 1.2 AL 78"7 267, Explendor 55, Babaçu 54, Estado Maior 55 21/2-1
18- 2-56 6.o (8) A. Nobrega 396 55 F 1.5 AP 99"3 284, Rojão 56, Giroé 55, Lingo Pingo 55 ½-P

SOBIESKI — R. Row e Poente — Cr.: Kurt von Pritzelwitz — 1952 — A - M — São Paulo
Tem condições para figurar. Bem na turma

24- 9-55 1.o (6) J.P. Souza 387 55 B 1.3 AL 86" 17, Massapé 55, Taguaré 53, Ebó 55 6-2
17- 9-55 2.o (9) J.P. Souza 385 55 B 1.5 AL 98"1 70, Estado Maior 55, Andador 55, Burundum 55 1-3

3.o PAREO — Às 14,45 horas — 1.000 metros — (Grama) — Recorde 57"8 (SIDON) — Potros de 3 anos, nascidos no Estado, sem vitoria no país

1—1 CIDABOY — Guilherme Silva ..... 55 1 Stud Daisy — A. Bernardini
2 HAMILCAR — F. Costa ..... 55 4 Celidonio & Cunha — R. E. Martinez
2—3 ULEMA' — Juan Marchant ..... 55 8 Zélia G. P. Castro — M. Almeida
4 TOGO — Luiz Gonzalez ..... 55 5 Stud Ivone — A. Schiavon
3—5 MAIS LINDO — Gastão Masseli ..... 55 6 Margarida P. Lara — M. Farrajota
6 JARACATIA' — E. Silva ..... 55 3 Haras Sta. Helena — L. Orellana
4—7 JAMBAGÊ — Pierre Vaz ..... 55 7 Roberto Ugolini — F. Franco
8 JUNIPER — S. Ferreira ..... 55 5 Manoel O. Romeiro — A. Piotto

CIDABOY — F. Boy e Cidinha — Cr.: Haras A. S. A. — 1953 — C — M — S. Paulo
Já correu melhor e vai bem no quilometro

5- 5-56 4.o (12) E. Castilio 440 56 B 1.2 GP 75"2 96, Canavial 55, Voyageur 55, Ubi 56 1-6
29- 4-56 4.o (10) L. Osorio 438 56 B 1.0 GP 62" 143, Belo 55, Cotoxó 55, Jagan 55 1-3

HAMILCAR — Iror e Rigueirosa — Cr.: Haras São Bento — 1953 — C - M — S. Paulo
Tem condições animadoras. Muitas esperanças

26- 2-56 10.o (12) F. Costa 450 55 F 8 GP 48"3 182, Sanhanço 55, Rabelais 55, Faveiro 55 4-3

ULEMA' — S. Tail e Sister Patricia — Cr.: Haras Mondésir — 1953 — C - M — S. P.
Estreante tido em alta conta. Deve ganhar

TOGO — R. Row e Ampage — Cr.: Haras Guanabara — 1953 — C - M — São Paulo
Não correu mal. Melhorou e vale como adversario

22- 4-56 5.o (6) L. Gonzalez 452 56 B 1.0 GL 62"5 51, Angu 55, Jagan 55, Adiante 55 P-1/2

MAIS LINDO — Minotauro e Harmonia — Cr.: Haras Faxina — 1953 — C - M — S. Pl.
Jeitoso, mas não parece ainda reunir muitas possibilidades

JARACATIA' — Eurasian e Farpa — Cr.: Haras Sta. Helena — 1953 — C-M — S. P.
Não parece em condições de figurar

JAMBAGÊ — Esquimalt e Giralda — Cr.: Haras B. Vista — 1953 - C - M - S. Paulo
Falhou na ultima, mas anda bem. Adversario

22- 4-56 8.o (10) E. Gonçal. 443 55 F 1.0 GL 61"2 27, Pitaboy 55, Hirco 55, Jérez 55 1-1/2
14- 4-56 2.o (11) E. Gonç. 445 55 F 1.0 GL 62" 53, Johnny Reed 5, Cotoxó 55, Nauta 55 ¾-2

JUNIPER — F. Trader e Saraguapa — Cr.: Haras Paraná Ltd. — 1953 — A - M - Paraná
Não confirmou. E' depositario de grandes esperanças

29- 4-56 7.o (10) N. Pereira 423 55 F 1.0 GP 62" 176, Belo 55, Cotoxó 55, Jagan 55 1-3
22- 4-56 4.o (6) N. Pereira 426 55 F 1.0 GL 62"5 107, Angu 55, Jagan 55, Adiante 55 P-½

4.o PAREO — Às 15,20 horas — 1.000 metros — (Grama) — Recorde 57"8 (SIDON) — Potros de 2 anos, nascidos no Estado, sem vitoria no país

1—1 VOYAGEUR — S. FFerreira ..... 55 8 Stud Rio Preto — M. Arouca
2 HALF TIME — Não correrá ..... 55 6 Raul V. de Barros — F. Barroso
2—3 NAUTA — José Alves ..... 55 1 Marco S. Parente — J. B. Ivo
4 BARI — Fidelis Sobreiro ..... 55 3 João B. Christi — N. Bizinelli
3—5 HIRCO — Gastão Masseli ..... 55 7 Alfredo Mathias — J. E. S. Lima
6 ARARIBAN — A. Artin ..... 55 4 Stud Reser — F. V. Navarro
4—7 JOALHEIRO — Adelino Xavier ..... 55 9 Stud Jaguar — A. Bernardini
8 IBUASSU — F. Costa ..... 55 5 Stud Ibuassu' — R. E. Martinez
9 JACKMAR — Pierre Vaz ..... 55 2 Smith Vasconcellos — F. Franco

VOYAGEUR — T. Amarú e Viajada — Cr.: Faz. S. J. e Graça — 1953 - C - M - São Paulo
Correu bem e constitui grande figura

6- 5-56 2.o (12) S. Ferreira 454 55 F 1.2 GP 75"2 103, Canavial 55, Ubi 56, Cidaboy 56 1-6
14- 4-56 5.o (11) S. Ferreira 450 55 F 1.0 GL 61"7 86, Interview 55, Quick Ideal 55, Joalheiro 55 5-3

HALF TIME — Bridle Path e Cyria — Cr.: Haras Graciosa — 1953 — C-M — S. P.
Não será apresentado

NAUTA — J. Juror e Trirréme — Cr.: Haras Castelo-Jaçatuba - 1953 - C - M - S. Paulo
Chegou em bom segundo. No quilometro deve ganhar

5- 5-56 2.o (13) J. Alves 443 55 F 1.2 GP 75"4 45, Bourbon 55, Igor 55, Joalheiro 55 P-4
14- 4-56 4.o (11) J. Alves 445 55 F 1.0 GL 62" 79, Johnny Reed 56, Jambagê 55, Cotoxó 55 ½-2

BARI — Mandello e Keamor — Cr.: Haras Ipiranga — 1953 — C — M — São Paulo
E' um potro de futuro. Por ora parece cedo

5- 5-56 9.o (13) V. Pinh. F. 411 55 F 1.2 GL 75"4 261, Bourbon 55, Nauta 55, Igor 55 P-4
8- 4-56 7.o (8) V. Pinh. F. 395 55 F 1.0 GL 60"5 110, Rabelais 55, Jerez 55, Afortunado 55 4-1

HIRCO — G. Cheer e Imponente — Cr.: Haras Milano — 1953 — C — M — São Paulo
Falhou na ultima, mas anda muito bem

29- 4-56 7.o (10) J. Alves NP 55 F 1.0 GP 63" 37, Jarussi 55, Afortunado 55, Ubi 55 3-2
22- 4-56 2.o (10) J. B. Gonç. NP 55 F 1.0 GL 61"2 41, Pitaboy 55, Jerez 55, Jasmino 55 1-½

ARARIBAN — P. Choice e Fuga — Cr.: Haras Boa Esperança — 1953 — A - M - S. Paulo
Não parece em condições de atuar com exito

11- 3-56 6.o (7) J.P. Souza 478 55 B 8 GL 47"2 54, Faveiro 55, Hirco 55, Uro 56 3-3

JOALHEIRO — F. Trader e Maré — Cr.: Haras Paraná Ltda. - 1953 - C - M - Paraná
Boa a sua ultima corrida. Tem pretensões

5- 5-56 4.o (13) A. Xavier 409 55 B 1.2 GP 75"4 153, Bourbon 55, Nauta 55, Igor 55 P-4
14- 4-56 3.o (11) A. Xavier 409 55 B 1.0 GL 61"7 48, (Pitab.)-Interview 55, Q. Ideal 55, Pitaby 55 5-3

IBUASSÚ C. Festival e Constance — Cr.: Leslie O. Morgan — 1953 — A-M — S. P.
Jeitoso e tido em boa conta. Mas parece cedo

JACKMAR — Esquimalt e Pasmosa — Cr.: Haras B. Vista — 1953 - C - M - São Paulo
E' ligeiro e tem algumas possibilidades

29- 4-56 5.o (10) A. Artin 472 55 F 1.0 GP 62" 221, Belo 55, Cotoxó 55, Jagan 55 1-3

5.o PAREO — Às 15,55 horas — 1.800 mts. — (Grama) — Rec. 110" (CANALETTO) — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de 2 vitorias no país

1—1 TAPIZ — Juan Marchant ..... 55 5 Zélia G. P. Castro — M. Almeida
2—2 SILVANESCO — Luiz Gonzalez ..... 55 3 Stud Carmen — L. Privati
3 TRIBUNAL — A. Artin ..... 55 4 Edgar Araujo — S. Biscaia
3—4 LONG LEGS — Gastão Masseli ..... 55 7 Haras Faxina — M. Farrajota
5 MAR ALTO — F. Costa ..... 55 1 Stud Paes Leme — R. E. Martinez
4—6 ESTADO MAIOR — Pierre Vaz ..... 55 6 Stud Fazenda Nova — J. Emrich
7 ITAVÃO — Dendico Garcia ..... 55 2 Haras Jaberave — S. P. Mendes

TAPIZ — L. of France e Miraculus — Cr.: Haras Mondésir — 1952 — C-M — S. P.
Volta muito bem e bem na turma. Força maior

7- 1-56 1.o (7) J. March. 420 55 B 1.4 AL 90"1 52, Ismail 55, Estado Maior 53, Giroé P-1
10-12-55 1.o (5) R. Latorre 423 55 B 1.6 AL 104"8 56, Rimbaud 56, Taguaré 54, Buridan 56 11/2-2

SILVANESCO — R. Forest e S. Star — Cr.: Haras Guanabara — 1952 — A-M — S. P.
Reaparece em condições satisfatorias. Adversario

4-12-55 5.o (12) E. Gonçal. 470 55 F 2.4 GP 151"6 164, Timão 55, Rocket 56, Pohtiac 55 3-3
20-11-55 1.o (6) E. Gonçal. 475 54 F 1.8 GL 112"4 26, Rubáyát 58, Poker 58, Rincão 58 3-1/2

TRIBUNAL — Eurasian e Conga — Cr.: Carlos Whately Jr. — 1952 — C-M — S. P.
Descansou. Em turma um tanto forte. Não agrada

18- 3-56 6.o (7) A. Artin 435 54 F 1.4 GL 85"5 48, Horizontal 55, Long Legs 55, Rapapé 56 31/2-11/2
4- 3-56 1.o (6) A. Artin 432 54 F 1.6 GL 101"1 60, Massapé 55, Lindo Pingo 55, Eco 55 2-1/2

LONG LEGS — Antonym e Hockeridge — Cr.: Haras Faxina — 1952 - C - M - S. Paulo
Tem corrido sempre muito bem. Perigoso concorrente

21- 4-56 2.o (5) C. Taborda 437 54 B 1.5 GL 93"5 36, Kingdom 55, Rapapé 56, Sarrafo 55 Cab.-1
18- 3-56 2.o (7) G. Massoli 431 55 B 1.4 GL 85"5 65, Horizontal 55, Rapapé 57, Crystal 57 3½-1½

MAR ALTO — S. Rookh-S. Street e Desforra — Cr.: H. C.-Jaçatuba - 1952 - C - M - S. P.
Subiu de turma. Mesmo nesta companhia pode aparecer

5- 5-56 1.o (17) F. Costa 453 55 F 1.5 AE 96"5 34, (Graniso) Hoje 55, Rival 55, Lindo Pingo 55 C-V
21- 4-56 3.o (6) F. Costa 460 55 F 1.6 AL 104"8 28, Itavão 56, Lindo Pingo 56, Giroé 55 Cab.-V

ESTADO MAIOR — Guaraz e D. Stella - Cr.: Stud F. Nova — 1952 — A — M — São Paulo
Anda bem, mas está em pareo reforçado

15- 4-56 1.o (18) P. Vaz 413 55 F 1.5 GL 94"5 28, Burundum 55, Hungo 55, Giroé 55 1-2
7- 4-56 3.o (9) O. Reichel 418 55 F 1.2 AL 78"7 43, Explendor 55, Babaçu 54, Rintintin 56 2½-1

ITAVÃO — Red October e Encantada — Cr.: Haras Jaberave - 1952 - A - M - São Paulo
Tambem está em prova dificil. Só como azar

21- 4-56 1.o (6) D. Garcia 454 56 F 1.6 AL 104"8 47, Lindo Pingo 56, Mar Alto 55, Giroé 55 Cab-V
18- 2-56 8.o (8) P. Vaz 443 55 F 1.5 AP 98"3 46, Rojão 56, Giroé 55, Lindo Pingo 55 ½-P

6.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.400 mts. - (Areia) — Rec. 86"8 (MAEZTÚ e CON FULL) — Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitoria no país

1—1 HAKUBAI — José Alves ..... 55 4 Stud S. J. Baptista — J. E. S. Lima
" GARCITA — Adelino D. Xavier ..... 55 10 Alfredo Mathias — J. E. S. Lima
2 MADREPEROLA — D. Alves ..... 55 11 Américo Gracitelli — J. B. Ivo
2—3 GAITEIRA — Dendico Garcia ..... 55 12 O. P. Gonçalves — J. Codoy
4 PENNY — Adelino Xavier ..... 55 8 Stud Primavera — L. Orellana
5 BAVARDE — E. Silva ..... 55 2 Orlando de Oliveira — J. Duarte
3—6 ORA ESSA — José Carvalho ..... 55 5 Antonio Nogueira — C. Arthur
7 SINIMBU — Pierre Vaz ..... 55 9 Stud Petiche — W. P. Mendes
8 ALGEBRA — Luiz Gonzalez ..... 55 3 Maria B. M. Silva — F. Biernascky
4—9 PERKY — Gastão Massoli ..... 55 1 Stud Encantado — Nascimento
10 SIRANA — Omario Reichel ..... 55 7 Paulo M. Pestana — J. F. Brett
" DAMMIT! — Fidelis Sobreiro ..... 55 6 Stud Aridan — J. F. Brett

HAKUBAI — S. Roockh e Hirarana — Cr.: Leslie O. Morgan — 1952 — C - F — S. Paulo
Correu muito na ultima. Deve ganhar

5- 5-56 2.o (12) J. Alves NP 55 F 1.5 AP 97 114, Hildinha 55, Gaiteira 56, Penny 55 1/3-1
29- 4-56 4.o (7) J. Alves NP 55 F 1.3 AP 96 43, Taça 55, Onaya 55, Gaiteira 56 3-1

GARCITA — G. Cheer e Imponente — Cr.: Haras Milano — 1952 — C - F — S. Paulo
Tem bom estado e reforça o n.o 1

18- 3-56 8.o (8) R. Zam. 396 55 B 1.5 GL 94"3 107, Burtile 55, Roca 56, Iri-Mirim 55 2-2
25- 2-56 8.o (11) R. Zam. 395 55 B 1.2 AP 77"8 111, Tomba 55, Gafista 55, Ilcha 55 6-P

MADREPÉROLA — W. Street e Embolada — Cr.: E. Assumpção — 1952 - C - F - São Paulo
Não aparece em condições de figurar

6- 5-56 10.o (12) D. Alves 405 55 F 1.5 AP 97" 1.087, Hildinha 55, Hakubai 55, Gaiteira 56 1/2-1
24- 3-56 11.o (11) J. Alves 412 55 F 1.3 AM 97"8 114, Ocelia 5, Gerebita 55, Iri-Mirim 55 ½-Pal

GAITEIRA — Arrow e Humareda — Cr.: Haras V 8 — 1952 — C - F — São Paulo
Anda bem e tem grandes pretensões

6- 5-56 3.o (12) D. Garcia 426 56 F 1.5 AP 97" 37, Hildinha 55, Hakubai 55, Penny 55 1/2-1
28- 4-56 3.o (7) D. Garcia 431 56 F 1.3 AP 86" 63, (Graciola)-Taça 55, Onaya 55, Hakubay 55 2-1

PENNY — S. Wonder e Florian II — Cr.: Haras B Esperança — 1952 - A - F - S. Paulo
Correndo bem, mas em prova dificil

6- 5-56 4.o (12) A. Xavier 432 55 B 1.5 AP 97" 161, Hildinha 55, Hakubai 55, Gaiteira 56 1/2-1
14- 4-56 1.o (7) R. Latorre 430 55 B 1.6 AL 106"2 36, Idé 55, Ita do Norte 56, Itacuruçá 55 2½-3

BAVARDE — Dernah e Pagé — Cr.: Haras Bela Esperança — 1952 — A - F — S. P.
Volta melhor, mas ainda não merece muita confiança

25- 2-56 10.o (11) E. Silva 409 55 B 1.2 AP 77"8 420, Tomba 55, Gafista 55, Ilcha 55 6-P
15- 1-56 8.o (11) E. Silva 409 55 B 1.2 GL 71"9 307, Handk 55, Tasca 56, Hakubai 55 3-P

ORA ESSA! — Halcyon e Oravante — Cr.: José H. Mello — 1952 — T - F — S. Paulo
Não correu mal e melhorou. Tem pretensões

6- 5-56 5.o (12) J. Carv. 408 55 B 1.5 AP 97" 80, (Hildin.) Hildin. 55, Hakubai 55, Gaiteira 56 1/2-1
1- 4-56 5.o (5) Greme Jr. 424 55 F 1.4 GL 89"1 54, Tasca 56, Roca 56, Iceland 53 2-3

SINIMBÚ — Eboo e Lelza — Cr.: Euvaldo Lodi — 1952 — C - F — S. Paulo
E' corredora e pode aparecer no marcador

18- 3-56 6.o (8) W. Mont. 415 53 F 1.5 GL 94"3 114, Burtile 55, Roca 56, Iri-Mirim 55 2-2
14- 1-56 1.o (5) P. Vaz 407 55 F 1.5 AL 100" 45, Inglesa 55, Lembrança 56, Gerebita 55 1-P

ALGEBRA — Eboo e Lelza — Cr.: Euvaldo Lodi — 1952 — C — F — São Paulo
Ganhou e subiu. Mais dificil aqui

22- 4-56 1.o (15) L. Gonzalez 400 56 B 1.3 GL 82"8 78, Papafina 54, Lembrança 52, Idé 55 C-3
21- 3-56 3.o (8) G. Silva 400 55 B 1.2 AP 76"7 128, Taça 55, Excelencia 55, Lembrança 55 C-½

PERKY — S. Wonder e Hildenly — Cr.: Haras Bela Esperança — 1952 - A - F - S. Paulo
Surpreendeu com sua vitoria. Se confirmar...

5- 5-56 1.o (15) F. Irigoyen 406 55 B 1.4 AE 92"2 149, Ipuã 55, Idé 55, Altiva 55 4-2
29- 4-56 4.o (8) M. Alonso 407 55 F 1.4 AP 94"1 47, Morgadinha 55, Excelencia 55, Gauderia 56 C-½

SIRANNA — B. Baron e Gairana — Cr.: Roberto A. de Almeida - 1952 - C-F - S. P.
Anda muito bem e pode aparecer

10- 3-56 5.o (7) O. Reichel 424 55 F 2.0 AL 137"9 63, Biquara 56, Hakubai 55, Itacuruçá 50 V-1/2
4- 3-56 6.o (9) O. Reichel 422 55 F 1.6 GL 102" 83, Salambô 53, Içá 55, Cerveja Preta 55 2/4-C

DAMMIT! — Téléférique e Rumba II — Cr.: H. S. Bernardo S.A. - 1952 A-F. - S.P.
Descansou bastante. Condições regulares

3-12-55 4.o (10) A. Cataldi 370 55 B 1.4 AE 91"4 216, Irvana 55, Espora 55, Cerveja Preta 54 1-2
20-11-55 7.o (7) A. Cataldi 373 54 B 1.8 GL 112"5 240, Roleta 58, Egaltina 54, Biella 58 4-C

7.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.500 metros — (Areia) — Rec. 92"9 (ESTOPIM) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00

1—1 GIBSON — Adelino Xavier ..... 58 6 Prado & Assumpção — M. Branco
2 FITINHA — Adelino D. Xavier ..... 54 12 Manoel O. Romeiro — A. Piotto
3 N. LINDA — E. Le Mener Filho ..... 47 10 Stud Otro Lance — A. Tucilio
2—4 QUINHÃO — Luiz Gonzalez ..... 57 2 Stud Porto Feliz — R. Rondelli
5 MARRAKESH — A. Artin ..... 54 11 João dos Santos — M. Estivalete
6 FALERNITO — F. Costa ..... 56 11 Arlindo A. Ramos — R. E. Martinez
3—7 GRAN CAMPEÃ — Roberto Olguin ... 49 5 Stud Favorito — J. Godoy
8 GODIVANA — C. Aurungo ..... 56 3 Carlos A. Ramuk — N. Bizinelli
9 BENGUELA — F. Correa ..... 53 8 Stud Olimpico — F. V. Navarro
4-10 ARDOROSO — Pierre Vaz ..... 5 7 Isaias M. Kalil — W. P. Mendes
11 ALSAX — Geraldo Santos ..... 52 9 Stud Ciganita — S. Garcia
" PAE CHICO — J. Gentil ..... 55 4 Stud Ana Rosa — S. Garcia

GIBSON — Sollum e E. Burú — Cr.: Dante Marchione — 1950 — C — M — São Paulo
Ficou nas filas. Na turma tem amplas possibilidades

15- 4-56 10.o (10) A. Xavier 467 58 B 1.6 GL 103" 29, Quick 54, Perfida 56, Bolero 57 11/2-3
1- 4-56 3.o (14) A. Xavier 469 58 B 1.3 GL 81"3 100, Quick 50, Perfida 56, Grifoni 51 V-2

FITINHA — Sanson Alcar — Cr.: Haras Santa Fé Ltda. — 1950 — A-F — Paraná
Já correu melhor. Vale places

19- 4-56 3.o (9) J.M. Amor. 435 51 F 1.3 AP 86"7 156, Guacyron 58, Quinhão 57, Ardoroso 55 V-1
10- 3-56 8.o (12) W.P. Farias 439 52 B 1.3 GL 113"8 539, Piraquê 58, Perfida 57, Bolero 58 2-3

NEGRA LINDA — Sollum e Lamarr — Cr.: Dante Marchione — 1949 - C - F - S. Paulo
E' ligeira, mas está forçando turma

1- 5-56 3.o (11) G. Greme J. 392 57 F 1.4 AM 92"7 89, Godivana 54, Pemba Kid 55, G. Campeã 56 V-C
21- 4-56 1.o (10) G. Santos 389 47 B 1.2 AL 79" 164, Elitico 56, Guacyron 55, Grifoni 51 V-3

QUINHÃO — Emperor e Cheapside — Cr.: Roberto A. Almeida - 1950 - C - M - S. Paulo
Recomenda-se pelo retrospecto. Anda bem

29- 4-56 2.o (9) M. Alonso 429 57 F 1.3 AP 86"7 86, Guacyron 58, Fitinha 51, Ardoroso 55 V-1
21- 4-56 5.o (10) M. Alonso 436 57 F 1.2 AL 79" 141, Elitico 56, Guacron 55, Grifoni 51 V-3

MARRAKESH — B. Hissar e Mab — Cr.: R. & N. Seabra — 1950 — C — M — S. Paulo
Manhosão, mas tem chegado perto. Há fé

1- 5-56 3.o (15) V. Pinh. F. 465 58 F 1.4 AM 93"6 72, Grifoni 56, Ichor 53, Fanton 56 C-1
15- 4-56 5.o (10) J. M. Amor. 463 51 F 1609 GL 103" 105, Quick 54, Perfida 56, Bolero 57 11/2-3

FALERNITO — Falangista e Jandaya — Cr.: D. A. Franco-C. F. Garcia - 1950 - C - M RGS.
Muito falado. Não chega aagradar

7- 4-56 9.o (12) K. Carv. 394 56 B 1.4 AL 93"3 282, Elitico 53, Guacyron 55, Godivana 47 21/2-2
10-12-55 5.o (5) P. Costa 414 58 F 1.6 AL 105"8 47, Alençon 57, Guaponga 53, Graceful 56 1-5

GRAN CAMPEÃ — G. D'Or e S. Eys — Cr.: Breno Caldas — 1950 — C - F — R. G. Sul
Está em turma forte, mas v

HIPODROMO CAMPINEIRO

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ANTEONTEM

CAMPINAS, 11 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem no Bonfim:

1.o PAREO — 1.400 mts. — 1.o Haila; 2.o Curiatan. Venc. (3) Cr$ 42,00; dupla (13) Cr$ 19,00. Placês (3) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. Não correram Laio e Matungo.

2.o PAREO — 1.400 mts. — 1.o Az de Espadas; 2.o Guabiroba. Venc. (4) Cr$ 26,00; dupla (33) Cr$ 103,00. Placês: (4) Cr$ 24,00 e (5) Cr$ 28,00. Não correu Guampa.

3.o PAREO — 900 mts. — 1.o Jické 2.o Half and Half. Venc. (2) Cr$ 27,00; dupla (24) Cr$ 35,00. Placês (2) Cr$ 17,00 e (6) Cr$ 16,00.

4.o PAREO — 1.400 mts. — 1.o Indio Negro; 2.o Tritonia. Venc. (5) Cr$ 53,00; dupla (33) Cr$ 215,00. Placês (5) Cr$ 19,00 e (4) Cr$ 47,00.

5.o PAREO — 1.500 mts. — 1.o Rio Beal; 2.o Donataria; 3.o Pine Lindo. Venc. (2) Cr$ 31,00; dupla (12) Cr$ 26,00. Placês (1) Cr$ 15,00, (3) Cr$ 15,00 e (7) Cr$ 20,00.

6.o PAREO — 900 mts. — 1.o Jebeli; 2.o Truco. Venc. (2) Cr$ 19,00; dupla (24) Cr$ 31,00. Placês: (2) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ .. 20,0. Não correram Folguedo e Titina.

7.o PAREO — 1.400 mts. — 1.o Gaudéria; 2.o Iapó. Venc. (2) Cr$ 19,00; dupla (24) Cr$ 15,00. Placês: (2) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 11,00. Não correram Misteriosa e Ibaybai.

8.o — PAREO — 1.500 ms. — 1.o Bicchino; 2.o Dantesco. Venc. (6) Cr$ 24,00; dupla (24) Cr$ 25,00. Placês: (6) Cr$ 12,00 e (3) Cr$ 11,00. Não correram Ondó e Calvados.

9.o PAREO — 1.600 mts. — 1.o Praliné; 2.o Kopek; 3.o Pimpolho. Venc. (2) Cr$ 99,00; dupla (13) Cr$ 35,00. Placês: (2) Cr$ 19,00, (3) Cr$ 19,00 e (1) Cr$ 14,00.

10.o PAREO — 1.600 mts. — 1.o Kero Kero; 2.o Dalui. Venc. (4) Cr $42,00; dupla (34) Cr$. (34) Cr$ 2,. Placês: (4) Cr$ .. 32.0 e (6) Cr 29,00. Não correu Aragel.

Movimento geral de apostas: Cr$ 2.049.620,00.

OS LEILÕES DE ANTEONTEM

Na segunda noite dos leilões, anteontem, foram vendidos 10 animais, pela cifra de ..... Cr$ 119.100,00.

Foram as seguintes as vendas efetuadas:

Acutyuba, ao Stud-Book, por Cr$ 5.000,00; Colombella, ao Stud-Book, por Cr$ 5.000,00; Briton, ao Stud-Book, por ..... Cr$ 25.000,00; Arabeske, ao Haras "Santa Fé", por Cr$ 6.000,00; Artemis, ao sr. Rui Batista Pereira, por Cr$ 4.000,00; Bien Guapa, ao sr. José Jacinto, por Cr$ 1.000,00; Sun Ray, ao Stud-Book, por Cr$ 60.000,00; Marcham, ao Stud-Book, por ..... Cr$ 7.000,00; Prince Igor, ao sr. Wallace Pinto Ribeiro, por .... Cr$ 4.000,00; Marisol, ao sr. Wallace Pinto Ribeiro, por ..... Cr$ 2.100,00.

FUTEBOL VARZEANO

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO JUVENIL TROPICAL

O Juvenil Tropical rumou domingo ultimo para o vizinho burgo de São Miguel, onde defrontou o Juvenil Cruzeiro do Sul, no campo deste.

Após uma luta bastante movimentada os locais atuando com maior chance conseguiram vencer por 3a 0, quebrando assim a invencibilidade do Juvenil Tropical que vinha de 19 partidas.

Na partida secundaria tambem venceram os locais por 2 a 0.

Os quadros do Juvenil Tropical jogaram com a seguinte formação:

1.o QUADRO — Sergio; Bruno e Milton; Cid, Careca (Onofre) e Jaime; Mary, Heleno, Ney, Getulio e Rubinho.

2.o QADRO — Nino; Maia e Claudionor; Onofre (Totó), Serafim e Leandro (Barbosa); Carlos (Flavio), Mourinha, Clays, Tico e Afonso (Helio).

JUVENIL TROPICAL vs. JUVENIL BARRO BRANCO

No proximo domingo o Juvenil Tropical irá a Tremembé, enfrentar o G. E. Barro Branco em disputa de 2 taças. Esta partida terá carater revanche, pois na 1.a partida o Juvenil Tropical saiu vencedor no 1.o e 2.o quadros respectivamente pela contagem de 2 a 1 e 2 a 0.

PROGRIDE O TUMIARÚ NO SETOR AQUATICO

Satisfatorios os resultados obtidos pelos alvinegros de São Vicente — Atinge a quarta etapa o certame interno no Japuí

Com a construção da piscina na sede esportiva do Japuí, vem o C. R. Tumiaru, de São Vicente, experimentando progresso apreciavel, esperando-se seu retorno, dentro em breve, às atividades oficiais da aquatica paulista, onde já teve oportunidade de figurar com destaque, mercê das possibilidades de seu potencial representativo.

Uma serie de competições internas, promovidas pelos "calungas" evidenciaram grande aproveitamento dos militantes, particularmente os infante-juvenis, agrupamento que é depositario de fundadas esperanças daqueles que acompanham as atividades da galaxia especialidade em nosso Estado.

Os ajustes tecnicos melhoraram consideravelmente nestes ultimos tempos, provocando constantes modificações nas tabelas de recordes internos do clube vicentino. Em quase todas as modalidades, tanto no setor masculino, como no feminino, surgem novos valores, como conseqüencia da contribuição que a construção da piscina ofereceu aos militantes distribuidos em duas equipes, com acentuado equilibrio de possibilidades no agrupamento masculino, enquanto que no feminino verifica-se flagrante superioridade da turma branca, integrada por alguns valores de primeira grandeza.

Amanhã prosseguirá a interessante realização do Tumiaru, com a efetivação do quarto concurso interno, ocasião em que novos indices tecnicos de boa qualidade certamente serão registrados, de ves que é das melhores a forma ostentada pelos militantes do alvi-negro do Japuí.

VITORIA DO BONSUCESSO EM BOGOTA

BOGOTA', 11 (AFP) — O quadro de futebol do Bonsucesso derrotou o conjunto do Milionarios pelo "score" de três a zero. O primeiro tento terminou com 2 a zero. Os gol foram marcados por Marinho, aos 8 e 30 minutos do primeiro tempo, e Nilo, aos 31 da segunda etapa.

COMO TODOS OS SÁBADOS

OUÇAM HOJE, DAS 20 ÀS 22 HORAS

o programa

"HENZO DE ALMEIDA PASSOS"

Transmitido diretamente do Auditorio, com excelente musical e notaveis provas humoristicas

HENZO A. PASSOS

CONVIDADO DE HONRA:

Trio Orixá.

PARTICIPAÇAO DE:

Tereza Cristina, Oscarino Pereira de Souza e Os Continentais.

CARTAZES DA H-9:

Mario Martins, Maria Neide, Olga Silva, Titulares do Ritmo e mais o Regional Bandeirantes, dirigido por Santana.

DESTAQUE DA SEMANA:

O sugestivo e divertido noivado pelo telefone.

Animação e Direção de

HENZO DE ALMEIDA PASSOS

☆

Radio Bandeirantes

a mais popular emissora paulista

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA MUNICIPAL

APELAÇÕES

42.844 — MARILIA — Justiça Publica vs. Joaquim Santana. — Negaram provimento.

CONFLITOS DE JURISDIÇÃO

47.844 — CAMPINAS — Juiz de direito da comarca de São Carlos vs. juiz de direito da comarca de Campinas. — Não tomaram conhecimento.

REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA

47.709 — PIRAJU' — Mosé Dias de Oliveira — Deferido.

RECURSO

48.400 — LUCELIA — Juiz de direito ex-oficio e a Justiça vs. Guaita Rufino da Silva e José Fornazari (preso). — Converteram em diligencia.

APELAÇÕES

48.350 — TAQUARITINGA — Antonio Silveira (preso) vs. Justiça — Negaram provimento.

48.358 — PIRAJUI — José Luiz dos Santos (preso) vs. Justiça — Negaram provimento.

RECURSO

48.665 — SERTAOZINHO — Altamiro Belarmino de Liveira (preso) vs. Justiça. — Negaram provimento.

APELAÇÕES ....

48.568 — PRESIDENTE VENCESLAU — José Cardoso (preso) vs. Justiça — Determinaram a remessa dos autos ao E. Tribunal de Alçada.

48.620 — BAURU — Francisco Faneli Lo Gamba e Carlos Galleteros (preso) vs. Justiça — Negaram provimento.

48.545 — CAMPINAS Antonio Barbosa (preso) vs. Justiça. — Deram provimento.

48.521 — RIB. PRETO — Justiça vs. Paulino Batista (preso). — Deram provimento.

48.680 — REGENTE FEIJO' — Justiça vs. Elias Magalhães (preso). — Deram provimento.

47.713 — BRAGANÇA PAULISTA — Justiça vs. Lindolfo Carlos de Almeida (preso). — Deram provimento.

47.747 — PRESIDENTE PRUDENTE — Justiça vs. Moacir Francisco de Oliveira e Perciliano Berto da Silva (preso). — Negaram provimento.

48.771 — PINDAMONHANGABA — Justiça vs. Galdino Vicente (preso). — Deram provimento.

QINTA CAMARA CIVEL

65.156 — BOTUCATU — José Batista Domingues Filho vs. Mariza Cruz. — Negaram provimento.

75.945 — MOGI DAS CRUZES — Mineração Geral do Brasil Ltda. vs. Fazenda do Estado. — Homologaram a desistencia.

75.376 — CRUZEIRO — Machado & Carvalho vs. Prefeitura Municipal de Cruzeiro. — Negaram provimento.

APELAÇÕES

72.736 — MOGI DAS CRUZES — Construtora Erico Hedegager Ltda. e Laboratorios Griffith do Brasil S.A. — Negaram provimento.

76.126 — SANTOS — Florinda de Almeida Dias Lopes vs. Silvina da Conceição Lopes Pimenta e seu marido. — Deram provimento.

74.189 — SANTOS — Juizo vs. Humberto Molinari e Eulalia Sampaio Molinari. — Negaram provimento.

74.820 — SANTO ANDRE' — Juizo vs. Simão Chagas e sua mulher Elza Prado Chagas. — Negaram provimento

76.457 — BARRETOS — Juizo vs. Carlos da Mata Pinto e sua mulher. — Negaram provimento.

SEXTA CAMARA CIVEL

APELAÇÃO

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO EM

67.438 — JAU' — Nagib José Goussain e sua mulher vs. Elias Alasmar e sua mulher. — Adiado a pedido.

AGRAVO DE PETIÇÃO

74.153 — TAUBATE' — Aldarim Squarcini Duarte vs. Prefeito municipal de Taubaté. — Negaram provimento.

RECURSO EX-OFICIO

74.723 — ORLANDIA — O Juizo vs. Fazenda do Estado e Armando Diniz Junqueira. — Negaram provimento.

73.537 — PARAGUAÇU PAULISTA — João Candido dos Santos e sua mulher vs. Marisa Eiras e outros. — Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

73.828 — CAMPOS DE JORDÃO — Luiz Eduardo Matarazzo vs. Mario Dal Pino e s.m. — Negaram provimento.

76.47? — CAMPINAS — J. Pires, Irmãos S.S. Comercio e Importação vs. Jankel Strachman e outro. — Negaram provimento.

76.339 — PRESIDENTE PRUDENTE — Geraldo Maciel vs. José Gomes e Francisco Ferreira. — Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

76.438 — PRESIDENTE PRUDENTE — Miguel Jubran vs. Jamila Abu e Chahla Jubran. — Rejeitaram.

APELAÇÃO CIVEL

72.410 — SANTOS — Antonio da Silva vs. Clotilde Nascimento da Silva. — Adiado.

73.686 — CATANDUVA — José Cury vs. Taufic Cury. — Negaram provimento.

67.278 — BAURU — Oliveira & Xavier vs. S.A. Comercial e Comissaria. — Adiado.

76.562 — MOGI DAS CRUZES — Juizo vs. José Andrade Sandim Pi — Negaram provimento.

75.955 — SANTOS — Maria Menega Tavares Teixeira e Francisco Junqueira Schmidt. — Negaram provimento

AGRAVO DE INSTRUMENTO

76.356 — S. JOAQUIM DA BARRA — Solides Olympia Marcovig vs. Curador geral da comarca. — Deram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA

RECURSO DE H. CORPUS

8.156 — GUARATINGUETA' — Juizo Direito "ex-oficio" vs. Antonio Quirino de Siqueira. — Negaram provimento

8.084 — GUARARAPES — Adiado.

RECURSO DE H. CORPUS

8.161 — NOVO HORIZONTE — Juizo Direito "ex-oficio" vs. Carlos Bradi e Hermes Ferreira de Oliveira. — Negaram provimento.

8.054 — VOTUPORANGA — Deocleciano de Sousa Viana Filho. — Concedida.

3.a CAMARA CIVEL

APELAÇÃO CRIMINAL

7.311 — RIB. BONITO — Ivá Munaretti, Moacir Munaretti e Anisio Munaretti vs. Justiça. — Negaram provimento.

7.863 — S. JOSE' DO RIO PRETO — Francisco Martinez Acencio vs. Justiça. — Negaram provimento.

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

APELAÇÃO CRIME

7.488 — CAPIVARI — Fernando Fistoni, Antonio Xavier da Silva, Orlando Sbrana (menor) e Orestes Pistoni vs. Justiça. — Julgaram este Tribunal incompetente.

7.820 — CAFELANDIA — Justiça vs. Newton José da Silva Pinheiro vs. Justiça e Newton José da Silva Pinheiro. — Converteram o julgamento em diligencia.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

8.a VARA CIVEL — Sr. João Del Nero — Declarou extinto o usufruto na ação requerida por Miguel Strefezza e sua mulher — Designou audiencia no despejo de Clemente e Fidelis Trotta contra José da Costa Atala — Idem na ordinaria de Antonio Pafundi contra Waldomiro Pinto da Silva — Julgou procedente o despejo de Elisa Latuf Chahin contra Edmundo de Melo — Julgou saneada e designou audiencia na executiva de Cia. Cestari e industria quimica contra Alberto A. Madi e outros — Idem na reintegração de posse de Joel Dukler contra Edith Rottgen — Designou audiencia na ação de Antonio Gouvea Junior contra Salim Achcar.

9.a VARA CIVEL — Sr. Henrique Augusto Machado — Julgou procedente o despejo de Manoel Fernandes Pereira contra Luiz Eusebio de Oliveira — Idem o despejo de Luiz Aranha Pereira contra Elias Halim Moufarre.

10.a VARA CIVEL — Sr. Antonio Rocha Faes — ulgou Itabajara C. Nogueira carecedor da ação de consignação que move contra Cia. Assecuratione de Trieste e Venezia.

11.a VARA CIVEL — Sr. Neville Riemma — Homologou o pedido de concordata preventiva de Giovanni Calabrese — Homologou a desistencia do pedido de falencia formulado contra Alberto Azrak — Julgou extinta a ação de despejo de Stella Bresser Monteiro de Barros Chagas contra Pedro Giacometti — Designou audiencia na execução de sentença de Janette Terezinha Tirico e outros contra João Antonio Fonseca — Julgou saneado o despejo de Antonia de Jesus Alves Gutierrez contra Isolino Pacheco.

14.a VARA CIVEL — Sr. Ziegler Bueno — Julgou procedente o despejo de João Miguel Sanchez contra Carmine Avena — Idem a ordinaria de Minerva S.A. Contabilidade e Assuntos Fiscais contra Passamanaria São Paulo S.A.

15.a VARA CIVEL — Sr. Manuel Duarte Callado — Julgou procedente o despejo de Antonio Duarte Martins Junior e outros contra Salomão Abrão — Julgou saneado o processo e designou audiencia na ordinaria de Cia. Boa Vista de Seguros contra Edmundo Massara.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — S. Costa Leite — Declarou a interdição de Ana Bilujene.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ALDO MACAPANI — Banco A. E. Carvalho S.A. requereu a falencia de Aldo Macapani, estabelecido nesta capital, o rua F n. 20 (Mercado Municipal). — (1.o Oficio).

PHARIPE JOSE' — Georges Hanna Andria requereu a falencia de Pharipe José, estabelecido nesta capital, à rua Senador Queiroz, 312. — (11.o Oficio).

ARTEMISIA DANTAS DA SILVA — União Fabril Exportadora S.A. requereu a falencia de Artemisia Dantas da Silva, com sede nesta capital, à rua Carlos de Carvalho, 28. — (7.o Oficio).

GOMES FILHO & CIA. LTDA. — Julian Rodenas Calvo requereu a falencia de Gomes Filho & Cia. Ltda., firma com sede nesta capital, à rua Padre Raposo, 867. — (2.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

ESTELIONATO — Antonio Belarmino dos Santos, em março de 1953, iludiu o vendedor de bilhetes Antonio Zirgalé, apoderando-se de um bilhete inteiro da Loteria Federal, dizendo-se distribuidor desses documentos. Em seguida, em outro local passou a vender frações do bilhete, em proveito proprio. O juiz da 5.a vara criminal, sr. Cicero Toledo Piza condenou o estelionatario a um ano de detenção e multa de 500 cruzeiros.

APROPRIAÇÃO INDEBITA — Aldo Macapani foi denunciado porque, na qualidade de gerente do açougue de Maria Amirabile localizado no Mercado Municipal, apropriou-se da importancia de quarenta mil cruzeiros, destinada ao pagamento de impostos e taxas. O juiz da 1.a vara criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa recebeu a denuncia e determinou a instrução do processo para julgamento.

CRIMES DE LESÕES CORPORAIS — Francisco Alessandro, no dia 1.o de agosto de 1953, na av. Nazaré, conduzindo o automovel de chapa n. 13-896, atropelou e feriu Manoel de Jesus e outros. O juiz da 19.a vara criminal, sr. Hugo Cacuri condenou o reu a dois meses e dez dias de detenção.

— Ivo Passionato, no dia 8 de agosto de 1955, em Cangaiba, feriu sua ex-noiva Neide Rustici e o irmão Mario Rustici. O juiz da 8.a vara sr. Benevolo Luz condenou o reu a seis meses de detenção.

DELINQUIU POR VINGANÇA — José Lopes Macedo, em abril de 1950, era empregado da Cia. Industrial Sto. Amaro, estabelecida na praça Francisco Ferreira Lopes, 74. Sendo dispensado do emprego, o acusado engendrou um plano de vingança e na noite de 16 para 17 de abril de 1950, por meio de escalada penetrou no estabelecimento e furtou varios objetos do escritorio, avaliados em 9.050 cruzeiros. O juiz da 1.a vara criminal determinou a instrução desse processo para julgamento.

ATENTADO AO PUDOR — Manoel Costa Venancio, no dia 16 de agosto de 1954, na estrada do Araçá, cometeu um crime de atentado ao pudor de que foi vitima uma menor de 16 anos de idade. O juiz da 10.a vara criminal, sr. Cardoso Filho condenou o reu a tres anos e nove meses de reclusão.

DECISÕES CIVEIS

"O 3.o perito é um auxiliar direto e da confiança do julgador, para servir a justiça. O não pagamento de seus salarios logo após a pratica do ato, se reduz a um ato de deselegancia que atinge a propria pessoa do Juiz que fez a nomeação".

(Decisão do sr. Decio A. Arruda Campos, Juiz de Direito da 12.a Vara Civel).

Ajuizou Leopoldo Strongoli a presente ação ordinaria contra Oswaldo Simões com o objetivo de cobrar dele a importancia de Cr$ 5.000,00, correspondente ao salario a que fez jus, por ter funcionado como terceiro perito na ação renovatoria movida pelo reu contra terceiros.

Defendeu-se o requerido, sustentando que venceu o pleito, pelo que deveria o autor voltar-se contra o vencido, uma vez que houve decisão, final, estando ele réu exonerado da obrigação de pagar as custas.

O processo foi saneado e na audiencia falaram as partes sustentando os pontos de vista que vêm defendendo.

DECIDIDO:

A questão que se encerra nestes autos não é nova. Não é a primeira, nem será a ultima, com base nos mesmos motivos, que aparece no fôro.

Não há reclamação contra o arbitramento do salario do perito desempatador e, não obstante, nenhum pagamento lhe é feito. Isso, evidentemente, não é correto. O terceiro perito é um auxiliar direto e da confiança do julgador, que age na causa sem contacto com as partes, para servir a Justiça. Não recebendo a remuneração de seu trabalho, sofre uma evidente injustiça, que não pode ser reparada imediatamente, porque a lei impede sejam tomadas outras providencias, como, por exemplo, a que o art. 57 do C.P.C. autoriza, conjugado ao art. 827, § 2.o do CPC, quando diz respeito à situação do Escrivão.

O terceiro perito é um estranho à lide, que, consequentemente, deveria ter sido tratado de outra forma pelo legislador. Porisso, o seu não pagamento pelo autor, logo após a pratica do ato, se reduz a um ato de deselegancia, mas de deselegancia que atinge a propria pessoa do Juiz que fez a nomeação, deu a exigiu trabalho, dele se valeu e, por fim, acaba desprestigiado, sem nenhuma razão justificavel, tão somente porque o autor prefere esgueirar-se pelo vão de um defeito da lei e transferir ao estranho, inocente, os percalços de uma ação judicial de cobrança de seus salarios.

(PAULO R. GOMES)

DERROTANDO BARBIROTO, POR NOCAUTE TECNICO, VICENTÃO CONSERVOU SEU TITULO

Contrariando a logica, de vez que entre os litigantes havia disparidade de força e diferença de idade, Vicente dos Santos venceu, por nocaute tecnico, no 3.o assalto, Antonio Barbiroto na luta travada ontem à noite no ginasio do Pacaembu, num encontro em que estava em disputa o titulo de campeão brasileiro da categoria peso pesado.

Cotado como favorito, em razão da sua pujança fisica e potencia de "punch" o "tanque do Bom Retiro" decepcionou de forma acachapante os seus inumeros admiradores.

As fulminantes vitorias obtidas por Barbiroto, nas quais ele liquidava os adversarios com uma saraivada de potentes golpes, fluiu a muitos quanto às suas qualidades como pugilista.

Nesta refrega, tendo como antagonista um forte "emsiloador", ficou cabalmente patenteado ser ele fraco em recursos tecnicos, pois quando atacado pelo "touro de Osasco" não esboçou sequer esquivas de corpo, bloqueios e nem socorreu-se dos "clinches" para neutralizar a ofensiva de Vicentão.

A luta em si, nada mais foi do que um encontro entre dois autenticos "trompeadores", vencendo aquele que melhor suportou o castigo.

Muito embora obeso e afastado do ringue há longo tempo, Vicentão provou ser ainda resistente e corajoso a toda prova, conservando com fibra e galhardia o titulo de campeão brasileiro.

Quanto a Barbiroto, falta-lhe traquejo e maiores conhecimentos dos segredos do esporte das luvas.

Das lutas preliminares, a de maiores atrativos foi a travada entre Claudio Tonelli e Jaime Fontes na qual o pupilo de Kid Jofré venceu, no 6.o assalto, por nocaute tecnico.

Jaime Fontes, que já ostentou o titulo de campeão brasileiro, encontra-se em franca decadencia, sendo aconselhavel que pendure as luvas.

Nas restantes pelejas, Oscar Grecchiello superintendu Orlando Brito por boa margem de pontos, e Osvaldo Campos levou de vencida Albani Arcesa por relativa margem.

Apreciavel e entusiastica assistencia prestigiou a reunião, cuja renda ultrapassou a casa dos cem mil cruzeiros.

"COMPANHIA CONSTRUTORA MONÇÕES"

SEDE: — Capital — CAPITAL: — Cr$ 1.000.000,00 — N.o 3432 — Primeiro traslado de escritura de CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA.

SAIBAM quantos a presente publica escritura virem que, aos vinte (20 dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e cinquenta e seis (1956) nesta cidade e Capital de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, a saber: como outorgante reciprocamente outorgados: RAIMUNDO JOSE' CERVENKA, brasileiro, casado, economista, domiciliado e residente nesta Capital, à rua D. Julia, numero 178, Vila Mariana; FELICIANO GARCIA MOSCOSO, que tambem se assina FELICIANO GARCIA, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Wandenkolk, numero 161; GIUNIO PATELLA, brasileiro, casado, engenheiro civil, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Marechal Bitencourt, numero 114; ROMEU PANGELLA, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Dr. Seng, numero 53; IRINEU JOÃO SIMONETTI, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Francisco Alves numero 123; ROBERTO GARCIA, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Paulo Orozimbo, numero 867, casa 6; JOSE' CARLOS BIZARRO, brasileiro, casado, estudante de arquitetura, domiciliado e residente, nesta Capital, à Rua Nova York, numero 384 — casa 1; GILBERTO DE LIMA, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Guararema, numero 428; JOAQUIM FERNANDES JUNIOR, brasileiro, casado, industriario, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Oscar Freire, numero 1.365; os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas, adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E em presença dessas mesmas testemunhas, pelos outorgantes reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito o seguinte: I) — Que eles, outorgados, resolveram constituir uma sociedade anonima, tendo por objetivo a construção civil em geral, por conta de terceiros, mediante administração ou empreitada; II) — Que a Monções Construtora e Imobiliaria S. A., em Assembléia Geral Extraordinaria de seus acionistas, realizada a 20 de abril de 1956, autorizou a sociedade em Organização a usar o nome comercial "Monções", em sua denominação social; III) — Que em consequencia, os outorgantes dão a sociedade a denominação de "Cia. Construtora Monções"; IV) — Que a nova sociedade se regera pelo seguinte Estatuto: **Estatuto: Artigo 1.o)** — A Companhia Construtora Monções é uma sociedade anonima que se regerá pelo presente estatuto e disposições legais que lhe forem aplicaveis. **Artigo 2.o)** — O objeto da sociedade é a construção civil geral, por conta de terceiros, mediante administração ou empreitada. **Artigo 3.o)** — A sociedade tem sede na cidade de São Paulo, e a sua duração será por tempo indeterminado. **Artigo 4.o)** — O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 ações ordinarias, do valor de Cr$ ... 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. — § **Unico** — As ações poderão ser nominativas ou ao portador, e convertidas ou reconvertidas de uma em outra especie, a pedido do acionista. — **Artigo 5.o)** — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. — **Artigo 6.o)** — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro membros, designados espectivamente Diretor-Gerente, Diretor-Comercial, Diretor-Tecnico e Diretor-Administrativo residentes no país, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato por três anos, sempre prorrogado, após seu termino, até a proxima Assembléia Geral Ordinaria, podendo ser reeleitos. — § **1.o** — Cada Diretor caucionará a sua gestão com 10 (dez ações da sociedade, antes de entrar no exercicio de suas funções. — § **2.o)** — A investidura no cargo far-se-á por termo lavrado no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria, assinado pelo respectivo Diretor. § **3.o)** — Cada Diretor receberá, mensalmente, os vencimentos que a Assembléia fixar, especificadamente para cada um. — § **4.o)** — Os Diretores dividirão entre si, na proporção estabelecida pela Assembléia Geral, a percentagem que couber à Diretoria nos lucros liquidos, de conformidade com o artigo 19 deste Estatuto. — **Artigo 7.o)** — Dentro dos limites legais e deste Estatuto, o mandato da Diretoria é pleno. — **Artigo 8.o)** — Compete ao Diretor-Gerente e ao Diretor Comercial, em conjunto: a) — representar a Sociedade em juizo ou fora dele; b) — assinar as ações da Sociedade ou as cautelas que as representem; c) — representar a Sociedade junto a Bancos ou outros estabelecimento de credito, inclusive para sacar, assinar, endossar cheques, letras de cambio, promissorias ou duplicatas, receber e dar quitação, movimentar constas e praticar, enfim, todos os atos correlatos; d) — —assinar todos os papeis que impliquem em responsabilidade para a Sociedade, contratos em geral e toda a especie de atos referentes ao objeto da Sociedade; e) nomear procuradores para, em conjunto com um dos Diretores mencionados neste artigo, exercer os poderes nele enumerados. — **Artigo 9.o)** — Compete privativamente ao Diretor-Gerente: a) — Presidir as Assembléias Gerais e as reuniões da Diretoria; b) — supervisionar os negocios e realizações sociais; c) — exercer a gerencia e a administração da sociedade; d) — supervisionar a contabilidade; **Artigo 10.o)** — Ao Diretor-Comercial compete: a) — Superintender o Departamento de compras; b) — contratar empreiteiros; c) — ter sob sua guarda os valores da Sociedade e fiscalizar a Caixa. **Artigo 11.o** — Ao Diretor-Tecnico cabe dirigir e orientar todas as obras da Sociedade, com autonomia profissional e sob sua efetiva responsabilidade tecnica. — § **Unico)** — O cargo de Diretor-Tecnico será exercido por Engenheiro Civil, devidamente registrado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura. — **Artigo 12.o)** — São funções do Diretor-Administrativo: a) — Administrar as obras da Sociedade, sob a orientação do Diretor-Tecnico; b) prover as obras em tudo quanto se torne necessario ao seu bom andamento. — **Artigo 13.o** — Na ausencia ou falta ocasional de qualquer dos Diretores, poderá a Diretoria designar-lhe substituto. — **Artigo 14.o)** — A Diretoria poderá ter, como seus auxiliares diretos, adjuntos por ela nomeados, com as funções que em cada caso lhes sejam especificadas. **Artigo 15.o)** — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual numero, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, podendo ser reeleitos. — § **1.o)** — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere. — § **2.o)** — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. — **Artigo 16.o)** — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente, nos três primeiros meses do ano e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. — **Artigo 17.o)** — A convocação da Assembléia Geral far-se-á por editais publicados pela imprensa, como manda a lei e deles deverão constar a ordem do dia, ainda que sumariamente, e o dia, a hora e o local da reunião. — **Artigo 18.o)** — o ano social coincide com o ano civil. — **Artigo 19.o)** — No fim de cada exercicio social proceder-se-á ao levantamento do Balanço Geral, com observancia das prescrições legais, e o lucro liquido verificado, após as devidas amortizações, terá a seguinte distribuição: a) — 5% para a constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20% do capital social; b) — 20% para serem distribuidos entre os Diretores, desde que o saldo permita distribuir o dividendo minimo de 6% aos acionistas; c) — um — dividendo, proposto pela Diretoria, a qual não poderá ser inferior a 6% ao ano desde que o saldo, assim o permita; d) — a aplicação do saldo será deliberada pela assembléia Geral; **Artigo 20.o)** — A Sociedade entrará em liquidação por deliberação da Assembléia Geral, na forma da lei. — **Artigo 21.o)** — O primeiro ano social terminará a 31 de Dezembro de 1956 — V) — Que o capital social, de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 ações ordinarias, ao portador, de Cr$ 1.000,00 cada uma, é subscrito e integralizado neste ato, da seguinte forma: Raimundo José Cervenka, 200 ações; Feliciano Garcia, 200 ações, Giunio Patella, 50 ações; Roberto Garcia, 100 ações, Romeu Pangella, 100 ações; Irineu João Simonetto, 100 ações; Gilberto Lima, 50 ações; José Carlos Bizarro, 100 ações; Joaquim Fernandes Junior, 100 ações; VI) — Que a Diretoria da Cia. Construtora Monções, para o primeiro periodo estatutario, com mandato até a realização da Assembléia Geral Ordinaria que se deverá reunir no primeiro trimestre de 1959, fica assim constituida: — Diretor-Gerente, Sr. Raimundo José Cervenka, Diretor-Comercial, Feliciano Garcia, e Diretor-Tecnico, Giunio Patella, todos já qualificados na presente escritura e neste ato empossados, sem prejuizo da caução e estatuaria que deverão prestar oportunamente; — VII) — Que o cargo de Diretor Administrativo só será preenchido quando a assembléia geral o julgar oportuno; VIII) — Que o primeiro Conselho Fiscal da Sociedade, fica assim constituido: — membros efetivos, srs. FERNANDO CESAR COSTA, VICTOR JOSE' DE CARVALHO e RUBENS GERALDO ARANHA DE MACEDO VIEIRA, brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta Capital, o primeiro, desenhista, o segundo, funcionario publico aposentado e o ultimo, advogado, e suplentes os srs. NELSON RODRIGUES, solteiro, maior, IRINEU JOÃO SIMONETTI, e JOSE' CARLOS BIZARRO, casados, todos comerciarios, brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital; IX) — Que os Diretores e Conselheiros Fiscais, terão os seguintes honorarios: O Diretor-Gerente Cr$ 23.000,00 mensais; o Diretor-Comercial Cr$ ..... 17.500,00 mensais; o Diretor-Tecnico Cr$ 10.000,00 mensais, e os Conselheiros Fiscais, Cr$ ..... 1.000,00 por sessão a que comparecerem. X) — Que os outorgantes reciprocamente outorgados, dão por definitivamente constituida a Cia. Construtora Monções e credenciam o sr. Raimundo José Cervenka, para tomar todas as providencias necessarias a legalização dos documentos constitutivos da sociedade: arquivamento na Junta Comercial, Registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e tudo mais que se torne necessario para seu imediato funcionamento. — Em seguida me foi apresentado o seguinte recibo: "Banco da America — Sociedade Anonima — Sede: Rua São Bento, numero 413 — Caixa Postal, 8.101 — São Paulo — Declaração Cr$ .... 1.000.000,0 (hum milhão de cruzeiros) — Declaramos que a firma Companhia Construtora Monções com sede nesta Capital à Rua Barão de Itapetininga numero 255 — 12.o andar — conjuntos numeros 1.209-1.212, tem depositado neste Banco, a importancia de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), que se destina ao cumprimento do disposto no Decreto Lei n.o 5.956 de 1.o de Novembro de 1943, combinado com dispositivos do Decreto Lei N.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — Dita importancia corresponde ao Capital com que se estabelece a referida firma e só poderá ser levantada depois de cumpridas todas as exigencias legais. — Para clareza firmamos a presente em duas vias para um só efeito, cada uma selada com (vinte cruzeiros) — Cr$ 20,00 federais e mais a taxa de Educação e Saude. — São Paulo, 20 de Abril de 1956. — Banco da America S. A. Urbano n.o 13 (a.a.) — Marcos Casale Scarpa — Gerente — Francisco de Almeida Arruda — Chefe do Executivo. — "As assinaturas estão devidamente reconhecidas por este Tabelionato. — E de como assim o disseram do que dou fé, me pediram e eu lhes lavrei a presente e lhes sendo lida, ante as mesmas testemunhas, acharam-na em tudo conforme, acordaram, outorgar e assinam com as mesmas testemunhas, que são: Edeli Lucas e Manoel

Momento em que os "cracks" paulistas desembarcavam em Congonhas: destacam-se, no clichê, Formiga, Canhoteiro e Roberto.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

No aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, Roberto e Cabeção ladeiam Escurinho, fazendo suas despedidas. Tornaram-se grandes amigos.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

A viagem serviu para se estabelecer uma grande camaradagem entre jogadores paulistas e cariocas — Aprendemos grandes lições

CORREIO ESPORTIVO

DESEMBARCARAM ONTEM EM CONGONHAS OS CRAQUES PAULISTAS DA SELEÇÃO

Viajando a bordo de um Constellation da "Frota Bandeirantes", da Panair do Brasil, chegaram ontem a São Paulo, desembarcando em Congonhas cerca das 17 horas, os elementos paulistas componentes da Delegação Brasileira de Futebol.

Os jogadores demonstraram viva alegria por se encontrarem de volta, expressando o contentamento por terem participado de uma excursão que, segundo voz unanime, valeu por um curso completo de elevados ensinamentos

"Aprendemos muito" foi a frase predileta na boca dos craques paulistas. E estão dispostos a por em pratica aquilo que tiveram a "chance" de conhecer no Velho Mundo.

CAMARADAGEM PAULISTA-CARIOCA

Um fato que foi tambem posto em evidencia, durante o desembarque, refere-se à camaradagem que se estabeleceu entre os jogadores do Rio de Janeiro e de São Paulo. Roberto, por exemplo, fez-se grande amigo de Escurinho, o ponta direita do selecionado.

GILMAR TROCOU A CAMISA DA CBD POR TRAJE NEGRO E CHAPEU-CÔCO

LONDRES, 11 (AFP) — Gilmar, o guardião da seleção brasileira de futebol, causou sensação em Londres, ontem, por ocasião do regresso dos "scratchmen" do Brasil. Com efeito, ele apresentou-se no aeroporto com chapéu-coco, vestido todo de negro, classicamente. Os ingleses tomaram-no por diplomata ou homem de negocios e todos os jornais britanicos publicaram uma fotografia sua ostentando o garboso vestuario.

Pretende Movimentar o Amadorismo o Conselho Municipal de Esportes

As competições prolongar-se-ão até o mês de janeiro — Terça-feira a abertura das inscrições e 9 de julho a data da inauguração

Teve repercussão em nossos meios esportivos a noticia de que o Conselho Municipal de Esportes, com a colaboração das entidades especializadas do Estado, pretende levar a efeito um torneio poli-esportivo, cuja duração ultrapassará um semestre, movimentando vários milhares de esportistas, particularmente os infanto-juvenis, que terão competições em todas as modalidades.

Alem de todas as instalações especializadas do Estadio Municipal do Pacamebu, pretende o organismo municipal dos esportes aproveitar varios locais do Parque Ibirapuera, adaptando-os ás necessidades do certame, para melhor aproveitamento das disponibilidades. Serão tambem requisitaas as praças esportivas dos clubes paulistanos, sendo de ressaltar que muitas já foram postas à disposição do Conselho Municipal de Esportes.

INSCRIÇÕES

Na proxima terça-feira serão abertas as inscrições, que poderão ser regularizadas, não só no Conselho Municipal de Esportes, entre 17 e 22 horas, como tambem na seed das entidades especializadas. As adesões serão recebidas até o dia 15 de julho vindouro, a fim de permitir a perfeita organização dos programas a serem cumpridos, e bem assim a elaboração das tabelas de jogos para as praticas coletivas.

9 DE JULHO A DATA

A solenidade de abertura do Campeonato Municipal de Esportes verificar-se-á no dia 9 de julho, com a efetivação de grande concentração de esportistas e o dsfile de todos os participantes no Estadio Municipal do Pacaembu, reeditando-se, assim, o espetaculo que todos os anos é oferecido ao publico, quando do encerramento dos festejos da "Semana da Patria", à cargo do Departamento de Educação Fisica e Esportes.

Segundo as previsões, os torneios prolongar-se-ão até 17 de janeiro de 1957, com a realização de competições às quintas-feiras, sabados e domingos. No dia 25 de janeiro, por ocasião das comemorações da fundação da cidade de São Paulo, haverá nova concentração e todos os participantes, quando serão proclamados os campeões das diversas modalidades, observando-se o processo olimpico.

O AMERICA EMPATOU EM LIMA

LIMA, 11 (AFP) — Num jogo monotono e, por vezes, acidentado o America, do Rio de Janeiro, e o Deportivo Municipal, de Lima, empataram pela contagem de 3 a 3. No primeiro tempo o America venceu por 2 x 1.

O encontro não despertou maior interesse, mostrando-se os 22 jogadores pouco dispostos a lutar, principalmente depois da expulsão, aos 41 minutos do primeiro tempo, de Edson e Tito Drago, que foram às vias de fato.

FOI O TIME INGLÊS O MELHOR QUE ENFRENTOU O SELECIONADO

Declarações de Flavio Costa e Gilmar em Lisboa — Proveitosas lições de futebol na Europa

LISBOA, 11 (U.P.) — "O Brasil não possue o melhor futebol do mundo. Aprendemos muito e a viagem foi proveitosa, disse o tecnico do Brasil Flavio Costa, ao correspondente do jornal "O Século". Essa declaração foi feita quando passou por aqui o avião que conduz os jogadores brasileiros. Os jogadores brasileiros que pertencem ao Botafogo, Flamengo e Vasco da Gama, permaneceram em Londres com a intenção de incorporar-se às suas equipes que estão atuando atualmente na Europa. "O futebol europeu é muito forte especialmente na Inglaterra e na Italia que possuem jogadores de grande classe", declarou Flavio Costa.

"O vosso Carlos Gomes foi o melhor goleiro que a seleção do Brasil encontrou nos sete países que defrontou" disse a imprensa o goleiro Gilmar. Seus companheiros estão de acordo neste respeito e tambem em que a equipe inglesa foi a melhor que enfrentaram durante o giro pela Europa.

EM AÇÃO AS PORTUGUESAS

No estadio "Ulrico Mursa" hoje, o embarte — Facil para os "lusos" paulistanos a refrega

O torcedor praiano não ficará amanhã sem o seu esporte favorito. E' que a Portuguesa de Desportos descerá a serra, a fim de dar combate à sua homonima praiana, numa peleja que servirá para o esportista da terra de Praz Cubas matar saudades.

O treinador Delio Neves vem revelando um acentuado interesse em conquistar expressivo feito. Os "lusos" paulistanos vêm sendo submetidos a rigorosos exercicios e tudo faz com que se acredite que dificilmente a "briosa", em que pese o esforço dos seus defensores, escapará ao revés.

Simão jogará

ATIS E SIMÃO REFEITOS

Os avantes Atis e Simão, como se sabe, estavam afastados dos compromissos oficiais do clube do largo de São Bento por encontrar-se em precarias condições fisicas. Sucede, porem, que nos ultimos dias os conhecidos profissionais experimentaram acentuada melhoras e se acredita que amanhã, quando da inauguração do "alambrado" do rubro-verde praiano, eles estarão em ação cooperando para um resultado satisfatorio do gremio que os mantém presos, sob contrato.

COMPETEM AMANHÃ OS "ASES" DO TIRO AO ALVO

TIRO RAPIDO AS SILHUETAS, A MODALIDADE ESCOLHIDA — MAIS DOIS TROFEUS INSTITUIDOS PARA AS COMPETIÇÕES RIO-SÃO PAULO

Com o concurso de silhuetas, anunciado para amanhã, prosseguirá a temporada oficial de tiro ao alvo, proporcionando mais uma oportunidade para os especialistas em arma curta. Com este empreendimento objetiva a Federação Paulista de Tiro ao Alvo iniciar a preparação de seus militantes para os proximos compromissos interestaduais, eis que foram instituidos dois torneios, em substituição à taça "Rotary Internacional", cuja disputa encerrou-se na ultima temporada, com a conquista definitiva pela entidade maxima bandeirante.

De acordo com o entendimento mantido entre as especializadas guanabarina e paulista, entrarão em disputa, na presente temporada, a taça "Cel. Antonio Ferraz da Silveira", instituida pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, para as especialidades de arma curta; e a taça "Clube de Regatas Tiete", que congregará os especialistas em carabina 22, e constitui a homenagem da Federação Paulista de Tiro ao Alvo aos "vermelhinhos" pela conquista de oito campeonatos estaduais.

Teremos, pois, amanhã, nas instalações do Tietê, a partir das 8,30 horas, o confronto entre os melhores especialistas em arma curta, quando se efetivará a prova de tiro rapido às silhuetas, com series de 60 disparos, à distancia de 25 metros, em dois turnos de 30 tiros, cada um, subdivididos em series de 5 tiros, das quais 2 serão em oito segundos 2 em seis segundos e 2 em quatro segundos.

Para a promoção dos atiradores "novos" à classe de "juniors", são necessarias 55 silhuetas, qualquer numero de pontos; e de "seniors" para "veteranos" 60 silhuetas e o minimo de 520 pontos.

A classificação, para os militantes das classes de "novos" e "juniors" será separada, havendo premios distintos para cada um dos agrupamentos. Os "seniors" e "veteranos" serão classificados numa unica ordem, com direito aos premios instituidos para este grupo.

O BANESPA PROMOVERA' AMANHÃ PROMISSOR CONCURSO AQUATICO

Varios clubes convidados pelo gremio da Parada Petropolis — O reaparecimento do Paulistano nas atividades da natação

O E. C. Banespa organizou para amanhã uma competição aquatica, em homenagem ao "Dia das Mães", com a efetivação de quase uma dezena de provas destinadas aos militantes das categorias infantil e juvenil, com a qual encerrará as atividades do departemento de natação neste principio de temporada.

Objetivano congregar o maior numero possivel de participantes, o gremio da Parada Petropolis expediu convites ao Floresta, Nitro Quimica, Paulistano e Tietê, esparando-se, portanto, que mais de uma centena de praticantes da salutar especialidade esteja prsente à reunião desta semana.

Cada militante poderá intervir em duas provas, sendo permitido aos clubes participantes inscrever dois nadadores por prova. Aos classificados em primeiro e segundo lugares serão conferidas medalhas comemorativas mandadas cunhar pelo Banespa.

Atendendo à solicitação do promotor do certame, a Liga Aquatica Colegial prestigiará a iniciativa, enviando para a piscina da Parada Petropolis o seu quadro de juizes, o que certamente concorrerá para o brilhantismo do empreendimento.

AS PROVAS

O programa organizado para esta competição inclui as seguintes provas: 50 metros, nado livre, infantis; 50 metros, nado de peito (classico), meninas-infantis; 100 metros, nado livre, juvenis-"juniors"; 50 metros, nado de costas, meninas,infantis; 50 metros, nado livre, meninas-infantis; 100 metros, nado de costas, qualquer classe, feminino; 50 metros, nado de peito (classico), infantis; 50 metros, nado de costas, infantis; 50 metros, nado de peito (borboleta), juvenis-"juniors".

CONTRA O "BURRO" DA CENTRAL JOGARÁ O "MOLEQUE TRAVESSO"

O Taubaté jogará no seu ginamado, amanhã à tarde, contra a representação do Juventus. A vitoria do popular clube do "burro" vem sendo esperada como certa. Realmente a superioridade do quadro de Rubens é tão grande, que a impressão dominante entre os esportistas bandeirantes é a de que o popular "Garoto Travesso" retornará sob o peso de uma "goleada".

EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA A EQUIPE DO CORINTIANS

Contra o Palmeiras, conhecido gremio local, a exibição dos companheiros de Claudio

Rafael, atacante corintiano.

Depois da memoravel vitoria registrada sobre o tricampeão carioca o Corintians visitará amanhã São João da Boa Vista, a fim de enfrentar o conjunto do Palmeiras, destacado gremio local.

Noticias vindas daquela progressista cidade dão conta de que o prelio vem sendo aguardado com vivo interesse, acreditando-se que um grande numero de afeiçoados prestigie a sua realização.

De acordo com informações prestadas pela diretoria do Campeão do IV Centenario, o tecnico Osvaldo Brandão, contra a representação do Palmeiras, apresentará o "onze" dos calções negros com a sua melhor formação.

PROSSEGUIRÁ HOJE O JUVENIL DE CESTOBOL

Quase uma dezena de partidas programadas para esta tarde — Os locais e autoridades designadas pela F.P.B.

Em continuação ao certame infanto-juvenil, cujas atividades vêm sendo desenvolvidas aos sabados e domingos, a Federação Paulista de Basquetebol designou para hoje mais uma interessante rodada, com a efetivação de quase uma dezena de partidas.

AS AUTORIDADES

Para os confrontos desta rodada a F.P.B. designou os seguintes locais e autoridades:

Quadra do Sirio — Infantil — Sirio x Penha "B" — Sirio x Macabi — Juvenil — Juizes: Valdemar H. Papirio e Silvio Fiori. Anotador: Juliana Fiori. Cron. e repr.: Dorival Maia Filho

Quadra do Palmeiras — Infantil e Juvenil — Palmeiras vs. Tenis C. Paulista — Juizes: José C. Oliveira e Marcelo O. Ribeiro. Anot.: Atilio Perela Cron. e repr.: Atilio Perela.

Quadra do Penha — Infantil e Juvenil — Penha "A" vs Pinheiros. Juizes: Saverio Gregorut e Leonildo Camarini. Anot.: Artur Fernandes Filho. Cron e repr.: Angelo Pelegrini.

Quadra do Banespa — Juvenil — Banespa vs. A. A. São Paulo — Juizes: Antonio Sousa Andrade. Anot.: Durval H. Cano. Repr.: Durval H. Cano.

Quadra do Floresta — Juvenil — Floresta vs Tietê — Juizes: Larcio Costa e Julio R. Lefundes. Anot.: Renato Gagliano. Cron. e repr.: José Silva.

Quadra do Salete — Juvenil — Salete vs. Cobrasma — Juizes: Durval C. Faria. Anot. e repr.: Newton de Deus.

Quadra do Corintians — Juvenil — Corintians vs. Monte Libano — Juizes: Otavio Albieri e José M. Filkenstein. Anot. e repr.: Valdemar Garcia.

A PRIMEIRA JORNADA DO PEDESTRIANISMO

Efetua-se amanhã a prova "Cel. Arlindo Pinto Nunes" — Participarão do "cross-country" os melhores fundistas da atualidade

O pedestrianismo paulista movimentar-se-á amanhã em torno de um sugestivo empreendimento. Por iniciativa da A. A. Vila Carolina, teremos a disputa do "cross-country", modalidade do esporte-base pouco desenvolvida entre nós, apesar dos atrativos que oferece, alem de contribuir para o aprimoramento da forma dos militantes do atletismo.

Com esta competição, a agremiação que integra a Subdivisão de Pedestrianismo, da F. P. A., prestará significativa homenagem ao cel. Arlindo Pinto Nunes, presidente da mentora especializada em nosso Estado, proporcionando tambem aos praticantes das corridas de meio fundo e de fundo um confronto deveras promissor.

Facultando o regulamento da prova a participação dos militantes de todas as categorias, desde que inscritos na F. P. A., os promotores objetivaram congregar o maior numero de concorrentes, devendo estar entre eles categorizados especialistas no setor de fundo. o que certamente contribuirá para estabelecer niveis tecnicos compativeis com o grau de progresso experimentado nestes ultimos tempos pelo atletismo paulista.

O percurso será de 6.000 metros, sendo a partida em Vila Carolina, frente à sede do clube promotor, onde será igualmente realizada a chegada, após percorrer varias arterias dos bairros de Vila Prudente e Ipiranga, com cinco fases do percurso assinaladas por bandeiras colocadas no campo onde será desenvolvidas as atividades.

A partida será dada às 10 horas, pelo cel. Arlindo Pinto Nunes, havendo, às 9,30 horas, chamada dos participantes, quando será procedida a entrega das 4 fichas destinadas a controlar o percurso e a classificação no "funil" de chegada.

Da seleção para o Flamengo

RIO, 11 (Asapress) — O melhor jogador da seleção de Três Rios, o goleiro Zé Maria, assinou contrato com o Flamengo.

REFORÇOS PARA O VASCO

ESSEN (Alemanha), 11 (Serviço Especial para a Assapress) — Chegaram a esta cidade os jogadores Paulinho, Sabará e Walter, devendo amanhã integrarem a equipe do Vasco contra o Rotweiss. O quadro do Vasco jogará com a seguinte constituição: Helio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Walter, Vavá, Maneca e Djair.

EMISSARIO DO FLAMENGO EM LISBOA

LISBOA, 11 (AFP) — Irineu Chaves, diretor do "Flamengo", do Rio de Janeiro, chegou de avião, vindo da capital federal. Durante a sua estada de alguns dias em Lisboa, tratará com os principais clubes portugueses da possibilidade de o Flamengo defrontar-se com estes nas datas que tem livres da sua "tournée" na Europa.

MOMENTO ESPORTIVO

DE PORTO ALEGRE TAMBEM RECEBEMOS LIÇÕES

Mas, pretender que a organização seja na base da improvização é um crime. Até agora, neste particular, apenas o Rio Grande do Sul deu a nota, quando recebeu a incumbencia de representar o Brasil no Pan Americano do Mexico. Elaborou um programa. Cumpriu um programa de treinamento.

E o curioso é que esse programa, para quem se deu ao trabalho de analisá-lo, era bom.Demonstrava que o seu responsavel entendia do riscado. Mas, se os gauchos deram essa lição de grande importancia, fracassaram os altos dirigentes. Naqueles mesmos dias em que se cumpria o referido programa da seleção gaucha, nem a C.B.D., nem o seu supervisor tiveram conhecimento do que se passava. Claro que uma e outro não tinham direito de alterá-lo Mas deveriam ter, pelo menos, a capacidade de fazê-lo, se fosse o caso.

Não só de Milão e de Londres, mas de Porto Alegre tambem recebemos lições. E uma das mais expressivas e oportunas,, pois os nossos erros são erros dos cartolas. — **M.**

Não ficou bem claro, nas declarações do presidente da Federação Paulista de Futebol, que chegou antecipadamente da Europa, onse se encontrava com o selecionado da C.B.D., o que deve ser corrigido no futebol nacional.

Apontar erros é uma coisa, generaliza-los é outra. Veja-se, por exemplo, essa constante que é a improvisação. Todos estão unanimes em aceitar que o nosso futebol é improvização. Jogo de malabarismos, de pessoas isoladas das que constituem o time.

E' possivel que isso se esteja passando. Porem, a maior improvisaã.o, aquela que prejudica até o amago do futebol, é a que prepondera na organização do nosso esporte-rei.

Que os jogadores do campo improvisem, vá lá! E até mesmo isso não poderá ser considerado desvantagem. Porque como jogo, o futebol tem que contar com lances que somente no instante são decididos. Decididos pelos homens; com a bola ou sem ela. Há, naturalmente, uma serie enorme de lances basicos, em torno dos quais giram as nuances.

COROADA DE EXITO A REGATA UNIVERSITARIA

Convincente vitoria da Politecnica no certame maximo da F.U.P.E. — Coube ao "Osvaldo Cruz" o vice-titulo

Bons atrativos ofereceu o certame nautico universitario, levado a efeito na raia da Ponte Grande, com o concurso de quatro associações academicas, entre elas, a da Escola Politecnica, que tem liderado os acontecimentos desta natureza nestes ultimos anos, mercê de excelente potencial representativo que logrou manter em suas fileiras.

Muito embora as condições tecnicas do lendario Tietê não permitissem o aproveitamento integral das possiibilidades do concorrentes, mesmo assim foi possivel registrar algo de interessante, notadamente o preparo dos conjuntos participantes, que puderam oferecer boas demonstrações, com o registro de resultados satisfatorios.

A despeito de conquistar uma unica classificação de ponta, conseguiu a representação da Politecnica bisar suas conquistas anteriores, mercê da homogeneidade da equipe que preparou para a regata univerritaria. Apenas um ponto separou o campeão do segundo colocado, que foi a A.A.A. "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, o que evidencia o equilibrio de forças que caracterizou o concurso nautico promovido pela F.U.P.E.

Prestigiando a iniciativa dos universitarios paulistas, a entidade maxima especializada aceitou a superintendencia da competição, coadjuvada pelo academico Casemiro Abreu e Melo, que foi um dos organizadores da competição nautica desta semana.

Na classificação final verificaram-se os seguintes resultados: 1.o A.A.A. "Politecnica", 13 pontos; 2.o — A.A.A. "Osvaldo Cruz", 12; 3.o A.A.A. "Pereira Barreto", 10; 4.o A.A.A. "Economia, Finanças e Administração", 5.